Fundado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13.653

Edição de hoje: 2 seções; 20 páginas

Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dia úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dia úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50

Diário de Notícias

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO DE JANEIRO — 3ª-feira, 23 de Maio de 1967

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO — Bom, com nebulosidade. Instabilidade ocasional. Nevoa úmida pela manhã

TEMPERATURA — Estável

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM:

Penha	25.7-19.2	Praça Quinze ..	26.0-20.7
Laranjeiras	26.1-19.3	Santa Teresa ..	26.7-18.2
Jacarepaguá	27.6-17.1	Jardim Botânico	27.2-17.6
Eng. de Dentro	27.9-17.5	Serv. Geográfico	27.1-21.8
Bangu	28.6-18.8	Alto da B. Vista	24.2-16.1
B. de Corumbá	28.0-18.7	Santa Cruz	28.6-18.6

Papa Está Aflito Com o Problema de Israel: Novos Perigos Ameaçam

Página 11

FACULTATIVO DE 5.ª SERÁ PARA TODOS

Quinta-feira — dia de Corpus Christi — é ponto facultativo, em tôdas as repartições públicas, tanto as federais como as estaduais. O ministro Rondon Pacheco, do Gabinete Civil do marechal Costa e Silva, já distribuiu circular aos Ministérios e repartições diretamente subordinadas à presidência da República, dando conta da determinação do chefe da Nação.

FIM DA SUNAB VAI A DONA IOLANDA

Na liderança da Campanha Contra a Carestia, a sra. Maria Antonieta Franklin Leal voltou a atacar a SUNAB, que não baixou os preços de nada, e disse que a CACOCA entregará, amanhã, a dona Iolanda Costa e Silva um memorial pedindo a extinção imediata da Superintendência do Abastecimento. E trocará idéias com o sr. Cravo Peixoto, na tentativa de defender o povo contra os tubarões. **Página 9**

ICM É ELEVADO DEMAIS EM 12 ESTADOS

Onze Estados, tendo à frente a Guanabara e Minas, estão contra a cobrança do ICM, que agrava a situação financeira do país, e querem deflagrar uma campanha para a imediata revisão da máquina tributária. Aderiram à campanha a Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Piauí, Ceará e Maranhão. O ministro Delfim Neto já tem um plano para diminuir as taxas. **Página 7**

THANT PODE CHEGAR TARDE: SITUAÇÃO PIOROU

A situação no Oriente Médio ameaça tornar-se mais séria, justamente quando o secretário-geral da ONU é esperado no Cairo para iniciar as conversações com Nasser, visando atenuar a tensão entre árabes e judeus. O agravamento da conjuntura virá se os egípcios resolverem bloquear o gôlfo de Aqaba, considerado de importância estratégica e comercial para Israel. Neste caso, os Estados Unidos convocariam, mesmo sem a presença do secretário-geral, uma reunião, em caráter de emergência, do Conselho de Segurança da ONU, para analisar a situação. O Iraque já ofereceu reforços às tropas egípcias. Israel, entretanto, lançou um apêlo pela redução das tropas de ambos os lados. O presidente da Organização para a Libertação da Palestina — Ahmed Shuxeiry — agradeceu o apoio que vem recebendo da China Comunista — fato considerado igualmente perigoso. Os deslocamentos de tropas — com material pesado — continuam e, em Roma, Paulo VI fêz nôvo apêlo à paz: "Os homens que procurem evitar a guerra". Página 11

Rio Com Municípios é Projeto Para 1969

A divisão do Estado em municípios foi proposta, ontem, ao Legislativo carioca pelo deputado Frederico Trota (MDB). Em sua proposição, o parlamentar cuida da organização administrativa e estabelece as condições de suas vivências a partir de 1º de janeiro de 1969, além de fixar em cinco no mínimo e onze no máximo o número de municípios a serem criados. **Página 2**

ENTROU COM A SEM NOME

«Canção Sem Nome» abriu, ontem, o II Festival Internacional da Canção Popular, patrocinado pela Secretaria de Turismo. Vinícius de Morais (foto) foi o primeiro na inscrição e tentará ser o primeiro, também, no II Festival, já mais bem organizado e com maior ajuda do govêrno do Estado. **Página 6**

VÊ 600 MIL COM FELICIDADE

O príncipe Akihito e o presidente Costa e Silva aí estão no primeiro encontro de Brasília. O arquiteto Oscar Niemêier foi apresentado ao herdeiro do govêrno japonês, que destacou, haver 600 mil japonêses encontrado felicidade no Brasil. E o marechal Costa e Silva destacou: ajudam a desenvolver o Brasil. **Página 3**

KENNEDY DE NÔVO

Mais um ia Morrer

Mais um escândalo está envolvendo o **Caso Kennedy:** uma testemunha de Jim Garrison foi alvejada cinco vêzes, saindo com ferimento no ombro, enquanto, dentro de um carro, esperava a ocasião para fazer, ante uma emissora, «declarações estarrecedoras». O atentado contra Bordon Novel, de 29 anos, deu oportunidade ao procurador distrital de Nova Orleans para fazer novo investida. Visou, especialmente, a CIA. **Página 5**

LACERDA VENCEU

CIA Ajuda Svetlana

As autoridades soviéticas investigam rumôres de que Svetlana levou para o Ocidente documentos secretos, para seu livro sôbre Stalin. Teria contado com ajuda de outras pessoas. Já foi substituído o presidente do Comitê de Segurança do Estado: seria conseqüência do **affaire** Svetlana. O «Pravda» vai dizer que a CIA ajudou. Enquanto isso, segundo Pomona Politis, o sr. Carlos Lacerda venceu mesmo a luta pelos direitos de publicação do livro da filha de Stalin.

VENEZUELA À OEA: VENHA VER COMO AGEM OS HOMENS DE FIDEL

Página 11

Faltam os Coronéis

WASHINGTON, 22 — O presidente Johnson assinou uma ordem abolindo a exigência de cinco anos para o tenente-coronel ser promovido. A medida foi adotada porque os fuzileiros norte-americanos precisam de mais coronéis. (R)

Livro Sem Corrupção

MOSCOU, 22 — Os escritores soviéticos receberam a recomendação de produzir livros destinados a libertar a humanidade da «sujeira e da corrupção». Ouviram o apêlo 500 delegados dos seis mil escritores soviéticos. (R)

Incêndio Matou 22

BRUXELAS, 22 — Um incêndio no centro comercial matou, hoje pelo menos 22 pessoas. Além disso, mais de 100 feridos foram recolhidos pelos bombeiros que ainda combatem as chamas, provocados pela explosão de um cilindro de gás da seção de «camping» de uma loja elegante. O rei Balduino foi ao local. (R)

Procissão Ato de Fé

A religião deve consistir, principalmente, de atos internos, «mas não deve prescindir dos externos e sociais», disse ao «DN» dom José de Castro Pinto. A celebração de Corpus Christi e do ecumenismo tem objetivo mais próximo a oração comum dos cristãos — frisou —, em favor da paz da humanidade, preocupação intensa da Igreja moderna. **Página 6**

UM CABELO PARA ASSALTO

Quem tem mêdo dos assaltantes é Maria Elisabeth Sadi. Com um metro de cabelo — cultivado com carinho desde os 12 anos — a modêlo de Hugo Rocha ficou apavorada com as quadrilhas que estão agarrando môças para fazer peruca. «Ficaria traumatizada para o resto da vida, se isto acontecesse comigo». **Página 6**

MUDAS PEDEM ESCOLA

São 80 crianças surdas e mudas, que acenam pedindo a conclusão das obras do prédio em que deverão ficar. Atualmente, na Escola Eugênio Carvalho, lançam um apêlo a dona Iolanda Costa e Silva através da diretora Rosina Norce: «Ajude essas crianças!» A vida dêsses meninos, que nem podem ouvir suas queixas silenciosas, é detalhes no **«Diário Escolar»**

PONTO DE PARTIDA PARA FUSÃO:

Trota Divide o Rio em Municípios

Mestre Aurélio Entre as Palavras

RUBEM BRAGA

ORA, resolvi enriquecer o meu vocabulário e adquiri o livro **Enriqueça o Seu Vocabulário** que o sábio professor Aurélio Buarque de Holanda Ferreira fêz, reunindo o material usado em sua página de **Seleções**.

Afinal de contas, nós, da imprensa, vivemos de palavras; elas são nossa matéria-prima e nossa ferramenta; pode até acontecer (pensei eu) que, usando muitas palavras novas e bonitas em minhas crônicas, elas sejam mais bem pagas.

Confesso que não li o livro em ordem alfabética; fui catando aqui e ali o que achava mais bonito, e tomando nota. Aprendi, por exemplo, que a calhandra grinfa ou trissa, o pato gracita, o cisne arensa, o camelo blatera, a rapôsa regouga, o pavão pupila, a rôla turturina e a cegonha glotera.

Tive algumas desilusões, confesso; sempre pensei que trintanário fôsse um sujeito muito importante, talvez da côrte papal, e mestre Aurélio afirma que é apenas o criado que vai ao lado do cocheiro na boléia do carro, e que abre a portinhola, faz recados etc. Enfim, o que nos tempos modernos, em Pernambuco, se chama «calunga de caminhão». E sicofanta, que eu julgava um alto sacerdote, é apenas um velhaco. Cuidado, portanto, com os trintanários sicofantas!

Aprendi, ainda, que Anchieta era um mistagogo e não um arúspice, que os pêlos de dentro do nariz são vibrissas, e que diuturno não é o contrário de noturno nem o mesmo que diário ou diurno, é o que dura ou vive muito.

Latíbulo, gigajoga, julavengo, gândara, drogomano, algeroz... tudo são palavras excelentes que alguns de meus leitores talvez não conheçam, e cujo sentido eu poderia lhes explicar, agora que li o livro; mas vejo que assim acabo roubando a freguesia de mestre Aurélio, que poderia revidar com zagalotes, ablegando-me de sua estima e bolçando-me contumélias pela minha alicantina de insipiente.

Até outro dia, minhas flôres.

O sr. Frederico Trota (MDB) apresentou, ontem, projeto de lei determinando a divisão do Estado em municípios, fixando-lhes o número em cinco, no mínimo e onze, no máximo, além de dar-lhes organização administrativa e estabelecer as condições para as suas vivências, a partir de 1º de janeiro de 1969.

O parlamentar espera que a divisão em municípios seja o ponto de partida para a fusão com o Estado do Rio de Janeiro e afirmou que o fato de a população já ter dito «não» à criação de municípios nada significa porque o plebiscito foi dirigido pelo govêrno de então, que logo depois criou as administrações regionais.

«MACAQUEAÇÃO»

O sr. Frederico Trota declarou ao «DN» que a divisão do Estado em Administrações Regionais feita logo após o plebiscito foi apenas uma «macaqueação», pois tem tôdas as desvantagens e nenhuma das vantagens dos municípios.

Acentuou que a criação de municípios, com a criação das Câmaras de Vereadores, não acarretará despesas maiores para o Esthdo, pois estudos já demonstraram que os «prefeitinhos» e as AR são muito mais oneroas que a pretendida divisão em municípios.

PROJETO

O projeto encaminhado pelo sr. Frederico Trota é o seguinte:

Art. 1º — Ex-vi do art. 15 da Constituição Federal de 24 de janeiro de 1967, e art. 101 da Const. Estadual de 13 de maio de 1967, o Poder Executivo, dentro do prazo de cento e oitenta dias, baixará decreto criando no Estado da Guanabara, municípios, dando-lhes organização administrativa própria e estabelecendo as condições de suas vivências, a partir de 1º de janeiro de 1969.

Parágrafo 1º — O número de municípios será no mínimo de cinco e no máximo de onze.

Parágrafo 2º — A Capital do Estado será a Cidade do Rio de Janeiro, com os limites físicos fixados pelo decreto a que alude êste artigo, abarcando a sede dos três Podêres de Estado.

Parágrafo 3º — O prefeito da Capital será de nomeação do governador do Estado, prèviamente aprovada pela A. L. (letra «a» § 1º art. 16 da Const. Federal).

Parágrafo 4º — As eleições para prefeito, vice-prefeito, e vereadores se processarão em 15 de novembro de 1968, art. 15 da Const. Federal, para um mandato de quatro anos, com posse a 1º de janeiro de 1969 e seguinte.

Parágrafo 5º — Sòmente terão remuneração os vereadores da capital e dos Municípios de população superior a cem mil habitantes (art. 16, § 2º da Const. Federal).

Parágrafo 6º — Os subsídios dos prefeitos, vice-prefeitos e vereadores, para a legislatura inicial serão fixados pela Assembléia Legislativa, tendo em vista quanto aos últimos, o disposto no art. 16, § 2º da Const. Federal.

Parágrafo 7º — Cada Município terá no mínimo quatro vereadores e no máximo dez.

Parágrafo 8º — O vice-prefeito será o presidente da Câmara de Vereadores.

Art. 2º — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.

JUSTIFICAÇAO

Na justificação de sua proposição, diz o sr. Frederico Trota:

«A política administrativa brasileira repousa no municipalismo. O fato de ter havido um plebiscito (aliás dirigido por uma propaganda tendenciosa) não constitui julgamento definitivo sôbre a matéria. A consulta ao povo foi válida para a época, mas a criação de Regiões Administrativos, logo de imediato, provou a necessidade de uma descentralização da Administração. Os acontecimentos calamitosos sofridos pela população estadual, demonstraram que há necessidade de autonomia para administrar; ora as Regiões Administrativas não há possuem, daí o seu fracasso generalizado com prejuízos insanáveis para o povo.

As rendas devem, na devida proporção, reverter para as localidades que para tais rendas contribuíram. Não se pode mais permitir, sem injustiça (ou porque não dizê-lo cruamente, sem desonestidade), já que se tira de certas regiões para favorecimento de outras privilegiadas pelas simpatias ocasionais de quem dessas rendas pode dispor. O povo agora sabe porque aprendeu à própria custa, dos benefícios que advirão da divisão do Estado em municípios. Não se diga que municípios trarão despesas com câmaras de vereadores, diretores de repartições etc., porque maiores despesas vêm sendo feitas com as Regiões Administrativas, com administradores, em alguns casos inoperantes e bisonhos e uma soma elevada de funcionários postos à disposição dêles e sobretudo, uma pletora de chefias de distritos e serviços conflitantes.

As condições de livre nomeação e demissão dos administradores regionais (cognominados «prefeitinhos») constituíram com a falta de autonomia os maiores vícios e motivos da inoperância e desidentificação das Regiões Administrativas com as populações locais, pois os administradores só podem agir sob normas traçadas pelo nomeador.

Houve um Plesbicito (dirigido), mas as próprias Constituições Federais vêm sendo substituídas, porque não o poderá ser também uma consulta ao povo, quando êste já abriu os olhos e verificou o equívoco em que incorreu levado por uma propaganda solerte e despedida de bases econômicas ou políticas. Em qualquer outro Estado da Federação, Campo Grande, Santa e Sepetiba, Ilha do Governador e Paquetá, Madureira e Irajá, Penha e Bonsucesso, Rio Comprido, Catumbi, e Engenho Velho, Tijuca, São Cristóvão (o bairro maior da arrecadação), Jacarepaguá, Copacabana, Leblon e Gávea etc. seriam municípios com grandes possibilidades de ótimas realizações. Assim o projeto é necessário.

COMISSAO TEM NOMES

O líder do MDB, sr. Salomão Filho, indicou, ontem, os membros do seu partido que tomarão parte na Comissão criada para estudar a Integração Sócio-Econômica dos Estados do Rio de Janeiro e Guanabara, que foi solicitada pelo sr. Carvalho Neto, líder da ARENA. São os seguintes os nomes indicados pelo MDB para estudarem a integração: Mac Dowell de Castro, Sousa Marques, Nelson Salim, Aluísio Caldas, Ciro Kurtz, Roberto Gonçalves Lima e Paulo Carvalho. Pela ARENA, foram indicados os srs. Everardo Magalhães Castro, Salvador Mandim, Mauro Verneck e Carvalho Neto.

«DN» NOS ANAIS

O sr. Gama Lima (ARENA), que defende a tese da integração econômica dos dois Estados, pediu, ontem, na Assembléia a transcrição nos anais da Casa do editorial do «Diário de Notícias» — «Fusão e Integração» — afirmando que mais uma vez êste jornal toma à frente em defesa dos verdadeiros interêsses do Estado.

INTEGRAÇAO DE ECONOMIAS

O sr. Gama Lima (ARENA), voltando a falar ao «DN» sôbre a integração econômica dos Estados do Rio de Janeiro e da Guanabara — da qual é um dos principais defensores no Legislativo carioca — disse, ontem, que é chegada a hora de todos se unirem, numa mobilização geral para que seja concretizada a integração de que há muito estão dependendo aquêles dois Estados, acentuando que num plano inicial para a integração ou complementação de suas economias, há uma série de problemas que devem ser estudados com prioridade.

DIETIL DESTACA: NÓS SOMOS BONS

Em carta dirigida ao diretor do «Diário de Notícias», o sr. Maurício Vilela, presidente da Dietricia S.A. — Produtos Dietéticos e Nutricionais, assim se manifesta:

«No segundo caderno de sua **edição de 28 de março**, tanto na edição de circulação local como na de circulação nacional, foi publicada notícia não verdadeira, a propósito da proibição do uso de edulcorantes sintéticos substituto do açúcar (ciclamatos e sacarinas) com expressa menção ao nosso produto DIETIL.

A notícia não tem o menor fundamento e sua divulgação em órgão tão prestigioso, repetidamente e, em coluna republicada em diversos jornais do país deveria, a julgar pela tradição de seriedade de que merecidamente desfrutam Vv. Ss. ser precedida de apuração de veracidade, o que infelizmente não ocorreu.

vemo-nos, por isto, em defesa do nosso conceito, do patrimônio que representa a nossa marca, e da própria tranqüilidade dos usuários do nosso produto, no dever de alertar Vv. Ss. sôbre as conseqüências e responsabilidades que podem advir de divulgação dessa notícia inverídica, reservando-nos a faculdade de, oportunamente, se necessário, requerer as retificações e demais medidas que se impuserem.

Estamos certos de que Vv. Ss. reconhecerão a importância do lapso ocorrido que, cremos, não se repetirá, interessados que estão em preservar o alto conceito de seu jornal tanto quanto nós de nossa indústria».

Rolls-Royce de "Beatle" Tem Flôres

LONDRES, 22 — O «beatle» John Lennon vai mandar pintar o seu «rolls-royce» em amarelo, com ramos de fôlhas, flôres e outros desenhos, em côres brilhantes, lembrando uma caravana de ciganos.

A redecoração vai custar US$ 16.800 e os fabricantes de tal tipo de carro, que nunca preferiram côres extravagantes para os seus automóveis, apesar de surpreendidos, com o gôsto do cantor, não se preocuparam.

LIBERDADE

Um porta-voz da companhia produtora declarou não se lembrar de um «rolls-royce» decorado desta maneira, em tempos anteriores, mas «o carro é de mr. Lennon e êle tem tôda a liberdade para fazer o que lhe agradar».

Akihito Proclamou: Brasil Fêz a Felicidade de 600 Mil Japonêses

O marechal Costa e Silva afirmou, ontem, ao saudar o príncipe Akihito e a princesa Michiko, logo após desembarcarem em Brasília, esperar que seja testemunha do aprêço que o povo brasileiro vota ao povo japonês e proclamou que a visita dos príncipes japonêses é a oportunidade que o Brasil tem para mostrar sua gratidão pela colaboração recebida dos filhos do Sol Nascente ao seu desenvolvimento.

O príncipe herdeiro do trono japonês, que fêz questão de ser apresentado ao arquiteto Oscar Niemeier, ressaltou que as relações entre os dois países se tornam cada vez mais íntimas nos setores político, econômico e migratório e acentuou que "mais de 600 mil cidadãos de origem japonêsa estão desfrutando, em terras brasileiras, de uma vida pacífica e feliz, sob a proteção e boa-vontade das autoridades e do povo dêste país".

IRMANADOS

O presidente Costa e Silva e d. Iolanda aguardaram, nas dependências da base aérea de Brasília, o príncipe Akihito e a princesa Michiko, herdeiros do trono do Japão, que desembarcaram de um Boeing das Linhas Aéreas Japonêsas.

Após cumprimentar os visitantes, o presidente Costa e Silva com êles se dirigiu para um tablado, onde foram lidas as saudações.

Disse o presidente Costa e Silva: "O Brasil recebe com muita alegria, na sua nova capital, vossa alteza, que representa uma civilização milenar. Queremos que vossa alteza aqui se encontre com bastante liberdade para que possa testemunhar o aprêço que sinceramente o povo brasileiro vota ao povo japonês. Vossa alteza encontrará aqui, hoje mesmo, brasileiros irmanados com súditos japonêses, que aplaudirão a presença de vossa alteza em nossa terra. Alteza: seja bem-vindo ao Brasil".

FELICIDADE PARA 600 MIL

Em seguida, o príncipe Akihito leu a seguinte saudação: "A convite de sua excelência o senhor presidente do Brasil, tenho a satisfação de visitar, neste momento, esta nação em nome de sua majestade o imperador do Japão. As relações de amizade entre nossos dois países são, sem dúvida, tradicionalmente das mais estreitas e há muito tempo desejávamos fazer esta viagem.

Presentemente, esta nação se tem desenvolvido maravilhosamente não sòmente no setor agrícola como também no industrial, aproveitando para isso seus inesgotáveis recursos naturais e construindo, neste planalto, a moderníssima capital Brasília. Tudo isso merece a nossa mais profunda admiração e respeito. Nos setores político, econômico e migratório as relações de amizade se tornam cada vez mais íntimas, e, atualmente, mais de 600.000 cidadãos de origem japonêsa estão desfrutando, em terras brasileiras, de uma vida pacífica e feliz sob a proteção e boa-vontade das autoridades e povo dêste país.

A invejável situação desta comunidade enseja que manifeste também, nesta oportunidade, a essas autoridades e a êsse povo meu mais profundo reconhecimento. Apesar de ser muito breve nossa visita ao Brasil, desejo, ao máximo, entrar em contato com as personalidades dêste país, conhecendo «in loco» a atual realidade brasileira, para poder con-

(Conclui na 7ª página)

SENADO FEDERAL

SEGURO NO INPS É UM MONOPÓLIO QUE NÃO ATENDE

O sr. Atílio Fontana (ARENA-SC) manifestou-se, ontem, da tribuna, contrário à entrega, ao Instituto Nacional da Previdência Social, do monopólio dos seguros de acidentes do trabalho, afirmando, entre outras coisas, que o INPS longe está, ainda, de atender, com a presteza indispensável, os contribuintes, não podendo, dessa forma, atender a todos os casos de seguros dêsse ramo ocorridos no país.

Ressaltou que, para arcar com o encargo, o INPS teria que ampliar os seus serviços e aumentar o número de funcionários, sendo preciso considerar que são raras, até agora, as agências do Instituto no «hinterlando» brasileiro, havendo municípios que distam 300 ou 400 quilômetros da agência mais próxima, pelo que «todos sabemos a que absurdos chega o custo operacional dos serviços realizados por repartições públicas».

UM ABSURDO

Depois de longas considerações sôbre o assunto, durante as quais recebeu apartes de vários senadores, entre os quais o sr. Vasconcelos Tôrres (ARENA-RJ), favorável à tese da estatização, o sr. Atílio Fontana concluiu, afirmando: «Não se compreende que, enquanto o marechal Costa e Silva proclama o incentivo à iniciativa privada, venha o sr. ministro do Trabalho propor medidas estatizantes, como essa».

MÁRIO PROCESSADO

A Comissão de Constituição e Justiça vai apreciar, na sua próxima reunião, pedido do Supremo Tribunal Federal para dar prosseguimento a processo movido contra o senador Mário Martins. O processo é movido pelo sr. Perachi Barcelos, atual governador do Rio Grande do Sul, e teve início quando êste era ministro do Trabalho e o sr. Mário Martins, jornalista militante, tendo escrito um artigo de críticas à Lei de Estabilidade e de Garantia de Tempo de Serviço.

O sr. Perachi Barcelos, sentindo-se injuriado, processou o sr. Mário Martins de acôrdo com a Lei de Imprensa. O caso vinha tendo os seus trâmites normais até que o sr. Mário Martins foi eleito senador, e, como em sua defesa houvesse citado nomes de ministros de Estado, o processo passou à alçada do Supremo Tribunal Federal, tendo como relator o ministro Lafaiete de Andrada.

Agora, o STF encaminhou pedido ao Legislativo para que êste conceda licença para prosseguimento do processo. O pedido foi lido na sessão de ontem e encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça para receber parecer.

IBC É CRITICADO

A política do Instituto Brasileiro do Café voltou a ser criticada, desta feita pelo sr. Edmundo Levi (MDB-AM), que afirmou, entre outras coisas, estar o interior amazônico privado do uso do café, devido ao sistema adotado pelo IBC para a distribuição do produto. Assinalou que, sob a alegação de coibir a prática do contrabando, o Instituto, através da agência de Manaus, só entrega aos compradores produto semitorrado ou totalmente torrado. Êsse café se destina ao interior do Estado, bem como ao Acre, Roraima e Rondônia, mas como a condução é morosa, e o transporte leva dias e dias, o produto torrado para essas regiões ali chega completamente estragado.

Ao finalizar o seu pronunciamento, o parlamentar amazonense manifestou esperança de que o presidente do IBC encontre uma solução adequada para o problema, evitando o vexame por que vêm passando os compradores de café na Amazônia e pondo fim à completa abstenção do homem do interior no consumo do café.

ISENÇÃO PARA PRÊMIOS

O senador Mem de Sá (ARENA-RS) manifestou-se contrário à intenção do govêrno de fazer incidir o impôsto de renda sôbre US$ 50.000 (prêmio Alpen) ganhos por Gilberto Freire, afirmando não ser possível que o Brasil queira estimular os poucos homens que entre nós alcançam uma situação internacional, tomando-lhes grande parte dêsses prêmios.

NORDESTINO EXIGE CORAGEM DE COSTA: QUEREMOS ENERGIA

RECIFE, 22 (Sucursal) — Formo fileira com os nordestinos que desejam ver adotada, com brevidade, uma decisão corajosa do govêrno federal com relação à regularização do São Francisco, para assegurar o aproveitamento pleno da capacidade geradora de «Paulo Afonso», disse, ontem, o governador Nilo Coelho.

Ao proclamar sua «disposição em defesa do São Francisco, aguardando uma atitude de coragem do marechal Costa e Silva», o governador pernambucano afirmou, também, que a solicitação energética do Nordeste cresce, dia a dia, exigindo imediatamente uma tomada de consciência a fim de que, por incúria, não sejamos os responsáveis pelo padecimento de uma grande região».

INVESTIMENTOS

«Cada vez são mais numerosos os investimentos decorrentes da aplicação dos recursos dos artigos 34 e 18 — continuou. As rêdes de eletrificação rural se expandem. Tudo isso significa maior consumo de energia.

A previsão mais pessimista indica que em 1974 estaremos com uma demanda de 1.200.000 kw. que coincidirá com o limite do aproveitamento a fio dágua da usina de Paulo Afonso.

Essa previsão corre o risco de ser antecipada se fôr deflagrada a indústria eletro-metalúrgica, principalmente quando as jazidas de cobre de Caraíba, no sertão sanfranciscano da Bahia, já são uma realidade.

Urge, assim, uma tomada de consciência imediata do problema para que, por incúria, não sejamos amanhã responsáveis pelo frenamento do processo desenvolvimentista do Nordeste. A hora da definição é esta, pois a experiência demonstra que projetos de obras hidrelétricas são necessàriamente demorados».

SOBRADINHO

«Não escondo o entusiasmo — prosseguiu o governador Nilo Coelho — que despertaram as recentes declarações do eminente presidente Costa e Silva e de seu ministro, general Costa Cavalcanti, enfatizando na pauta de suas preocupações administrativas a intenção de construir Sobradinho.

A barragem de Sobradinho, regularizando o submédio São Francisco, assegurará de imediato a duplicação da capacidade instalada de Paulo Afonso, além de instituir um sistema energético próprio que, interligado a Paulo Afonso, constituirá uma polarização que garantirá margem maior de segurança a um sistema cuja extensão de rêde hoje pode ser considerada um dos maiores do globo. Serão 3.000.000 a serviço do Nordeste: sendo uma barragem de finalidades múltiplas, terá implicações na navegação, irrigação, energia e regularização dos afluentes.

Ela renovam 80% dos obstáculos existentes à navegação no trecho que vai de Juazeiro (Bahia) a Pirapora (Minas Gerais), constituindo uma hidrovia de 1.400 km».

ESCOAMENTO

«Navegação de tal amplitude — frisou — em pleno interior, na direção este-oeste e oeste-sul do país, tem um significado excepcional. Garante o escoamento da produção em têrmos vantajosos, com ampla segurança e economicidade. Em verdadeira revolução que está fazendo a Cia. de Navegação do São Francisco, sob a direção do almirante Aristides Campos. Os recentes melhoramentos introduzidos na frota fluvial com a introdução de «empurradores» movidos a hélice e chapas de carga trouxeram maior rapidez no tráfego e menores despesas com redução da tripulação. Em 1972, a capacidade de carga deve atingir 1.000.000 ton/ano, o que significa duplicar a capacidade atual. Pode-se fàcilmente avaliar o que será a navegação quando o remanso de Sobradinho possibilitar o emprêgo de barcos maiores e mais eficientes».

«O sertão nordestino — continuou — amparado pelo concurso da água e energia, é de ser uma das mais promissoras regiões do Brasil. Para que se avalie a extensão dêste programa, basta que se registre que só num pequeno trecho da margem pernambucana foram verificados pelos técnicos mais de 60.000 hectares de terra de alta qualidade pela fertilidade natural do solo. Êste número se multiplicará por muitas vêzes quando se inclua nas investigações a margem baiana, manifestamente muito mais rica e igualmente em condições favoráveis.

Sobradinho será um reservatório imenso a garantir um potencial de energia de envergadura, tal como exige a nova política de agressividade agropecuária do país». Finalizou o governador Nilo Coelho, acentuando que o empreendimento Sobradinho está a exigir previsão em tempo útil, tal como se está fazendo no centro-sul do país.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

MÁRCIO QUER VER ACÔRDO DA USAID PARA A EDUCAÇÃO

O sr. Márcio Moreira Alves (MDB-GB) declarou que «os acôrdos assinados entre a USAID e o govêrno do Brasil, no campo da educação, enquadram-se dentro de uma técnica de contrôle colonial que vem desde o império homano — A do domínio da formação da juventude nos países satélites».

Chamou a atenção do plenário a certa altura, para o fato de que «os acôrdos, em número de 16, cobrem todos os setôres educacionais, desde os níveis primário, médio e universitário, até à formação de mão-de-obra especializada e o cursos de pós-graduação».

INDEPENDÊNCIA

Por sua vez, o sr. Hermano Alves (MDB-GB) afirmou da tribuna «não acreditar na independência da política externa apregoada pelo ministro Magalhães Pinto, tendo em vista que o Brasil no plano interno continua na mesma linha adotada pelo govêrno Castelo Branco, de inteira solidariedade ao bloco ocidental, o que é comprovado pela existência da Lei de Segurança Nacional, Lei de Imprensa, Lei do Sigilo e a própria Constituição do Brasil».

O URÂNIO

O deputado Glênio Martins (MDB-RJ) solicitou informações ao Ministério da Indústria e Comércio sôbre o montante do aluguel que o Brasil está pagando aos Estados Unidos pela utilização do urânio empregado nos três reatores atômicos em funcionamento no país. Quer saber, ainda, qual o custo total e a utilização atualmente dada pelo govêrno às instalações de Araxá, destinadas à extração de urânio, bem como a possibilidade de aproveitamento do urânio existente nos resíduos da Fábrica de Fertilizantes sediada em Olinda. Finalmente, solicita esclarecimentos sôbre a colaboração prestada pelo MIC às pesquisas nucleares realizadas pela Universidade de São Paulo, para obtenção de urânio.

REQUERIMENTOS

O sr. Ario Teodoro (MDB-RJ) apresentou projeto de lei dispondo sôbre a obrigatoriedade de ser deferido o pedido de inspeção de saúde nos oficiais das Fôrças Armadas componentes da reserva remunerada e reformados, com mais de 60 anos, e que tenham passado para a inatividade independente da referida inspeção. O sr. Adilio Viana (MDB-ES) apresentou projeto de lei que declara monopólio estatal o seguro contra acidentes do trabalho. O senhor Raul Brunini (MDB-GB) requereu ao ministro do Planejamento informações sôbre o número de viagens ao exterior feitas pelo ex-ministro Roberto Campos, e ao ministro das Relações Exteriores sôbre a situação do sr. Roberto Campos.

Por falta de número não houve votação de matéria na Ordem do Dia que ficou sendo a mesma para a próxima sessão ordinária.

IBM na Presidência da CIC

O sr. Arthur K. Watson, vice-presidente do Conselho da International Business Machines Corporation (IBM), acaba de ser eleito presidente da Câmara Internacional de Comércio, sucedendo ao sr. Marcus Wallenberg, vice-presidente do Conselho do Banco Enskilda, de Estocolmo. A eleição foi realizada por aproximadamente 1 mil e 100 homens de negócios de todo o mundo, reunidos em Montreal para o XXI Congresso da CIC, entidade que congrega 80 nações e surgiu em 1919 para promover um comércio e investimentos mais dinâmicos no plano internacional.

Em seu discurso, após ser eleito para a presidência da CIC, o sr. Watson defendeu a necessidade do lançamento de uma veemente ofensiva contra «os quatro grandes problemas que desafiam a economia do mundo livre: inflação, liquidez internacional, nacionalismo econômico e assistência para as nações subdesenvolvidas». Observou que o mundo de hoje possui os recursos para solucionar a maioria dêsses grandes problemas econômicos, «de forma que atualmente, em razão dos progressos políticos e tecnológicos havidos no Ocidente, o crescimento com pequenas pausas pode ser mantido indefinidamente nos países de economia livre».

Quanto aos países subdesenvolvidos, o sr. Watson exortou os homens da livre emprêsa a programar investimentos nas áreas em desenvolvimento, de maneira a canalizar recursos abundantes para a geração de riqueza e de novas oportunidades nos países em luta pelo progresso. Assinalou que nem sempre os governos dêsses países têm recursos para um programa de desenvolvimento realmente eficaz, ainda mais porque «as necessidades das nações subdesenvolvidas estão sempre maiores do que as providências que os governos estão dispostos a tomar». Concluindo, frisou o sr. Watson a necessidade, em função disso, da maior participação possível dos homens de negócio de todo o mundo na solução do problema.

Reforma Eleitoral

NESSE movimento que se está avolumando em favor de uma «ampla reforma eleitoral», ainda não foram definidos, com a necessária clareza e objetividade, os pontos essenciais da pretendida reforma, isto é, os trechos da vigente lei eleitoral que se consideram passíveis de emenda.

O argumento básico dêsse movimento é o de que o Código Eleitoral (Lei nº 4.737) e a Lei Orgânica dos Partidos Políticos (Lei nº 4.740), ambos de 15 de julho de 1965, são anteriores ao Ato Institucional nº 2, que extinguiu os anteriores partidos e criou condições, por via das quais só se tornou possível a constituição de dois outros, em substituição. Por outras palavras, que impôs ao país o sistema bipartidário que os srs. Castelo Branco e Jurací Magalhães pensavam existir, obrigatòriamente, em outros países, como os Estados Unidos e a Inglaterra.

☆

Sob êsse aspecto inicial, o argumento não teria muita valia e o movimento em prol da reforma padeceria de fundamentação. Por dois motivos essenciais: primeiro, porque o Ato Institucional nº 2 teve sua vigência expirada a 15 de março dêste ano e, conquanto as conseqüências e implicações de seus dispositivos tenham, de certa forma, prosseguido, não se deverá mais proceder e deliberar em função daquele Ato, mas sim da Constituição, que o substituiu na mesma data; em segundo lugar, porque a atual organização partidária — ou bipartidária — decorrente daquele Ato tem um caráter evidentemente provisório, ou pelo menos o teve quando se constituiu, e tudo revela que assim se mantém, não sendo, portanto, lógico e conveniente que se procure afeiçoar a legislação às organizações existentes em vez de afeiçoar estas à legislação.

Temos de partir do princípio de que se o Código Eleitoral e a Lei Orgânica dos Partidos necessitam de emendas, é tão-sòmente à luz da Constituição ora vigente (para pô-los em concordância com ela) — e de mais nada.

Há, na realidade, pouca coisa discordante entre aquêles Códigos e a Constituição subseqüente. Podem-se considerar dois principais: o sistema de eleição do presidente e do vice-presidente da República, e as exigências para a criação de partidos políticos.

Quanto à primeira, o Código Eleitoral de 15 de julho de 1965, elaborado ainda à sombra da Constituição de 1946 e do primeiro Ato Institucional, tem todos os seus preceitos com base no sistema de eleição direta; e, como é sabido, a atual Constituição, repetindo o segundo Ato Institucional, adotou o sistema indireto de escolha. Cumpriria, por isso, se se quisesse ser claro e coerente, alterar os dispositivos do Código Eleitoral que se referem à eleição direta para presidente e vice-presidente. Apenas para ser claro, repitamos, porquanto isso não é obrigatòriamente necessário, de acôrdo com o princípio jurídico de que a lei posterior revoga a anterior e, ainda mais, sob a prevalência irresistível da disposição constitucional.

No que se refere às exigências para a criação de partidos, a Lei Orgânica de 15 de julho de 1965 oferece uma diferença essencial com a disposição constitucional posterior: por ela, cada partido constituir-se-á originàriamente com, pelo menos, 3% do eleitorado que votou na última eleição para a Câmara dos Deputados, distribuídos em 11 ou mais Estados, com o mínimo de 2% em cada um; pela Constituição, essa exigência passou a ser de 10% do eleitorado, distribuídos em 2/3 dos Estados, com o mínimo de 7% em cada um dêles, bem assim 10% de deputados, em, pelo menos, 1/3 dos Estados, e 10% de senadores. Como se vê, exigência muito mais rigorosa, com o objetivo sabido de reduzir o mais possível o número de partidos políticos.

Como se observa de coisas como essas e algumas outras que existam, trata-se pràticamente de simples emendas de redação, recompondo os artigos do Código e da Lei Orgânica à feição do mandamento constitucional ora vigente.

☆

Fala-se, porém, numa «ampla reforma». Um dos seus defensores, o deputado Gustavo Capanema, chegou mesmo, segundo declarou, a mandar buscar as últimas legislações eleitorais dos Estados Unidos, França, Alemanha, Itália, Inglaterra e Bélgica, para servir de elementos de comparação.

Conquanto não se encontre muito claramente a necessidade de tudo isso, não deixam de ser sempre úteis estudos comparativos dessa espécie. Mas é preciso não exagerar, e com a ânsia de muito reformar — e inclusive de muito imitar — consertar para pior. Já tivemos muitos exemplos disto. Inclusive na elaboração da própria Carta Magna vigente. Lembra-se que até o capítulo dos direitos e garantias tinha perdido no projeto do govêrno muitos incisos importantes, a maioria dos quais foi restabelecida na emenda Eurico Resende, mas muitos outros ficaram faltando. Inclusive o importantíssimo dispositivo que proibia o funcionamento de associações contrárias ao regime democrático, isto é, de caráter fascista, nazista ou comunista.

O perigo essencial reside aí. Se, em vez de consertar aqui e ali, para adaptar os códigos eleitorais à Constituição, procurar-se fazer logo uma reforma completa — isto é, outro Código Eleitoral e outra Lei Orgânica — há possibilidade de ficarem de fora (intencionalmente ou não) vários dispositivos úteis e fecundos da legislação atual, principalmente aquêles que asseguram a defesa da democracia.

☆

Tem-se enfatizado, com certa razão, a necessidade de combater-se o mais possível a influência do poderio econômico nas eleições. De fato, essa fôrça nefasta se exerce fortemente nos pleitos, desnaturando a manifestação normal da vontade popular. Mas não se tem assinalado com igual — e merecida — ênfase outra fôrça profundamente corruptora, que é a demagogia, o que se poderia, correlatamente, chamar «poderio demagógico».

Os piores políticos que o Brasil tem tido foram eleitos talvez mais pela fôrça da demagogia tremendamente organizada do que mesmo pela fôrça da riqueza. Há organizações partidárias, correntes políticas e políticos profissionais que se baseiam essencialmente na ignorância das massas, hàbilmente conduzidas com métodos demagógicos. Basta que se lembre o caso do sr. Leonel Brizola, gaúcho sem qualquer ligação, afinidade ou vivência no Rio de Janeiro e que, pela simples fôrça da demagogia petebista, foi o mais votado para integrar a representação carioca na Câmara dos Deputados. Coisas dessa espécie são talvez piores do que a influência econômica.

É preciso, portanto, olhar com a necessária cautela a pretendida reforma. O Código Eleitoral e, mesmo, a Lei de Inelegibilidades, da mesma data (Lei n. 4.738) contêm disposições que punem o abuso do poderio econômico. Se fôr necessário e possível, que sejam fortalecidas essas disposições. Mas não se vá, como pretexto disso, omitir o que existe de bom na legislação vigente, sobretudo o que se refere à defesa da democracia.

E sobretudo não se procure — o que talvez seja a intenção mais oculta — eternizar, através da reforma eleitoral, o compulsivo bipartidarismo arbitràriamente impôsto ao país.

Aposentadoria Aos 30 Anos

ANUNCIA-SE que vai ser apresentada, na Câmara dos Deputados, uma emenda constitucional relacionada à aposentadoria dos servidores públicos. Trata-se de equiparar aos servidores do sexo feminino, que poderão aposentar-se com 30 anos de serviço, os do sexo masculino.

Essa desigualdade, que consta do texto constitucional promulgado em fevereiro último, clama aos céus. E' a consagração de idéia contrária ao princípio pacífico da igualdade de todos perante a lei. Ao funcionalismo feminino concede-se a retirada do serviço aos 30 anos de atividade, enquanto aos homens se nega o dispositivo.

Além de certas vantagens proporcionadas às funcionárias, como as decorrentes da maternidade (quatro meses de licença, prorrogáveis), acresce que a expectativa de vida, entre as mulheres, é sensivelmente maior. Em média, as mulheres vivem mais cêrca de cinco anos do que os homens. A aposentadoria aos 35 anos de serviço está concorrendo para a permanência, nas repartições, de sem número de sexagenários avançados, sem a menor capacidade física para o exercício dos cargos e funções.

Em grande parte, êsses servidores nem chegam a completar a idade da compulsória (70 anos). Morrem antes, e quase sempre muito antes. Estão na ativa sòmente contando tempo e, o que é pior, atravancando os cargos, impedindo a ascensão ou o ingresso de elementos jovens e eficientes.

Em onze Estados da Federação, a aposentadoria é concedida aos 30 anos de serviço, o mesmo acontecendo com o pessoal subordinado ao regime das leis trabalhistas. Entre os militares, a passagem para a reserva é facultada, sem prejuízo dos vencimentos, também aos 30 anos de serviço; e, aos 25, com certas restrições. E, no próprio serviço público civil da União, às mulheres, mas sòmente a elas, é concedida a retirada do serviço em tais condições.

A emenda em questão, portanto, atende a todos os requisitos. Inclusive às necessidades do próprio serviço.

MOMENTO INTERNACIONAL

Thant e a Crise

A SEMANA inicia-se com algumas notas de tranqüilidade no Oriente-Médio, apesar da situação continuar grave e de poder apresentar a cada momento um elemento de surprêsa.

A decisão do secretário da ONU visitar o Cairo, foi acertada e pode clarificar o problema.

Antes de mais nada é uma clarificação que se exige, para se saber porque foram retiradas, em regime de urgência, as tropas da ONU, o que significa entrega da guarda de fronteiras ao chamado Exército de Libertação da Palestina e o destino da navegação no gôlfo de Ákaba.

Nota da maior importância foi a mensagem do presidente Johnson ao primeiro-ministro Kossiguin em favor de uma ação conjunta para preservação da paz no Oriente-Médio. Isso coloca naturalmente a União Soviética em posição difícil, devido seu apoio ao Cairo.

Antes de mais nada Moscou espera saber o que Thant e Nasser discutiram, o que se pode fazer de concreto e o que vai fazer o Conselho de Segurança.

☆ ☆ ☆

A posição dos Estados Unidos desejando um entendimento com a União Soviética para resolver o problema do Oriente-Médio afasta a idéia de que pudesse haver, da parte de Washington, qualquer silêncio ou interêsse aos acontecimentos como tem insistido a Síria.

Por outro lado, é evidente que os Estados Unidos procuram um entendimento com a União Soviética que possa abrir o caminho ao que mais lhes interessa, ou seja, o Vietnam.

Se o presidente Johnson conseguisse levar Kossiguin a conversações bilaterais sôbre o perigo de guerra no Oriente-Médio, é evidente que estava aberto o caminho para conversações bilaterais também sôbre o Vietnam.

Procurar salvar a paz mundial no Oriente-Médio e não intentar nada exatamente na região de maiores perigos e de soluções mais complexas, seria ilógico.

O presidente Johnson está preocupado com o Oriente-Médio, inclusive por motivos internos dos Estados Unidos, ou seja, a existência de uma vasta e poderosa colônia judaica, mas evidentemente o problema maior é o Vietnam, onde um cálculo errado pode levar diretamente à guerra com a China e suas conseqüências.

Nada tem de mal e poderia ter muito de bem, se a plataforma de solução fôsse aceitável pelas diferentes partes envolvidas no conflito.

☆ ☆ ☆

Quanto ao Oriente-Médio, o fato de a crise ter passado ao domínio diplomático — embora continuando a ser grave no campo militar — é um bom sintoma.

E' isto que se espera, embora a retirada das Fôrças da ONU crie para o futuro — e em caráter permanente — problemas graves e sempre podendo suscitar um choque.

Fronteiras com Israel entregues ao Exército da Palestina, é decisão arriscada, pois êsse Exército de refugiados, mesmo quando não tenha uma grande preparação militar, é constituído por homens que odeiam duplamente Israel, porque são árabes e porque foram expulsos, ou saíram nas contingências da guerra do antigo território ocupado por seus maiores.

Êste é um aspecto explosivo.

Outro problema que suscita preocupações é o da navegação no gôlfo de Ákaba. Uma tentativa de restrição por parte de Nasser levaria a uma resposta de Israel.

Assim, embora indiscutivelmente esta crise tenha quebrado elementos de equilíbrio — relativo — que existiam antes e tenham aproximado exércitos que devem, para benefício da paz, estar separados, pelo momento não quer dizer que represente a guerra.

A missão de Thant e medidas diplomáticas podem afastar o perigo por agora.

MOMENTO ECONÔMICO

Tipo de Câmbio Flutuante

O PROBLEMA cambial continua dando margem a controvérsias. O último reajustamento da taxa do dólar reavivou a questão, através da Comissão Parlamentar de Inquérito criada para investigar a especulação havida. Ora, esta, como tivemos oportunidade de dizer, recentemente, é inerente ao sistema do reajuste por degraus. Há sempre uma expectativa de desvalorização. Ainda agora, quando o ilustre professor Gouveia de Bulhões, antigo ministro da Fazenda, ao depor na referida Comissão, afirmou que, se lhe fôsse dado encontrar-se na mesma situação de fevereiro, repetiria a decisão, isto é, que não estava, portanto, arrependido dela, houve muita gente que interpretou essa declaração como anúncio de uma nova desvalorização da taxa do dólar!

Ao comentarmos recentemente o problema aventamos a hipótese da adoção de uma taxa flexível de câmbio, que refletisse as tendências do mercado. Há quem seja a favor dêsse sistema, mas só para os outros, não para o Brasil, como se nosso país fôsse um caso «sui generis» em matéria de economia. A única coisa que se poderia alegar é que um país em vias de desenvolvimento não comporta uma taxa de câmbio flexível devido às suas peculiaridades. Vamos admitir êste raciocínio. Ainda nesse caso, porém, na área dos países em desenvolvimento, podemos citar vários exemplos de câmbio flexível.

Um dêles, o da República das Filipinas, foi recentemente objeto de um artigo publicado na revista «Finanças e Desenvolvimento», de autoria de dois altos funcionários do Fundo Monetário, o indiano Dattatraya Savkar e o alemão Joachin Abrensdorf, sob o título: «Estabilização de uma economia: Filipinas», onde colhemos algumas observações interessantes a respeito do problema. Em janeiro de 1962, o govêrno filipino decidiu adotar um sistema livre de câmbios flutuantes e a abolir pràticamente todos os contrôles sôbre a importação e os demais pagamentos, incluindo as transações de capital. Imediatamente após a introdução do nôvo sistema, a generalidade dos comerciantes adotou uma atitude de «manter-se a expectativa».

Durante algumas semanas as transações foram muito reduzidas e o tipo de câmbio flutuou, muito amplamente, entre 4,15 e 3,48 pesos filipinos por dólar. Mais tarde essas flutuações diminuíram e, desde maio de 1962, notem bem, o tipo de câmbio permaneceu estável aproximadamente em tôrno de 3,90 pesos por dólar; até 1965 os exportadores, porém, obtiveram um tipo efetivo de 3,51. Ao diminuir as incertezas sôbre a taxa de câmbio, elevaram-se as rendas provenientes das exportações, diminuíram os pagamentos por importações e ocorreu um retôrno do capital privado, que havia fugido antes da reforma. As reservas internacionais líquidas melhoraram ràpidamente em 1962 e 1963.

A reforma cambial recebeu apoio de um saque de US$ 28,3 milhões do Fundo Monetário e, em abril de 1962, de um acôrdo de crédito contingente («stand-by»), ajustado com o Fundo pelo prazo de um ano e equivalente a US$ 40,4 milhões. Além disso, o Banco Central conseguiu créditos contingentes da Tesouraria dos Estados Unidos, do Banco de Reserva Federal de Nova York, do Banco da Espanha e de bancos comerciais privados dos Estados Unidos. Depois de expirar o acôrdo do crédito contingente com o Fundo, em 1963, foi celebrado nôvo acôrdo. Na verdade, a partir de então até fins de 1966 (data do artigo), Filipinas prosseguiu renovando seus acôrdos de crédito contingente com o Fundo, embora não tenha realizado nenhum saque contra os mesmos.

Entre 1962 e 1965, o govêrno filipino continuou sua política de moderação financeira. Manteve-se a expansão do crédito dentro do exigido pelo crescimento da economia. Manteve-se também, à risca, o reajustamento dos preços internos. O impacto imediato da depreciação dos preços internos foi, porém, muito menor do que se tinha temido inicialmente, o que indica que o mercado já havia descontado a sobrevalorização anterior do pêso. A produção manufatureira e a agrícola, esta mais do que aquela, aumentaram nos três anos seguintes à depreciação a um ritmo médio mais elevado que nos três anos anteriores. Em 8 de novembro de 1965, o govêrno completou a reforma ao fixar um tipo de câmbio único. Estabeleceu, com a anuência do Fundo, uma nova paridade para o pêso filipino de P 3,90 por dólar.

NOTAS POLÍTICAS

Reforma Eleitoral é Tema Dos Líderes já Tendo Balbino Uma Emenda à Carta

O problema da Reforma Eleitoral era, ontem, o tema da preferência da maioria dos líderes políticos nas suas conversas com a reportagem, com o que evitavam penetrar na área de assuntos explosivos, tanto da política interna (anistia, terceiro partido etc.) como do pânorama internacional (perspectivas de guerra no Oriente Médio, volta ao caso da organização da FIP — Fôrça Interamericana de Paz — etc.).

No Monroe, o senador Daniel Krieger não se afastava daquele tema, mostrando-se muito cioso da preservação da legislação baixada pelo primeiro govêrno revolucionário e inscrita na nova Constituição da República, mas admitindo a reforma da Lei Eleitoral e da Lei Orgânica dos Partidos.

O presidente nacional da ARENA admite essa reforma, porém sem se tocar na nova Carta Magna. E frisa que, sendo a ARENA o partido majoritário, deve propor a modificação daquelas duas leis, com o fito de nelas inserir as suas teses, a serem consagradas pela Convenção Nacional de setembro, quando serão aprovados os Estatutos e o Programa partidários, que estão sendo elaborados pela Comissão Especial, presidida pelo senador Carvalho Pinto.

Entre essas teses, Krieger arrola, como exemplo, a da adoção da sublegenda para as eleições majoritárias e proporcionais, mas sem esclarecer se o sistema abrangeria os pleitos para os governadores estaduais, como deseja o senador Paulo Sarazate.

Salienta, ainda, o sr. Daniel Krieger que é a favor de tôdas as sugestões que visem ao fortalecimento da fidelidade partidária e defensor do voto vinculado.

Já o senador Antônio Balbino, do MDB, discordava dos pontos de vista do seu colega da ARENA, e dava ao conhecimento da reportagem o texto de Emenda Constitucional que pretende apresentar ainda hoje à direção do partido oposicionista, modificando todo o Capítulo III — Dos Partidos Políticos (artigo 149), da Carta em vigor.

A emenda do senador Balbino pretende transferir à Lei Complementar a organização, o registro, o funcionamento, a fusão, a incorporação e a extinção de partidos políticos. O texto elaborado garante sublegenda às minorias partidárias, proíbe coligações ou alianças de qualquer tipo nas eleições proporcionais, institui um Fundo de Assistência financeira aos partidos e facilita a formação de novos partidos sem os rigores do atual artigo 149 da Constituição.

CAPANEMA: REFORMA NECESSÁRIA

O deputado Gustavo Capanema também é a favor da Reforma, dentro do mesmo ponto de vista do senador Daniel Krieger.

Precursor, êste ano, das providências políticas visando à reformulação da Lei Orgânica dos Partidos e da Lei Eleitoral, o representante mineiro também não aceita os argumentos de alguns colegas, segundo os quais êsse trabalho não alcançará qualquer resultado se não fôr reformada a Constituição, coisa que consideram quase impossível, em face da posição contrária do govêrno.

Começa o deputado Gustavo Capanema por dizer que nenhuma Constituição pode ser considerada intocável, sobretudo a nossa, eivada de imperfeições naturais ao processo como foi votada.

Por outro lado, entende que as leis, da menor à maior, precisam ser atualizadas sempre que não corresponderem mais à realidade. E tanto a Lei Eleitoral como a Lei Orgânica dos Partidos, apesar de muito novas, já possuem dispositivos inteiramente inaplicáveis, gerando assim dificuldades que levam ao emperramento da prática democrática.

Dêsse modo, não vê porque os partidários da tese devam deter-se ante a dificuldade porventura existente para a reforma da atual Carta Magna. Na verdade, segundo afirma, não se terá de fazer uma reforma, mas apenas a modificação de um ou dois artigos.

Esta é a Melhor Ocasião

Quanto ao problema do nôvo sistema eleitoral, Capanema não faz questão que êle seja o distrital puro ou híbrido, embora considere êste último pouco adaptável ao nosso país, face ao temperamento e ao grau de educação política dos nossos eleitores.

Aceita o deputado Gustavo Capanema qualquer sugestão melhor e está mesmo recebendo a colaboração de quantos pretendam ajudar. Apenas está convencido de uma coisa: a necessidade da reforma.

«E esta é a melhor ocasião. Se deixarmos para fazer a reforma em período eleitoral, então nada se fará de duradouro» — conclui.

Lucena: Extinção Dos Partidos

Um dos líderes do MDB, deputado Humberto Lucena, falando ontem à reportagem no Palácio Tiradentes, defendeu a idéia da reformulação total do quadro partidário nacional, para a implantação da pluralidade prevista no artigo 149 da Carta atual.

«A solução ideal — frisou — seria a extinção da ARENA e do MDB».

Justifica a idéia evocando as origens dos atuais partidos, impostos de cima para baixo pelo Ato Institucional nº 2, com a extinção das organizações surgidas quando da redemocratização do país, em 1945: «Da mesma maneira que os velhos partidos foram extintos, os atuais, que ainda não têm raízes profundas, poderão desaparecer sem maiores problemas. Novos partidos poderiam surgir, então, com base na opinião nacional».

Calcula o representante paraibano que se essa idéia fôsse aceita poderiam surgir quatro partidos que representariam tôda a gama da opinião brasileira: dois de centro (um de direita e outro de esquerda) e dois radicais (também um de direita e o outro de esquerda).

Não ao Terceiro Partido

A uma pergunta sôbre a Frente Ampla, Humberto Lucena repetiu a opinião que tem sido emitida pelos dirigentes nacionais do MDB: aceita o movimento do sr. Carlos Lacerda como uma organização de cunho meramente doutrinário, mas não a sua transformação em nôvo partido político.

E explica: «O MDB não poderia conviver com um movimento que deseja recrutar elementos dentro de suas fileiras. Por isso mesmo, e enquanto perdurar o atual bipartidarismo, deve precaver-se contra essa hipótese do terceiro partido. Vamos extingüir os dois atuais e formar novos. Então, o caso seria muito diferente. Mas desfalcar o MDB para criar o terceiro partido, não».

Anistia e Não Revisão

Lucena abordou ainda o problema da revisão das punições revolucionárias: «A posição do MDB é em favor da anistia e não da revisão, que, no entanto, poderá aceitar como uma primeira etapa da medida mais ampla».

Lembra o deputado oposicionista que a revisão é defendida pelos setores liberais da ARENA, como o fêz o vice-presidente da República, sr. Pedro Aleixo, mas aponta essa tese como prolongamento das injustiças, porque obrigaria cada cassado a se dirigir ao govêrno, o que poderia até engendrar transações entre cassados e seus padrinhos.

Por fim, voltando ao MDB, disse que o problema dêsse partido não é a substituição dos seus atuais dirigentes, como reclamam os radicais, e sim a sua organização em todos os municípios brasileiros, mobilizando a opinião pública, como o deseja o líder Mário Covas, com as suas Semanas Nacionais.

Brasília Tranqüila Com Akihito

A chegada do príncipe japonês a Brasília, na tarde de ontem, contribuiu para que os fatos políticos continuassem hibernando, à míngua de iniciativas dos principais líderes partidários.

Na verdade, a semana inteira, a despeito de estarem na capital o presidente da República, todos os ministros de Estado e diversos governadores, dificilmente apresentará grandes novidades ou surprêsas.

O único elemento de agitação nos meios políticos no decurso dos próximos cinco ou seis dias será o início da discussão dos pareceres definidores do já famoso caso da presidência do Congresso.

Em relação a êsse assunto, embora sejam ainda aguardadas algumas surprêsas, a maior delas parece mesmo que não virá: a adoção da sugestão do líder Filinto Müller, pelo senador Moura Andrade, e que consiste na reconsideração do seu despacho, mandando arquivar o projeto de Resolução dos líderes governistas.

Auro Ainda Não Respondeu a Filinto

Embora tivesse o senador Auro de Moura Andrade prometido uma resposta a seu colega Filinto Müller, até o momento não a deu e é provável que não o faça mais, a não ser de surprêsa e da própria presidência da Mesa do Congresso.

Não havendo tempo para concluir a discussão dos pareceres na quarta-feira e início da votação e, sendo o dia seguinte uma data santificada, quando o Congresso não funcionará, sòmente têrça-feira da outra semana, conforme seja o entendimento dos líderes Daniel Krieger e Filinto Müller com o presidente do Senado, é que novamente os trabalhos de votação dos pareceres poderão ser retomados.

SINAL ABERTO

«GUARDA-COSTA» AUTÊNTICA

Noticiamos outro dia a articulação dos parlamentares militares no sentido de defender o presidente Costa e Silva contra as investidas da oposição.

Não lhes interessa saber de quem partem as críticas ou acusações, se de saudosistas dos velhos tempos ou de elementos do govêrno passado. Não desejam que sôbre ... acusação sequer sem a devida resposta.

Informado da existência dêsse esquema, o deputado Amaral Neto, costista da oposição, exultou. E, aludindo às "Guardas" que já se formaram na Câmara (a Vermelha e a Negra), frisou: "Agora, temos uma autêntica "Guarda-Costa"...

RIO — CAPITAL FINANCEIRA DO MUNDO

O Rio vai ser a capital financeira do mundo, durante uma semana, em setembro ... tal o Fundo Monetário Internacional.

Podemos asseverar que estarão aqui concentrados mais de 3.600 delegados da rêde bancária mundial.

Para o acontecimento está sendo preparada uma "Enciclopédia da História dos Bancos e do Desenvolvimento Financeiro do Brasil", em português, inglês e castelhano. Esse trabalho está a cargo do economista Benedito Ribeiro e do jornalista Mário Mazzei Guimarães, êste de São Paulo.

O prefácio foi solicitado ao ministro Delfim Neto, titular ...

Caso Kennedy Tem Nôvo Escândalo

Na Bôca do Túnel

Pedro Dantas

A ESPERA de desenvolvimento, a que nos referimos em artigo anterior, não é uma espera inerte. O desenvolvimento não é condição pela qual se deva esperar sentado. Pelo contrário, espera-se por êle, sim, mas agindo. «Agindo a vida», como se diz em linguagem popular. A espera, no caso, é uma espera ativa — aliás, a forma, por excelência, de se praticar êsse modo de reação ao tempo, que é esperar por êle. Enquanto se espera vai-se carregando pedra, até ver em que param as modas.

Importa, no caso, é que a gente não se levante, de manhã, dizendo à família assustada: «Depressa, meu café, que tenho de acelerar o desenvolvimento». Melhor faremos dizendo simplesmente que vamos trabalhar no nosso ofício. Ofício que, seja êle qual fôr, se integra no quadro do desenvolvimento, com maior ou menor coeficiente de participação. Assim, fabricando cimento, panos, trilhos, canos, automóveis ou louças, ajudando a gerar ou distribuir energia, colhendo café ou plantando soja, criando gado ou galinhas, amamentando lactantes, curando doenças, construindo casas e abrindo estradas, batendo quilhas de barcos, ensinando aos outros o que sabemos fazer e ensinar — enfim, vivendo e trabalhando, sempre estaremos promovendo o desenvolvimento econômico nacional.

Com um pouco de boa vontade, ousaríamos dizer que o promovemos até mesmo formulando planos governamentais. Realmente, não seria absurdo. Os planos até que ajudam... sempre que não atrapalham. A dificuldade, para que ocorra essa condição favorável, está em que os planejadores fingem ignorar que o desenvolvimento não é tarefa específica de govêrno, se bem que o govêrno tenha nêle sua parte, colaborando na tarefa global. Desprendê-la do conjunto, para delimitar-lhe a função, seria o primeiro objetivo de um planejamento eficaz. Em têrmos de bom-senso, e não na abstrusa terminologia tecnocrática, a função do govêrno, que lhe é privativamente reservada, no esfôrço conjunto da Nação, e, de algum modo, comparável ao que nos toca, a cada um de nós: trabalhar, fazer o que lhe compete, isto é, se não nos enganamos, governar.

Esta forma de ação ou de trabalho tem características próprias e iniludíveis. Por outro lado, tem limitações, não menos certas e definidas. Umas e outras costumam constar, com razoável clareza, de livrinhos como aquêle que deu a medida de importância do govêrno Dutra. Note-se que o livrinho, nesse particular, representa menos uma criação que uma declaração e um disciplinamento. Nêle se procura exprimir, com o maior grau de aproximação que se possa alcançar, o que é conforme aos fatos e à boa razão. Portanto, as coisas não devem ser assim apenas porque o livrinho assim reza, mas o livrinho é que assim reza porque as coisas devem ser assim.

Devem ser, quer dizer, é bom que sejam, é melhor que sejam como o livrinho diz. Por que é melhor? Bem, a discussão dêste ponto nos levaria a ocupar tôda uma edição dominical de jornal — do que nos livre Deus, aos leitores e ao redator. Todavia, simplificando ao máximo e usando argumento meramente pragmático, diremos o seguinte: Julgamo-nos autorizados a afirmar que é melhor as coisas serem assim, porque tôda vez que, em qualquer parte, se tentou fazê-las de outro modo, o resultado nunca foi bom. Êste argumento, insuficiente como demonstração lógica, é, no entanto, perfeitamente válido, como determinação de conduta.

Na função de govêrno, compreende-se, é certo, uma parte especificamente ligada ao desenvolvimento, além da que lhe disse proporcionar condições favoráveis, pela decência e correção, pela boa política e pelas boas finanças. E' a parte de observação do desenrolar dos acontecimentos, a parte que permite ao govêrno entrar com seu jôgo, praticando ações de govêrno, onde quer e quando quer que elas se revelem necessárias ou úteis, ora removendo óbices e embaraços, aplainando arestas e dificuldades, ora estimulando setores de menor sensibilidade e reação menos pronta. Poderá o govêrno propor, mesmo, esquemas de ação conjunta, baseados em concepções teóricas, como, no futebol, o 4-3-3 ou o 4-2-4. Como o técnico, porém, assiste à partida da bôca do túnel, por vêzes gesticulando e gritando para os seus comandados. Mas, nunca entrando êle próprio em campo, a correr atrás da redonda, como se êle, e não os que jogam, é que fôsse o mais apto a marcar o gol.

NOVA ORLEANS e NASHVILLE, 22 — Nôvo atentado está marcando a evolução do caso Kennedy: Bordon Novel, de 29 anos, testemunha do procurador de Nova Orleans, foi alvo de cinco disparos, em Nashville, quando, ante uma emissôra, preparava-se a prestar «declarações estarrecedoras», saindo ferido no ombro.

O fato propiciou a Jim Garrison, em Nova Orleans, nova investida contra as autoridades, principalmente contra a CIA, acusando-a, entre outras coisas, de: 1 — saber e ocultar os nomes dos implicados do assassínio de Dallas; 2 — ter mais poder do que a Gestapo; 3 — esconder o nome de quem puxou o gatilho contra o ex-presidente.

TINHA O QUE DIZER

A polícia informou que Charles Walker presidente da WKDA, dissera que Novel viajara para Nashville, a pedido da emissora, prometendo uma estrepitosa revelação. Após o incidente, afirmou Walker, Novel e Edwards viajaram para Columbus, Ohio, onde o primeiro luta contra a extradição para Nova Orleans, onde, por sua vez, Garrison declarou que a CIA conhecia os nomes de todos os envolvidos na suposta conspiração contra Kennedy. Em entrevista à uma emissora, acrescentou que cinco homens estavam na trama do crime ao longo da rota presidencial através de Dallas. O magistrado acusou a CIA de pagar advogados, indiretamente, para impedir suas investigações.

«A CIA SABE TUDO»

Jim Garrison responsabilizou, ainda, «certos indivíduos» interessados em reconquistar Cuba pelo assassínio do presidente John Kennedy.

Em uma entrevista na televisão, o procurador disse que prosseguiria em sua tentativa de provar que o presidente foi morto como resultado de uma conspiração, tramada em Nova Orleans e que a CIA sabe quem estava envolvido. «E pura e simplesmente um caso de antigos empregados da CIA, grande número dêles cubanos, com uma reação venenosa ao episódio de 1961 na Baía dos Porcos», afirmou. Garrison alegou que o assassino, Lee Harvey Oswald, «fôra empregado da Cia» e acusou a Agência de tentativas constantes de bloquear suas investigações, que tiveram início em 1966.

CIA PREFERE CALAR

Em Washington, um porta-voz da CIA disse que a agência não faria comentários sôbre acusações. Garrison afirmou que Oswald era um anticomunista, trabalhando para a CIA, da mesma forma que os cubanos, anticastristas, a quem estava ligado. «Ocorrida a tragédia, parece que a atitude da agência foi a de dizer: — Bem, o presidente Kennedy é uma baixa na guerra fria. E, quanto à êste garôto Oswald, é uma destas coisas. A guerra fria deve prosseguir. A cobertura precisa ser mantida», foi o comentário do procurador.

Referindo-se à conclusão da comissão Warren, de que, Oswald agia sòzinho, baleando o presidente, Jim Garrison disse: «Encontramos fotografias nas quais descobrimos os homens por trás do monte de grama e da parede de pedras, antes que pudessem ocultar-se completamente. Havia cinco dêles, não suficientemente nítidos para que se possa identificar seus rostos...»

«QUEM PUXOU O GATILHO»

O procurador distrital reiterou que a CIA conhecia os nomes dos envolvidos «e até dos indivíduos que puxaram os gatilhos...» Acrescentou: «Seriam necessários apenas 60 minutos para a CIA nos indicar todos os cubanos envolvidos nisto, o que está próximo. Estivemos perto do fim, mas fomos bloqueados por uma parede de vidro desta agência totalitária e poderosa, preocupada em manter o seu poder».

A CIA tem mais poder do que a Gestapo nazista e a NKVD da Rússia juntas, acrescentou o procurador.

Enquanto isso, em Nashville, um policial disse não acreditar tivesse havido uma tentativa contra a vida de uma das figuras centrais na investigação. A polícia afirmou, na noite passada, que soubera, por uma emissôra de rádio, que Gordon Novel, de 29 anos, fôra ferido, ontem, por um livre atirador.

UMA CERVEJA MORNA

JOEL SILVEIRA

É OUTONO na montanha, e as árvores ainda se despojam de suas fôlhas. Quando aqui estive pela primeira vez, muitos anos atrás, o vermelho agressivo das framboesas violentava o verde tenro das hortaliças, lá na várzea; e íamos às tardes colhêr as ameixas do sítio vizinho, sempre abandonado. Como era verão, as cigarras estridulavam logo cedo e o sol se derramava em jatos verticais e iridescentes. E havia Lenora — inquieta, campestre, de riso claro, cuja límpida gargalhada o eco dividia por entre as montanhas e levava até o vale onde, no crepúsculo, se acendiam os primeiros vagalumes.

Recordo agora tudo isso sentado diante da mesinha do armazém modesto, os olhos vagueando pelas paredes cobertas de cartazes já desbotados pelo tempo. E, enquanto bebo sem prazer nem pressa a cerveja morna, me dou conta de como é fácil a qualquer um que disponha apenas de um ponto de referência, e que possa vê-lo ou senti-lo, reconstituir um trecho inteiro da vida que parecia definitivamente esquecido. No meu caso, o ponto de referência é êsse vale que se abre diante de mim e entre cujas paredes o pequeno rio corre, salta por entre as pedras, estreita-se e se alarga, numa corrida que eu nunca soube aonde irá acabar.

Faço um cálculo mental, o resultado me espanta: vinte e dois anos! Aqui estive pela última vez há vinte e dois anos. E os que vieram comigo, os que aqui me trouxeram tantas vêzes, que é feito dêles? Lenora, José, Renato, Hebe e tantos outros dos quais só recordo um gesto, uma palavra, um fato esmaecido, onde estarão? De Ana, por exemplo, lembro-me do corpo fino, dos cabelos curtos, dos grandes olhos negros; e lembro-me também, com mais nitidez, da sua constante advertência, a repetir dez mil vêzes, num tom precocemente maternal, que tivéssemos cuidado com os carrapatos da várzea, miudinhos, sempre vorazes e que se aferravam à nossa pele, de onde Ana, minuciosa e compenetrada, os arrancava com as suas longas unhas rosadas.

O homem do armazém me pergunta se quero outra cerveja. Quero. Vou ficar aqui à espera da noite — quem sabe ela não me trará, intactas, de mistura com os vagalumes e as estrêlas, algumas outras lembranças que sinto adejarem dentro de mim, como um bando de andorinhas impacientes? Cada uma delas a me empurrar com as suas leves asas para um passado que a memória reconstitui penosamente, como se estivesse diante de um absurdo jôgo de armar.

Digo ao homem, enquanto êle me enche o copo:

— Eu não vinha aqui há mais de vinte anos.

O homem olha lá fora (onde o sol terá sòmente mais alguns minutos de vida), resmunga:

— Mudou pouco.

— Quase nada, respondo.

E bebo a cerveja morna, sem gôsto salóbra, velha de vinte e dois anos.

ARGENTINA VAI À CARTA MODIFICADA

WASHINGTON, 22 — A Argentina esta semana espera tornar-se a primeira nação a dar sua ratificação à modificada Carta da Organização dos Estados Americanos. Um porta-voz da delegação argentina junto à OEA, dr. Federico Barttfeld, disse que a Carta revisada, preparada na Terceira Conferência Especial Inter-Americana em Buenos Aires, no ano passado, foi ratificada a 12 de maio pelo govêrno. O embaixador Eduardo Roca entregará o instrumento de ratificação ao secretário-geral José A. Mora no fim desta semana. (R)

BRASILEIRO TERÁ HISTÓRIA COM JÂNIO E ARINOS

— Uma obra que compreenda a história do povo brasileiro até o govêrno atual, incluindo o período da revolução de março, é o que pretendem lançar os srs. Afonso Arinos e Jânio Quadros, sob o título "História do Povo Brasileiro", em seis volumes.

Após fazer a entrega dos originais aos seus editôres, o sr. Afonso Arinos revelou, também, que "o trabalho não tem o objetivo de dissipar dúvidas ou registrar simplesmente velhos documentos, mas sim dar ênfase aos estudos das razões que determinaram a formação do povo brasileiro".

GRUPO DE TRABALHO

Esclareceu o professor Afonso Arinos, que a obra exigiu a dedicação de dois grupos de trabalho, um de São Paulo, sob a chefia do co-autor Jânio Quadros, integrado pelos professôres J. Canuto Mendes de Almeida, Sérgio Marcos de Morais Pitombo e Celso Válio Machiaverni, e o do Rio, sob sua orientação, composto dos srs. Antônio Howaiss e Francisco de Assis Barbosa.

SEIS VOLUMES

A "História do Povo Brasileiro" será composta de seis volumes, ilustrados com reproduções das principais obras de arte de autoria de pintores brasileiros e estrangeiros, além de um sétimo volume constituindo uma tábua, em completo índice, da sincronia da história do povo brasileiro. Conterá ainda, mapas e reproduzirá documentos essenciais, alguns inéditos".

PERIODO JANIO

Sôbre se a "História do Povo Brasileiro" conteria revelações ainda desconhecidas do público, do período

(Conclui na 9ª página)

Dom Castro Pinto fala ao «DN» sôbre o significado da procissão de Corpus Christi, mas falou também do ecumenismo cujo primeiro objetivo seria unir os cristãos na oração a a Deus pela paz entre os homens

Vigário vê Hora de Pedir Paz e Trata da Procissão

"A UNIÃO dos católicos com os protestantes é pràticamente impossível, só um milagre nos unirá", disse, ontem, dom Castro Pinto, advertindo que o ecumenismo não visa "uma união imediata, que não é possível, mas, sim, uma oração conjunta a Deus pedindo pelo mundo, pela paz e pelos homens".

O vigário-geral do Rio de Janeiro revelou o roteiro da procissão de Corpus Christi que sairá da Candelária às 16 horas de quinta-feira, percorrendo a avenida Rio Branco até o Teatro Municipal, rua 13 de Maio, até a nova Catedral, onde deverá findar com a Santa Missa celebrada por dom Jaime e os seis vigários da Arquidiocese.

DESPOVOAR

Antes de falar sôbre a procissão de Corpus Christi, disse dom Castro Pinto que pensa ter havido influência de alguém interessado em despovoar o Norte, no recente caso das esterilizações. Acredita, porém, que só inconscientemente os missionários protestantes colaboraram com êste interêsse.

Advogou a cessão das terras despovoadas do Brasil aos habitantes das regiões super-habitadas como a China, a Índia e outros países, pensamento que veio da Liga das Nações e se incorporou às Nações Unidas.

RÁDIOS

Os participantes da procissão de Corpus Christi deverão levar seus rádios de pilha pois a Rádio Nacional orientará os cânticos e a procissão, como no ano passado. A disposição do cortejo será a costumeira. Após as bandeiras, virão: 1º setor — crianças e jovens e carro de som (saindo da esquina de avenida Rio Branco com Sete de Setembro); 2º — Filhas de Maria, Legião de Maria e Apostolado Oração (Rio Branco com Ouvidor; 3º — Outras associações; 4º — Congregações Mariana, Vicentinos, Ligas Católicas; 5º — Outras associações; 6º — Irmandades; 7º — Ordens Terceiras; 8º — Ordens Religiosas; 9º — Coroinhas; 1º — Clero (dentro da Candelária).

CANTICOS

Serão executados os seguintes cânticos: Cantemos a Jesus Sacramentado; 2) Hino do Congresso Eucarístico; 3) Bendito Louvado Seja; 4) Eu Te Adoro Hóstia Divina; 5) O' Anjos Celestes; 6) Seqüência Eucarística.

PORQUE

Disse dom Castro Pinto: "A religião deve consistir, principalmente, de atos humanos interiores, mas não pode nem deve prescindir dos atos externos e sociais, dada a natureza humana, cuja índole social o exige. A solenidade da procissão de Corpus Christi, cuja festa litúrgica data do século XIII, visa proclamar nossa fé na presença real de Cristo na Eucaristia. Torna-se, portanto, uma demonstração exterior de fé, muito oportuna".

LITURGIA E AUTORIDADE

As vésperas da celebração de *Corpus Christi*, a Sagrada Congregação dos Ritos distribuiu documento esclarecendo: "E' necessário, nesta ocasião, recordar a todos, aquêle princípio capital da disciplina eclesiástica, confirmado solenemente pela Constituição sôbre a Sagrada Liturgia: A regulamentação da Liturgia depende ùnicamente da autoridade da Igreja. Por isso, ninguém, mesmo que seja sacerdote, ouse, de próprio alvitre, acrescentar, diminuir ou mudar nada dentro da Liturgia".

A advertência — afirma-se — é dirigida aos padres que introduziram variações muito grandes na celebração da missa etc., no Brasil mesmo.

A graça do sorriso brasileiro estêve presente em trajes de baiana

GENEBRA VIU EM 15 DIAS CULTURA E ARTE DO BRASIL

GENEBRA, 22 — (Especial para o "Diário de Notícias") — A "Quinzena do Brasil" apresentou à Capital suíça, aspectos tìpicamente brasileiros, através de bandeiras hasteadas em vários pontos da cidade, cartazes, exposições de arte, cultura e técnica, dando uma visão panorâmica do Brasil.

A promoção foi uma iniciativa da delegação brasileira junto à ONU, com a colaboração do "Lions Club" local, em benefício do Hospital Gourgas, que abriga crianças de tôdas as partes do mundo, e foi muito prestigiada pela presença popular e pela imprensa.

SORRISO BRASILEIRO

O Hotel Intercontinental, o mais moderno de Genebra, tornou-se o ponto de encontro da sociedade suíça, dos meios internacionais e diplomáticos com o Brasil. Recepcionistas em trajes típicos da Bahia e do Rio Grande do Sul, com um marcante sorriso brasileiro acolhiam os visitantes acompanhando-os pelos amplos e modernos salões do Intercontinental onde se alinhavam os vários estandes brasileiros dedicados ao artesanato, às pedras preciosas, ao tabaco, ao café e um de informações sôbre o Brasil.

VISÃO PANORAMICA,

A Quinzena dedicou um setor de seu programa à arte brasileira na Suíça homenageando duas artistas de renome mundial como a escultora Mary Vieira e a bailarina Beatriz Consuelo, de há muito radicadas na Confederação. Painéis fotográficos, reproduzindo obras, e fotos das duas artistas abriam o setor cultural da exposição que apresentava ainda uma visão panorâmica da vida brasileira. A imprensa, o ensino universitário no Brasil, o turismo, o futebol e a nossa indústria automobilística tiveram painéis próprios. Numa sala especial, em horário contínuo, entre 14 e 22 horas, eram projetados filmes-documentários culturais e turísticos sôbre o Brasil e que tiveram grande afluência dos estudantes das escolas superiores locais.

FEIJOADA

Paralelamente, foi organizada no Intercontinental uma Semana gastronômica brasileira onde eram servidos os mais variados pratos típicos do Brasil, desde a tradicional feijoada ao "camarão à baiana", do "churrasco à Rio Grande" à galinha ao môlho pardo, preparados pelo cozinheiro brasileiro Júlio, de São Paulo.

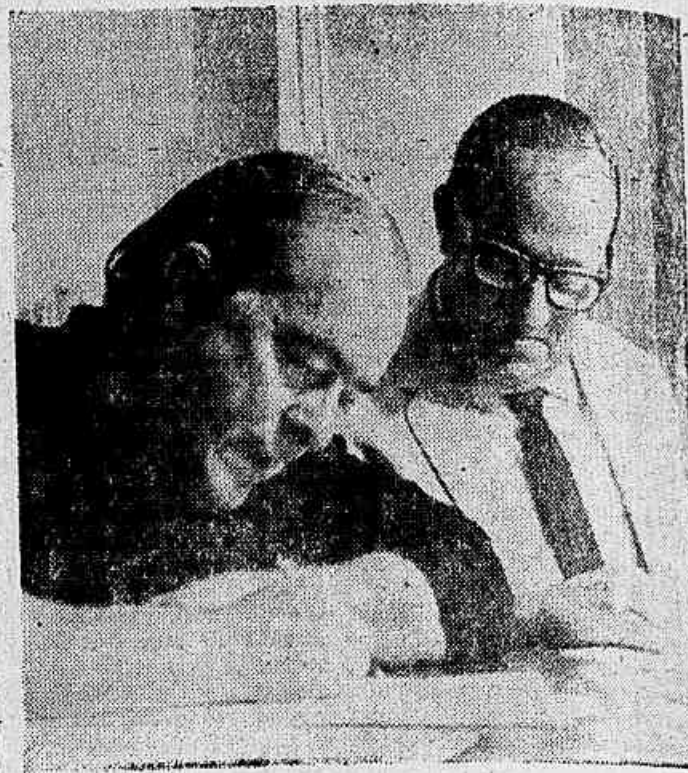
Sob todos os aspectos, a cozinha brasileira teve a mais ampla aceitação, prova disto foi a enorme freqüência diária e a divulgação das receitas pelas colunas especializadas dos jornais locais.

BAILE DO ANO

Dois acontecimentos marcaram sobremaneira a "Quinzena do Brasil": a recepção inaugural oferecida pelo chefe da Delegação do Brasil em Genebra, embaixador Antônio Francisco Azeredo da Silveira e senhora, e o baile de gala "Nuit Brésilienne", considerado pela imprensa local como "o baile do ano".

CANÇÃO SEM NOME ABRE O FESTIVAL DA MÚSICA

JÁ está aberto o II Festival Internacional da Canção Popular da Secretaria de Turismo, com a inscrição ontem, da «Canção Sem Nome», de Vinícius de Morais, a primeira a ser apresentada no certame, destinado a reunir no Rio o folclore brasileiro e o de outros países que venham a concorrer, e que vai constituir-se numa tradição da cidade, segundo o sr. Carlos de Laet.

O diplomata e compositor, após o registro, disse ao «DN» que «a promoção é formidável e que, felizmente, o govêrno atendeu à necessidade, pois seria pena que o mesmo não tivesse continuidade, acrescentando que com certames iguais a êsses, nossa música ficará cada vez mais conhecida no exterior», e admitiu a possibilidade de Elizete Cardoso e Elis Regina interpretarem suas músicas.

DUAS ETAPAS

Ficou estabelecido que o Festival se dividirá em duas partes — a primeira destinada a premiar 10 canções brasileiras, das quais a vencedora concorrerá com as canções dos países participantes, e a segunda destinada a eleger e premiar 10 canções internacionais entre os países inscritos.

SECRETÁRIO SATISFEITO

Por sua vez, o secretário de Turismo afirmou estar satisfeito por ser Vinícius de Morais o primeiro a se inscrever no Festival da Canção. Acentuou que o primeiro participante inscrito, é um grande apoio, pelo que representa seu nome no cenário musical brasileiro. «Mais satisfeito ainda, afirmou o sr. Carlos de Laet, fiquei com a ajuda do govêrno que compreendeu a grandeza da promoção». Afirmou ainda que já acrescentou a verba destinada ao Festival no Orçamento para 1968. Tenho certeza, acrescentou o secretário de Turismo, que o II Festival da Canção virá firmar o certame como tradição na vida brasileira e carioca, principalmente». Finalizou afirmando que o mais importante é a notícia que os estrangeiros levam, quando voltam a seus países, com relação à música, à arte e ao povo brasileiro, muito pouco conhecidos no exterior.

A inscrição do poeta

MODÊLO NÃO QUER VIRAR PERUCA E TEME ASSALTO

Depois que a polícia andou perseguindo os cabeludos, os marginais seguiram o exemplo, mas preferiram as cabeludas: quadrilhas formadas por homens e mulheres — em São Paulo — ou por bandidos a cavalo — no Estado do Rio — avançam de tesoura na mão sôbre as jovens que têm boa cabeleira.

A busca violenta de matéria-prima para peruca deixou desesperada a modêlo Maria Elizabeth Sadi, cujos dotes capilares atingem 1 metro de comprimento: apavorada, ela acusou a ineficiência policial e confessou ao «DN» que, vítima de tais assaltantes, ficaria traumatizada para o resto da vida.

PERUCAS

O quilo de cabelo para a fabricação de perucas está custando no mercado NCr$ 50,00, desde que em condições de se prestar à manufatura. As perucas da classe «c» estão na base dos NCr$ 200,00 porém, as mais caras chegam a custar NCr$ 1.800,00 ou até mais.

A aquisição dos cabelos aptos à confecção é relativamente difícil. Geralmente, os **peruqueiros** precisam fazer longas viagens ao interior, onde compram a sua matéria-prima. O mercado de perucas cada vez é maior e, para a satisfação da procura feminina haveria necessidade de uma grande emprêsa altamente organizada, coisa que no momento não existe no Brasil.

METRO DE CABELO

Maria Elizabeth Sadi, modêlo de Hugo Rocha, tem 1 metro de cabelo, e se confessou ao «DN», apavorada com a possibilidade de ser também assaltada. «Desde os 11 anos de idade, não corto meus cabelos e tenho tratado dêles como se fôsse uma jóia que levo em mim. Sem êles, me sentiria como amputada, pois êles já viraram parte do meu corpo. Além disso, há o mêdo que na hora, naturalmente, eu teria. Posso assegurar que seriam dois traumas que dificilmente seriam superados por mais que corresem os anos».

Trindade Inaugura "Letra"

O sr. Mário Trindade, presidente do BNH, na inauguração da Letra S. A.

Falando na inauguração, quinta-feira última, da loja central da Letra S. A., que está lançando letras imobiliárias no mercado, o sr. Mário Trindade, presidente do BNH, afirmou que «a melhor maneira de mostrar o trabalho revolucionário que estamos realizando, no setor habitacional, é colocar ao nível da rua uma porta sempre aberta não apenas aos que desejam preservar suas economias, mas àqueles que sonham com a casa própria para sua família».

A inauguração da loja central da Letra S. A., à rua da Assembléia, 40-B, contou também com a presença do sr. Armando Mascarenhas, secretário de Economia da GB e presidente da COPEG, que ao adquirir uma letra imobiliária lançada pela referida emprêsa disse nunca perder «a oportunidade de empregar minhas economias quando elas redundam em benefício social».

«Nossa emprêsa — disse o sr. Oliveira Pena, presidente da Letra — entra no mercado de capitais dentro do sistema financeiro habitacional para dar, na prática, a casa própria ao povo». Ato contínuo, assinou o primeiro contrato de financiamento do edifício que a Graça Engenharia está construindo, inteiramente financiado pela Letra S. A.

Onze Estados Vão à Luta Contra o ICM e Querem a Redução Das Taxas

Governadores de onze Estados vão desflagar uma campanha nacional para rever a máquina tributária, instituída com o Impôsto de Circulação, encaminhando-se, de início, um memorial ao presidente Costa e Silva que mostrará o agravamento da situação financeira do país com a nova sistemática fiscal.

Enquanto isso, nos setores especializados informa-se que já se encontra com o ministro Delfim Neto o estudo sôbre a redução do ICM para 10%, na região Centro-Sul, e 12%, no Norte e Nordeste, tendo em vista a necessidade de, a curto prazo, facilitar a venda de nossos produtos no Exterior.

ESQUEMA

Nos meios empresariais comenta-se que os governadores Negrão de Lima e Israel Pinheiro estiveram reunidos, diversas vêzes, para endossar a idéia do movimento de protesto contra a aplicação do tributo, mas julgaram-se, segundo o "DN" apurou, sem condições políticas para qualquer posição que implique em opor-se às normas impostas, no mercado econômico-financeiro, pelo govêrno federal. Revela-se, porém, que estão dispostos a ajudar, na medida do possível, no combate à redução da alíquota do Impôsto de Circulação, em conjunto com os representantes dos Estados que aderiram à campanha — Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Piauí, Ceará e Maranhão.

LEVANTAMENTO

A primeira medida a ser adotada, neste sentido, visará a elaboração de um documento ao presidente Costa e Silva, reivindicando a diminuição de 5% do tributo cobrado na região Centro-Sul e 4%, para o Norte e Nordeste. Acentua-se, ainda, que um grupo de empresários pretende levar, no encontro dos secretários de Finanças, em Cuiabá, um levantamento geral, mostrando a incidência que o ICM vem tendo sôbre as mercadorias.

A Confederação das Associações Comerciais, também, concluiu um estudo sôbre os reflexos do Impôsto de Circulação no mercado, ressaltando a necessidade de se achar uma fórmula capaz de fixar nova alíquota do impôsto, uma vez que vem implantando a diretriz de contenção da inflação, através do barateamento do dinheiro e da redução da taxa de juros para menos de 2% ao mês.

COMPETIÇÃO

No Ministério da Fazenda, informa-se que os técnicos já estão examinando a proposta anunciada pelo ministro Macêdo Soares de que o ICM, na região Centro-Sul, deve passar para 10% e, no Norte e Nordeste, 12%, mas não é pretensão do govêrno pôr em prática tal medida, deixando a cargo dos secretários de Finanças a sugestão final. Acrescenta-se que a diminuição da taxa do impôsto visa, também, possibilitar a colocação de nossos produtos no exterior em melhores condições competitivas.

PROTESTO

O sistema tributário implantado pelo govêrno federal e suas conseqüências no mercado será debatido, amanhã, na Associação Comercial, levando em conta a decisão dos secretários de Finanças de manter a alíquota elevada, impedindo, desta forma, a queda de preços nos centros consumidores. Revela-se que os empresários estão dispostos a protestar contra a implantação do impôsto, nas atuais bases, indo até ao presidente Costa e Silva fazer ponderações, no sentido de se evitar a adoção de tal providência.

SONEGAÇÃO

Os varejistas de cigarros estão, por sua vez, tentando a redução do ICM sôbre a venda da mercadoria, sob a ameaça de fazer nôvo "lock out". Por outro lado, afirmam os fabricantes que as margens de lucro são satisfatórias e que a decisão dos comerciantes está ligada ao fato de que, pelo sistema antigo de tributação, o IVC era sonegado, o que não pode ocorrer com a cobrança do Impôsto de Circulação.

FOGO CRUZADO EM SÃO PAULO

• Paulo ZINGG

Preparação Para a Era da Tecnologia

ESTÃO na ordem do dia os problemas ligados à educação, e nesse ponto a nova Constituição paulista trouxe algumas inovações. A crise dos excedentes, o panorama geral da vida universitária, a falta de técnicos, as necessidades da era atômica e outros fatôres, estão contribuindo para verdadeira mudança de atitude, em face dos problemas ligados à educação em geral, e note-se que, na disputa EE.UU. — URSS, a formação de técnicos é desafio dos mais importantes. Analisando o conjunto dêsses problemas, o secretário paulista da Educação, professor Ulhoa Cintra, pronunciou conferência no Movimento de Arregimentação Feminina, conferência que não pode passar desapercebida, pela importância das informações e das afirmações.

Os preconceitos de um intelectualismo ultrapassado, levaram o ensino universitário a uma verdadeira fuga da realidade. O Estado de São Paulo possue mais de uma dezena de faculdades de direito. E afirma o profesor Ulhoa Cintra: «Há no interior, faculdades de filosofia, ciências e letras e poucas de medicina e de engenharia. Quase tôdas as faculdades de filosofia têm letras e pedagogia, mas ciências, são poucas as que têm. Os quadros de professôres de química, matemática, física e biologia são escassos e incapazes de compor cursos técnicos e escolas que forneçam técnicos em número suficiente para a demanda do funcionalismo». Não havendo professôres para as matérias básicas da era científica, deputados e prefeitos criam faculdades, mesmo que sejam para criar cargos ou pagar professôres em tempo integral para lecionar grego ou filologia inglêsa em pequenas cidades do interior. A denúncia do secretário da Educação é um sinal de alarme, pois revela a existência de um círculo vicioso: não há professôres para as escolas médias para formar alunos capazes de passar pelos exames de matemática, física, química e biologia, e êsses alunos seguem a carreira universitária no plano do direito, da filosofia, das letras, das línguas, do serviço social, deixando de seguir as carreiras técnicas e científicas indispensáveis em nossa época.

São Paulo está tomando consciência de um problema básico para nossa era. O Brasil precisa preparar-se para enfrentar o desafio do desenvolvimento em têrmos de competição científica e precisa formar os quadros para vencer essa barreira. É a grande advertência do professor Ulhoa Cintra.

PESCADOR EXPLICA DESPEJO NA PRAIA

ATENDENDO a pedido do sr. José Belo de Andrade, presidente da Colônia de Pescadores Z-10, damos publicidade à sua carta, de 20 de maio, dirigida ao diretor do «Diário de Notícias»:

«Senhor embaixador,

O seu conceituado e popular matutino «Diário de Notícias», publicou, no seu número de 18 do corrente, a reportagem sob o título «Estado Mobiliza Polícia e Despeja Grã-finos na Praia».

As informações fornecidas ao ilustre repórter são capciosas e inverídicas e, por esta razão, venho solicitar a v. exa. a publicação da presente, na mesma página e com o destaque indispensável, para o esclarecimento da verdade.

Sou o atual presidente da Colônia de Pescadores Z-10, sediada à estrada de Jacarepaguá, n. 335. A sua circunscrição está delimitada entre a ponta de Joatinga e ao sul do Recreio dos Bandeirantes, no lugar denominado canal de Sernambetiba.

A Colônia é pobre e o seu quadro social compõe-se de 200 associados, entre pescadores profissionais, amadores e cooperadores, que gozam dos mesmos direitos estabelecidos nos estatutos, e mais o de requererem, dentro dos limites permitidos por lei, pequena área em terrenos de marinha para a construção de abrigos destinados aos seus barcos. Esta Colônia jamais requereu terrenos de Marinha para qualquer dos seus associados. Apenas os orienta neste sentido.

A área considerada «terrenos de Marinha» em que foram construídos modestos abrigos pelos pescadores desta Colônia, fica entre o costão da Sernambetiba e o canal do mesmo nome. Êsses abrigos foram demolidos pelo engenheiro do DER, Souto Maior, a pedido do cidadão português Artur de tal.

Isto aconteceu porque o cêrco da área cercada pelo dito português nos aludidos terrenos, foi sustada por mim por se tratar de terrenos de Marinha. Infelizmente, fui acusado de ser distribuidor e doador de terrenos, quando isto é pura invencionice dos meus caluniadores.

Sou oficial da gloriosa Marinha Mercante brasileira e ex-combatente da Primeira Grande Guerra na qual fui condecorado com duas medalhas por serviços prestados no desempenho da minha missão. Quanto à minha fuga com o sr. Martins Catolé, por ocasião das demolições dos aludidos abrigos, tal coisa não se deu, porque nem eu e nem aquêle senhor estávamos presentes àquele ato. Se eu ali estivesse, não fugiria, mas, sim, protestaria contra a violência da autoridade coatora. Também preciso declarar que esta Colônia nunca recebeu de quem quer que seja o menor auxílio em dinheiro. Não procede, portanto, a acusação de ter eu e o aludido sr. Catolé recebido do Estado da Guanabara a quantia de NCr$ 3.000,00. Não posso mesmo atinar com o motivo de envolverem o sr. Catolé neste lamentável episódio».

Akihito Proclamou: Brasil Fêz...

(Conclusão da 3ª página)

tribuir ao desenvolvimento das nossas relações de amizade. Agradeço, sinceramente, a calorosa acolhida que nos é dispensada».

PROTOCOLO

Após a troca de saudações foram executados os Hinos Nacionais do Japão e do Brasil, ao mesmo tempo em que os canhões davam as salvas de estilo, sendo que ao 1º tiro um dos integrantes da comitiva imperial do [illegible] assustado. Enquanto o príncipe passava em revista à tropa que formava em sua honra, o presidente Costa e Silva era apresentado aos membros da comitiva oficial do visitante. Depois o chefe do cerimonial do Itamarati apresentou a Akihito as autoridades brasileiras que o foram recepcionar.

Após as cerimônias no aeroporto o presidente Costa e Silva e o príncipe num carro e d. Iolanda e a princesa noutro, se dirigiram para o Hotel Nacional, onde os visitantes se hospedaram na suíte presidencial. Antes que os príncipes rumassem para seus aposentos, o presidente e d. Iolanda permaneceram com êles, por alguns momentos, no saguão do Hotel Nacional.

CONDECORAÇÕES

As 17 horas, chegavam os príncipes japonêses ao Palácio da Alvorada, para a visita de cortesia ao presidente Costa e Silva e d. Iolanda, que os receberam no tôpo da rampa interna. Após apresentar seus familiares aos príncipes, o presidente levou o casal imperial a percorrer o grande salão do Palácio e os jardins. Em seguida se dirigiram para a Biblioteca, onde foram realizadas as trocas de condecorações e de presentes.

Ao príncipe Akihito o presidente entregou o grande colar da Ordem do Cruzeiro do Sul, recebendo a comenda máxima da Ordem Suprema do Crisântemo. O príncipe Akihito presenteou o presidente Costa e Silva com um vaso esmaltado, com 50cm, decorado com cerejeiras, e d. Iolanda com uma porta jóias de madeira.

Em nome do govêrno brasileiro, o presidente presenteou o príncipe herdeiro do Japão com uma tela a óleo do pintor Emeric Marcier. A princesa Michico foi presenteada com um colar em ouro branco, de 7 rubilitas de 39 quilates, e 77 brilhantes com 2,38 quilates, uma pulseira de ouro branco de 7 rubilitas ovais de 16 quilates e 21 brilhantes de 0,54 quilates, e um par de brincos com duas rubilitas pesando 10 quilates e 24 brilhantes pesando 0,47 quilates.

O príncipe Akihito agradeceu com um «muito obrigado» e o marechal Costa e Silva retrucou: «Arigato», segundo informa Heron Domingues.

No Palácio da Alvorada o presidente disse ao príncipe que tinha recordação muito grata de sua visita ao Japão, razão por que recebia os príncipes herdeiros com carinho. Se o imperador manifestou ter razões para agradecer ao Brasil, nós também temos, porque a colaboração japonêsa concorreu para o nosso progresso com grande soma de trabalho. Disse, depois de explicar como Brasília funciona como capital, que gosta de governar da nova capital, e que apesar de viajar muito, sua base é Brasília.

COM NIEMEYER

O prefeito de Brasília, a pedido do presidente Costa e Silva levou o arquiteto Oscar Niemeyer ao Alvorada, pois o príncipe demonstrou desejo de conhecê-lo pessoalmente, e foi o próprio presidente Costa e Silva quem o apresentou a Akihito, que com êle manteve breve palestra.

GRATIDÃO

À noite, foi realizado banquete, seguido de recepção, em homenagem aos príncipes Akihito e Michico, oferecido pelo presidente Costa e Silva, no Palácio Itamarati. Ao fim do banquete foi realizada nova troca de saudações, com discursos do príncipe herdeiro Akhito e do marechal Costa e Silva que, depois de recordar aspectos da história dos dois países, afirmou:

«Vossas Altezas, que hoje iniciam esta visita, terão ensêjo de percorrer as notáveis instalações que o tenaz engenho de seus súditos ergueu. Verão, como resultado dêsse trabalho, complexos industriais onde a siderurgia ombreia com a construção naval e com os setores têxtil e automobilístico. Mas, verão, também, no campo da agricultura, os métodos aperfeiçoados do amanho da terra, que aprimoram e multiplicam a produção de alimentos.

«Verão tudo isso e — prometo-lhes — encontrarão sempre, nos aplausos do povo e no acolhimento das autoridades, o reconhecimento espontâneo do Brasil pelo seu dedicado labor em criar riquezas; sentirão nosso entusiasmo por seu espírito denodado; nossa admiração por sua requintada cultura.

«E, quando vossas altezas regressarem, espero possam levar a garantia de que sua visita assinalou um marco definitivo no diálogo de nossos povos, enobrecendo os vínculos de amizade que, a despeito de nosso condicionamento geográfico de antípodas, a História criou e os interêsses mútuos consolidaram.

«Ao lhes almejar feliz estada entre nós, espero guardem vossas altezas imperiais do Brasil as mesmas recordações desvanecedoras que eu trouxe do Japão.

«Ao erguer meu brinde pela felicidade de vossas altezas imperiais, peço-lhes transmitirem nossos votos de perene ventura a suas majestades o imperador e a imperatriz, a quem reiteramos, minha mulher e eu, neste momento, nossos mais gratos sentimentos pelas demonstrações de fidalgo aprêço e delicada sensibilidade, de que fomos alvos, em janeiro último durante nossa visita a sua pátria».

PERISCÓPIO

O CHANCELER Magalhães Pinto, em meio às solenidades de ontem em Brasília, em homenagem ao príncipe Akihito, manteve conversações com o presidente Costa e Silva, tratando de definir, em têrmos claros, a posição do Brasil diante da crise do Oriente-Médio. Já se sabe que a linha do Itamarati está pràticamente definida: apoiar a ação do secretário-geral da ONU, U Thant, cuja habilidade diplomática estará, hoje, em xeque, na conferência que, à noite, manterá no Cairo, com Nasser. O Brasil aguarda o resultado das conversações.

MAGALHÃES PINTO — O que fazer no Oriente?

O embaixador Carlos Alfredo Bernardes que durante longo e recente período, se desincumbiu das funções de observador pessoal do secretário-geral da ONU, U Thant, em Chipre, no Mediterrâneo Oriental, será ouvido.

☆ ☆ ☆

O MUNDO inteiro, contristado e apreensivo, assiste às dramáticas perspectivas do Oriente-Médio, um extenso paiol de pólvora que ameaça explodir.

O que se toma conhecimento diz respeito quase que ùnicamente de uma ação de beligerância partindo do mundo árabe.

Sôbre os preparativos de Israel pouco ou quase nada se sabe, além de vaga movimentação de tropas, absolutamente insuficientes para conter o que se anuncia de parte contrária.

☆ ☆ ☆

POR isso mesmo, vale lembrar o que diz a provàvelmente mais abalizada publicação do mundo, «US News and World Report», abordando as perspectivas (e suas conseqüências) dêsse conflito: «Tudo se resume em se saber da capacidade bélica do Estado de Israel para enfrentar uma agressão. Até as informações no Pentágono sôbre êsse ponto fundamental são contraditórias. O que não se tem dúvida é que a partir de sua criação, o Estado de Israel sabia (e, portanto, deve ter-se preparado) que teria de enfrentar êsse problema que viria mais cedo ou mais tarde».

☆ ☆ ☆

ISSO quer dizer que o mundo árabe pode estar catucando a onça com vara curta e sofrer a respectiva surprêsa.

O que o Pentágono não sabe com precisão sôbre o poder bélico de Israel (segundo «US News and World Report»), dificilmente saberá Nasser, malgrado êste, no episódio de Suez, tenha-se consagrado ao despistar todo o Serviço de Inteligência britânico, que foi inteiramente reformulado, pela lição aprendida nesse episódio.

☆ ☆ ☆

MISSÃO colombiana para assuntos de café está retornando a Bogotá, depois de haver conferenciado com as nossas autoridades do IBC e seu presidente, Horácio Coimbra, acertando planos de ação conjunta Brasil-Colômbia, com vistas à reunião a ser realizada na próxima semana, em Londres, da Organização Mundial do Café.

Os entendimentos foram coroados de êxito. Uma das figuras principais da missão colombiana, conversando, informalmente, com esta coluna, abordou o assunto da venda (paulatina) dos nossos estoques de café, superida por Hugo Borghi.

Sua opinião (não pode sofrer a restrição de ser suspeita, por vir de parte interessada) é contrária a de Hugo Borghi, já que alega êle que dos 60 milhões de sacas estocadas, 10 milhões são rigorosamente imprestáveis.

Das 50 milhões restantes, encontram-se, aproximadamente, 30 milhões de sacas de café de boa qualidade, «capital de emergência no mercado cafeeiro tão importante como uma reserva cambial».

E acrescenta: «E' a posse dêsse capital de emergência que torna o Brasil a grande potência mundial de café: que faz com que colombianos venham ao Rio para pedir uma ação conjunta no mercado internacional. Não fôsse assim, brasileiros do IBC é que estariam, agora, em Bogotá».

☆ ☆ ☆

OS srs. Enaldo Cravo Peixoto, superintendente da SUNAB, e Armando Salgado Mascarenhas, secretário de Economia do govêrno da Guanabara e presidente da COPEG, acertaram um plano para que, dentro de um mês, estejam em pleno funcionamento por tôda a cidade do Rio de Janeiro 200 açougues volantes. A COPEG financia as viaturas e a SUNAB a carne. Essa ação conjunta entre Enaldo e Mascarenhas, num entrosamento altamente benéfico entre o govêrno federal e o estadual, não vai parar aí: o secretário de Economia, responsável pelo abastecimento carioca, porque acumula, ainda, as funções de presidente da COCEA, com a colaboração da SUNAB, vai, também, trazer diretamente ao povo outros gêneros de primeira necessidade, com sistema bastante semelhante ao que está sendo adotado, no caso da carne.

Mascarenhas — Plano dos açougues-volantes

☆ ☆ ☆

AS Fôrças Armadas estão tomando a si a solução do problema dos excedentes, pelo menos de Medicina.

Nesse sentido já adquiriram as instalações da antiga MABE, na rua do Riachuelo, a fim de fundar a Escola Brasileira de Medicina, dispondo já de 300 mil cruzeiros novos, para o seu aparelhamento.

O corpo docente será constituído, como é de praxe, no seu início, por professôres convidados.

☆ ☆ ☆

POR falar em Fôrças Armadas: o EMFA informa estar estudando o acréscimo de duas estrêlas na bandeira nacional, que corresponderiam, segundo sugestão recebida, aos (relativamente) recém-criados Estados da Guanabara e do Acre.

Já foram solicitados pareceres ao Observatório Nacional e aos Ministérios da Justiça e militares.

A explicação da consulta ao Observatório já foi dada por esta coluna: ao contrário do que pensa a maioria as estrêlas de nossa bandeira não simbolizam os Estados da Federação.

A disposição das estrêlas no globo azul pretendia corresponder à disposição astronômica do céu do Rio de Janeiro no dia da Proclamação da República, segundo o autor do projeto, o positivista Raimundo Teixeira Mendes, que, no seu trabalho, contou com a supervisão da maior autoridade nacional na matéria, em 1889, o catedrático de Astronomia da Escola Politécnica do Rio, professor Manuel Pereira Reis.

EXTRA

O ESCRITOR Fernando Sabino voltou de sua Minas Gerais (natal e espiritual) impressionado com a dramática penúria financeira da maioria dos seus coestaduanos, e cita um fato para exemplificar que até 20 centavos novos estão fazendo falta a gente ilustre: imagine-se o resto.

Conta Fernando que, em recente reunião da Academia Mineira de Letras, em Belo Horizonte, um dos seus membros, considerando vexatório o pagamento do «jeton» por sessão, à razão de 20 centavos novos (ou duzentos cruzeiros antigos), pediu o aumento do mesmo para 50 centavos.

Um de seus pares objetou a proposição: «Cinqüenta centavos. Isso ainda é pouco. E' preferível, nesse caso, meus nobres e ilustres colegas, não recebamos jeton nenhum».

Nenhum acadêmico aceitou a alternativa proposta, com a maior veemência mineira possível: como não houvesse unanimidade para o aumento para 50 centavos, os ilustres membros não arredaram pé, enquanto não foi mantido o «jeton» dos humildes 20 centavos.

☆ ☆ ☆

◆ Foi adiado para o dia 31 o julgamento, pelo Supremo Tribunal Federal, dos pedidos de extradição do carrasco nazista Paul Stangl formulados pela Áustria, a Polônia e a Alemanha Ocidental, porque o procurador-geral da República, Haroldo Valadão, está doente. ◆ O advogado José Frederico Marques enviou carta ao chefe do Departamento de Polícia Federal de São Paulo, afirmando que o seu cliente Yousseph Beidas, cuja extradição foi pedida pelo govêrno libanês, está sendo ameaçado de morte, ou seqüestro, por agentes estrangeiros. Por êsse motivo, não se tem apresentado ao DPF, de 10 em 10 dias, como está obrigado. ◆ A diretoria do Hospital das Clínicas de São Paulo, depois de prolongadas experiências e testes, comunicou, oficialmente: o chá de ipê roxo não tem nenhum efeito para cura ou amenização de qualquer processo canceroso. ◆ O Bradesco teve seus depósitos aumentados, nos últimos 30 dias, em NCr$ 46 milhões, estabelecendo um recorde absoluto em média de aumento diário de depósitos particulares. ◆ O Banco Industrial de Campina Grande, a partir de 1º de julho, passará a usar o processamento eletrônico dos dados dos seus serviços. ◆ A A Pepsi-Cola investirá US$ 10 milhões no Brasil e vai invadir o Rio. Segundo Donald Kendall, seu presidente mundial. ◆ O padre-deputado Bezerra de Melo, da ARENA de São Paulo, vai apresentar no Congresso, em princípios de junho, um projeto para implantar o divórcio civil em todo o território nacional. ◆ O padre Felisberto de Almeida afirmando que «o mundo de hoje requer novos métodos de doutrinação católica para aproximar a Igreja do povo», celebrou anteontem, em Belo Horizonte, a missa do «galo forte», em altar instalado em uma carrêta, colocado debaixo de uma trave, com bandeiras dos principais clubes mineiros. Durante a missa a campainha foi substituída por um apito. Na hora do Ofertório, um casal de jovens da paróquia levou ao altar uma bola e um par de chuteiras.

VALADÃO — Doença adiou Stangl

HERON DOMINGUES
com as notícias

UMA HERANÇA MALDITA

O PRESIDENTE COSTA E SILVA precisa urgentemente voltar sua atenção para o seu amigo general Teotônio Vasconcelos, a fim de ajudá-lo a procurar uma solução que salve a Cobal da bancarrota. Em todo o Brasil, os agentes da Cobal entraram em pânico pela falta de mercadorias para vender, embora a demanda seja enorme. O que ainda está salvando as aparências é o feijão mexicano, que tem dado refôrço às vendas. No mais, a Cobal, que em setembro do ano passado tinha um faturamento de cêrca de 1 bilhão de cruzeiros por dia, hoje vende menos que as Casas da Banha, ou outra grande rêde de mercearias.

O fenômeno tem uma explicação de quatro letras: SAPS. Enquanto procuram arrumar o SAPS dentro da Cobal, esta se desarruma totalmente. A Cobal funcionava com pouco mais de 400 empregados, e de repente se viu na contingência de ter de absorver cêrca de 4.000 do SAPS. Foi um pandemônio. Um verdadeiro exército de burocratas em meio a funcionários de outra mentalidade. A Cobal foi educada, e assim se estruturou dentro de um ritmo de emprêsa privada, que lhe deu alto rendimento.

Posso informar que o general Teotônio Vasconcelos tem demonstrado uma enorme vontade de trabalhar, de dinamizar os serviços da Cobal, pois, inclusive, entende do assunto. Traz a experiência do tempo da COFAP, quando, na administração Maurício Cibulares, foi diretor de Abastecimento. Mas todos os dias vê crescerem os problemas trazidos pela transferência do SAPS. Só o restaurante do Calabouço, que consta da herança, dá, hoje, à Cobal um prejuízo diário de 4 milhões de cruzeiros. Isto sem falar nos absurdos que eram a rotina do SAPS: um dia dêstes, o general Teotônio descobriu que o agente do SAPS em Brasília havia comprado 2 bilhões de cruzeiros em biscoitos. Convenhamos que é biscoitos demais...

O QUE FAZEM AS RAPÔSAS...

● É O SEGUINTE o quadro de atividades das velhas rapôsas, em face da Frente Ampla:

1. Os dirigentes do extinto PSD não estão acreditando no rendimento prático de uma frente ampla.
2. Estimulam e até torcem para que o sr. Carlos Lacerda consiga organizar um terceiro partido.
3. O senador Balbino afirma que Lacerda é o único líder civil em condições de organizar o terceiro partido.
4. O sr. Juscelino Kubitschek continua a ouvir conselhos de cautela, para evitar uma represália como o confinamento.
5. Ao mesmo tempo, garantem ao sr. Kubitschek que não ingressarão no terceiro partido de Lacerda.
6. Acrescentam que estão interessados, mesmo, é em fundar o quarto partido, sob o comando e inspiração de JK.
7. O sr. Amaral Peixoto já tem feito ver ao marechal Dutra a dificuldade existente no meio político em face do artificialismo da camisa de fôrça do bipartidarismo.
8. Uma das afirmações do sr. Amaral Peixoto ao marechal Dutra: a queda do bipartidarismo é o primeiro passo para a redemocratização do país.
9. O senador Rui Carneiro insinua que o marechal Dutra poderá ser o presidente do nôvo PSD.

● A SRA. JOSÉ COLAGROSSI é hoje considerada uma das melhores secretárias de deputados, pois é ela quem trata, em casa, dos papéis do seu marido. Apesar de ter fixado residência em Brasília, não abandonou a vida social no Rio, onde desperta a inveja de algumas amigas, quando ouvem alguém dizer que Fernanda se prepara para ser, um dia, a Primeira Dama da Guanabara.

● NINGUÉM SABE ONDE anda o sr. Youssef Beddas, o dirigente do outrora poderoso e hoje falido Intra Bank, de Beirute. Deixou de comparecer ao DFSP, mas seus advogados asseguram que êle está disposto a comparecer ao Supremo Tribunal Federal, quando do julgamento do seu habeas-corpus.

Agora, tomem nota:

Os advogados de Beddas afirmam que agentes estrangeiros o estão perseguindo, interessados em raptá-lo.

E A HISTÓRIA SERIA OUTRA...

● CONVERSANDO SÔBRE O AGRAVAMENTO da crise árabe-israelense, o repórter Paulo César recordou-se da primeira visita do presidente Costa e Silva, então ministro da Guerra, às tropas brasileiras estacionadas na faixa de Gaza, quando comandava o destacamento da ONU o general Sizeno Sarmento. O atual presidente da República, como todos se recordam, foi prêsa de um violento resfriado, e alguns dos seus assessôres aconselharam-no a voltar ao Brasil, para tratar-se.

O marechal, entretanto, sabia que o seu regresso ao Brasil, naquele momento, poderia gerar violenta crise política, pois o então presidente Castelo Branco acabara de baixar Atos Complementares sôbre matéria eleitoral, que alguns setores identificavam como hostis ao ministro da Guerra, que antes de viajar se declarara candidato.

Como êle se recusava a regressar, seus assessôres fizeram um contato pelo rádio, com o gabinete do ministro da Guerra, e de lá, o dr. Edildo Gertizeyen, médico particular do ministro, tendo em mãos suas radiografias e exames anteriores, prescreveu medicação que, finalmente, debelou a crise que o seu cliente estava sofrendo.

Até hoje, só os amigos íntimos do marechal Costa e Silva sabiam desta história. Êle arriscou-se a pegar uma pneumonia para não criar problemas políticos para o então presidente da República. Felizmente, a forte gripe cedeu ao tratamento do dr. Gertizeyen, evitando, assim — quem sabe? —, de ser o motivo de uma mudança na história política do Brasil.

● A FRENTE AMPLA É UM TRANSATLÂNTICO colocado em um dique sêco, ou se quiserem uma tentativa de navegação com hélice fora d'água.

Esta frase é do sr. Antônio Balbino, para quem o melhor caminho para o sr. Carlos Lacerda seria o de formar um partido primeiro e depois partir para um movimento mais amplo, com apoio de outros setores.

«Para o ex-governador da Guanabara — concluiu o senador baiano —, seria melhor comandar um pequeno torpedeiro no lago de Brasília...».

● ASSUMIRÁ AINDA ÊSTE MÊS as funções de principal assessor do presidente da Confederação Nacional da Indústria o sr. Raul Barbosa, ex-presidente do Banco do Nordeste desde o período presidencial de Kubitschek até o último dia do mandato do presidente Castelo Branco.

● ALIÁS, POR FALAR EM Confederação Nacional da Indústria, eu gostaria de ressaltar que diversos setores da iniciativa privada estão descontentes com a atuação da atual diretoria da CNI. Reclamam os industriais que a entidade máxima da classe se está omitindo na defesa dos legítimos interêsses da produção.

Gente de importância na liderança industrial do país afirma que o órgão de cúpula da indústria pràticamente abandonou a classe, deixando-a ao sabor dos ventos do govêrno, desde que o general Macedo Soares assumiu o Ministério da Indústria e Comércio.

● O IMPORTANTE PROBLEMA dos seguros de acidentes do trabalho só será resolvido pelo presidente da República — tomem nota — depois do regresso do ministro Jarbas Passarinho da Europa, para onde êle viajará dia 7 de junho, lá permanecendo trinta e cinco dias.

Como se sabe, o ministro do Trabalho, que é favorável à estatização dêsse seguro, entregou na semana passada ao presidente Costa e Silva um anteprojeto de lei revogando o Decreto-Lei número 293 e estabelecendo para a Previdência Social o monopólio.

Tendo em vista a grande controvérsia que se estabeleceu sôbre o assunto, o presidente Costa e Silva resolveu aproveitar a viagem do ministro do Trabalho para estudá-lo com mais calma, mas só dará a sua palavra final depois de conversar com o sr. Jarbas Passarinho, depois do seu regresso.

● CONFISSÃO DO PRESIDENTE JOÃO SILVA, do Vasco da Gama:

«A situação do futebol carioca é tão grave que nenhum dos nossos clubes, incluindo o Vasco, tem condições financeiras para contratar Oto Glória».

Oto é o atual treinador do Atlético de Madrid, onde ganha 6 milhões por mês, a título de salário, afora prêmios por empate e vitória.

● O EX-MINISTRO JURACI MAGALHÃES tem sido procurado para falar sôbre política, mas sistemàticamente se recusa.

Êle é hoje um realizado homem de negócios, que tem obtido muito sucesso nesta nova seara. É diretor da Ericsson, participa do grupo Monteiro Aranha dirigindo um dos setores da Deltec e está em entendimentos com um grupo financeiro dinamarquês para instalar moderna fábrica de cerveja na Bahia.

● POR FALAR em cerveja, posso informar que a cerveja uruguaia está entrando firme no mercado do Rio Grande do Sul. Trata-se de um produto mais barato do que o nacional e não paga qualquer impôsto para cruzar a fronteira. Hoje, em Pôrto Alegre, quase que só se bebe cerveja uruguaia.

● JARBAS PASSARINHO contava outro dia que sua carreira militar estêve ameaçada logo no início, por causa dos seus dentes. Ao ingressar no Colégio Militar, foi aprovado com excelente nota nos exames intelectuais, mas na hora do exame de saúde, quase é reprovado.

É que o regulamento exigia do candidato possuir oito dentes molares sem uma cárie, e êle não estava nestas condições. Ocorreu, entretanto, que logo depois surgiu o filho de um general que também não estava com os dentes em bom estado, e a exigência foi relaxada. Foi a sua salvação.

Em tom de pilhéria, concluiu Passarinho:

«Só depois, quando compareci ao primeiro rancho da Escola e tive que mastigar o bife que estava sendo servido, foi que compreendi a razão daquela exigência.»

● O SENADOR MOURA ANDRADE não atenderá ao apêlo do senador Filinto Müller ou de quem quer que seja para dar por encerrado, amanhã, o problema da presidência do Congresso, rendendo-se às decisões das Comissões de Justiça da Câmara e do Senado.

Ainda ontem, conversando pelo telefone com dois senadores amigos que estavam aqui no Rio, o senador Moura Andrade assegurou que continuaria resistindo, até quanto possível, à transferência da presidência do Congresso para o vice-presidente da República.

«Irei até o Supremo Tribunal Federal — declarou o sr. Moura Andrade —, esgotando assim todos os recursos na defesa da instituição a que pertenço».

Mais notícias, no Canal 9, hoje, às 19h55m e 22h30m

Carne Une América Latina Contra os EUA

WASHINGTON, 22 — Os países exportadores de carne da América Latina projetam uma representação conjunta ao govêrno dos Estados Unidos para expor-lhe sua posição contrária ao contrôle norte-americano à importação de carne.

O Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso também poderá unir-se ao protesto, dizendo ao Congresso que a medida atingirá a economia de numerosos países da América Latina, já tendo o Departamento de Estado recebido reclamação da Guatemala, Costa Rica, Nicarágua e Honduras.

ATINGIRÁ O BRASIL

Os mais preocupados são o México e quatro países da América Central, Guatemala, Costa Rica, Nicarágua e Honduras — que exportam carne fresca para o mercado norte-americano.

Todavia, a carne enlatada e em conserva poderão também ser atingidas pelo nôvo contrôle, o que afetará a Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai, por causa de problemas de aftosa, êles não podem exportar carne fresca, mas os Estados Unidos compram sua carne enlatada e em conserva.

MINARÁ ESFORÇOS

Os centro-americanos já disseram ao Departamento de Estado que os contrôles propostos minarão seus esforços, encorajados e apoiados pelos Estados Unidos, de diversificar suas exportações.

A superdependência do café, banana e algodão tem sido um fator crucial no deslocamento econômico causado pelas flutuações dos preços no mercado mundial em produtos básicos como produtos alimentares — disseram.

As fontes adiantaram que o Departamento de Estado simpatiza com os seus pontos de vista e está preparando para apresentar sua posição aos legisladores.

DEFESA

O mês passado, o secretário de Agricultura Orville Freeman disse que a atual lei de importação de carne dá proteção adequada a indústria de carne dos Estados Unidos.

— As importações estão girando em tôrno de 100 milhões de libras abaixo do nível de 950 milhões ao qual as cotas de importação serão impostas nos têrmos da lei atual, — disse êle. O problema é a superprodução norte-americana e não as importações.

Vários senadores desejam baixar o ponto no qual as cotas serão impostas a um máximo de 600 milhões de libras por ano sob o fundamento de que as importações estão minando os níveis de preços dos produtores norte-americanos. (R.)

ACÔRDO DO CAFÉ BRASIL-COLÔMBIA CONTROLA PRODUTO

O Brasil e a Colômbia chegaram a um acôrdo, quanto às medidas essenciais fortalecimento do atual convênio internacional do café, através do contrôle da produção por parte dos membros exportadores e das exportações do produto em estoque.

As autoridades colombianas e brasileiras examinaram, em reuniões sucessivas, realizadas no gabinete do presidente do IBC, a situação do mercado cafeeiro e do convênio internacional do café, aspectos de vital interêsse econômico para os países produtores.

EM REUNIÃO

Participaram das reuniões o presidente do IBC, sr. Horácio Coimbra, o diretor de comercialização, coronel Válter Baere de Araújo, o embaixador George Maciel, secretário-beral para Assunto Econômicos do Itamarati e, pela delegação colombiana, os srs. Arturo Gomez Jaramillo presidente da Confederação dos Cafeicultores, deputado Herman Jaramillo Ococanto, Leônidas Londano, membro do Comitê Internacional da Federação dos Cafeicultores e Francisco Saned Sety, ministro conselheiro da Embaixada da Colômbia.

Só o Procurador Defende Ida de Menor à Buate

O PROCURADOR-GERAL da Justiça do Estado foi a única autoridade, das ouvidas pelo «DN», favorável à reforma do Código de Menores a fim de permitir a freqüência a boates por menores de 21 anos, sustentando o sr. Arnold Wald existirem muitas que não oferecem qualquer perigo à preservação moral dos jovens por serem de elevado padrão moral e freqüência idônea.

Mas um «sou contra» taxativo foi o pronunciamento do ex-governador Carlos Lacerda, tendo também sido contra a reformulação do artigo 130 do Código o juiz e o curador de Menores, tendo o sr. Alberto de Almeida Albuquerque qualificado-o de «surpreendentemente atualizado e única arma de defesa da moral dos menores contra os ambientes deletérios das boates».

PELA REFORMA

O procurador-Geral de Justiça do Estado da Guanabara, sr. Arnold Wald, declarou, ontem, ao «DN», ser favorável à reforma do Código de Menores, incluindo a suspensão das proibições capituladas no Artigo 130, que interdita a freqüência de menores de 21 anos, em boates e bares noturnos.

Afirmou que há boates de padrão moral elevado e freqüência idônea e ser a melhor maneira de solucionar o problema, transferir para os Juizados de Menores a responsabilidade de julgar as condições de segurança moral que cada uma dessas casas de diversões noturnas pudessem oferecer. Depois de cadastrados os informes de cada boate, os Juizados, poderiam autorizar à entrada de menores com 18 anos nos estabelecimentos que satisfizessem as exigências impostas à preservação moral.

SURPREENDENTEMENTE ATUALIZADO

O curador Alberto de Almeida Albuquerque declarou que a atualização do Código de Menores deve ser defendida como providência necessária à moderna concepção de assistência aos menores desvalidos abandonados, marginalizados e excepcionais, mas condenou, no entanto, qualquer reformulação do artigo 130, qualificando-o de «surpreendetemente atualizado e única arma defensiva capaz de preservar a moral dos menores contra os ambientes deletérios das boates».

JUSTIÇA DE MENORES

O juiz de Menores, sr. Alberto Cavalcanti de Gusmão, declarou-se contrário à admissão de menores de 21 anos, em boates e «infernihos».

— Não sou contra a juventude de hoje e já facilitei bastante as diversões dos menores. Como exemplo, cito o provimento que baixei, permitindo a freqüência de menores de 14 anos nas boates dos clubes cariocas e nos espetáculos de televisão, desde que devidamente acompanhados de seus legítimos responsáveis.

O juiz Mauro Junqueira Bastos, da 5ª Vara Criminal, pronunciou-se contrário a revogação do Artigo 130, explicando:

— O menor que pode freqüentar boates durante à noite deve ocupar seu tempo vago com distrações apropriadas à sua idade. Sou favorável às diversões sadias encontráveis nos clubes, nas praias, nos grêmios colegiais, nos cinemas, nos teatros e inúmeros outros divertimentos e esportes que desestimulam a influência do vício e da decadência moral

Bienal no Japão: Paulista Trouxe o Grande Prêmio

O PAULISTA Nélson Leirner, concorrendo com as obras «Homenagem a Fontana I» e «Homenagem a Fontana II», recebeu o grande prêmio da IX Bienal de Tóquio, dado pelo «Mainichi Newspaper», jornal patrocinador do certame.

Foi comissário-geral do Brasil, junto à Bienal, o sr. Frederico Morais, crítico de artes plásticas do «DN», sendo que, em 1965, também o nosso país foi o detentor do grande prêmio, através de outro paulista, Wesley Duke Lee.

O ARTISTA

Nélson Leirner, de 34 anos, é de uma família de prestígio artístico, no panorama das artes plásticas brasileiras. Sua mãe, Felícia, e sua irmã, Giselda Leirner, são artistas de renome, enquanto seu pai, o mecenas Isai Leirner, mantinha, até recentemente, uma galeria e um prêmio anual de incentivo aos artistas, o «Prêmio das Fôlhas». Aluno de Juan Ponç e de Sanson Flexor, Nélson Neirner expõe, desde 1958, nos mais importantes salões brasileiros, como o Salão Paulista, o Salão Nacional, Bienal de São Paulo, Salão Esso da Jovem Pintura. Em 65, expôs com Geraldo de Barros, no Museu de Arte Moderna de Buenos Aires. É um dos proprietários da Galera Rex, de São Paulo, que no dia 25 vai realizar sua última exposição, quando o artista doará todos os seus quadros.

VANGUARDA

O crítico Frederico Morais, falando ao «DN», demonstrou sua satisfação em ver o Brasil mais uma vez bem sucedido em certames internacionais. Disse que, «pela primeira vez, o Brasil estêve no estrangeiro por uma representação rigorosamente d vanguarda, composta de valôres originalíssimos nas suas formulações artísticas e antiartísticas, nas apropriações e caixas. O prêmio de Tóquio, dado a um artista de grande talento, inventivo e ousado, proma, mais uma vez, o alto nível de nossa arte e, sobretudo, a validez de nossas experiências no campo da vanguarda».

Selos Tchecos Aumentam Série Sôbre o Cosmos

Selos sôbre pesquisas do Cosmos feitas pelo homem foram emitidos pela Tcheco-Eslováquia, numa série de seis, perfazendo, um total de 58 estampilhas postais sôbre a mesma temática e todos desenhados e pintados por artistas de méritos.

A primeira emissão de selos dêste tipo apareceu em 1 957 e foi feita pelo pintor Frantisek Hudecek e a recente série foi criada pelo pintor e escultor Jaroslav Lukasvsky que já havia sido distinguido anteriormente na criação de estampilhas postais do alto valor artístico.

HOMEM NA LUA

Os selos desta última emissão abordam as investigações do Sol e dos satélites, a união dos corpos em órbita à montagem de laboratórios cósmicos, o homem na Lua — Sistema de orientação — Investigação dos planetas do sistema solar Satélites da Lua — Luniks e Orbiters — e Arquitetura na Lua.

Conselho de Representantes da Federação dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem dos Estados do Rio de Janeiro e da Guanabara

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Os Delegados, Membros do Conselho de Representantes da Federação dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem dos Estados do Rio de Janeiro e da Guanabara, abaixo assinados, constituindo a maioria exigida pelo art. 41, letra «b», dos Estatutos Sociais, requereram ao Presidente da Entidade uma Reunião Extraordinária do Conselho de Representantes, que deu entrada na Secretaria da Federação em data de 12 de maio de 1967, conforme recibo passado pelo Sr. Diretor Secretário.

Como até a presente data, não foi pelo Senhor Presidente convocada a reunião extraordinária requerida na forma da Lei e dos Estatutos, e tendo expirado o prazo legal para a sua convocação que deverá ser feita com cinco dias de antecedência, na forma do art. 42, dos Estatutos Sociais, os Membros do Conselho de Representantes abaixo assinados, nos precisos têrmos do art. 43, § 2º, dos mencionados Estatutos Sociais, convocam a todos os senhores Membros do Conselho de Representantes da Federação dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem dos Estados do Rio de Janeiro e da Guanabara, a se reunirem extraordinàriamente no dia 29 de maio do corrente ano de 1967, na sede social, na rua Coronel Gomes Machado, nº 192, 1º andar, às 13 horas, em primeira convocação, e não havendo número legal, às 14 horas, em segunda convocação, quando deliberará com os Delegados presentes, sôbre a seguinte ordem do dia: a) Tomar conhecimento do descumprimento por parte da Diretoria dos Estatutos Sociais, notadamente em relação aos Arts. 13, letras E e F: — 16, letras C e D: — 18, letra E: — 24, 25, letras A, B e C: — 37, letras A, B e C: 42 e 21, § único. b) Tomar conhecimento de irregularidades constatadas pelo Conselho Fiscal, através de atas pelo mesmo lavradas nesse sentido. c) Deliberar sôbre as medidas a serem tomadas, no sentido de preservar o patrimônio da entidade.

Os signatários do presente Edital de Convocação informam ainda que a providência tomada pelo presente foi comunicada ao Sr. Delegado Regional do Trabalho no Estado do Rio de Janeiro, através de expediente, encaminhando cópia desta convocação, para ser anexada ao Processo numero D.R.T. 07.969, de 12 de maio de 1967, onde aquela autoridade tomou conhecimento do requerimento do Conselho de Representantes desta Entidade, dirigido ao Presidente da mesma, e de seu recebimento firmado na data já citada.

Está assim a Runião Extraordinária ora convocada revestida de tôdas as formalidades legais, para que o Conselho de Representantes cumpra com as obrigações que lhe são atribuídas por fôrça de Lei, e dos Estatutos Sociais.

Niterói, 23 de maio de 1967

VALDIR PEREIRA DE FREITAS
Delegado do S.T.I.F.T. de Friburgo

JOSÉ DOBELI
Delegado do S.T.I.F.T. de Barra do Piraí

JOSÉ PEREIRA DE SANT'ANNA
Delegado do S.M. e C.M. da Guanabara

ERALDO DE SOUSA TAVARES
Delegado do S.T.I.F.T. de Campos

AUGUSTO NUNES
Delegado do S.T.I.F.T. de Valença

RECHON ANTONIO DOS SANTOS
Delegado do S.T.I.F.T. de Niterói

DILAMAR DA SILVA NUNES
Delegado do S.T.I.F.T. de Paracambi

CACOCA à Primeira-Dama: Vamos Dar um Fim à SUNAB

A coordenadora da CACOCA informou ao «DN» que levará, amanhã, a dona Iolanda Costa e Silva um memorial, reivindicando a extinção imediata da SUNAB, o tabelamento de preços, a eliminação dos intermediários na comercialização de gêneros alimentícios e maior contrôle do govêrno nas feiras.

Por outro lado, os pecuaristas enviaram um ofício ao sr. Enaldo Cravo Peixoto informando que vinham entregando o leite a NCr$ 0,18, tendo em vista a superprodução do alimento, enquanto as companhias distribuidoras continuaram fazendo a venda por NCr$ 0,33, o que corresponde a NCr$ 0,22 de aumento sôbre o preço real.

MANOBRAS

A sra. Maria Antonieta Franklin Leal, líder da Campanha Contra a Carestia, disse, ainda, que «a promessa da SUNAB de baixar os preços não foi cumprida, deixando, desta forma, que as donas-de-casa sejam exploradas, aos olhos das autoridades, pelos comerciantes inescrupulosos que põem em prática uma série de manobras especulativas contra a bôlsa do povo».

Concluindo, revelou que voltará, amanhã, a se reunir com o sr. Enaldo Cravo Peixoto para protestar contra a política da oferta e da procura que vem sendo implantada na venda de alimentos, no mercado, acentuando que nem os padeiros e açougueiros estão respeitando o acôrdo de cavalheiros feito com a SUNAB para não majorar os produtos além do normal.

BATATAS

Enquanto isso, os produtores de batata do Paraná pedirão a interferência do Departamento Econômico do Ministério da Agricultura, junto ao Banco Central, para a prorrogação, por 60 dias — a partir da primeira quinzena de junho — do prazo de pagamento dos empréstimos feito ao FUNERFIL, visando à aquisição de adubos, uma vez que a superprodução aviltou o preço do produto no atacado. Acrescenta-se, neste sentido, que os bataticultores já informaram ao govêrno da dificuldade da colocação de, no mínimo, 45% da produção das safras das sêcas, correspondendo a 184.090 toneladas, no mercado paulista.

ESTÍMULOS

No documento dos produtores, acentua-se que das safras de batatas, do tipo água, o Paraná já enviou para São Paulo, 38.500 toneladas, restando 136.016 e que estão provocando o aviltamento dos preços por serem consideradas «excessivas para o consumo interno». Quanto à colheita das sêcas, foram vendidas 12 mil toneladas, sendo êste o mínimo que vem sendo produzido.

Pedindo providências ao govêrno, no sentido de que haja um planejamento da produção e comercialização do alimento, para solucionar, no futuro, o problema que todos os anos se repete», os bataticultores acham que uma das medidas a serem adotadas está no estabelecimento de preços médios mais justos e razoáveis para o produto — classificado ou não — sem o que faltará ao produtor o estímulo necessário às futuras plantações.

PREÇOS

A CIBRAZEN informou, ontem, que apesar da tendência altista verificada no mercado, os preços do pescado, no Entreposto da Praça XV, são os seguintes: NCr$ 1,00, a corvina; NCr$ 5,40, o camarão congelado; NCr$ 1,30, o filé de merluza: NCr$ 1,20 a pescadinha; NCr$ 0,40 a cavalinha NCr$ 1'50, o batata, NCr$ 1,40, o porco; NCr$ 2,00, o namorado; NCr$ 2,00, a garoupa, e NCr$ 0,90, o xerelete.

ESTABILIZAÇÃO

Por sua vez, o general Teotônio Vasconcelos disse ao «DN» que, êste ano, não haverá problemas de abastecimento de gêneros alimentícios, nos centros consumidores do país. O presidente Costa e Silva — acrescentou o titular da COBAL — tem, como principal meta para seu govêrno, oferecer alimentação suficiente ao povo e por preços baixos. O fato ocorrerá até dezembro, conforme diretriz já determinada às autoridades monetárias do país.

ESCASSEZ

O diretor da CFP, que ontem voltou de São Paulo, negou ter feito críticas à aquisição do feijão mexicano, afirmando que depôs na Comissão de Agricultura, da Câmara dos Deputados com o único objetivo de prestar esclarecimento sôbre os critérios adotados para o estabelecimento dos preços mínimos.

O sr. José Lefévre adiantou que, com relação ao feijão do México, esclareceu, apenas, ser do seu conhecimento que o produto fôra adquirido dentro de um quadro de escassez e que as medidas para o escoamento do restante do estoque ainda existente já estavam esquematizadas.

"Brasil Deve Comprar Aos Italianos"

Referindo-se com entusiasmo à Missão «Rubem Berta», atualmente na Itália, o sr. Hugo Sola disse, ontem, em Roma, que espera que todos os seus membros sejam, ao regressarem, os embaixadores italianos no Brasil, no que diz respeito aos problemas econômicos.

Afirmando que seu país «é um grande comprador» o ex-embaixador da Itália no Brasil acentuou seu desejo de colaborar no aumento do intercâmbio comercial, mas condicionou também «a necessidade do Brasil comprar mais produtos italianos».

ADMIRAÇÃO

Manifestou sua admiração pelo embaixador D'Alamo Louzada, que considera «modêlo de eficiência no desempenho de seu cargo», acrescentando que visitara muitos países mas que em nenhum encontrara embaixador como o que hoje representa o Brasil na Itália.

— O govêrno italiano, asseverou, está disposto a facilitar e a incrementar a comercialização com o Brasil, inclusive com maior aplicação de capitais».

O sr. Hugo Sola salientou que a Itália está expandindo suas vendas de equipamentos para instalações hidrelétricas. A FIAT, por por exemplo, monta fábrica na Rússia Soviética para produção de um milhão de automóveis por ano. Relativamente à fabricação de equipamentos pesados para hidrelétrica, acentuou, a Itália está em primeiro lugar

Ao finalizar, disse que a Missão «Rubem Berta» conta com um apoio duplo: o da embaixada do Brasil e do govêrno italiano. Em Milão verão produzir resultados e Bolonha, seus contatos depositivos. Por tudo isso, depositava muita confiança na Missão, por se tratar de uma iniciativa do Brasil, onde há milhões de filhos de italianos, declarando que ela tem seu integral apoio».

Brasileiro Terá...

(Conclusão da 5ª página)

do govêrno Jânio Quadros, declarou:

"Tanto eu como o ex-presidente Jânio Quadros achamos que, na qualidade de participantes diretos dêsse período governamental, não devíamos escrever sôbre êle. Por isso foi entregue ao sr. Antônio Howaiss a tarefa de redigir êsse capítulo com inteira liberdade e sôbre o qual não posso ainda falar porque está em fase de conclusão. Assim também o período compreendido pelo govêrno Kubitschek está entregue à responsabilidade do escritor Francisco de Assis Barbosa".

Política e Programação Habitacional

Com aula inaugural ministrada pelo Presidente do Banco Nacional da Habitação, teve início o I CURSO DE POLÍTICA E PROGRAMAÇÃO HABITACIONAL, promovido pelo Centro Nacional de Pesquisas Habitacionais (CENPHA).

O Curso compreende três unidades — Introdução à Problemática Habitacional, Planejamento e Tecnologia Habitacional e o Sistema Financeiro da Habitação, com aulas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9,00 às 11,00 horas, na sede do CENPHA, à rua Marques de São Vicente, 233.

Visa o referido Curso a propiciar um conhecimento amplo do Plano Nacional de Habitação, sua filosofia, política e sistema financeiro, objetivando estabelecer clima de receptividade para o equacionamento dos problemas de programação habitacional, captação de recursos técnicos e econômicos, financeiros e provimento de mão-de-obra qualificada.

São expositores Diretores do Banco Nacional da Habitação, Sociólogos, Urbanistas, Arquitetos, Economistas e a equipe técnica do CENPHA.

O Curso, pelos seus professôres e por sua metodologia, utilizando técnicas atuais, vem suscitando grande interêsse por parte de Instituições e Técnicos.

ECONOMIA & FINANÇAS

Conversão de Ciclagem

O RIO tem enfrentado sérias dificuldades no setor da energia elétrica, com graves prejuízos para a sua economia. Êste ano sofremos um longo período de racionamento de energia, ainda não de todo suprimido, devido à inundação sofrida pela principal usina abastecedora, a Nilo Peçanha. Êste racionamento poderia ter sido grandemente atenuado se, de um lado, tivéssemos já em funcionamento a termelétrica de Santa Cruz, e, de outro lado, se a conversão de ciclagem de 50 para 60 ciclos tivesse sido concluída. A Usina Termelétrica de Santa Cruz deverá reforçar o abastecimento de energia a partir de julho com mais 160.000 kw, mas o problema da conversão de ciclagem demandará ainda não só muito tempo mas, também, recursos avaliados, para os consumidores, que deverão financiar a conversão, em NCr$ 100 milhões (Cr$ 100 bilhões) a custos atuais.

A existência de um sistema de energia trabalhando em 50 ciclos impede a cidade do Rio de receber energia de outras fontes, porque só aqui se usa essa ciclagem, dentro da região geo-econômica onde se localiza a cidade-Estado. A hidrelétrica de Furnas (900.000 kw) e outras usinas da região Centro-Sul, iterligadas com os da Guanabara e do Estado do Rio, através da linha Peixoto-Furnas-Itutinga-Rio de Janeiro, poderá fornecer à subestação de Jacarepaguá cêrca de 1.200.000 kw, o suficiente para atender à demanda nos próximos anos. Para isso, porém, é necessário que se faça a conversão de ciclagem, tanto nas instalações fabris como em certas instalações residenciais, como aparelhos de televisão e bombas de recalque de água, conversão que deve ser paga pelos usuários.

Esta sangria de recursos em uma economia já debilitada poderá prolongar de forma indesejável a recessão econômica que se verifica desde o comêço do ano, como efeito do racionamento de energia e da aplicação do Impôsto de Circulação de Mercadorias, aumentando a carga tributária de várias indústrias. Também os consumidores serão afetados pela conversão de ciclagem, reduzindo o seu já minguado poder de compra.

E' necessário buscar uma fórmula que permita o financiamento da conversão de ciclagem, de maneira a atenuar as despesas decorrentes da mudança, distribuindo-a por um período de tempo que dilua, sensivelmente, o impacto da despesa sôbre emprêsas e particulares já exaustos financeiramente, em conseqüência de mais de três anos de luta anti-inflacionária. No caso da indústria seria possível, por exemplo, compensar a despesa da conversão pela diminuição das tarifas de energia elétrica. Uma economia combalida como a do Rio, neste momento, precisa ser amparada, não só no interêsse da Cidade-Estado, mas de todo o país, porque o Rio é o segundo parque manufatureiro nacional e sua rêde comercial e bancária também se situa logo após São Paulo, dentro da Federação.

NACIONAIS

O Centro Industrial do Rio de Janeiro, repetindo realização do ano passado, volta a patrocinar, em colaboração com a Escola de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro, mais um curso sôbre corrosão, que funcionará na sede dêsse estabelecimento de ensino a partir do dia 2 de junho próximo futuro. Será assim a terceira turma a receber conhecimentos científicos sôbre corrosão, a qual representa pesado ônus para os estabelecimentos fabris. O curso constará de 15 aulas e será ministrado às têrças, quintas e sextas, das 20 às 22 horas, na Escola de Química, sita à avenida Pasteur, 404, fundos. As inscrições já se acham abertas no Centro Industrial do Rio de Janeiro, Departamento de Divulgação e Relações Públicas, de segunda a sexta, das 9 às 12 horas e das .. 13h30m às 17h30m (avenida Calógeras, 15 — quarto andar).

A refinaria Landulfo Alves, da Petrobrás, localizada em Mataripe, na Bahia, obteve em abril o faturamento de mais de NCr$ 20 milhões (Cr$ 20 bilhões).

INTERNACIONAIS

Segundo informações provisórias da CEPAL, o produto bruto da economia latino-americana considerada no seu conjunto aumentou 3% em 1966, taxa apenas comparável à do crescimento demográfico e inferior à observada nos dois anos anteriores. Êste nôvo retrocesso se explica tanto por fatôres estruturais, que continuam dificultando o desenvolvimento da área como por outros de carter circunstancial. Os traços essenciais da evolução econômica podem resumir-se nos seguintes têrmos:

a) o declínio da taxa de crescimento do produto acentuou a irregularidade e a lentidão do desenvolvimento econômico da América Latina, fenômeno geral que é, porém, o resultado de situações nacionais muito diferentes;

b) a América Latina não se beneficiou suficientemente com a expressão que registraram em 1966, a atividade econômica e o comércio mundiais;

c) apesar disso, obteve-se um crescimento relativamente alto das exportações e um ainda maior das importações, invertendo-se assim a tendência de períodos anteriores;

d) registraram-se outras modificações apreciáveis nas transações externas, caracterizadas principalmente pela recuperação na corrente de financiamento líquido externo e um rápido incremento dos pagamentos a fatôres de produção do exterior;

e) os esquemas de integração econômica regional continuaram abrindo possibilidades para incrementar e diversificar o comércio recíproco, mas a um ritmo inferior ao de anos anteriores;

f) em vários países, a contenção das pressões inflacionárias continuou sendo um dos objetivos mais destacados da política econômica, com graus variáveis de êxito com relação às metas propostas;

g) deteve-se o declínio observado na formação de capital e embora não se tenha modificado marcadamente a distribuição dos recursos entre consumo e investimento, recuperaram-se níveis mais elevados de investimento fixo;

h) a indústria manufatureira desempenhou um papel mais dinâmico, mais do que duplicando a taxa de crescimento do produto global.

Transportes Têm Projeto Para as Cargas

Alegando ser de "interêsse nacional dar amplo apoio ao transporte marítimo de bandeira brasileira", o ministro Mário Andreaza encaminhou à presidência da República projeto de decreto dispondo sôbre a liberação de cargas vinculadas obrigatòriamente ao transporte de navios nacionais.

Dispõe, ainda, o projeto do Ministério dos Transportes que em caso de absoluta falta de navios de bandeira brasileira, próprias ou afretados, para o transporte da carga, esta deverá ser liberada em favor de navios de bandeira do país exportador ou importador.

O PROJETO

É o seguinte o texto do projeto:

Artigo 1º — As cargas de importação ou exportação, vinculadas obrigatòriamente ao transporte em navios de bandeira brasileira, poderão ser liberadas em favor da bandeira do país exportador ou importador, ponderadamente até 50% do seu total, desde que a legislação do país comprador ou vendedor conceda, pelo menos, igual tratamento em relação aos navios de bandeira brasileira.

Artigo 2º — Em caso de absoluta falta de navios de bandeira brasileira próprios ou afretados, para o transporte do total ou de parte da percentagem que lhe couber, deverá a mesma ser liberada em favor de navios de bandeira do país exportador ou importador.

Parágrafo único — Caso não haja navios de bandeira brasileira ou da bandeira do país importador ou exportador em posição para o embarque da carga, poderá a Comissão de Marinha Mercante, a seu exclusivo critério, liberar o transporte para navio de terceira bandeira especificamente designado.

Artigo 3º — Quando a exportação ou importação fôr feita para ou do país que não seja servido por navios nacionais de ambas as bandeiras, importadora ou exportadora da mercadoria sujeita à liberação, a Comissão de Marinha Mercante fará a liberação prévia das cargas de que trata êste Decreto designando o transportador.

Artigo 4º — Êste Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CÂMBIO LIVRE

Abriu, ontem, o mercado de câmbio livre, em condições calmas, com o Banco do Brasil e os bancos particulares vendendo o dólar a NCr$ 2,715 e a libra a NCr$ 7,58869 e comprando a NCr$ 2,70 e a NCr$ 7,54002. Fechou inalterado.

MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar-papel regulou para venda NCr$ 2,715 e a libra a NCr$ 7,630 e para compra a NCr$ 2,70 e a NCr$ 7,530. Fechou inalterado.

TAXAS DE CÂMBIO LIVRE

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de câmbio:

	Venda	Compra
Libra	7,58869	7,54002
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,63042	0,62559
Franco francês	0,55413	0,54972
Franco belga	0,054815	0,054378
Coroa sueca	0,52847	0,52420
Marco	0,68398	0,67886
Lira	0,004360	[illegible]
Coroa dinamarquesa	0,39353	0,39001
Dólar canadense	2,51083	2,49426
Coroa norueguesa	0,38118	0,37773
Florim	0,75490	0,74938
Pêso uruguaio	0,033666	0,028080
Peso argentino	0,008063	0,007269
Shilling	0,108428	0,104490
Escudo	0,095839	0,093960
Peseta	0,046698	0,045090
$ Convênio	2,715	2,70
£-Islândia e £-RPC	7,58869	7,54002
Ouro fino, g	[illegible]	[illegible]

BÔLSA DE VALÔRES

O total geral de títulos vendidos, ontem, na Bolsa, foi de 297.807, no valor total de NCr$ 319.193,10, sendo 221.638 no pregão da manhã, no valor de NCr$ 248.480,20 e, no pregão da tarde 67.849, no de NCr$ 70.259,10. No mercado de frações venderam-se 2.868 títulos no valor de NCr$ 2.389,81 e, no mercado de ofertas, 5.682, no de NCr$ 7.923,99. Foram vendidas letras de câmbio na importância de NCr$ 5.474,34. O Índice BV foi cotado a 99,5, com baixa de 0,7 pontos.

MEDIA S/N DOS TITULOS PARTICULARES DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

22-5-67 — 3.788; 19-5-67 — 3.835; 15-5-67 — 3.848; 8-5-67 — 3.664; maio 66 — 3.562. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

PREGÃO DA MANHÃ

TÍTULOS	Quant.	Cotação
TÍTULOS DA UNIÃO Obrig. Reajustáveis		
Recuperação financeira	60	0,60
AÇÕES CIAS. DIVERSAS		
Lei 820, Plano «A»	1.114	0,74
Idem, Plano «B»	112	0,74
Títulos Progressivos	2	307,00
	2	310,00
	6.600	0,80
VENDAS EM LEILÃO		
Aços Villares — pref. c/div., ex/bonif.	1.000	1,21
Arno	800	0,53
	1.700	0,54
	1.400	0,55
Banco do Brasil	280	4,95
	2.168	4,97
	600	4,98
Brasileira de Roupas	500	0,46
	500	0,47
C.B.U.M.	3.600	0,33
Brahma, pref.	7.100	1,60
	4.900	1,61
	1.200	1,62
	600	1,63
Brahma, pref. recibo	1.600	1,57
Brahma, ord.	15.400	1,55
Docas de Santos	8.500	0,70
	15.600	0,71
Dona Isabel, pref.	800	0,50
Idem, ord.	200	0,50
Ferro Brasileiro	4.100	0,85
	2.500	0,86
América Fabril	200	0,30
	400	0,31
Sousa Cruz, ex/dir.	4.000	1,80
Idem, recibo	100	1,76
Belgo Mineira	2.500	0,72
	27.200	0,73
	3.000	0,74
Sid. Nacional, port.	5.000	1,32
	2.200	1,33
	5.300	1,34
	1.600	1,35
Hime	4.800	0,45
	5.300	0,46
Kibon	800	2,05
Lojas Americanas	2.300	1,74
	1.700	1,75
	1.000	1,76
Estrêla, pref.	100	1,03
Mesbla, pref.	1.000	0,68
	200	0,69
	2.200	0,70
	1.000	0,71
Mesbla, ord.	1.100	0,69
	5.300	0,70
Moinho Santista	500	1,01
Petrobrás	33.400	0,84
Samitri	2.500	0,70
S. Paulo Alpargatas	5.500	0,98
Vale do Rio Doce, port.	100	3,01
	2.100	3,02
White Martins	1.100	3,40
Willys, pref.	1.000	0,63
	200	0,64
Idem, ord.	100	0,77
	3.800	0,78
	3.900	0,79
	11.900	0,80
LETRAS HIPOTEC.		
Banco Est. Guanabara	1.000	0,60
	250	0,65

PREGÃO DA TARDE

TÍTULOS	Quant.	Cotação
Banco Boavista	225	2,10
Deodoro Industrial	2.000	0,30
Bras. Energia Elétrica	5.000	0,93
	1.000	0,94
	500	0,95
Paulista F. e Luz, port.	15.300	1,25
Idem, nom.	22.840	1,20
	400	1,23
S. B. Sabbá, ord. nom.	100	1,15
Casa J. Silva, ord. port.	500	1,29
Ref. Pet. União, pref.	484	1,15
Bemoreira, pref. port.	100	0,72
Progresso Ind., nom.	7.700	0,53
Sid. Mannesmann, pref.	1.100	0,45
Idem, ord.	1.700	0,45
Carioca Industrial pref.	2.000	0,45
	1.300	0,46
Antártica Paulista	1.800	1,22
	1.100	1,23
Cimento Aratu	2.700	1,60

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível funcionou, ontem, firme e inalterado, com o tipo 7, safra 1966-67, contribuição de 22,50 dólares, ao preço de NCr$ 4,00 por 10 quilos. Não houve vendas nem movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

O mercado de açúcar estêve, ontem, firme e inalterado. Entradas, 2.500 sacos do Estado do Rio. Saídas, 5.000. Existência, 25.681 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em pluma funcionou, ontem, calmo e inalterado. Entradas, 151 fardos, sendo 86 de São Paulo e 65 de Minas. Saídas, 200. Existência, 1.545 fardos.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

LIRA TAVARES VOLTA HOJE DE SUA VIAGEM AO PARAGUAI

APÓS assistir às comemorações do 25º aniversário de criação da Missão Militar Brasileira de Instrução no Paraguai, regressa às 13 horas de hoje, de Assunção, o ministro Aurélio de Lira Tavares e sua comitiva, composta dos generais Adalberto Pereira dos Santos, Ramiro Tavares Gonçalves, Antônio Jorge Correia e Fritz de Azevedo Manso, coronel Jaime Moreno, além de outros oficiais.

Ainda hoje, o general Lira Tavares reassumirá o seu cargo, sendo dispensado o seu colega, general Orlando Geisel, que voltará ao seu cargo de chefe do Estado-Maior, que lhe será entregue pelo general Álvaro Tavares do Carmo.

NO BIOLOGIA

No Instituto de Biologia, realizou, ontem, às 10h30m, palestra sôbre o tema «A Saúde na Guanabara», o dr. Hildebrando Monteiro Marinho. A palestra foi muito concorrida, vendo-se não só a oficialidade médica e farmacêutica do Instituto, como numerosos outros de organizações de saúde. A apresentação do conferencista foi feita pelo diretor do Instituto, coronel médico Sílvio Basile, que pôs em destaque a biografia do dr. Marinho, que foi muito cumprimentado ao final de seu trabalho.

EXPOSIÇÃO

Com a duração de 10 dias, funcionando diàriamente no horário das 14 às 18 horas, no 3º andar do Clube Militar o Museu Histórico Nacional organizou uma exposição comemorativa de mais um aniversário da Batalha de Tuiuti, com abertura prevista para as 17 horas de amanhã, dia 24.

PRÊMIO «PANDIÁ CALÓGERAS»

Estarão abertas até 31 de agôsto próximo as inscrições para o prêmio «Pandiá Calógeras», no valor de 500 cruzeiros novos. Trata-se de empreendimento instituído pelo Exército, através da Biblioteca, ao autor do melhor ensaio social-econômico ou político inédito. Os interessados devem dirigir-se à Biblioteca (Edifício do Ministério do Exército) ou por intermédio do telefone 43-7650.

DATAS FESTIVAS

O ministro do Exército resolve que sejam as datas de nascimento dos patronos do Exército e das Armas e Serviços comemoradas em tôdas as organizações militares, segundo o programa publicado no N.E. de 19 do corrente.

MAJOR À DISPOSIÇÃO

Passou à disposição do Ministério da Justiça o major Ademar Rudge, que, por êsse motivo, ficou adido ao Departamento do Pessoal da Ativa. Também passou para a mesma situação o capitão José Joaquim de Morais Sarmento, por ter de seguir para a América do Norte, a fim de fazer um Curso de Engenharia no Fort Belvoir, Virgínia, EUA.

VACINAÇÃO CONTRA TIFÓIDE

A convite da Academia Brasileira de Medicina Militar o tenente-coronel médico Hiparco Ferreira, subdiretor-técnico do Instituto de Biologia do Exército, fará uma conferência sôbre o tema: «Do valor da vacinação contra a febre tifóide», a qual se realizará na sede da Escola de Saúde do Exército, na rua Moncorvo Filho, 20, no dia 30 do corrente, às 20 horas. Essa palestra está sendo aguardada com muito interêsse pelo mundo médico. O conferencista tentará discutir e analisar, entre outros assuntos, os resultados de provas obtidas em sêres humanos, com diferentes tipos de vacinas preventivas contra a febre tifóide.

HOMENAGEM A CAMPELO E FREITAS

Será no dia 27, às 20 horas, na Churrascaria Gaúcha, o jantar oferecido por membros da colônia maranhense, amigos, colegas e camaradas do coronel Florimar Campelo e general Luís Carlos Reis de Freitas, por motivo de suas nomeações, respectivamente, para a direção do Departamento de Polícia Federal e delegado daquele órgão no Rio. O deputado-general Alípio Aires de Carvalho foi escolhido por seus conterrâneos para saudá-los. Adesões pelos fones 49-9494 ou 43-5351, com o tenente-coronel Paulo Maranhão, do QG da 1ª R.M.

ANIVERSÁRIO DA 1ª CIA. MNT. APOIO

Com cerimônias cívico-festivas, a 1ª Companhia de Manutenção e Apoio comemorará no dia 25 o transcurso do seu 23º aniversário de criação. Para tanto, seu comandante, capitão Luís Paulo Macedo Carvalho, vem ultimando uma série de providências para a programação do dia, destacando-se: alvorada festiva; missa campal celebrada pelo pároco de Santo Cristo; hasteamento da Bandeira; revista à tropa; leitura do boletim do dia; compromisso dos oficiais promovidos ao primeiro pôsto; entrega de medalhas; doação do pavilhão nacional por conhecida firma comercial do bairro; desfile da tropa; inauguração do retrato do major Heitor A. Borges Filho na galeria dos ex-comandantes; visita às instalações e lanche. Altos chefes militares, comandantes de corpos de tropa e amigos daquela conceituada companhia estarão presentes.

PREVIMIL SORTEIA CARROS

Mais um movimentado sorteio de carros foi realizado pela Previdência Social do Clube Militar, oportunidade em que foram beneficiados o tenente-coronel Agostinho Moura de Almeida, sra. Iolanda de Oliveira Vieira, majores Ademar Caetano da Fonseca e Rui Bela e tenente Manuel Barros de Alencar. Como se sabe, essa conceituada instituição procede mensalmente o sorteio de carros, dentro dos diversos planos, pelo que a procura de interessados aumentou sensìvelmente.

OSCAR DE ANDRADE

A família e os colegas da Sala da Imprensa convidam os amigos civis e militares para a missa de 30º dia, que mandam celebrar por alma do saudoso companheiro Oscar de Andrade, hoje às 10h30m, na Igreja de São Francisco de Paula.

FINANCIAMENTO NA CAPEMI

A Caixa de Pecúlio dos Militares-Beneficente, a partir de 29, abrirá as inscrições para: 1 — organização de três novos consórcios, além dos sete já existentes, cada um para 50 sócios com a entrada correspondente à primeira mensalidade 2,45% do preço de tabela do Sedan Volkswagen. Os sócios do interior, que desejarem inscrever-se, deverão remeter a primeira mensalidade no valor de NCr$ 183,87, o mais depressa possível. Os demais pagamentos podem ser depositados em banco, de modo a serem creditados até o dia 10 de cada mês; 2 — financiamento mensal de automóveis com a entrada de 40%, em duas parcelas, sendo: na sede: dois carros novos, dois carros usados em cada uma das cinco agências: um carro nôvo e um carro usado.

NOTÍCIAS DA MARINHA

INATIVOS ESTÃO RECEBENDO SEUS VENCIMENTOS DE MAIO

A PAGADORIA de Inativos e Pensionistas já depositou nos estabelecimentos de crédito a importância necessária ao pagamento do mês de maio, que foi iniciado, ontem, pelo BEG e deverá ser, hoje, pela Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro.

O comando-geral do Corpo de Fuzileiros esclarece, em nota oficial, os incidentes com uma escolta em Mesquita, afirmando que não houve violação nem cêrco de domicílio e, muito menos, missão de desforra, pois ela ali foi proteger um fuzileiro, agredido e ameaçado de morte pelo policial.

NOTA OFICIAL

Diz a nota oficial:

— «Tendo em vista o noticiário contido em alguns jornais — sôbre acontecimentos envolvendo militares do Corpo de Fdzileiros Navais, o Comando-Geral dessa Corporação vem a público esclarecer, a bem da verdade, detalhes do incidente verificado na localidade de Mesquita, no dia 14 próximo passado, entre o policial FERNANDO FERREIRA e o Fuzileiro Naval JOSAMAR RAMOS DE SOUSA: — Após o incidente, o SD-JOSAMAR agredido e ameaçado de morte pelo policial, fêz a necessária comunicação da ocorrência ao seu Comandante de Unidade. Êste determinou o comparecimento de uma Escolta, comandada por Oficial, na Subdelegacia de Mesquita para apurar efetivamente o incidente, e providenciar o registro da ameaça sofrida pelo Fuzileiro Naval, para as medidas judiciais posteriores. — Dada a proximidade da residência de FERNANDO FERREIRA, a Escolta, após comparecer àquela Subdelegacia, dirigiu-se à casa do policial a fim de solicitar seu comparecimento à Subdelegacia para depor sôbre a ocorrência. A Escolta tomou tal providência em virtude de se encontrar no interior da Subdelegacia um único elemento em serviço. — O Oficial Comandante da Escolta foi recebido pela espôsa do policial, informando que o mesmo não estava em casa, e que deveria se encontrar em seu local de trabalho, na Invernada de Olaria. Não houve cêrco nem invasão de domicílio, como alguns noticiários fizeram constar. — A Escolta rumou para a Invernada de Olaria, e lá constatou que FERNANDO FERREIRA não era funcionário daquela Delegacia Especializada. Voltando à residência do policial, a Escolta acompanhada de autoridades da Invernada de Olaria, interessadas em identificar aquêle que se atribuia de falsa função, não encontrou FERNANDO FERREIRA. Face à impossibilidade de localizá-lo, a Escolta regressou à sua Unidade. É necessário frisar que o policial FERNANDO FERFEIRA, juntamente com seus dois irmãos, é considerado elemento violento nas redondezas de Mesquita, sendo pivô de diversos conflitos, em virtude de seu temperamento impulsivo. O comparecimento da Escolta foi medida necessária ao levantamento do incidente que envolvia militar da Corporação. A propalada missão de desforra atribuída à Escolta, é inverídica e tendenciosa. As providências internas para a completa elucidação do fato ocorrido em 14 de maio p.p., estão sendo levadas a têrmo, sob a responsabilidade do Comandante da Unidade em que serve o militar agredido e ameaçado de morte.

RELAÇÕES PÚBLICAS E GERÊNCIA

Com abertura realizada em sessão solene presidida pelo almirante José Santos de Saldanha da Gama, presidente do Clube Naval, foi iniciado ontem, mais um curso de Gerência Administrativa, ministrado por aquêle Clube, constituído de duas turmas com oitenta alunos. Hoje, às 18 horas serão entregues certificados aos quarenta alunos que concluíram o curso de Relações Públicas, a cargo do professor Syla Chaves, seguido de coquetel para convidados.

RESULTADO DE CONCURSO

Foram aprovados no Concurso de Admissão ao Quadro de Cirurgiões-Dentistas do Corpo de Saúde da Marinha, os seguintes candidatos, que deverão comparecer à DP-50, rua Acre, 21, 2º andar, a fim de receber instruções sôbre a nomeação: Manuel Silberman, Silvano Faria Filho, Evaldo José Coutinho, Deraldo Martinez Carreiro, Celso Antunes da Silveira, Paulo José Soares, Elson de Oliveira, Ari Cardoso Terra, Sidney Jofre Legat, Roberto Tenório Lôbo, Henrique Martins do Passo Filho, Humberto Antônio Wanderley Leal, Arody Arão, Edgar Assis Argolo, Roberto Maurício Bo kowski, Emanuel Ribeiro Lima, Luís Alcelmo Góis Pi Roberto Tuma, Luciano Lomônaco, Walkírio Marques da Silva e Norberto Antônio Chavareli.

RECEPÇÃO

A fim de participar da recepção ao Príncipe Akihito do Japão, seguiu ontem para Brasília, acompanhado de oficiais de seu gabinete, o ministro da Marinha almirante Augusto Rademaker.

HOMENAGEM

Com a presença do vice-almirante Maurício Dantas Tôrres, comandante do 1º Distrito Naval, teve lugar ontem, às 10 horas, a solenidade, na qual o embaixador chileno, Hector Correa Letelier depositou uma coroa de flôres junto ao Monumento do «ALMIRANTE TAMANDARÉ», erguido na praia de Botafogo. Foi uma homenagem da Armada Chilena ao Patrono da Marinha Brasileira, por ocasião da passagem do dia da Armada daquele país amigo. Uma representação de oficiais e praças da Marinha brasileira estêve presente à cerimônia, além de uma Banda. O embaixador do Chile foi recebido pelo comandante do 1º Distrito Naval com honras de almirante-de-esquadra. Após o hasteamento das Bandeiras do Brasil e do Chile, ao som dos respectivos Hinos Nacionais, houve o toque de «Almirante-Comandante-em-Chefe», seguido de deposição da coroa de flôres.

PAGAMENTO DO TESOURO

O diretor da Despesa Pública informou que enviará hoje, aos bancos, para pagamento no prazo de três dias úteis, as seguintes fôlhas, referentes ao mês de maio: Pensões do Ministério das Relações Exteriores, livro 7.001 — Diversas pensões reunidas, livros 6.101 a 6.103 — Pensões do Ministério da Fazenda, livros 7.101 a 7.106 e Pensões da Casa da Moeda, livro 7.150.

GOVÊRNO DO ESTADO

Melhoria Funcional Traz Vantagens a Partir de 1960

COM as vantagens financeiras a partir de 1º de outubro de 1960, numerosos servidores com exercício nas diversas Secretarias do Estado, foram enquadrados em outras carreiras funcionais, tendo em vista dispositivos constantes da Lei 14, daquele ano.

O melhoramento ora concedido consta de decreto assinado ontem pelo governador Negrão de Lima, que se louvou no parecer apresentado pelo secretário de Administração.

OS BENEFICIADOS

São êstes os servidores: para escrevente datilógrafo "12", Valdir da Silva Paixão; para escriturário "A", Alzira Maria Florêncio de Lima e Jorge Mariozzi; para escriturário "B" Erceu Ferreira Lima; para oficial de administração "C", José Langoni, Sebastião de Assis Brêtas e Reinaldo Mendes Ferreira; para professor secundário "B", Raul Moreira Lélis; para professor de ensino superior, Eurialo Viana Canabrava; para enfermeiro "A", Virgina de Carvalho Saldanha e Sebastiana Salete Goulart; para médico nível 26, Jacó Israel Lemos, Osvaldo Franco Gouveia, Humberto Ferreira Ferela, Flávio Gil de Sá Ribeiro, Sérgio Alberto Borges Machado, Haroldo Azevedo Rodrigues, Euler Batista de Oliveira, Luís Álvaro Machado da Rocha, Jorge João Miguel Amin, Afonso Santos Rodrigues, Henrique Gerhard Friederich Meton Braga de Alencar, Asad Chicralla, Sérgio Correia Rebouças, Spartaco Botino, Gilberto Martins Ribeiro e Tiago da Silva; para telefonista "C", Sílvio Renler e Rui Tavares Borges; para servente "B", Sebastião Geraldo José dos Santos; para contínuo "B", Abraão Andalafth, Ubaldo Clímaco de Sousa e Alberto Tavares Lima; para atendente "B", Maria de Lourdes dos Santos, Ngany Dronund Orrico, Valdemar José Teixeira, Estêvão Malhacan, Nestor Pereira Bastos, Alzira de Oliveira, Marina Noronha Silva, Liane Maria da Silva Reis e Antônio Lopes Filho; para auxiliar de enfermagem "C", Edite de Morais Dutra; para produtor radiofônico "A", José Geraldo Emeri Trindade; para auxiliar de Campo "C", Demerval Pinto de Sousa; para trabalhador "C", Maria Emília de Azevedo, Maria Margarida Calado da Costa, Janira Augusta de Sá, Orlando de Sales Wanick, Orlando Antônio de Oliveira e Odilon Moura; para mestre "C", Arlindo Dutra da Silva e para operador de tratamento de água "C", Alípio Cesário e Ari Guimarães Rocha.

CONGRESSO PARA DENTISTAS

Tendo em vista a autorização dada pelo governador, o secretário Álvaro Americano concedeu dispensa de ponto, a critério do titular da Pasta onde o interessado estiver lotado, a todos os funcionários estaduais integrantes do cargo de dentista, a fim de comparecer às 1ªs. Jornadas Luso-Brasileiras de Odonto-Estomatologia e ao XIV Congresso Dentário Mundial da Federação Dentária Internacional, que serão realizados, respetcivamente, em Portugal e na França, no período de 2 a 13 de julho próximo. No mesmo ato, o secretário de Administração exige que seja comprovada a efetiva participação dos servidores nos referidos certames, através de documento hábil.

ÚLTIMA CHAMADA

O presidente do Grupo de Trabalho de Integração Comunitária do IPEG, está alertando aos contribuintes cujos nomes se seguem, que não atenderam às convocações anteriores, para ratificarem as suas inscrições destinadas à aquisição de casas que aquela autarquia está construindo no Jardim Palmares em Campo Grande, que compareçam até o dia 26 do corrente às 15 horas em sua sede, na av. Presidente Vargas, 670, com aquela finalidade. A não apresentação dos interessados implicará no cancelamento automático da prioridade concedida.

Os chamados são: Celso Firmino, Niel de Oliveira Braga, José Gomes Pinto, João Carlos Filho, Nilza Maria Marcelino, José Marcelino Martins, Carlos Freire Mota, Paulo Magalhães, Ismael Gonçalves da Silva, Luís dos Santos Oliveira, Maurílio Ferreira da Veiga, Alaino Batti, Eli Manuel Peres, João de Arena, Aloir Borges de Faria, José de Oliveira Gama, Sebastião Antônio Oliveira, Valdir Martins, Antônio Correia Nunes, Hélio Ambrósio, Luís Batista da Silva, Vicente da Silva, Sebastião Tolentino Ferreira, José Ferreira de Sousa Filho, José Marcílio Ribeiro, Lourival de Azevedo Coutinho, Alfredo Joaquim Gonçalves, Casemiro Luís da Silva, Osvaldo Soares de Oliveira, Mário de Castro, Antônio Soares, Moisés dos Santos Silva, Benedito Martins de Sousa, Pedro Correia de Sousa, Zulmar Fernandes Pereira, Aderson Amaral dos Santos, Altino da Silva Gomes, Délson da Silva, Manuel Francisco de Paula, Gonçalo da Costa, Eugênio Cardia Santos, Manuel Mateus dos Reis, Orlando T. dos Santos, Ismael Pedro da Silva, Jorge dos Satnos, Leonel Gomes de Sena, Celis de Sousa Matos, Atalira Borges, João Matias, Ana Rodrigues Pôrto e Arnaldo Brandão.

CONVOCAÇÃO DE PROFESSÔRES

Hoje, às 14 horas, os professôres aprovados em concurso realizado pela ESPEG para o preenchimento da cadeira de desenho e de nomes Agenor Anativo Farias, Júlio Domingos Pereira, Danise Montandon Arantes Galdino, Celeida Morais Tostes, Teresa Indriunas, Eliete Salema Garção de Andrade, Décio Paiva da Fonseca, Antônio Carlos Fernandes Cantuária, Glória Bueno Mastroianni e Sérgio Luís de Freitas, devem comparecer ao Departamento de Educação Média e Superior, na avenida Erasmo Braga, 118, 9º andar, sala 902, para tratar de assunto relacionado com a assinatura de contrato. No mesmo dia e no mesmo local, às 15 horas, devem comparecer todos os professôres aprovados na disciplina Biologia, e no dia imediato, às 14 horas, todos os aprovados na disciplina matemática.

DATILÓGRAFOS APROVADOS

Todos os candidatos habilitados na prova de seleção realizada pela ESPEG no corrente exercício, devem comparecer nos próximos dias 24 e 26 do corrente, ao Departamento de Educação Média e Superior, na avenida Erasmo Braga, 118, 9º anadr, entre as 13 e 16 horas, a fim de assinarem os respectivos contratos.

LICENÇA-PRÊMIO

Uma vez que completaram tempo de serviço exigido em lei, foi concedida licença-prêmio para servidores lotados na Secretaria de Educação e Cultura. De 3 meses para Neide Azevedo Travessa, Neli das Neves Marques, Talita Pereira Mager, Inã W. Tôrres de Oliveira, Leni da Silva Gouveia Barreto, Enedita Maria de Jesus, Célia de Faria Cardoni Brerogain, Teresinha Lúcia Ferreira Cunha, Solange Maria dos Marcs Guia, Maria da Glória Matos de Morais, Marília Teresa Alves Correia Barros, Maria da Conceição Pereira, Maria de Lourdes Correia de Sousa, Léia de Rocha e Silva, Jamar da Mota, Magnólia Mercedes de Barros Rodrigues Coccaiaraie, Zélia Paloquini Braga, Maria do Carmo Torrão Mansur de Carvalho, Sílvia dos Santos Rodrigues, Olívia da Conceição Rodrigues, Marina Vieira Areas, Erani Brito Lanzeloti, Dirce Ferreira, Edna Romeiro Santiago, Gleise de Sousa Cordovil, Elza de Medeiros Leal Meneses; de 6 meses para Maria Marinho Borges, Amaurília Calheiros Boité, Maria Leoni Freire Ribeiro, Rosa Mendes Pedreira, Nelsa Martins da Cunha; de 9 meses para Elza da Costa Carvalho e de 12 meses para Eva da Silva Praça Nascimento.

READAPTAÇÕES

Tendo em vista os laudos médicos expedidos, o diretor da Divisão Médica da Secretaria de Administração, readaptou em funções compatíveis com o seu estado de saúde, os servidores José Francisco Peixoto, Maria do Carmo de Almeida Lopes, Maria Aparecida de Sousa Dantas, Olga Hid Campagnac, Herculano Delfino Nunes, Claudomiro Cardoso da Silva, José da Cruz, Norma de Almeida Correia, Benedito dos Santos, Hilma da Silva Campante, Teodósio Santana Garcia, Vicente Cardoso da Costa, Manuel de Sousa, Levi Pinto Madureira, João Gonçalves Braga, Evaristo José de Oliveira, Deocleciano Gomes de Sousa, Brás de Oliveira, Alcebíades Ramos, Antônio Nassaralla, José da Silva Guedes, Valdemiro Antônio Joaquim e Pedro Coelho Filho. A mesma autoridade recomendou que tais funcionários tenham exercício em repartições próximas às suas residências. Ainda na Divisão Médica, localizada na rua Pedro I, 35, estão sendo chamados com urgência, Alfredo da Costa Neto, Antenor Coutinho da Cunha, Antônio Otávio da Costa, Haroldo da Costa Figueiro, Cassimiro Luís da Silva, Geralda Amaral de Moura Estêvão, Joaquim José Martins, Marli Nascimento de Freitas, Milton Francisco Nascimento, Nilza Pereira de Faria, Otacílio Alves Mallet, Pedro Agnelo dos Santos, Sebastião Antônio Pinto, Sebastião Pereira da Rocha e Sebastião Sérgio Araújo.

NOVOS NÍVEIS PARA PROFESSÔRES

Dando cumprimento ao disposto no artigo 4 da Lei 280-63, o diretor da Divisão do Pessoal da Secretaria de Educação e Cultura prossegue na assinatura de apostilas, elevando os níveis funcionais dos professôres que ali tenham exercício. Assim sendo, passaram para EP-2, Sueli Aires de Oliveira, Elza José dos Santos, Odete de Carvalho, Vilma Cantarino Credie, Beatriz Rosa Dutra, Vera Lúcia Gress Pereira, Lolita Ferreira Ramos, Neusa de Carvalho Lopes, Déia Maria Ferreira Dantas, Vânia Gentil da Silva Coelho, Edméia Maria Tavares de Sousa e Silva, Selene Dias Brasil de Araújo, Avani dos Santos Rossigneux e Eliana dos Santos Grumbach; para EP-3, Sueli da Silva Rodrigues, Nilza Sporteli, Ana Maria de Medeiros Ferreira, Ana Maria Barros Duarte, Maria Beatriz Fréres de Sousa, Ceci de Sousa Travassos, Vera Lúcia Parisi Cardoso, Marlene Gonçalves Lima, Marilda Goulart Vieira, Clarisse de Araújo, Dirce Fink, Zilma Vaccari, Gilca Ferreira Guaquiarli, Léia Borges Vieira, Marli de Aquino Durães, Nilda Cabral de Brito, Maria Lúcia Garcia Chagas Diniz e Reine Leontine Georgette Julian; para EP-4, passaram Maria Heloísa Várzea Mota, Gleise de Sousa Cordovil, Marli Ribeiro e Cleide Cuiabano Leite; para EP-5 passaram Norma Orlandino Gama e Silva, Lúcia Alves Rocha e Vilmarina do Couto Maranhão; para EP-6, passaram Norma Spelta, Dorice Martins do Amaral, Rute Souto, Elda da Silva Dresler, Guilhermina de Carvalho Volter, Nilce dos Sntos Silva Mainote, Maria Martins de Almeida, Iêda Lúcia Bandeira Cardoso, Dulce Oliveira da Cunha, Cleonice Noblat de Azeredo Coutinho, Maria Cândida dos Santos Faria, Teresinha de Jesus Soares Pinheiro, Odila de Carvalho Castro, Sônia Regadas Farias, Dayse Rodrigues Garcia, Marli Xavier de Brito Santos Lima, Irla Melo Calil Farah, Maria Estela Castro Azevedo, Célia Tatagiba Lourenço, Neide Azevedo Travessa, Isa Maria de Lima Castro Albano, Lêda Fernandes Garcia e Lisete da Costa; para EP-7, Clotilde Morsse Goulart, Dulce Alves, Liete Mocarzel, Iêda Gilabrete, Diva Teles Costa, Norma Omineli Inês Ardens, Nair Adel Melo e Laís Nuno Figueiro.

COMISSÃO ESPECIAL

O secretário de Justiça fixou a quantia de cem cruzeiros novos para dispêndios pessoais a cada membro da Comissão Especial de Diretrizes de Projetos dos novos Estabelecimentos Penais do Estado, por sessão que comparecerem, considerando as atividades daqueles membros, de grande complexidade e relevância nos trabalhos que irão executar. O assunto está ligado ao recente contrato assinado por aquela Secretaria de Estado, com o Instituto dos Arquitetos do Brasil.

APRESENTAÇÃO DE TÍTULOS

Os candidatos habilitados nas provas eliminatórias do concurso para o provimento do cargo de professor de ensino médio, disciplina química, para efeito legal, devem apresentar seus títulos até o dia 26 do corrente, na ESPEG, no horário entre 8 e 16 horas.

ACUMULAÇÕES

Louvado no parecer da Comissão de Acumulação de Cargos, o secretário de Administração resolveu considerar lícita a acumulação que vem sendo exercida por José de Almeida Cunha Medeiros. Por outro lado, a diretora da Divisão de Administração daquela Secretaria, permitiu a Sílvio Joaquim Paixão, Maria Francisca Teresa Cavalcânti Cardoso, José César de Magalhães Filho e Aloísio Capdevile Duarte, a exercerem cumulativamente o cargo de professor, com outras funções que desempenham. Ainda sôbre o mesmo assunto, devem comparecer com urgência à sede da Comissão, na av. Carlos Peixoto, 54, 5º andar, Anita Cano Gomes e Inácio Gomes, a fim de tratar de detalhes ligados aos seus processos de acumulação.

OPERADOR DE MÁQUINAS

Na sede da ESPEG já estão abertas as inscrições para a prova de seleção destinada a contratar candidatos para a função de operador de máquinas pesadas, para a Secretaria de Economia, as quais poderão ser feitas até o dia 6 de junho próximo. Na ocasião, os interessados devem apresentar comprovante de estar em dia com as obrigações eleitorais; duas fotografias de 3 x 4 de frente, datadas e sem chapéu; comprovar com documento hábil ter até 30 anos de idade. Devem ainda recolher a importância de NCr$ 2, a título de taxa. A sede da ESPEG está localizada na av. Carlos Peixoto, 54, e o atendimento é das 8 às 16 horas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Julgada em ordem a documentação apresentada, o diretor do Departamento do Pessoal da Secretaria de Administração, concedeu salário-família para Teresa Tôrres da Silva, Gilberto Peres de Oliveira, Osvaldo Pacífico, José Bonifácio Antônio, Isidora Vieira dos Santos, Valdelice da Silva Atanásio, Teresinha Ramos Rosa, Nílton José Flôres, Áurea Lopes de Almeida, Célia Penha Dias da Cunha, Válter Luís Ramos, Maria José Martins de Toledo, Georgina Botelho de Morais, Sebastião Roberto Neto, Otacílio Pedro de Sousa, Antônio Fernandes de Oliveira, José Alves Vieira, Luís do Nascimento, Alódia Morais Domingues, Nélson Fernandes Guimarães, Adoinas Alves de Sousa e Alcides Justino de Azeredo.

RECURSOS AUDIOVISUAIS

Na sede do Instituto de Educação, já estão abertas as inscrições para o curso de "Integração dos Métodos e Recursos Audiovisuais no Currículo da Escola Primária", a ser ministrado pela professôra Francisca Alba Teixeira, membro da Divisão de Aperfeiçoamento de Professôres de Belo Horizonte. Os interessados deverão fazê-las entre 8 e 11 horas e das 13 às 16 horas, na sala 120-A, apresentando na ocasião, uma fotografia 3 x 4. Será cobrada a tax de NCr$ 5. O curso será no mês de junho próximo, às segundas, quartas, quintas e sextas-feiras, das 8 às 11 e das 14 às 17h30m.

CESSÃO DE PRÉDIO

Foi promulgada lei, pela qual ficou o Poder Executivo autorizado a ceder à Cruzada dos Militares Espíritas, o imóvel situado na rua das Marrecas, 43, mediante têrmo a ser firmado entre o Estado e a entidade em causa. Estabelece a lei que a beneficiada deverá instalar no prazo de três anos naquele imóvel, serviços de beneficência e assistência social, inclusive ambulatório, atividades que deverão ser prestadas gratuitamente, sem distinção de nacionalidade, classe ou religião. Por outro lado, o govêrno reservar-se-á ao direito de fiscalizar os mencionados serviços, bem como a utilização e conservação do prédio.

DESPACHOS DO GOVERNADOR

Na Secretaria de Administração: Valdelice de Santana Paula — Deferido, nos têrmos do parecer; na Secretaria do Govêrno: Wilson Rodrigues — Autorizo; na Secretaria de Obras Públicas: Antônio Joaquim Xavier e outro — De acôrdo; Joaquim da Silva Araújo e Jaime Teixeira — Indeferido, nos têrmos do parecer; na Secretaria de Saúde: Flora Soleto — Autorizo; e M. Roberto Arquiteto — Autorizo a liberação de acôrdo com os pareceres dos secretários de Finanças e do Govêrno.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Designando Clinger Cesário Côrtes para a Secretaria de Segurança Pública; removendo Jorge Teodoro da Silva para a Secretaria de Educação e Cultura; Élio de Sousa Santos para a Secretaria de Administração (Superintendência de Transportes e Comunicações); Iracema Nascimento Barbosa para a Secretaria de Educação e Cultura; Lesbão Neves e Antônio Ferreira dos Santos para a Secretaria do Govêrno; colocando à disposição da Secretaria de Justiça, Honório Pereira Rivello; colocando à disposição da SURSAN, Valmir Alves dos Santos; colocando à disposição do Departamento de Estradas de Rodagem, Nílton Silva; e à disposição da Secretaria de Administração, ficando lotado no gabinete do secretário, João Rocha de Sousa.

Despachos: Rizkallah Abdounur — Cumpra-se. Depois à SED, para examinar a conveniência da contratação; Átila Medeiros Rodrigues Silva, Marta Bloem Mastrangioli, Dirce Latuca Rosadas, Maria de Lourdes Squeff, Maria da Glória Ribeiro Coutinho, José Morado e José Marcos da Rocha Gonçalves — Assinadas as apostilas; Vicente Rondinelli Júnior — De acôrdo.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: João de Oliveira, Francisca Barroso da Silva, Cícero Honório da Rocha e Saul Juleyrat Carvalho — Assinadas as apostilas; Orlando Aguiar, José Vieira da Silva, Maria do Carmo Ferraz, Neli Aires Guimarães de Abreu, Nair dos Santos Pereira, José Nunes, Floriano Lopes Rodrigues, Heitor Gonçalves Portugal, José Ribeiro da Silva Ademário de Oliveira Vidal, Maria Lídia Barbosa Mercador, Rafael de Sousa Paiva, Noel Magioli, Aurélio Chaves, Clotilde Pires da Mota, José dos Santos, Sílvio Alves da Costa, Olívia de Miranda Chalita, Valdir Gomes Fernandes e Léia Lana Pimenta de Morais — Assinadas as apostilas fixando os proventos anuais de inatividade; Jaime Tavera, Itamar Estrêla da Silva, Nílton Mazêga e Uldo Freitas — Anote-se o tempo de serviço; João Babo Filho — Mantenho o despacho; Henrique César Borgogino Monteiro, Elza Maria de Albuquerque da Costa Guimarães e Pascoalina de Almeida Stilben — Indeferidos; e Luís Eduardo Pereira e Sousa Lima — Compareça para esclarecimentos.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretário: Designando Jaspero Ferreira Pinto para o Teatro Municipal do Rio de Janeiro; Altaídes Aristeu Santos para o Departamento de Educação Primária; e removendo Maria Alba Clara Peloso para o Departamento de Cultura.

Despachos: Vera Lúcia Santos Contsant Marques e Palmira Carneiro Antonini — Concedida a licença; Araí da Silva Malfitano — Auotrizo para efeito de jubilação; Dulce Moreira, Zaíra Coutinho Chaves Duarte, Branca Iracema Portela Chagas, Jeanete de Sousa Coelho, Raul José Côrtes Marques, Maria Antonieta Garcia Duarte, Helena da Silva Lima, Celina Luísa Costa Moreira, Regina Lúcia Arruda Pimentel, Iolanda de Carvalho Modesto da Silva, Maria Vidal Santos, Henriete Vinhais Moreira de Sousa, Alci dos Santos Correia, Noraide Monteiro Magalhães Ribeiro, Sueli Stilben, Eunice de Meneses Braga, Neusa Ribeiro Vidal Lígia Sousa de Barcelos, Maria José Ferreira Sofia de Moura Estêvão, Giselda Rios de Meneses e Sousa Ferreira, Maria Estela Souto Couri, Rosa Malina e Iêda de Oliveira Váradi — Assinadas as apostilas; Marise Bezerra Jurberg, Nei de Pinho Rodrigues Sousa, Juciara Braga Norys e Luís de Bonis — Indeferido; e José Pereira da Silva — Autorizo para efeito de aposentadoria.

CLUBE MUNICIPAL

Conselho Deliberativo — Está convocada uma sessão extraordinária do Conselho Deliberativo do Clube Municipal para sexta-feira, às 20h30m, na sede social da rua Haddock Lôbo com a seguinte ordem do dia: a) Pedido da Diretoria do Clube referente ao aumento da mensalidade social; b) Cocessão de Título de Sócio Laureado; c) Pedido de anistia para ex-associado e ex-membro nato do Conselho Deliberativo; d) Interêsses Gerais.

Baile-Show — Sábado, às 23 horas será realizado elegante Baile-Show — Traje de passeio completo.

Defesa de Classe — Tôdas as quintas-feiras, das 14 às 16 horas, na sede central, os associados poderão consultar o Setor de Defesa de Classe, sôbre assunto do interêsse da classe dos servidores do Estado.

Olimpíada — O Clube Municipal convida os funcionários das Secretarias Gerais e das Autarquias do Estado da Guanabara, para se organizarem em equipes representativas, a fim de participarem da I Olimpíada programada pelo Clube, nas seguintes modalidades: basquetebol, volibol e futebol de salão.

Tôdas as segundas, quartas e sextas-feira, no horário das 20 às 22 horas, na sede de Haddock Lôbo, os srs. Jorge Matos, Jorge Costa e Ênio de Farias, estarão à disposição dos interessados para aceitarem inscrições e prestarem quaisquer informes a respeito.

UM APÊLO

O sr. Lutero Paiva, matrícula n. 109.167, no Hospital dos Servidores faz um apêlo ao presidente do IPEG no sentido de que lhe seja concedido internamento na Casa de Saúde Dr. Eiras, para que possa tratar-se de sua moléstia nervosa.

CENTRO DOS SERVENTES

O Centro Social dos Serventes, Contínuos e Trabalhadores do Estado de acôrdo com o disposto nos art. 27, § 1º, alínea I, Capítulo IX dos Estatutos em vigor, convoca os associados em pleno gôzo de seus direitos sociais, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária a realizar-se em sua sede social situada na Praça Onze de Junho n. 301, às 18h30m, em primeira convocação e às 19 horas, em segunda e última, com qualquer número, dia 22 de junho do corrente ano, com a seguinte ordem do dia: a) Leitura da Ata da assembléia anterior; b) prestação de contas da atual diretoria e c) Eleição dos Conselhos Deliberativo e Fiscal. De acôrdo com o art. 23 do Capítulo VII dos Estatutos em vigor os interessados terão o prazo de 15 dias para apresentação e registro de chapas.

Paz no Vietnam Dura 48 Horas: é o Nascimento de Buda

SAIGON, 22 — Uma trégua vietcong, de 48 horas, para marcar o nascimento de Buda, foi quebrada apenas 2 minutos após seu início, na madrugada de hoje, por um Batalhão de soldados regulares norte-vietnamitas.

Os norte-vietnamitas lançaram um violento ataque contra as tropas americanas em posições nos planaltos centrais, às 7h2m, (hora local), esta manhã, disse um porta-voz militar americano.

Quinze infantes americanos foram mortos e 74 ficaram feridos, quando os norte-vietnamitas fizeram chover granadas de morteiro e foguetes contra as posições americanas, a 33 milhas a Oeste da cidade de Pleiku, junto à fronteira Cambodiana.

Os corpos de 50 norte-vietnamitas foram encontrados nas vizinhanças. Desceu relativa calma sôbre a zona desmilitarizada entre os dois Vietnam, sem pràticamente nenhuma luta, hoje, entre fuzileiros americanos e tropas sul-vietnamitas, varrendo a devastada área neutra.

A rádio de "Libertação" clandestina do Vietcong anunciou que a trégua começaria às 7 horas, de hoje, para marcar as celebrações, amanhã, do nascimento de Buda. Uma trégua aliada de 24 horas, começou à meia-noite (hora local), de hoje.

Um porta-voz sul-vietnamita informou que, sòmente um incidente iniciado pelo Vietcong, envolvendo tropas do govêrno ou civis ocorreu desde o início da trégua bilateral.

Autoridades da Marinha, em Dong Ha, deram um total de mortos norte-vietnamitas nas operações na zona desmilitarizada de 648, com 36 capturados. Oitenta e três fuzileiros morreram e 500 ficaram feridos.

Com a trégua, chegou-se ao fim aparente da primeira fase da operação combinada na zona desmilitarizada. Tôdas as unidades de fuzileiros e sul-vietnamitas completaram sua tarefa imediata e foram para posições defensivas ao longo da fronteira Sul da Zona.

Um batalhão de fuzileiros permaneceu dentro da zona para guardar o flanco da área de operação. Os fuzileiros também continuaram com o bombardeio aéreo e de artilharia das posições norte-vietnamitas, em ambos os lados, do rio Ben Hai, linha divisória entre os dois Vietnans, mas os choques diminuiram.

De 30 fuzileiros trazidos para um pôsto de primeiros socorros, hoje, a maioria sofria de exaustão, provocada pelo calor de 120 graus Fahrenheit.

O major-general Bruno Hochmuth, comandante da Terceira Divisão de Fuzileiros, reafirmou a determinação norte-americana de tornar a metade Sul da zona desmilitarizada em uma área livre de fogo, assim que todos os civis tenham sido afastados dela. O objetivo é privar o inimigo de uma posição para a infiltração no Sul, afirmou.

Quanto aos civis que permanecessem na área, após a evacuação ser completada, Hochmuth disse que êles ficaram sabendo. Foram informados de que esta será uma zona de fogo livre e é exatamente o que ela será.

O fluxo de evacuados na zona devastada aumentou, hoje, e as autoridades disseram que quase 8.000 dos calculadamente 10.000 a 12.000 habitantes civis da zona, já se encontravam em campos de alojamento.

A rádio de Hanói, captada em Hong Kong, informou que a Fôrça Aérea Norte-Vietnamita e a Artilharia, abateram 6 aviões americanos, hoje.

Dois foram abatidos nas imediações de Hanói, e os restantes sôbre as provincias de Ben Hai e Ta Tay, afirmou.

A agência "TASS", informou, de Hanói, que os aviões americanos, hoje, bombardearam a secção industrial leve da cidade em larga escala.

A agência tcheca de notícias "CETEKA", disse que a cidade ficará sem água e eletricidade após os ataques de domingo. (R).

EUA ACEITAM

WASHINGTON, 22 — Enquanto isto, nesta capital, George Christian, secretário de Imprensa da Casa Branca, declarou que as fôrças norte-americanas no Vietnam tomarão parte na cessação do fogo proposta pelo govêrno de Saigon. De acôrdo com a proposta, as hostilidades deverão ser suspensas por 24 horas.

O sr. Christian fêz essa declaração quando os jornalistas lhe perguntaram se haveria uma pausa nos bombardeios norte-americanos.

Esclareceu o secretário de Imprensa que a suspensão do fogo, motivada pelo aniversário de nascimento de Buda, será observada do meio-dia de segunda-feira, 22 de maio, ao meio-dia de têrça-feira, dia 23. (IPS).

CONVITE

WASHINGTON, 22 — De seu lado, o presidente Johnson voltou a convidar os líderes comunistas norte-vietnamitas a concordarem com o início de negociações destinadas a pôr um ponto final à guerra no Vietnam.

Em proclamação designativa das comemorações anuais do "Memorial Day", declara o presidente:

"Repito aos líderes daqueles com que lutamos: Terminemos êsse trágico desperdício; reunamo-nos para traçar o simples curso da paz; tiremos juntos os nossos povos dêsse impasse sangrento".

Reafirmou o presidente a determinação dos Estados Unidos de "continuar resistindo ao agressor no Vietnam, como devemos". Disse, ao mesmo tempo, que "os Estados Unidos continuarão mantendo aberta a porta para uma paz honrosa, como devemos".

O sr. Johnson pediu aos norte-americanos que se unam em orações e declarou: "Que a voz da razão e da humanidade seja ouvida, que essa trágica luta possa logo findar".

O "Memorial Day" é observado nos Estados Unidos no dia 30 de maio, de cada ano. Tradicionalmente, é o dia de honrar os que morreram em defesa da independência e liberdade da nação. Comumente, os programas do dia incluem orações por uma paz permanente. (IPS).

Venezuela Leva à OEA Protesto Contra Cuba

CARACAS, 22 — O ministro do Exterior da Venezuela, Ignacio Iribarren Borges, deverá fazer uma viagem urgente a Washington, esta semana, para discutir as acusações venezuelanas de agressão contra Cuba, com o secretário-geral da OEA, José A. Mora.

As notícias divulgadas por jornais desta cidade, diziam que Borges faria a viagem, após a reunião semanal do gabinete, amanhã, a qual será presidida pelo presidente Raul Leoni, e essa viagem seria destinada a apressar o despacho de uma missão da OEA à Venezuela, para examinar as evidências da alegada intervenção e subversão cubana neste país.

As acusações seguem o assassinato do irmão do ministro do Exterior, alegadamente inspirado por Castro, em março, e uma tentativa de desembarque de um grupo de guerrilheiros liderados por cubanos numa praia venezuelana, há duas semanas.

Enquanto isso, a Frente Trabalhista Venezuelana está estudando planos para uma ação trabalhista continental contra Cuba. A Confederação dos Trabalhadores Venezuelanos (CTV) deverá ouvir uma proposta, para a criação do «Comitê Internacional de Libertação Cubana», para apoiar os exilados cubanos em seu ataque ao Caribe.

A CTV pediu, também, um boicote de todos os navios que comerciam com Cuba, «em vista da contínua agressão à nossa soberania pela ditadura comunista em Cuba».

Enquanto isso, o jornal pró-govêrno «La República» sugeriu que a Venezuela, agora, possui apoio suficiente de outras nações latino-americanas para levar seu caso diretamente à ONU.

Num editorial, hoje, o jornal sublinha a importância do país ter o apoio de outras nações latino-americanas, que também sofrem a intervenção de Cuba, para entregar uma queixa conjunta no organismo mundial. (R.)

Bombas e Pancadas Inquietam Hong-Kong

HONG KONG, 22 — O govêrno impôs, hoje, um toque de recolher sem precedentes, do anoitecer ao amanhecer, sôbre a maior parte da ilha de Hong Kong, em conseqüência da nova onda de distúrbios.

A medida foi adotada, após um dia de violências e manifestações esquerdistas, que, virtualmente, paralisaram o coração comercial desta colônia britânica.

Centenas de policiais usarm cessetetes e gás lacrimogênio, para dispersar as grandes multidões, enquanto alto-falantes transmitiam citações de Mao-Tse-Tung e «slogans» anti-britânicos.

As lojas, no centro da cidade, fecharam as portas e cobriram as vitrinas com escudos. A área central, comumente apinhada de turistsa, estava, pràticamente deserta.

Pouco depois de ser anunciado o toque de recolher, os trabalhadores que foram aconselhados a permanecerem em seus scritórios, durante todo o dia, encheram as ruas para voltar para casa antes do toque de recolher.

Esta é a primeira vez que o toque de recolher é impôsto na ilha de Hong Kong, embora já tenha sido colocado em prática, em Kowloon e no Continente, onde tiveram início os distúrbios no dia 11 de maio, após uma disputa trabalhista numa fábrica de flôres artificiais.

Lojas e escritórios, na área do toque de recolher, começaram a fechar as portas duas horas antes do anoitecer, às 18h30m.

Barricadas de arame farpado e uma sólida linha de policiais, impediram, hoje, que longas colunas de manifestantes esquerdistas, usando insígnias de Mao e cantando «slogans» comunistas, chegassem à casa do govêrno, principal alvo da campanha esquerdista anti-britânica.

A polícia entrou em choque com alguns grupos de manifestantes, na área central, empregando, na ocasião, gás lacrimogênio e cassetetes. As mulheres prêsas durante os distúrbios, atacaram com as unhas os policiais, deixando-os com traços de sangue. (R.)

U Thant é o Mensageiro da Paz Mas Áqaba Pode Ser o Estopim

CAIRO, 22 — Enquanto o secretário-geral da ONU, U Thant é esperado, esta noite, nesta capital, a fim de manter importantes conversações com o presidente Gamal Abdel Nasser, sôbre a possibilidade de manter, sob alguma forma, a presença das Nações Unidas no Oriente Médio, poderá ser convocado, em sessão de emergência, o Conselho de Segurança daquele organismo internacional, caso o Egito mantenha sua decisão em fechar o gôlfo de Aqaba.

As tropas egípcias receberam oferta de reforços, por parte do Iraque, e o primeiro-ministro de Israel, Levi Eshkol, propunha a retirada e a redução das tropas israelitas da República Árabe Unida, concentradas nos últimos dias, enquanto apelos de vários países são lançados, para que seja mantida a paz naquela área do mundo.

BLOQUEIO

A principal estrada entre Cairo e Suez foi interditada ao tráfego civil, e os motoristas que se dirigem para Suez são obrigados a voltar.

Fontes, geralmente bem informadas, disseram ontem que um cruzador, quatro lanchas-torpedeiras e dois submarinos egípcios atravessaram, recentemente, o Canaz de Suez, aparentemente na direção do Mar Vermelho e visando um possível bloqueio do gôlfo.

O presidente Nasser disse, hoje, que a República Árabe Unida decidira fechar o gôlfo de Aqaba — saída sul de Israel para o mar — a todos os navios de bandeira israelense ou que levem materiais estratégicos.

Falando a aviadores, num quartel-general avançado da Fôrça Aérea no Sinai, o líder da RAU disse que todos os navios desta espécie serão proibidos de entrar e sair do gôlfo através de Sharn El Sheikh na entrada do mesmo.

Nasser disse: «Agora estamos frente a frente com Israel e se Israel deseja tentar a sorte, sem a Inglaterra e a França, nós os esperamos».

E acrescentou: «A bandeira israelense não atravessará o gôlfo de Aqaba e nossa soberania sôbre a entrada do gôlfo não é negociável. Se Israel deseja ameaçar-nos com a guerra, será benvindo».

Nasser disse também que se os Estados Unidos, Inglaterra e Israel tivessem conseguido manter a fôrça de paz da ONU na fronteira contra a vontade da RAU, «teríamos desarmado a fôrça e a considerado estrangeira».

O gôlfo de Aqaba é a única saída de Israel para o Mar Vermelho e o Oceano Indico e qualquer medida para fechá-lo isolará o pôrto israelense e Eilath, na ponta do gôlfo.

As autoridades, em Washington, ontem, disseram que os Estados Unidos ainda encaram o gôlfo e o estreito de Tiran que leva a êle como vias internacionais. Qualquer interferência com a passagem livre de navios ali será encarada como um sério passo, acrescentaram.

CONSELHO

NAÇÕES UNIDAS, 22 — Uma fonte dos Estados Unidos disse, esta noite, que o Conselho de Segurança poderia ter que se reunir em sessão de emergência, mesmo na ausência de U Thant, se o Egito puser em vigor sua decisão de fechar o gôlfo de Aqaba à navegação israelense e a materiais estratégicos.

A comunicação da decisão do presidente Nasser de reafirmar a soberania egípcia, sôbre a entrada do gôlfo de Aqaba, foi imediatamente feita ao chefe da delegação dos Estados Unidos, Arthur Goldberg.

Fontes americanas disseram que o desenvolvimento acrescenta uma perigosa nova dimensão à crescente crise no Oriente-Médio.

O jornal do Cairo, «Al Ahram», noticiou, ontem, a chegada de uma fôrça do exército egípcio a Sharm El Shekh, o pôsto fortificado sobranceiro, à entrada sul do gôlfo.

Antes da campanha do Sinai em 1956, a artilharia egípcia no pôsto bloqueava a entrada de navios israelenses ou destinados a Israel através do gôlfo.

Fontes bem informadas do Cairo noticiaram também que um cruzador egípcio, quatro barcos torpedeiros e dois submarinos atravessaram o Canal de Suez, ao que parece, em direção do Mar Vermelho e de um possível bloqueio do gôlfo. (R)

VIAGEM

NAÇÕES UNIDAS, 22 — O embaixador de Israel nas Nações Unidas, Gideon Rafael, entrevistou-se esta tarde, longamente, com o secretário-geral da ONU, U Thant, que chegará amanhã ao Cairo, em missão pacificadora.

O delegado de Israel comunicou, depois, aos jornalistas que havia exposto a U Thant os pontos de vista de seu país sôbre a crise do Oriente-Próximo, que qualificou de «séria».

«Israel — disse — deseja o restabelecimento das condições pacíficas e a cessação das ações hostis» e assinalou: «Entretanto, no caso de não produzirem o efeito desejado, meu país está disposto a exercer o direito de autodefesa».

Perguntado sôbre a retirada das fôrças da ONU da fronteira com o Egito, disse o representante de Israel que a exigência egípcia encerrava propósitos agressivos, recusando-se a fazer comentários em tôrno da decisão de U Thant de aceder a tal solicitação.

Na Assembléia Geral, que iniciou hoje os debates sôbre o financiamento das ações pacificadoras, o delegado norte-americano Arthur Goldberg falou em primeiro lugar, exprimindo o desejo de pleno êxito na missão de U Thant no Cairo.

Sem criticar o secretário-geral, por sua inesperada decisão de ordenar a retirada dos «capacetes azuis» do Sinai, Goldberg ressaltou a estreita colaboração dos Estados Unidos com U Thant nas ações pacificadoras da ONU.

A seguir, falou o delegado do Canadá, que fêz um apêlo em favor do êxito das demarches em prol da paz, assinalando que era o povo que terminaria sofrendo as conseqüências da perda de contrôle em acontecimentos como êstes.

Anteriormente, U Thant respondera a uma mensagem do delegado da Arábia Saudita, Jamil Baroody, publicada, hoje, na qual se pedia ao secretário-geral que levasse em conta, em suas conversações no Cairo, o «bombardeio da aviação egípcia contra a Arábia Saudita».

U Thant comunicou, a respeito, que levaria em conta o pedido e que trataria no Cairo dêste problema com «completa imparcialidade», assinalando, ao mesmo tempo, sua inquietação, «num momento em que a paz se vê sèriamente ameaçada no sudoeste asiático e no Oriente Próximo».

Nos círculos políticos do Cairo reina expectativa pela viagem do chefe do Estado-Maior militar jordanense, general Amer Khamash, enviado ontem ao Cairo pelo rei jordanense.

O Iraque ofereceu, também, enviar tropas à Síria, que poderiam ser deslocadas a êsse país em dois dias, segundo declarou o chefe do Estado-Maior do Exército, general Hamu Mahdi (o Iraque não tem fronteira comum com Israel).

Por outro lado, e segundo notícias não confirmadas, o próprio presidente da República Árabe Unida, Gamal Abdel Nasser, inspecionou hoje as posições egípcias no Sinai. De fonte oficial, apenas se disse que Nasser havia viajado para Ismailia, no canal de Suez, tendo regressado, à tarde, ao Cairo.

O Kuwait mantém seu Exército sob estado de alerta e a Argélia prometeu, igualmente, seu apoio. Paralelamente, estão em curso consultas de tipo militar entre o Iraque e a República Árabe Unida, entre a Síria e o Iraque, assim como o comando supremo dos países mencionados e o Líbano.

Esta tarde não se sabia se o chefe do Estado-Maior jordanense, general Amer Khamarh, havia entabulado conversações com as autoridades egípcias. Sabe-se que foi recebido pelo chefe do comando árabe conjunto, general Ali Amer.

REFORÇOS

CAIRO, 22 — O Iraque ofereceu reforços às tropas egípcias na fronteira com Israel — afirma hoje o jornal oficioso do Cairo, «Al Ahram», acrescentando que o presidente Gamal Abdel Nasser aceitou o oferecimento.

Por outra parte, o Egito já pode controlar, pràticamente, o movimento de navios no gôlfo de Akaba. Tropas egípcias se instalaram em Sharm-El-Sheik, no extremo sul da Península do Sinai, evacuada ontem pelos «capacetes azuis» da ONU.

RETIRADA

JERUSALÉM, 22 — O primeiro-ministro de Israel, Levi Eshkol, propôs, hoje, a retirada e a redução das tropas israelitas da República Árabe Unida, concentradas nos últimos dias, ao longo da fronteira entre os dois países. Disse, ainda, que como a Rau aumentou os seus efetivos de 35 mil para 80 mil homens, o govêrno israelita tomou medidas de precaução na fronteira.

Disse esperar que, no terreno internacional, sejam adotadas medidas para impedir atos de terrorismo e sabotagem contra os países-membros da ONU.

Ben Gurion, antigo líder israelita, propôs que o debate, dado o seu caráter de assunto grave e sigiloso, deveria ser continuado a portas cerradas, na sede da Comissão de Relações Exteriores e do Comitê de Segurança. (DPA)

DN internacional

Paulo VI Pede Oração Para Afastar a Guerra

CIDADE DO VATICANO, 21 — Sua Santidade o Papa Paulo VI voltou a expressar, hoje, sua inquietação sôbre o recrudescimento da guerra no Vietnam (com respeito à invasão dos norte-americanos na zona desmilitarizada), e a situação no Oriente próximo, com a perigosa situação fronteiriça Arabe-Israelita.

Paulo VI que discursou de sua janela particular, para vinte mil fiéis, na Praça São Pedro, — insistiu nos «novos perigos que ameaçam a humanidade no próximo e longínquo Oriente».

Além disso — afirmou Sua Santidade — A paz perde mais do que ganha com manifestação celebrada em seu favor».

Em seguida, concitou os católicos a confiar na fôrça da oração e elevar suas preces a Deus para que os perigos sejam afastados. (DPA).

Só Eleição de 68 Faz Johnson Retirar Tropas

WASHINGTON, 22 — O jornalista Stewart Aslop afirmou hoje que o general William Westmoreland, comandante americano no Vietnam, havia dito ao presidente Johnson que não se oporia a uma retirada de tropas americanas, talvez cêrca de 50.000 soldados, no ano das eleições presidenciais de 1968.

Aslop, escrevendo na atual edição do «Saturday Evening Post», disse que o presidente tinha imaginado manchetes como «LBJ anunciou cortes nas tropas — 50 000 soldados voltarão aos EUA, mais tarde», num estágio crucial da campanha eleitoral.

«Existem razões para acreditar que o presidente Johnson tenha um compromisso verbal do general Westmoreland que, uma vez sua missão tenha sido efetivamente realizada, êle não fará objeções a uma redução das tropas no Vietnam», êle disse.

A justificação para tal corte, afirmou, seria o ponto de vista atribuído ao general Westmoreland e a outros comandantes de que a «principal fôrça» dos batalhões comunistas está sendo dizimada em grande escala.

«Òbviamente, uma grande parte — provàvelmente o resultado da eleição — depende do que acontece no Vietnam» — disse.

Johnson se recusou a dizer até agora se será candidato a um segundo período na Casa Branca, mas a maioria dos observadores acreditam que êle disputará a reeleição.

Aslop, embora acentuando que apenas dois presidenes em exercício foram derrotados no século atual, e nenhum presidente foi derrotado no curso de uma guerra, disse que será duro mas não impossível, que um republicano ganhe a Casa Branca no próximo ano.

Suas razões são de que Johnson não é popular no país, e tem paixão por esconder fatos do povo americano e parece que no próximo ano, os Estados Unidos estarão lutando com a guerra, recessão, e inflação ao mesmo tempo. (R.)

Rússia Quer Competir Com Norte-Americanos

WASHINGTON, 22 — O presidente Lyndon Jonhson decidirá, dentro de duas semanas, se aceita a participação da União Soviética, conforme solicitação feita, na concorrência pública para a construção de três geradores hidrelétricos no dique Grand Coulle, sôbre o rio Colúmbia, ao Noroeste do país.

O Departamento do Interior, segundo se afirma, mostrou-se contrário a participação dos russos na concorrência, alegando «razões de segurança».

Por outro lado, os promotores da participação russa afirmam que a União Soviética dispõe de grandes geradores hidrelétricos, com um importante balanço de realizações e experiências e que em vista das leis norte-americanas, a eventual emprêsa russa encarregada do projeto estaria sujeita, nas diversas fases de seu trabalho, à inspeção de técnicos governamentais, para contrôle da qualidade dos materiais empregados. Seria aberto, assim, um precedente absoluto em matéria de inspeção, que os peritos do Departamento de Estado veriam com agrado.

Também o Departamento encarregado do orçamento é favorável a admissão dos soviéticos. Um competir estrangeiro qualquer, que obtiver o contrato, deveria efetuar uma oferta inferior a 6 por cento, à oferta estadunidense mais baixa.

Os soviéticos construíram os maiores geradores do mundo e atualmente estão construindo um de capacidade de 500.000 quilowatts, em Krasnoxarsk, sôbre o rio Keiscis. (R).

BARRIENTOS QUER PENA DE MORTE PARA A BOLÍVIA

LA PAZ, — O presidente René Barrientos pedirá ao Congresso que se restabeleça a pena de morte na Bolívia, informou o próprio chefe de Estado, durante sua entrevista com os jornalistas.

Barrientos desmentiu as notícias divulgadas no estrangeiro a respeito da execução do intelectual francês Regis Dubray, embora não tenha esclarecido onde o mesmo se encontre, atualmente. Acentuou que agirá sem complacências e implacàvelmente contra os insurretos.

Disse o presidente Barrientos que as «sanções serão aplicadas de acôrdo com a magnitude e a gravidade dos crimes cometidos».

Qualificou os guerrilheiros de «aventureiros e mercenários».

Disse o presidente que as Fôrças Armadas de seu país estavam dando uma contribuição efetiva, mediante seu trabalho na construção de obras de transcendência civil, e acentuou: «até o Exército tem de ser afastado, momentâneamente, dessa tarefa, devido à ação de um grupo de aventureiros que deseja prolongar a agonia do povo boliviano». (A)

TELEX

- ◆ O presidente Johnson sancionou lei que autoriza a participação federal na construção da maior usina dessalinizadora de água do mundo e que será construída na Califórnia.
- ◆ A Holanda vai contribuir com 56.000 dólares para a criação de uma escola agrícola em Granada, na Colômbia, segundo anunciou o Ministério do Exterior.
- ◆ O secretário-geral da OEA, sr. José Mora, encontra-se em Madrid para assinar um acôrdo de cooperação entre a Espanha e sua organização.
- ◆ O «Clarin» elogiou o progresso do Brasil no desenvolvimento da energia elétrica e afirmou que a Argentina caminha, vagarosamente no mesmo rumo. «Enquanto os argentinos permanecem de braços cruzados os brasileiros continuam construindo».
- ◆ Três colombianos e dois chilenos foram identificados pela polícia mexicana como os culpados de dois importantes roubos de banco nos últimos seis meses, que deu aos ladrões um montante de 200 mil dólares.
- ◆ O ex-chanceler Ludwig Erhard renunciou à presidência do PDC da Alemanha Ocidental para abrir caminho a alterações para o chanceler Kurt Georg Kiesinger.

Fim de Greve do Pagamento

MONTEVIDÉU, 22 — Segundo se informa, seria feito, hoje, cheque do Ministério da Fazenda destinado ao pagamento dos funcionários dos Correios que estão em greve por falta de pagamento.

Contudo, os grevistas estão dispostos a, sòmente retornarem ao trabalho, depois que o pagamento tiver sido, realmente, efetuado. (A)

TRIGUEIRO ANALISA EDUCAÇÃO

O «Diário Escolar» transcreve uma análise feita pelo prof. Dumerval Trigueiro, membro do Conselho Federal de Educação, sôbre a situação e os rumos de nosso ensino:

«Devendo a educação converter-se de simbólica em real, numa sociedade que depende de sua eficiência, tornou-se flagrante o descompasso do nosso sistema educacional, não só quanto às necessidades do país, como também em relação às soluções alcançadas pela grande maioria dos sistemas de educação de todo o mundo.

Tal **inadequação começa pela duração da escolaridade obrigatória**, já que não nos cabe falar aqui do próprio **caráter fictício da obrigatoriedade legal, em todos os países que ajustaram a educação às exigências do seu desenvolvimento, o período de escolaridade obrigatória** avançou para um marco, **no mínimo de 8 anos**, distribuídos, êstes segundo diferentes critérios, tais como o da escolaridade linear, escalonada ou da escolaridade segmentada, que integra no período obrigatório cursos de níveis diferentes. Além do prolongamento da escolaridade, é **necessário superar o dualismo tradicional entre a educação e o trabalho.** A educação **tradicional** se esgotava na tarefa de **fornecer técnicas intelectuais**, condizentes com determinadas formas de inteligência: a que possui a vocação **especulativa ou estética**.

Era a educação que convinha às elites tradicionais, cujo papel tanto se apoiava como se exprimia nos dons que ela aperfeiçoava e nos ensinamentos que produzia. Nessa sociedade pré-industrial, **os que tinham educação não trabalhavam, e os que trabalhavam não precisavam de educação.**

Numa **sociedade tecnológica, porém, educação e trabalho se interpenetram**, fundindo até certo ponto os seus objetivos. Mas não basta preconizar a novidade: impõe-se vertê-la na própria estrutura do sistema educacional. Nessas condições, **cabe à escola desenvolver as instrumentabilidades práticas ao lado das intelectuais** ambas, de resto, não exprimindo senão momentos diferenciados do mesmo processo. Para atender a tal objetivo, **o esquema da educação complementar adotado no Brasil, incorpora a escolarização intelectual à iniciação em atividades de trabalho, feita em oficinas de artes industriais.**

Os alunos dividem em dois turnos: o de Letras e o de Artes. O exercício de manualidades antes escamoteado que observado na **antiga disciplina chamada trabalhos manuais** utilisa virtualidades desconsideradas pela escola tradicional, podendo **projetar vocações** e, em qualquer hipótese, acionar recursos humanos ignorados pela velha pedagogia. Alongando-se do psicológico ao sociológico, as manualidades e os trabalhos mecânicos, inseridos orgânicamente na escola comum, prestigiavam uma categoria de educação relegada outrora, às classes mais modestas da sociedade.

Dessa forma, constituir-se-á também em instrumentos aplainadores de injustos dualismos sociais, alimentados pela educação. Nesse esquema, portanto, **os trabalhos manuais e mecânicos marcam uma atitude**, integrando no esfôrço educacional uma parte desprezada: aquela que a herança clássica, reforçada pelo dualismo cartesiano, ligava desdenhosamente à matéria. Valem como símbolo com a eficiência de todo símbolo, sôbre o comportamento humano mas valem também na prática: a) **abrindo caminho dentro da criança e do adolescente a vocações antes recalcadas;** b) **afiando-lhes a inteligência da matéria, e desenvolvendo-lhe o senso de objetividade**, essa sensibilidade da inteligência para o real no momento em que os sentidos o alcançam e observam, constituindo-se, por isto mesmo, em fonte de tôda experiência intelectual; c) **conferindo-lhe gôsto e destreza para o trabalho manual e mecânico.** Parece-nos contudo que a educação complementar deveria tomar formas mais apropriadas aos seus objetivos, o esfôrço da educação reclamado pela sociedade tecnológica decorre de soluções aumentativas, mas, sobretudo, de soluções qualitativas.

A meu ver, o enriquecimento desejado está sobretudo na apropriação dos grandes princípios e resultados e à ciência moderna, ministrados segundo uma metodologia profundamente prática. Quando me refiro aos grandes princípios e resultados, não penso no seu refinamento, mas no nível de generalidade com que atingiram a cultura comum e os hábitos da vida cotidiana. Êsse sentido autêntico do empírico e do cotidiano como substância da educação comum dispensaria as soluções dualistas como esta, por exemplo, que distingue entre o ginásio (sem adjetivos) **e o ginásio para o trabalho. A educação pré-vocacional**, que dispõe para o trabalho criando novas disposições e aptidões, não deve fazer-se ilusões quanto aos meios de chegar a êsse objetivo. Tanto aqui como em outros países a França, por exemplo, e talvez pudéssemos generalizar: **em todos os países que não foram ainda capazes de eliminar o dualismo básico dos seus sistemas educacionais essa educação com a vocação do trabalho não abandonará suas hesitações enquanto não se capacitar de heresia implícita no postulado mesmo que se baseia.** A meu ver, **os educadores brasileiros**, a começar pelos que lideram a educação nacional fora ou dentro do Ministério **devem voltar-se sério** e urgentemente **para a análise conjunta das experiências a da educação complementar e a do ginásio para o trabalho.**

Ambas querem a mesma coisa: uma **linha de continuidade que vai do primeiro ao médio;** e indicam, ambas data vênia, em equívocos que lhes são, em grande parte comuns. A superação dos equívocos servirá às duas e poderia determinar, quem sabe, o emergir de uma **terceira posição**, talvez a mais singelamente **verdadeira. A pretendida extensão da escolaridade nos moldes atuais**, talvez **não chegue a acrescentar nada de substancial à escola primária; prolonga-lhe o ensino ineficaz**, deteriorado, segundo a caracterização feita insistentemente, pelos nossos educadores. A parte de educação geral pouco enriquece se continuar os padrões tradicionais. Em relação tanto aos professôres quanto à metodologia.

A parte de educação prática, a meu ver **tem pouca objetividade. O que oferecem as oficinas de artes industriais** e demais, como exercício de manualidades, e de menos, como formação de virtualidades para o trabalho. **A inadequação**, no caso, **é dos dois tipos: do instrumental e dos métodos pedagógicos.** É bastante limitada a eficiência de ambos, segundo a nossa impressão, pois **não incorporam, conscientemente**, as intenções que deveriam dirigi-los. **As professôras parecem despreparadas para manejar a engrenagem** segundo determinados objetivos pedagógicos em vez de subordinar-se, elas próprias, à eficácia peculiar da engrenagem.

Assim, mantidas as condições de funcionamento dessas classes, seria impossível retirar os esperados efeitos da aprendizagem, fertilizada pela experiência sensorial, o contato com a matéria, o uso das mãos e de todo o corpo; uma aprendizagem que desenvolva o sentido concreto, a objetividade e a precisão, ao lado de certas capacidades plásticas e estéticas. **Nossas idéias** se baseiam algumas de nossas apresentados pela conferência, **no sentido de ajustar a educação básica e comum às necessidades de nossa época.**

ALUNOS ABANDONAM ESCOLA SE CFE NÃO MUDAR O NOME

Os alunos da Faculdade Nacional de Farmácia ameaçaram transferir-se para a Escola de Farmácia de Ouro Prêto, depois de terem decretado um movimento grevista, a partir de hoje, em sinal de advertência às autoridades, mostrando-lhes que não concordam com a alteração do nome imposta àquela escola, e para reivindicar «o que é nosso direito líquido e certo» — conforme assinala o presidente do diretório —, vão tentar um diálogo com o Conselho Federal de Educação, com o ministro Tarso Dutra, e até com o marechal Costa e Silva.

«Bioquímica», eis a palavra que foi eliminada do nome daquela faculdade, pelo decreto de reestruturação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, o que poderá provocar uma crise no ensino farmacêutico da Guanabara, pois os alunos, depois de uma assembléia geral realizada às 13 horas, ontem, ratificaram a sua posição, se não aceitamos sob nenhuma hipótese, essa decisão absurda, de quem parece não entender o problema do ensino brasileiro».

COMO FOI

Data de 13 de março o decreto 60.455-A que modificou o nome da escola: de Faculdade de Farmácia e Bioquímica da UFRJ, passou a ser chamada, simplesmente, de Faculdade de Farmácia da UFRJ.

«Embora esta pequena alteração possa não ter grande significado para os leigos, para nós representa um rebaixamento profissional intolerável», disse o estudante Jerônimo Peterman, presidente do diretório acadêmico, explicando, a seguir: «A missão do farmacêutico, hoje, tem o mais alto sentido, sobretudo no campo das pesquisas, pois já foi tempo em que seu trabalho era de mero vendedor de remédios».

Assim, com a exclusão do nome, os estudantes temem que, numa etapa posterior, as autoridades restrinjam o direito de pesquisar, transferindo essa tarefa para a área do Instituto de Ciências Bio-Médicas, conforme se prevê.

A MEDICINA

É ainda aquêle estudante quem explica: «Os médicos querem tirar dos farmacêuticos, a bioquímica».

E se volta para analisar o conceito profissional que, nos dias atuais, ganhou o farmacêutico, sobretudo nos países desenvolvidos: «Nossa missão é de pesquisar, de analisar, de criar, e não de meros vendedores de remédios, como, erroneamente, ainda se pensa em muitos lugares».

Para debater êsses problemas gerais, os alunos daquela escola tiveram uma assembléia geral, ontem, durante a qual discutiram a posição a ser adotada: primeiro vão lançar um apêlo às autoridades que podem decidir sôbre o caso, começando pelo ministro Tarso Dutra, incluindo o Conselho Federal de Educação, e chegando até o marechal Costa e Silva. Paralelamente, pretendem manter um movimento grevista para mostrar a disposição dos estudantes em lutar para obter uma resposta favorável à sua reivindicação.

O APOIO

Entretanto, êles não estão sòzinhos nessa luta: já receberam apoio dos seus colegas das escolas de Ouro Prêto e de Belo Horizonte, que também estão em greve. De Ouro Prêto, receberam o convite para se matricularem naquela escola, caso seu apêlo não seja atendido pelas autoridades, e essa medida poderá ser a ação final de protesto dos estudantes.

Hoje, uma comissão de alunos seguiu para Belo Horizonte, onde vão manter entendimentos com professôres do Conselho Federal de Educação que foram convidados a discutirem o assunto na Faculdade de Belo Horizonte.

POLÍCIA ADVERTE SÔBRE PASSEATA

A Secretaria de Segurança Pública divulgou uma nota, ontem, alertando os estudantes sôbre a passeata anunciada para amanhã, e enquanto isto, os líderes universitários ocuparam-se, durante as aulas, de convocar os alunos para o protesto programado em forma de desfile pelas ruas quando pretendem denunciar, entre outras coisas, os têrmos do acôrdo MEC-USAID, e o fechamento do restaurante do Calabouço.

Para hoje, programa-se uma concentração naquele restaurante, quando, novamente, os estudantes que se servem do Calabouço vão se definir contra quaisquer tentativas contra o fechamento do prédio, e a idéia inicial é de um acampamento interno nas dependências do prédio, para evitar a intervenção policial.

AMANHÃ

As atenções, entretanto, se convergem para o movimento previsto para amanhã, tendo os universitários e os secundaristas se unido, na disposição de realizar a passeata de protesto, no que contam com apoio, inclusive, de alguns deputados estaduais.

Na última concentração que realizaram naquele mesmo local, fixaram suas posições, entre as quais, a de saírem às ruas, amanhã, em passeata, cujo ponto de partida será a praça XV de Novembro.

De seu lado, as autoridades policiais distribuíram nota advertindo os estudantes sôbre o caráter dêsse movimento que pretendem realizar.

A NOTA

Eis, na íntegra, a nota distribuída, ontem, pela Secretaria de Segurança Pública:

«A SSP, a propósito da multiplicidade de comentários, em tôrno do fechamento do restaurante dos estudantes, situado no Calabouço, faz divulgar o seguinte:

1. O govêrno do Estado determinou que a demolição só se procederá depois das providências que o govêrno federal está tomando para atender as pretensões dos estudantes, em outro local mais apropriado.
2. A SSP alerta os estudantes para que não se deixem iludir por agitadores contumazes que, se infiltrando, em seu meio, intrigam-nos com as autoridades, criando falsas reivindicações».

São 80 crianças mudas e surdas que não podem gritar por verbas, mas que sentem a falta de um prédio, cuja construção está quase pronta

CRIANÇAS SEM FALA NÃO PODEM GRITAR POR VERBA PARA ESCOLA

UMA entidade beneficiente que ensina, atualmente, 80 crianças surdas e mudas a falar, funcionando em estado precário, numa casa de madeira na rua Barão de Bom Retiro, está atravessando sérias dificuldades financeiras, e a verba que seria fornecida pelo Instituto Nacional de Educação de Surdos, possibilitando sua transferência para um prédio em melhores condições, na rua Visconde de Santa Isabel, caiu em «exercício findo», impedindo assim, que o ensino a dezenas de crianças que recorrem àquela escola na esperança de recuperarem a voz e a audição, seja ministrado em melhores condições pedagógicas.

Trata-se da Escola «Eugênio Gomes de Carvalho», mantida pela Associação de Assistência à Criança Surda, órgão que funciona com fundos particulares, reconhecida pela Lei nº 936 de 15 de setembro de 1959, como entidade de utilidade pública, cuja presidente, sra. Rosina Norce de Carvalho apela no sentido de que firmas comerciais contribuam, oferecendo material de construção, e pede a dona Iolanda Costa e Silva, «pessoa tão sensível aos problemas humanos e que tanta atenção tem dispensado, principalmente a crianças», que tome conhecimento da obra e suas dificuldades, auxiliando-a na qualidade de presidente da Legião Brasileira de Assistência.

A ASSOCIAÇÃO

A Associação de Assistência à Criança Surda, funcionando na rua Barão de Bom Retiro, 982, no Grajaú, foi fundada, por sugestão da professôra Ana Rimoli de Faria Dória e sr. Tarso Coimbra, diretor do Instituto Nacional de Surdos-Mudos, em 12 de junho de 1956. A entidade tem como objetivo precípuo promover e executar a educação e a assistência social, em suas múltiplas modalidades, às crianças deficientes da audição e da palavra. E seus sócios dividem-se em fundadores, grandes-benemeritos, beneméritos, contribuintes e correspondentes. Todos contribuindo com a obra, de acôrdo com suas possibilidades. Sendo que sua presidente e demais membros da Diretoria não recebem proventos de espécie alguma, tendo que, constantemente, recorrer à campanhas, reuniões e festas de caridade para conseguir recursos, pois os fundos arrecadados junto aos associados não cobrem as despesas de manutenção da entidade, que além da Escola «Dr. Eugênio Gomes de Carvalho», no Grajaú, mantém ainda núcleos em Olaria, Bangu e Poços de Caldas, estas últimas, em regime de externato.

A ESCOLA

A «Escola Eugênio Gomes de Carvalho» funciona, há mais de dez anos, na rua Barão de Bom Retiro, no Grajaú, ensinando a falar e dando instrução primária a dezenas de crianças, de tôdas as camadas sociais.

Já existem inclusive, alunos que para lá entrarem sem condições de articular qualquer som vocal, e ao terminar o curso, ingressaram nos ginásios da rêde estadual. Havendo ainda o caso dos surdos-mudos Luís César Alves Pires e Maria Aurea Locapelli, que se conheceram naquela escola, com treze anos, e hoje estão casados, e ambos muito bem empregados.

Segundo informações de dona Zaire de Sá Barreto, diretora da Escola, na maioria dos casos torna-se necessário que a criança repita durante vários anos a mesma série, dependendo de sua facilidade de compreender a mecânica da fala.

«Entretanto — afirma a diretora —, ao final das obras, os recursos se esgotaram, e tivemos que apelar para o Instituto Nacional de Educação de Surdos. Êste órgão, que já nos fornece 23 das 28 professôras que trabalham para a Escola, colocou em seu orçamento uma verba de NCr$ 30.000,00, destinada à complementação das obras de nossa escola.

Acontece porém, que após muitas dificuldades, de ordem burocrática, quando fomos retirar o dinheiro, nos informaram que a verba caíra em «exercício findo», e por causa disso não poderíamos lançar mão dela».

«Diante dêsse fato — continua a presidente da Associação — estou apelando para as firmas comerciais no sentido de nos ofereçam materiais de construção, tais como: cerâmica de pavimentação, portas, janelas, instalações sanitárias, etc.... pois do contrário cada dia que passa as dificuldades aumentam, e teremos de fechar as portas ao número, cada vez mais crescente, de crianças que nos procuram na esperança de um dia falar e brincar com outros meninos que nasceram com o privilégio da voz.

E a dona Iolanda Costa e Silva, presidente atual da LBA, apelo no sentido de que nos ajude nesta hora tão difícil. Pois acreditamos no seu interesse pelos problemas humanos, principalmente se tratando de crianças. Porque disso ela já tem dado várias demonstrações», finalizou.

Diário Escolar

NOITE DO ARTIGO 99 FOI MENSAGEM DE OTIMISMO

Uma mensagem de otimismo, eis o que foi a «Noite do Artigo 99», ontem, quando o prof. Gilson Amado, ao iniciar seu curso do artigo 99 — que possui mais de 10 mil alunos —, conclamou a todos «para um trabalho comum, pela educação, como meio de alicerçar um futuro, onde o progresso social e o desenvolvimento econômico, sejam resultantes de um povo bom, educado, e conscientes de sua tarefa pela comunidade».

Mais de 40 mil alunos já foram atendidos pela TV-Universidade, mantida por aquêle professor, durante os 5 anos de sua existência, «e essa tarefa estimula o nosso trabalho, sobretudo, quando sabemos que isto significa 200 mil alunos se fôssem escolarizados dentro do currículo normal», frisou ainda.

A NOITE

O curso que se iniciou, ontem, com a presença das mais expressivas figuras da educação nacional, além de milhares de ex-alunos e alunos, terá a duração de 500 aulas, prolongando-se até o final do ano.

Na sua mensagem inicial, o professor Gilson Amado destacou a necessidade de «se dar uma maior amplitude aos esforços pela educação do povo, pois não existe outro caminho, senão o da educação, para atingir as metas sonhadas por todos, quer do desenvolvimento econômico quer do progresso social».

Igualmente, êle revelou que «o trabalho a ser executado é muito grande, mas não superior à nossa disposição de deixar uma marca pela educação do nosso país».

Várias vêzes, o prof. Gilson Amado referiu-se «aos desesperados da educação», para definir as milhares de pessoas que não puderam freqüentar a escola, na idade própria, e concluiu: «Antes tarde do que nunca, e por isto, a hora de trabalho não é amanhã, nem depois, mas agora. Mãos à obra».

ALUNAS ESTÃO EM GREVE: NÃO QUEREM PROFESSÔRA

Uma greve de advertência, pelo período de 24 horas, foi decretada, ontem, pelas alunas do Curso de Ciências da Faculdade Nacional de Filosofia, e o movimento poderá ser prorrogado, caso o reitor Moniz de Aragão não atenda a reinvidicação que lhe foi formulada, e nomeie o professor Evaristo Morais Filho, para ocupar a cátedra de Sociologia do curso.

Há cêrca de 15 dias as alunas vêm recusando assistir às aulas da professôra Vanda Torok que ocupa o lugar do professor Evaristo Morais Filho, alegando que «não concordamos com isto, porque aquele professor foi escolhido, unânimemente, para ocupar a cátedra, e sua nomeação ainda não saiu».

Sôbre o anunciado encontro que manteriam com o professor Aragão, ontem, frisaram que «êle preferiu transferi-lo para amanhã, às 17h30m, coincidindo com o horário da passeata, e por isto, já julgamos que êste é o tipo do diálogo impossível». As alunas já marcaram nova assembléia geral para debater o encaminhamento do problema, e estudar a possibilidade de estender o período de greve por mais dias.

EXCEDENTES COM MÉDIA 4 CONTINUAM SUA CAMPANHA

Os excedentes de medicina que obtiveram média entre 4 e 5 ainda não desistiram de sua campanha, e continuam acampados no MEC, de onde pretendem sair, apenas depois de terem recebido a notícia de sua matrícula.

Hoje, enviam comissões de alunos para vários Estados, a fim de colherem dados em outras universidades, que comprovem as matrículas de colegas seus, em situação semelhante, e pretendem levar o resultado dêsse trabalho de coleta, ao conhecimento de dona Iolanda Costa e Silva.

Uma assembléia geral, às 9h, hoje, está marcada no pátio do MEC quando serão debatidos vários assuntos relacionados com o encaminhamento da campanha, e a comissão coordenadora solicita o comparecimento de todos.

FALTA DE ORGANIZAÇÃO GERA TUMULTO NO MEC

Uma confusão generalizada, com milhares de pessoas em fila, sem saberem ao certo porque se encontravam no local, eis o que está sendo o recolhimento dos requerimentos de auxílio para aquisição do material escolar, serviço mantido e coordenado pela Divisão de Educação extra-Escolar.

Enquanto o professor Jorge Boaventura atribuía o grande número de candidatos que estão se inscrevendo para receber êsse auxílio, como resultado de notícias maliciosas e de boatos mal intencionados, várias mães telefonavam ao «Diário Escolar», registrando suas queixas: depois de muito tempo de espera, acabaram não sendo atendidas.

ESCLARECIMENTO

O professor Jorge Boaventura esclareceu, ontem, que o recebimento dêsses requerimentos não tem último dia, pois o protocolo do MEC sempre está obrigado a receber êsse tipo de documento. Cêrca de 6 mil pessoas já foram atendidas, e as inscrições continuam abertas. O critério de distribuição é o seguinte: os Cr$ 200 milhões antigos serão distribuídos entre o número de requerimentos aprovados.

UEG Faculta Livro Barato Aos Seus Alunos

O Departamento Cultural da Universidade do Estado da Guanabara, acaba de instalar, nas Bibliotecas das Faculdades de Engenharia e de Filosofia, Ciências e Letras, da UEG, Livrarias Universitárias, onde os alunos poderão adquirir, pelo preço do custo, livros indispensáveis aos seus currículos e ao aprimoramento de seus conhecimentos.

Assim, nas referidas faculdades já estão à venda as seguintes obras: Física, de Halliday & Resnick (volumes I e II; Química-Geral, de L. Pauling; Cálculo, de G. B. Thomas (vol. I e II); e Resistências dos Materiais, de Timoschenko. É pensamento do diretor do Departamento Cultural estender a medida às demais unidades da UEG.

A CONDUTA DE NOSSOS FILHOS

O conhecido médico e psicólogo doutor Humberto Balarini dará início, a 30 do corrente, no Ginásio Barilan, a um curso sôbre «Como interpretar e orientar a conduta de nossos filhos».

Constará êsse curso de dez palestras noturnas, com projeção de filmes e «slides», seguidas de debates livres. Certificados serão fornecidos àqueles que assistirem a dois terços das palestras.

Maiores informações e inscrições, na secretaria do Ginásio Barilan, na rua Pompeu Loureiro número 48. Telefone: 57-4299.

Ensino na Pauta

PEDRO II — O Grêmio Cultural e Social do colégio Pedro II — seção Sul — abriu inscrições para o concurso de «Poesia e Redação», para seus alunos. As inscrições poderão ser feitas até o dia 15 do corrente. O júri será constituído das professôras Maria Marta e Regina Célia e dos poetas Vinícius de Morais e J. G. de Araújo Jorge.

SENGHOR — O embaixador Henri Senghor fará conferências no próximo dia 23 do corrente, na Sociedade Brasileira de Instrução do Grupo Cândido Mendes, sôbre «Problemas do Comércio Africano», na série de palestras sôbre o comércio internacional. A palestra será no auditório da Faculdade Cândido Mendes, na praça XV de Novembro, 101.

CONFERÊNCIAS — O embaixador Pontes de Miranda proferirá uma série de conferências na Faculdade de Cândido Mendes, a convite do Diretório Acadêmico Rui Barbosa, sôbre «Ações e Sentença». As inscrições estão abertas na Faculade, praça 15 de Novembro, 101.

SEMINÁRIO — Será instalado no próximo dia 1 de junho, no auditório do Conselho Federal de Educação, quinto andar do palácio da Cultura, o Seminário sôbre o Ensino de Ciências em Nível Médio, que congregará educadores e técnicos altamente qualificados procedentes de vários pontos do território nacioanl.

O certame, que se estenderá até o dia 3 de junho vindouro, debaterá o seguinte temário oficial: Formação de professôres de ciências para o ensino médio; Material didático em face da metodologia do ensino de ciências em nível médio; e o ensino das ciências nos colégios universitários.

BIBLIOTECONOMIA — Continuam abertas as inscrições para o curso Pré-Vestibular de Biblioteconomia, promovido pelo Centro Acadêmico Rodolfo Garcia e Associação Brasileira de Bibliotecários.

Informações nos cursos da Biblioteca Nacional, diàriamente.

COMPUTADORES — O Centro de Estudos e Pesquisas Econômicas, procurando preencher as lacunas existentes às técnicas modernas, fará realizar, de 5 de junho a 29 de julho, um curso de programação em computadores Burroughs, ministrado pelo economista analista Reinaldo Gama e Silva e analista Antônio Sales. Os alunos que obtiverem aprovação receberão diploma. As inscrições e qualquer outra informação serão feitas no Diretório Acadêmico da Faculdade de Economia, na avenida Pasteur, 250.

SERGIPANOS — A Associação dos Estudantes Serpiganos do Estado da Guanabara convoca seus associados para uma reunião dia 25, às 15 horas, quando serão debatidos assuntos relativos ao primeiro estatuto da entidade. Local: praça Mahatma Ghandi, 2, sala 601.

BÔLSAS — Tendo como diretora a professôra Lady Ferrari oferece vinte bôlsas aos leitores de «Calunga», sendo dez no mês de junho e dez no mês de julho, os interessados poderão procurar no seguinte endereço: Clubinho de Artes das Estrelinhas, na rua Humberto Campos, 635, apto. 402. Os cursos são: declamação, da professôra Beatriz Xavier da Silveira; bordado e crochê, professôra Jorgina Freitas; bichinhos, bonecas e trabalho de agulhas, professôra Raquel César Rebelo; trabalhos manuais, professôra Ina Nogueira da Gama; desenho e pintura e artes cluninária para meninos e meninas, professôra Nilza Santos Gonçalves.

RECREAÇÃO — Acha-se aberta a inscrição para o Curso de Recreação num Hospital Geral, que será iniciado a 2 de junho vindouro. Confere-se certificado de aprovação. Inscrições e matrícula pelo tel.: 26-1781.

ESTUDANTE PAGOU PENSÃO COM OBRA DE ARTE FURTADA

FURTO DE TELA DE 1620 ARRASTOU MUITOS À POLÍCIA EM COPACABANA

O furto de uma tela, representando duas crianças e com o suposto nome de «Dois Anjos», pintada a quatro mãos em 1620 pelos pintores austríacos Jacob Jordaens e Francisco Amiders, arrastou várias pessoas à polícia, em Copacabana, a começar pelo funcionário da Embaixada da Bélgica, Jules Adriaen, dono do quadro e que apontou como autor do roubo o quartanista de Direito, Hélio Pedro Martins, que o replicou, alegando que levara a obra por conta de uma dívida, o que, entretanto, não o salvou do processo criminal.

Além da vítima, que avaliou a obra em Cr$ 30 milhões antigos, e do acusado, que não negou tivesse pago uma dívida de comida na pensão de uma portuguêsa com a tela furtada as outras personagens envolvidas no rumoroso caso são a dona da pensão, um pintor e o irmão dêste, que expôs o quadro à venda em sua loja de Copacabana, onde Jules a viu, por acaso, levando a polícia a desvendar a trama, e mais um professor da Academia Brasileira de Belas Artes, que, entretanto, se limitou a colocar uma nova moldura na malfadada tela.

QUEIXA E ACASO

Ao que consta da queixa então apresentada por Jules Adriaen (53 anos, rua Gustavo Sampaio, 676, aptº 904) na 12ª DD, o quadro foi furtado de sua residência no dia 2 de março de 1966. Na ocasião, o funcionário da Embaixada apontou como ladrão o seu amigo e vizinho, estudante de Direito e funcionário do Ministério da Guerra, Hélio Pedro Martins, residente no apartamento 607 do mesmo edifício. Disse, também, que, ao chegar à residência, dera pela falta do «Dois Anjos», fazendo completa vistoria e vindo, então, a encontrar a moldura quebrada, na área do prédio. Forneceu tais pistas à polícia e ficou à espera de uma solução para o problema, que reputava da maior gravidade, mesmo porque, afora o chamado valor estimativo, o quadro de mais de três séculos vale Cr$ 30 milhões velhos, segundo afirmou. As investigações, contudo, se arrastaram infrutìferamente por todo êsse tempo, até que o próprio Jules, passando, casualmente, em frente à loja da avenida Copacabana, 99, pertencente a Samuel Rodrigues, deu com sua tela, exposta à venda.

TODOS NA POLÍCIA

Agora, com uma pista concreta sôbre o paradeiro do quadro, seu proprietário correu à polícia e esta, entrando em ação, percebeu que restava, ainda, muito a fazer até chegar ao verdadeiro ladrão. E' que, ouvido a respeito, o dono da loja explicou que a tela lhe havia sido confiada, para vender, ao preço de Cr$ 5 a Cr$ 6 milhões antigos, por seu irmão, o pintor Armando Rodrigues Matias. Uma vez levado à polícia, Matias indicou que havia comprado a peça — por apenas Cr$ 100 mil velhos — à portuguêsa Benvinda de Assunção Pereira, dona de uma pensão na rua do Resende, 207. Igualmente levada à polícia, dona Benvinda disse tudo: havia recebido a tela por conta de uma dívida de Cr$ 160 mil antigos, decorrente de refeições feitas em sua casa, pelo seu freguês Hélio Pedro Martins. Explicou, ainda, a dona da pensão, que, pensando em revender o quadro, com algum lucro, confiou-o ao professor Edson Mota, da Academia de Belas Artes, que lhe colocou a moldura por Cr$ 100 mil velhos. Entretanto, como não achasse melhor preço, acabou por vendê-la ao pintor Matias por Cr$ 100 mil antigo. Matias, contudo, a pusera à venda, na loja do irmão, por Cr$ 6 milhões antigos. Agora, não há mais mistério em tôrno de «Dois Anjos»: está todo mundo no processo, finalmente concluído, ontem, pelo detetive Vilas Boas, sendo que Hélio Pedro, acusado de furto, e dona Benvinda e o pintor Matias de receptação, isto apesar dos protestos de inocência, inclusive por parte do estudante, que declarou haver-se apossado do quadro (tinha chave do apartamento da vítima, o qual freqüentava) em troca de uma dívida de Cr$ 480 mil antigos de Jules para com êle.

Êste é o quadro motivo de tôda a vexatória questão, que sòmente por um acaso teve uma solução definitiva, com todo mundo na polícia: da dona da pensão ao pintor

CONFLITO COM MÔÇA NO ÔNIBUS

FORAGIDO O ADVOGADO QUE ATIROU NO CHOFER DENTRO DA DELEGACIA

CONTINUA foragido o advogado Avanir Antônio Correia de Melo, que, acordado de madrugada na residência para tomar conhecimento de um conflito envolvendo dois filhos seus — os estudantes Luís Antônio e Regina Célia —, dentro de um ônibus, onde um grupo de arruaceiros assediava a môça, correu até a 18ª DD, para onde havia sido levado o coletivo com os participantes da briga, sacando do revólver e desfechando três tiros contra o motorista Avelino da Costa Viana, em plena Delegacia.

Depois de prostrar o motorista, que está entre a vida e a morte no HSA, e nada tinha com o «rififi», apesar de ter sido acusado pela normalista Regina Célia de havê-la empurrado, durante a briga, o advogado conseguiu fugir, no carro em que chegara e deixara o motor ligado, à porta da dependência policial, o mesmo ocorrendo em relação aos elementos promotores das desordens que culminaram com a tentativa de homicídio, que também se evadiram sem que os policiais, ameaçados pelos tiros, nada pudessem fazer.

FESTA E BRIGA

Regina Célia e seu irmão Luís Antônio, acompanhados de seus colegas José Carlos de Oliveira e Válter Carrielo Brandão, regressavam de uma festa, na rua Felisberto Meneses, cêrca das 2 horas do domingo, quando apanharam o ônibus GB 8-41-52, da linha «Carioca-Grajaú», rumo à residência, na rua Engenheiro Gama Lôbo, 16, apto. 202. No coletivo, como é comum, principalmente em horas avançadas, em face do total despoliciamento, nas ruas e transportes, um grupo de cêrca de 15 elementos passou a promover arruaças, visando a Jovem Regina Célia. O irmão desta e seus dois amigos reagiram, empenhando-se, com os arruaceiros, em violento corpo-a-corpo. Foi então que o chofer do coletivo, Avelino Costa Viana, interveio, expulsando do veículo o irmão da môça e seus dois amigos, levando os demais — depois de fechar as portas do ônibus — para a 18ª DD.

TIROS E FUGA

Luís Antônio e os dois amigos seguiram o ônibus, até a Delegacia, onde houve outro conflito, logo serenado. O irmão da normalista telefonou para o pai e quando êste chegou à dependência policial, e ouviu da filha que o motorista a havia empurrado, perguntou quem era êle, o motorista, não escondendo suas intenções criminosas. Ignorando isso, porém, Avelino apresentou-se despreocupadamente, sendo, então, baleado pelo advogado, que lhe desfechou três tiros: no abdome, ombro esquerdo e braço direito. Durante a confusão que se seguiu, fugiram tanto o criminoso como os elementos causadores do crime, que porém foram identificados. Agora, a 18ª DD está empenhada em prender o advogado, de quem diz ser reincidente, já tendo tentado contra a vida de outra pessoa. Quanto à vítima, continua hospitalizada e seu estado inspira cuidados.

Moradores se Queixam de Abandono no Cabuçu

Reclamações recebidas de moradores próximos indicam que menores e adultos jogam futebol em terreno próximo ao prédio número 384 da rua Dona Francisca, no bairro do Cabuçu, principalmente aos sábados e domingos, perturbando o sossêgo de quantos ali residem. Esclarecem que as partidas de futebol constituem verdadeiro tormento e ocasionam s é r i o s prejuízos porquanto a bola atinge não só transeuntes como as vidraças, paredes e janelas das casas, cumprindo considerar ainda que os participantes do jôgo pronunciam palavrões deixando os moradores em situação de constrangimento. Indicam também os reclamantes que há, em frente ao citado prédio, um depósito de lixo exalando insuportável mau cheiro, que os açougues, quitandas e botequins vendem a mercadoria a preço exorbitante porque não há fiscalização nem policiamento. Apelam, por nosso intermédio, para as autoridades policiais e da SUNAB, reclamando providências.

Agrediu a Atleta no Fluminense

Sheila Maria Gomes Medina, atleta do Clube Municipal, apresentou queixa na 9ª Delegacia Distrital contra o vice-presidente da Federação Carioca de Arco e Flecha, José Soares Rosa, alegando ter sido agredida por êle, domingo, por ocasião de uma competição esportiva, no campo do Fluminense. Disse a queixosa que a agressão ocorreu quando ela discutia com outra atleta.

SALTO DO 8º ANDAR E GÁS EM 2 SUICÍDIOS EM COPA

A menor M. G., de 16 anos, empregada na residência da sra. Geni Hazan, situada na rua Francisco Sá, 105, apartamento 802, suicidou-se, ontem, atirando-se da janela do apartamento. Em estado desesperador, a jovem ainda chegou a ser removida para o Hospital Miguel Couto, onde faleceu pouco depois. As autoridades da 13ª Delegacia Distrital adotaram as providências de sua alçada, determinando investigações para apurar as causas do suicídio, depois de proceder ao levantamento pericial do local da tragédia. A jovem trabalhava há uns poucos meses na casa de dona Geni, que foi ouvida a respeito. ◆ Aspirando gás na residência, suicidou-se o senhor Fernando Freitas (68 anos, casado, rua Domingos Ferreira, 92, em Copacabana). Segundo seus familiares, êle havia passado por uma crise financeira, na qualidade de representante de um frigorífico. Sua mulher deu por sua falta, na casa, e veio a encontrá-lo, morto, na cozinha. Também a 13ª DD adotou as providências de sua alçada.

Trânsito Louco Vitimou Muitos

Três mortos e mais de uma dezena de pessoas feridas em vários desastres foi o saldo sangrento do fim-de-semana que passou, figurando como o mais grave o que ocorreu na madrugada de domingo, na rua Arquias Cordeiro, defronte ao número 40, quando «Fusca» chapa GB 11-75-17, dirigido em grande velocidade pelo estudante Reinaldo Augusto Werner, de 20 anos, projetou-se contra a dianteira do coletivo «Castelo—Padre Nóbrega», causando a morte do rapaz, de mais dois que o acompanhavam e ainda ferimentos num outro que viajava no banco traseiro. Os demais mortos foram: Valmir Augusto, irmão de Reinaldo, e o comerciário Antônio Carlos Salvador Pereira. O mecânico Jorge Luís Ferreira, de 22 anos, face à gravidade dos ferimentos, ficou internado em estado grave no Hospital Sousa Aguiar, assim como quatro passageiros que viajavam no ônibus: Domingos Bilione de Mesquita, Osvaldo de Oliveira, sua espôsa Isabel da Conceição e a filha do casal, Matilde, de 7 anos. ◆ Em São João de Meriti, dez pessoas sofreram ferimentos graves quando a «Kombi» em que viajavam, chapa GB 28-09-94, dirigida por Adalberto Macedo Tôrres, foi colhida por um trem na confluência das ruas Nossa Senhora das Graças e Matriz, no momento em que cruzava a linha férrea por uma passagem de nível clandestina. A exceção do motorista, que está internado entre a vida e a morte no HGV, as demais pessoas retiraram-se após medicadas.

Caminhão Derrubou Muro em Copacabana

Manobrando atabalhoadamente, o caminhão RJ 10-21-30, que transportava carga de tijolos, acabou por derrubar, ontem, o muro na casa número 745 da rua Euclides da Rocha, em Copacabana, feriado duas mulheres e uma criança de 3 anos. O motorista evadiu-se, abandonando o veículo no local do acidente, enquanto as vítimas — Palmira Rosa dos Santos Costa, de 29 anos, casada, residente na casa sinistrada, seu filhinho Augusto, de 3 anos, e Nair Martins Matos, de 29 anos, casado — foram internadas no Hospital Miguel Couto, sendo mais grave o estado do menino, com fratura do crânio. A 13ª DD instaurou inquérito a respeito.

Testemunha do Crime no Carro Não Foi à Polícia

Apesar de haverem anunciado a descoberta de uma importante testemunha, que teria visto quase todos os lances do assassinio do comerciante português José Henrique Alves, na rua Vinte e Quatro de Maio, a polícia (25ª DD) enquanto não ouve tais importantes declarações, acredita mesmo que o autor do crime seja mesmo alguém a quem a vítima devia alta soma em dinheiro, figurando entre os suspeitos vários agiotas, um advogado, um bancário e até um detetive.

Por outro lado, reconstituindo o crime, sábado, à noite, os peritos afastaram de uma vez por tôdas a hipótese de suicídio, fixando a hora do homicídio, em 23h15m, o que em parte veio a confirmar o alibi do bancário Lucien Delvaux, que dissera estar, naquela ocasião, na Cinelândia, ao passo que o detetive Orlando, lotado na 23ª DD, alegava não ter chegado a cobrar os NCr$ 10 mil que a vítima devia a um seu amigo de nome José Bruno, como vimos noticiando.

A TESTEMUNHA-BOMBA

No rol dos suspeitos figura também outro que a polícia tenta localizar. E' um agiota conhecido por Ramirez e que reside em Vaz Lôbo, o mesmo ocorrendo com o advogado Marcos Pinho da Silva e Francisco de Oliveira, o senhorio do comerciante, a quem o bancário Delvaux procurava com insistência para receber uma dívida. Todos são suspeitos, assim como um delegado de nome Maia, por haverem sido lesados pela vítima. Processado quatro vêzes na Delegacia de Defraudações, por emitir cheques sem fundos, José Henriques, segundo sua espôsa, era um homem que chegava a comentar que estava sendo vítima de extorsões indiretas por parte dos credores, que o deixaram louco. Seus últimos passos, segundo a polícia, foram no largo da Carioca, por volta das 21 horas de segunda-feira última, e, como chovesse muito na ocasião em que foi assassinado, poucas pessoas puderam presenciar como realmente tudo aconteceu, à exceção da testemunha-bomba que, agora, sigilosamente, já anunciou que viu tudo e vai descrever o tipo do criminoso que deixou o carro da vítima, às pressas, e desapareceu após matá-lo com um tiro na cabeça.

DN polícia

AINDA SOLTOS SUSPEITOS DA MORTE DO RELOJOEIRO

A morte do relojoeiro Amador Pinto Oliveira Filho, liquidado a bala dentro de sua relojoaria, de nome «São Sebastião», na rua Fernando Gross, 10, em Brás de Pina, continua em mistério, com os três principais suspeitos — um bicheiro, um marginal e um empregado da vítima —, foragidos. O mistério, no caso, é porque a vítima, pessoa de antecedentes atribulados, inclusive já tendo sido processado por homicídio, tinha muitos inimigos. Entretanto, acha a 22ª DD que os principais suspeitos são mesmo o empregado de Amador, João Soares da Silva, o bicheiro Orlando, que se sabe ter ponto na praça do Carmo, e o marginal de vulgo «Bacalháu». O primeiro, demitido e readmitido no emprêgo, por decisão da Justiça, vivia em atrito com o patrão e estava sendo acusado por êste de haver praticado um desfalque, na cobrança do que era incumbido. Ao que apurou a polícia, João é nordestino e, presume-se que, a esta altura, êle já tenha se evadido para sua terra. Quanto ao contraventor Orlando, havia tido um atrito com a vítima, por causa de uma mulher, tendo jurado que se desforraria. Na mesma situação está o delinqüente «Bacalhau», cujo irmão havia sido atacado por Amador.

Estudante Morto a Bala no Leblon

O estudante Valdir Pinto de Oliveira (18 anos, solteiro, rua Marquês de São Vicente, 147, grupo 16, casa 18, Parque Proletário da Gávea) foi assassinado a tiro, na madrugada de ontem, em circunstâncias misteriosas, tudo indicando que tenha sido atacado por assaltantes. O crime ocorreu na Cruzada São Sebastião, também no Leblon, sendo que o rapaz, atingido no abdome, ainda chegou a ser removido para o Hospital Miguel Couto, mas morreu pouco depois, sem poder falar. As autoridades da 15ª DD, que estão incumbidas de esclarecer o mistério e prender o criminoso ou criminosos, estão empenhadas, também, em proceder a levantamento dos antecedentes da vítima, suspeitando-se, também, que os criminosos sejam delinqüentes que agem na Cruzada, perto da Favela do Pinto, que teriam morto o rapaz por vingança.

DIÁRIO SINDICAL

Leitora Opina: Seguro

A LEITORA Maria Herondina de Morais Lima e que se diz corretora de seguros, em longa missiva ao «Diário de Notícias», critica a posição do jornal quanto ao problema do seguro de acidentes do trabalho e defende a extinção dessa modalidade de seguros, após fazer ampla defesa das companhias seguradoras.

Após assinalar que a privatização do seguro de acidentes não é um absurdo como querem fazer crer os «sopros vindos da área do Ministério do Trabalho, onde o assunto sempre se presta à demagogia que procura espalhar nos meios trabalhistas», informa a missivista que «a matéria não tem sido suficientemente esclarecida e, no entanto ela é simples».

PREVIDÊNCIA

Salienta em outro trecho que o trabalhador não contribui para custear o seguro de acidentes, cujo ônus é sòmente da emprêsa e que é falso seja essa modalidade de seguros a única obrigatória, «pois também o é o seguro de incêndio dos prédios de apartamentos em condomínio, o de garantia de certas transações imobiliárias, o de responsabilidade civil (caso do construtor, automóveis etc.), todos igualmente obrigatórios. E assim, não teria validade a argumentação com relação ao seguro de acidentes que, por ser obrigatório, deveria constituir monopólio do Estado, a menos que a mesma tese se aplicasse a tôdas as demais modalidades de seguros obrigatórios».

Em seguida, a missivista identifica no empenho do Ministério do Trabalho em defender a incorporação do seguro de acidentes na Previdência Social, a confissão da falência do custeio previdenciário, pois, os técnicos, «não satisfeitos com a contribuição do govêrno adicionada aos 25,8% de empregados e de empregadores, querem mais uma fonte de receita».

EXTINÇÃO

Em outro trecho da missiva, após criticar a ação demagógica das entidades que «assim pretendem encobrir incompetências e fracassos», relata a grande contribuição das companhias seguradoras para o progresso econômico e social, como fonte de empregos e proporcionando aos acidentados um atendimento rápido e eficiente, o que não será obtido se entregue a atividade à exploração exclusiva por parte da Previdência.

Conclui a missivista afirmando que a «extinção do seguro de acidentes — nesta altura — é a solução mais acertada, inclusive para baixar o custo da produção, argumento que se presta melhor a quem queira fazer demagogia dos dois lados: aos trabalhadores e as classes produtoras. É muito melhor medida, que se reduzir o ICM para certos produtos ou regiões, criando privilégios e disparidades ou reduzir a taxa de investimentos no Nordeste para não fomentar a inflação etc». E indica que se justifica a medida, porque, nos casos graves, «invalidez permanente, morte etc., o acidentado já tem direito a aposentadoria ou a pensão e ainda a própria Previdência, através de assistência médica e de auxílios-doença, cobrindo situações de infortúnio, torna dispensável um seguro específico de acidentes do trabalho».

Reforma no MTPS

O ministro Jarbas Passarinho assinou portaria, designando os srs. Eduardo Augusto Brêtas de Noronha, secretário-geral do MTPS, e Osvaldo Carijó de Castro, assessor-chefe do seu gabinete, para membros do Grupo de Trabalho que promoverá a implantação da reforma administrativa no Ministério do Trabalho e Previdência Social.

O GT, que será presidido pelo secretário-geral do MTPS, será integrado, ainda, por um representante do Ministério do Planejamento, a ser oportunamente indicado pelo titular dessa Pasta.

De acôrdo com as determinações da portaria baixada pelo ministro Jarbas Passarinho, os Departamentos e demais órgãos do MTPS deverão designar funcionários que servirão como elementos de ligação entre as respectivas dependências e o Grupo de Trabalho que acaba de ser constituído.

CNPS Vai Reunir-se

O Conselho Nacional de Política Salarial voltará a se reunir ainda esta semana, para apreciar processos de reajustamentos salariais referentes à acôrdos ou sentenças cuja vigência expiraram durante o mês de abril último.

O secretário executivo do DNPS, sr. Francisco de Paula de Castro Lima, informou que, dentre os processos em pauta, encontram-se os referentes à revisão de ordenados de trabalhadores de diversas emprêsas de energia elétrica de todo o País.

Bangu Segue Com Ubirajara já Vendido

Embora viajando, hoje, com o Bangu para os Estados Unidos, a fim de participar do Torneio de Houston, o goleiro Ubirajara desde ontem, já pertence ao Independiente de Buenos Aires, que pagou NCr$ 230 mil pelo seu passe, além de luvas de NCr$ 60 por um ano de contrato ao jagador brasileiro.

Hoje, está sendo esperado no Rio o presidente do clube argentino, para completar os detalhes finais da transação e Ubirajara terá que se apresentar, no dia 15 de julho, ao seu nôvo clube, que tem como técnico o brasileiro Osvaldo Brandão, antigo treinador do Corintians.

TUDO CERTO

Além do pagamento do passe e das luvas, o Independiente ainda dará ordenado mensal de NCr$ 4.200, e um apartamento todo mobiliado para o goleiro, que não quis aceitar um contrato por duas temporadas com luvas de NCr$ 98 mil, preferindo discutir nova reforma no fim de um ano de compromisso.

Um detalhe interessante é que Ubirajara é o segundo goleiro brasileiro a jogar no Independiente, tendo sido Tadeu, então vinculado ao América, isto há cêrca de 20 anos, o primeiro goleiro brasileiro a vestir a camiseta do famoso clube que tem as mesmas côres rubras.

QUEM VAI

Hoje, às 10h30m, no Galeão, a delegação bangüense estará rumando para os Estados Unidos, pela Pan-American, sob a chefia do sr. Eusébio de Andrade, presidente do clube, levando nada menos de cinco jornalistas e do quadro que disputou a última partida do «Robertão» apenas Ladeira não está relacionado para acompanhar a delegação, devendo seguir mais tarde. Irão Ubirajara, Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto, Ari Clemente, Jaime, Ocimar, Paulo Borges, Cabralzinho, Aladim, Devito, Crespo, Romeu, Peixinho, Jair e Tonho.

O dr. Arnaldo Santiago disse que Mário Tito, Cabralzinho e Fidélis estão completamente recuperados e participarão do Torneio, enquanto o veterano Pastinha — José Pinto de Oliveira — acumulará as funções de enfermeiro, roupeiro e massagista.

Com 31 anos, Ubirajara vai fazer sua independência financeira no exterior

Flu Joga Rodada Final se Huracan Fôr Embora

O Huracan poderá voltar para Buenos Aires após o jôgo contra o América, depois de amanhã, porque joga contra o seu maior rival, o San Lorenzo D'Almagro, domingo próximo, pelo campeonato argentino, e os dirigentes de Campos Sales pensam, caso isso realmente aconteça, em fazer o Fluminense substituí-lo, enfrentando o Vasco na preliminar de América x Nacional, domingo.

No entanto, o assunto só será resolvido hoje, quando os dirigentes rubros conversarão com o interventor da AFA, sr. Valentim Soares, que chegou ontem ao Rio, a fim de tentar o adiamento do jôgo entre o Huracan e o San Lorenzo D'Almagro, o que permitiria o cumprimento integral pelo clube argentino da tabela do Torneio Internacional Negrão de Lima.

INSATISFEITOS

Os dirigentes do América mostravam-se ontem insatisfeitos com a renda da rodada dupla do «Mineirão», porque, segundo êles, ela foi bem maior do que foi oficialmente anunciado, chegando alguns a afirmar que, pelo número dos torcedores, ela deve ter alcançado mais de NCr$ 70 mil.

Dos NCr$ 50 mil, aproximados, da renda, o América ficou com NCr$ 40 mil e sua despesa com o Huracan e o Nacional somou a NCr$ 39 mil, sobrando, assim, apenas NCr$ 1 mil de lucro. Para não ter prejuízo, o clube de Campos Sales terá de arrecadar cêrca de NCr$ 120 mil nas duas rodadas, de quinta-feira e domingo, o que, com a retirada do Huracan, e tendo em vista a péssima atuação do Vasco em Recife, seria muito difícil.

Outro ponto de insatisfação dos dirigentes rubros prende-se ao empresário José Baldoqui, que combinou com o América as datas de 21, 24 e 28 para os jogos do torneio, mas para o Huracan acertou 21, 24 e 26, criando assim um impasse difícil de resolver, sem a intervenção do sr. Valentim Soares, considerado ontem como a salvação do torneio pelos promotores do certame.

TREINAMENTO

O Nacional, que recebeu quatro reforços ontem, fará um ligeiro contato com a bola hoje pela manhã, no Fluminense. Ontem, os jogadores ficaram o dia todo na praia.

O Huracan, também pela manhã, fará exercícios individuais e, possivelmente, batebola, pela manhã, em São Januário, sendo que o Vasco vai colocar o seu ônibus para levar e trazer a delegação de volta ao Hotel Plaza, uma vez que os argentinos consideravam muito distante o campo do hotel e chegaram a pensar em pedir o campo do Botafogo para realizar o treino. Ontem à noite, chegaram três reforços para o time, que viajaram em companhia do técnico da equipe. Os jogadores do Huracan foram ontem à praia, pela manhã, passearam e fizeram compras por Copacabana, e à tarde, por volta das 15 horas, no ônibus do América, fizeram um passeio pelos pontos pitorescos da cidade.

Diário Nas Entidades

CBD — O almirante Heleno Nunes, responsável pelo Departamento de Futebol da CBD, viajará amanhã para a capital paulista, onde vai assistir o jôgo entre Corintians x Palmeiras, no Pacaembu.

xXx

Por sua vez, Abrahim Tebet, também do Departamento de Futebol da entidade máxima, vai a Pôrto Alegre, assistir o famoso «clássico» Gre-Nal.

xXx

O Tribunal Especial da CBD estará reunido amanhã, quando julgará os jogadores Fontana, do Vasco; Ladeira, do Bangu e Paraná, do São Paulo, além do técnico Wilson Alves, da Portuguêsa de Desportos.

xXx

FCF — O Fluminense registrou ontem o nôvo contrato do técnico João Carlos, por mais um ano, com ordenado mensal de NCr$ 700,00, entre luvas e ordenado.

xXx

— O Flamengo comunicou a rescisão do contrato de Juarez, cedendo, na oportunidade, o jogador ao Valeriodoce, de Minas, por empréstimo, até o último dia do ano.

xXx

— A terceira rodada do returno do Campeonato da Divisão de Juvenis, está assim distribuída: América x Portuguêsa, no Barão de São Francisco Filho; Flamengo x Campo Grande, na Gávea; Botafogo x Madureira, em General Severiano; Bangu x São Cristóvão, em Moça Bonita; Bonsucesso x Olaria, em Teixeira de Castro, e Vasco da Gama x Fluminense, em São Januário.

FINAIS DO ROBERTÃO:

Ademir da Guia Ainda de Fora e Tales Retornará

SÃO PAULO — O treinador Aimoré Moreira já sabe que não terá Ademir da Guia, para a partida contra o Corintians, amanhã, à noite, no Pacaembu. Os jogadores palmeirenses retornaram a São Paulo, após a partida contra o Internacional, ontem, e os atletas foram liberados, mas ontem, à noite, foram concentrados para o sensacional clássico desta semana. A vitória em Pôrto Alegre valeu 300 cruzeiros novos para cada jogador e o atacante César, que não jogou, tem sua presença assegurada para o encontro com o Corintians, no clássico contra o Internacional, por precaução.

TALES REAPARECERÁ

Embora Zezé Moreira só tenha marcado para hoje um treinamento de conjunto, os jogadores concentraram-se, ontem, à noite, na «Fazendinha» e Tales será presença certa para a partida de amanhã, contra o Palmeiras. Os atletas corintianos receberam 300 cruzeiros novos pela vitória de sábado contra o Grêmio e nenhum jogador recebeu licença para chegar atrasado a concentração ou se ausentar. Zezé Moreira foi ao Rio visitar seus familiares mas retornou, ontem, e Ditão, que vai ser padrinho de um casamento, tem ordem para chegar um pouco atrasado. A linha de frente do Corintians poderá atuar com Tales e Flávio ou Tales e Silvio, sendo que êste último não se houve no «match» de sábado.

GRÊMIO VETOU JUIZ

PÔRTO ALEGRE — Os dirigentes do Grêmio, não satisfeitos com a arbitragem do sr. José Luís Barreto, que dirigiu o encontro com o Corintians em São Paulo, deixando-se envolver pelos atletas paulistas, resolveu que o referido juiz, não mais apitará qualquer partida sua nesse certame. A equipe gaúcha concentrou-se, ontem, à noite, para a partida de amanhã, contra o Internacional, não tendo o sr. Carlos Froner decidido sôbre o quadro que atuará. Agomar Martins não atuou porque licenciou-se pela Federação Gaúcha.

INTER VAI MUDAR TIME

O treinador Sérgio Moacir Tôrres, do Inter, embora a equipe tenha perdido para o Palmeiras, gostou da produção e vai apenas fazer uma modificação para o sensacional clássico Gre-Nal, entrando Joaquim no lugar de Marino. Ontem, foi feita a revisão médica e à noite começou a concentração, sendo que hoje haverá apenas exercícios individuais e desintoxicantes. (SP-DN).

Brasileiros Proibidos na Itália

PARIS — Os astros de tênis brasileiros Thomas Koch e Edson Mandarino, que levaram seus país à final da Inter-Zonas da Copa «Davis» no ano passado, foram proibidos de competir pelos organizadores no Campeonato Francês de tênis que hoje nesta cidade, a pedido da Federação Italiana. (R)

Espanhóis e Russos São Semifinalistas

BUCARESTE — A Espanha, conduzida pelo campeão de Wimbledon, Manuel Santana, e a União Soviética, classificaram-se hoje para as semifinais da zona européia da Taça «Davis».

A Espanha derrotou a Romênia por 3 a 2, em Bucareste e a União Soviética venceu por uma margem igual contra a Dinamarca em Copenhague. A Inglaterra, já tendo garantido um lugar na semifinal, completou uma vitória por 5-0 sôbre a Bulgária, em Sófia.

A única partida que ainda da rodada ainda a ser decidida foi entre a Grécia e o Chile, em Atenas. As equipes ficaram empatadas em 2-2 e a decisão deverá verificar-se terça-feira, já que as chuvas interromperam o jôgo segunda-feira. (R-DN)

Paulo César Vai Parar na Justiça

O sr. Direcu Mendes Rodrigues, advogado do atacante Paulo César, declarou ontem que acabou a trégua na luta pela assinatura do contrato do jogador com o Botafogo e que hoje mesmo irá começar a coligir dados para intentar ações na Justiça Comum e do trabalho contra o clube.

O representante do Botafogo de Ribeirão Prêto, que havia combinado com o diretor de futebol Xisto Toniato de comparecer ao clube ontem para fazer nova proposta, a fim de conseguir Parada, por empréstimo, até o final do ano, não apareceu em General Severiano, o mesmo acontecendo com os dirigentes do futebol botafoguense.

AS RAZÕES

Segundo o advogado Direcu Mendes Rodrigues as razões que o levaram a quebrar a trégua com a direção do Botafogo, foi a posição irremovível do clube em só querer pagar a Paulo César NCr$ 30 mil por um ano, quando na realidade, o combinado era de pagar os NCr$ 100 mil.

O advogado afirmou que poderá provar que o clube está contrariando o que havia combinado antes e, segundo os acontecimentos, deverá entrar com uma ação na Justiça comum e outra na Justiça do Trabalho.

VASCO X FLAMENGO: OTO GLÓRIA — José Dias

Já era tempo do Flamengo chegar a uma conclusão sôbre qual seria o melhor substituto para Renganeschi. Enquanto o Departamento Autônomo de Futebol do clube da Gávea anuncia a possivel vinda de Oto Glória e os dois assessôres de Gunnar Goransson fazem publicidade em tôrno do assunto, o presidente Veiga Brito voltou a reafirmar que não pensa no treinador que deu a Portugal o terceiro lugar do mundo na Inglaterra e que, se Renganeschi não continuar, seu substituto será Modesto Bria.

O choque de pontos de vista entre o futebol do Flamengo e a presidência cada vez mais se acentua. O presidente diverge totalmente da política do seu Departamento de Futebol. Mas a verdade é que realmente houve o convite ao Oto Glória, já que Vitorino Vieira, como emissário de Gunnar Goransson, estêve em Madrid e tudo ficou para ser resolvido mais tarde, se o presidente Veiga Brito concordasse. Acontece, entretanto, que Veiga Brito não concordou e não concorda e, como o regime é presidencialista vai prevalecer a vontade do presidente do clube.

O que pretendemos ressaltar, também, é que, antes do Flamengo pensar na contratação de Oto Glória, o Vasco já havia cogitado do seu nome para voltar a São Januário, logo que fracassaram os entendimentos para a contratação de Tim.

O próprio presidente João Silva, no almôço do Itamarati, revelou-nos que «Oto havia assumido um compromisso comigo de não aceitar nenhuma proposta do Brasil antes de consultar-me e não acredito que êle venha para o Flamengo», acentuou o alto mandatário do Vasco da Gama.

Daí a conclusão a que chegamos de que, se Oto Glória retornar ao Brasil em junho, como se propala, o seu destino será São Januário e não a Gávea, onde há oposição ao seu nome do próprio presidente Veiga Brito.

A vinda de Oto Glória, para o Vasco, Flamengo ou outro clube qualquer, servirá para beneficiar, ajudar o futebol brasileiro.

E' de um técnico como Oto Glória, com a capacidade que todos proclamam, com o conhecimento do futebol europeu que tem, que estamos precisando na Comissão Técnica da seleção brasileira para a conquista da Taça Jules Rimet em 70, no México. Que venha Oto Glória e que traga sua larga experiência para ser aplicada no clube que a vier servir e também ao escrete do Brasil!

Fla Tenta a Reabilitação Contra Alemanha Ocidental

O Flamengo fará, hoje, a sua segunda apresentação em gramados germânicos, enfrentando a seleção principal da Alemanha Oriental, na cidade de Zwikan, a 80 quilômetros de Leipzig.

O jôgo está marcado para as 14 horas — hora do Rio — e terá a direção do juiz alemão Rudi Lukner, do quadro oficial da FIFA.

REABILITAÇÃO

Os rubronegros esperam, hoje, conseguir ampla reabilitação do insucesso de sábado último, quando estrearam perdendo para a seleção olímpica alemã — que vai ao México — no próximo ano, pela contagem de 1 a 0. O técnico Renganeschi acredita que, agora, com os seus pupilos mas descansados, a equipe possa produzir melhor, disse à imprensa local.

NÃO MUDA

Acrescentou, ainda, o preparador gaveano que não pretende mudar o quadro para o jôgo desta tarde, pois, mesmo com o cansaço, a exibição de estréia foi boa, fato, aliás, confirmado pelos elogios que o quadro brasileiro recebeu da imprensa local, notadamente o médio Ademar e o ponteiro Rodrigues.

TUDO BEM

Comunicação da chefia da delegação, chegada aos dirigentes gaveanos, informa que tudo vai bem e que a partida para a União Soviética deverá ser amanhã, quarta-feira, pois a estréia em Moscou, dentro do roteiro, está prevista para sábado, à tarde.

Para o jôgo de logo mais, na Alemanha Oriental, os rubronegros alinharão: Marco Aurélio; Murilo, Jaime, Ditão e Paulo Henrique; Carlinhos e Américo; Pedrinho, Almir, Ademar e Rodrigues.

Basquetebol do Brasil Segue Hoje e Vai Tentar o "Tri"

Sob a orientação técnica de Kanela e para tentar a conquista do tricampeonato mundial, o selecionado brasileiro de basquetebol masculino viajará, hoje, pela Pluna, com destino a Montevidéu, de onde seguirá para a cidade de Salto, a fim de fazer seu primeiro jôgo, nas eliminatórias, programado para sábado, diante do selecionado do Paraguai. Os demais adversários no turno de classificação, são a Polônia, dia 29 e Pôrto Rico, dia 30.

DOIS DO BI

Entre os doze jogadores que integrarão o selecionado brasileiro, apenas Amauri e Jatir participaram dos dois campeonatos mundiais que o Brasil conquistou, pois Vlamir, que seria o outro, foi cortado pelo técnico Kanela, por indisciplina.

QUEM VAI

A delegação brasileira que viajará, hoje, para Montevidéu, está assim organizada: Delegado, Milton Montenegro, técnico Kanela; auxiliar-técnico, Brás; jornalista, José Bentini «A Gazeta Esportiva»; massagista, Conceição; juiz, Manuel Tavares; mordomo, Chico; e os seguintes joagdores: Amauri, Ubiratan, Sérgio, Mosquito, Menon, Jatir, Sucar, Zé Olavo, Hélio Rubens, Emil César e Edvard.

Bangu Ainda Deseja Tupã

Apesar do Palmeiras ter solicitado 250 mil cruzeiros novos pelo seu passe, o Bangu ainda não desistiu da contratação do meia Tupãzinho. Tanto assim, que solicitou ao representante do clube do Parque Antártica, nesta capital, sr. Irineu Chaves, que tentasse uma redução no preço do seu passe. Com a venda de Ubirajara ao Independiente, o Bangu pretende reforçar o seu ataque, o qual vem sendo o ponto fraco da equipe.

Zizinho Vai Dizer Razão do Fracasso de Seu Time

Em reunião que será realizada, hoje, em São Januário, o técnico Zizinho explicará ao vice-presidente Armando Marcial e ao Presidente João Silva, o que está acontecendo com o time do Vasco, que voltou a cair de produção e não foi bem na rápida temporada que realizou no Recife.

No desembarque da delegação, no Aeroporto Santos Dumont, o técnico Zizinho afirmou aos jornalistas que o que houve na capital pernambucana foi falta de sorte, que o Vasco Dominava o jôgo, mas que não traduzia em gols êsse domínio, sendo que Paulo Bim apresentou-se bastante infeliz nas finalizações.

O chefe da delegação, David Moreira, apresentou relatório ao Departamento de Futebol, contando o que foi a temporada. O vice-presidente Armando Marcial está disposto a tomar medidas drásticas se estas forem necessárias.

SÃO PROBLEMAS

O Vasco trouxe quatro jogadores contundidos: Nei, Jorge Luís, Fontana e Danilo, sendo que Nei, com distenção, e Jorge Luís, com estiramento, são problemas sérios e dificilmente jogarão contra o Nacional de Montevidéu, na tarde de quinta-feira, no Maracanã.

Hoje pela manhã, antes do treinamento individual, os contundidos serão examinados pelo dr. José Marcozzi, sendo que o ponteiro Nado está se queixando de dores no tornozelo.

PRESTIGIADO

Até agora não houve qualquer decisão em contrário para a dispensa do técnico Zizinho. Êle está prestigiado, muito embora algumas das suas declarações — pediu Gérson e Cabralzinho e lhe deram Nei e Paulo Bim — tenham desagradado ao presidente João Silva. Após a reunião de hoje, a situação ficará mais claro, pois o treinador sente que o atual elenco é muito fraco e os reforços para o meio de campo e dois ponteiros, são indispensáveis.

Antunes e Ica em Testes Para Estréia no Torneio

Antunes e Ica fazem teste, hoje à tarde, durante o apronto do América para a estréia no "Torneio Internacional Negrão de Lima" depois de amanhã, contra o Huracan, sendo que o segundo tem menores probabilidades de atuar do que o primeiro.

Ontem, durante o individual comandado por Evaristo, no estádio Volnei Braune, no Andaraí, todos os jogadores tomaram parte nos exercícios e o dr. Santa Maria declarou que o treinador poderá contar com Antunes e Ica, embora só possa afirmar a presença de ambos, após o teste que submeterão hoje à tarde.

BANQUETE

As 20h30m, no restaurante do Hotel Plaza, em Copacabana, os dirigentes do América recepcionarão a delegação do Nacional e do Huracan, os dirigentes do Vasco, altas figuras do esporte e da diplomacia, além da crônica esportiva, com um banquete.

Amanhã, às 16 horas, no Palácio Laranjeiras, o governador do Estado receberá as delegações participantes do torneio, oferecendo um coquetel, quando agradecerá a lembrança do seu nome para o torneio.

A partir de amanhã a ADEG colocará vários pontos de venda de ingressos pela cidade, a fim de facilitar ao público a aquisição das entradas, as quais custarão o seguinte preço: NCr$ 2,00 a arquibancada e NCr$ 0,50 a geral.

Comissão Fêz Calendário Com 15 Times no Robertão

A comissão encarregada pela Federação Carioca de Futebol para estudar o calendário apresentado pela CBD, depois de demorado estudo, resolveu entregar ao presidente da entidade, para submeter à apreciação da assembléia-geral dos clubes da Guanabara, o que acontecerá ainda esta semana (não há dia marcado), o seguinte trabalho:

1.º) O campeonato carioca de futebol será disputado em 18 rodadas, no período de 4 de março de 1968 a 24 de junho do mesmo ano;

2.º) a Taça Guanabara — de 1 de julho a 29 de julho, com uma rodada intermediária, a fim de que seja reservada data para uma possivel partida desempate;

3.º) O campeonato Roberto Gomes Pedrosa (Taça de Prata) — de 5 de agôsto a 25 de novembro, ficando dezembro reservado para as férias coletivas dos jogadores;

4.º) os meses de janeiro e fevereiro ficam reservados para as excursões dos clubes.

ROBERTÃO

Ficou, também, resolvido pela comissão, para ser aprovada ou não, a questão da participação dos clubes estaduais no «Robertão». Como se sabe, no esquema da CBD as demais federações, que não a carioca e a paulista, que tiveram seus representantes no atual certame, teriam seus direitos assegurados para continuarem na disputa. Entretanto, a comissão achou por bem suprimir êsse privilégio, mantendo, porém, o número de 15 concorrentes, os quais serão escolhidos por uma comissão constituída de um membro da CBD, um da FCF e um da FPF.

Rio de Janeiro, 23-5-1967

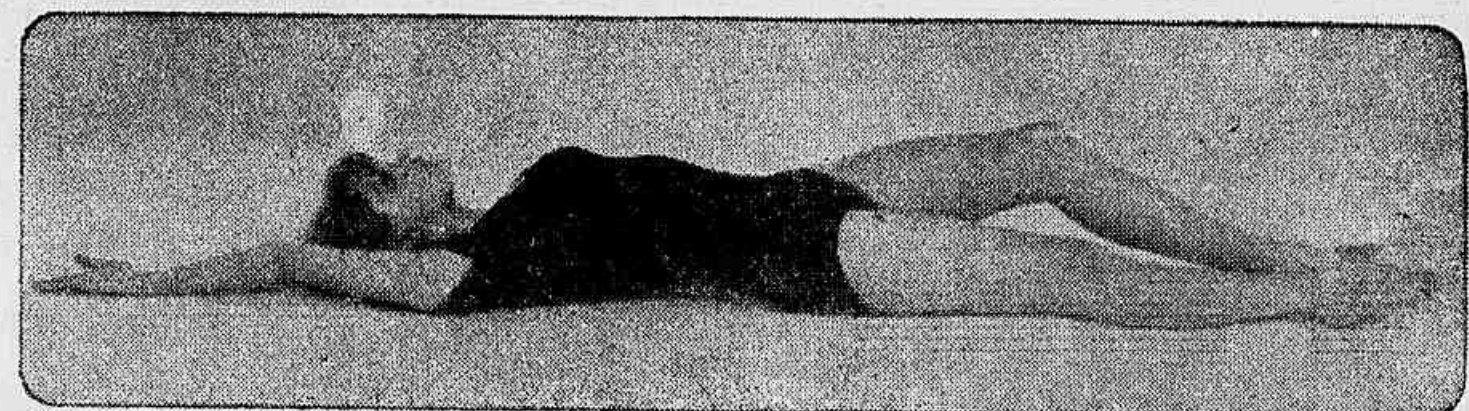
Controle Sua Emotividade

- A defesa da Saúde impõe a necessidade de controlar as Emoções e a Tensão Nervosa a que nos submete a Agitada Vida Moderna.

Um psiquiatra canadense, docente da Universidade de Montreal, chegou à conclusão de que o ritmo agitado que caracteriza a vida dos países ocidentais pode agravar, ou então determinar, enfermidades tanto físicas como mentais. Trata-se do professor Heinz Lehmann, que chegou a Nova York para tomar parte num congresso sôbre os fatôres emotivos das enfermidades. O homem — disse — deve aprender a controlar suas emoções, para não se ver destruído pelas aflições psicossomáticas que determinam. Considera que as gerações atuais vêem-se submetidas a uma pressão muito maior que nossos antepassados, e que o homem do século vinte vê-se obrigado a adaptar seu sistema nervoso a uma quantidade de estímulos dos quais deve defender-se. Lehmann acrescenta que a tensão e o «bombardeio emocional», produtos da civilização industrial e tecnológica do mundo ocidental, parecem ter substituído a fome e as infecções em sua função de tradicionais inimigos da humanidade.

Assentada a existência das enfermidades psicossomáticas, o psiquiatra declara que as investigações realizadas acêrca da inter-relação entre os males físicos e os mentais comprovaram que um estado de instabilidade emocional não só pode causar úlceras e nevralgias crônicas, mas também piorar as condições de um docente afetado por enfermidades infecciosas. Em outras palavras, o cansaço emotivo, como produto de uma excessiva tensão nervosa, debilita o mecanismo defensivo natural do organismo, tornando-o mais vulnerável para os agentes bateriológicos exteriores. Citando um exemplo prático, o professor Lehmann declarou que quase tôdas as pessoas se encontram expostas ao bacilo da tuberculose, e se deve à maior ou à menor emotividade se uns contraem a enfermidade e outros não.

O psiquiatra sublinhou o fato de que todos sabem que as emoções produzem transpiração, rubor e aceleração do pulso, enquanto que muito poucos sabem que um estado emocional anormal pode influenciar negativamente a parte do cérebro que contrôla o sistema hormonal-endócrino. Uma quantidade excessiva ou insuficiente de hormônio no sistema circulatório pode alterar numerosas funções orgânicas, facilitando assim o desenvolvimento das enfermidades. Um prolongado estado emocional anormal pode provocar o aumento da pressão sanguínea, e, indiretamente, provocar ataques cardíacos, favorecer a asma, a angina do peito, as anomalias do cólon, a artrite e as desfunções sexuais.

TRABALHO E REUMATISMO TÊM ALGO EM COMUM

A MAQUINARIA humana tem suas dobradiças nas articulações. Estas permitem os movimentos. Cada uma destas articulações representa um ponto fraco sôbre o qual o reumatismo pode atuar em suas formas mais agudas e crônicas. Uma articulação, em sua estrutura mais típica, é constituída por duas cabeças ósseas que se defrontam, recobertas ambas por uma camada cartilaginosa e unidas uma à outra por uma envoltura fibrosa, denominada cápsula articular. O interior da cápsula é protegido por uma delicada membrana chamada «sinoya».

Pode produzir-se uma enfermidade aguda ou uma enfermidade crônica nas articulações. O mal agudo mais comum é a febre reumática. Incha as articulações e provoca muita dor. A doença não se limita a atacar as articulações, mas difunde-se por todo o organismo produzindo lesões características no coração e no aparelho circulatório, por vêzes bastante graves. As articulações também sofrem formas morbosas crônicas, cujas expressões mais características são a piliartrite crônica primária e a artrose.

As enfermidades reumáticas estão bastante difundidas em todo o mundo. Nos Estados Unidos, uma enquete realizada há um ano, indicava a incidência do reumatismo para 9.30 por-cento da população. Outros estudos estatísticos realizados sempre nos Estados Unidos precisam que as enfermidades reumáticas encontram-se nitidamente na frente da lista de enfermidades crônicas.

Da mesma forma calculou-se que, na América do Norte, perto de quatrocentas mil pessoas por ano ficam inabilitadas por causa de uma enfermidade de tipo reumático, com uma perda de quase 100 milhões de jornadas de trabalho anuais, e um prejuízo calculado em tôrno dos qüinhentos milhões de dólares. Na Espanha os males reumáticos constituem 24,6 por-cento das causas de invalidez.

Na difusão do reumatismo, os estudos mais recentes estabeleceram uma importante ligação entre esta enfermidade e o trabalho. Atualmente, o trabalho assumiu formas mais complexas com o aperfeiçoamento da técnica e com o uso de matérias cada vez mais diferentes. Assinale-se que as intoxicações profissionais pelo chumbo, o arsênico, o fósforo, os produtos radioativos, etc., podem determinar alterações do tipo reumático, cuja manifestação mais característica é o empobrecimento de cálcio nos ossos, provocando a presença de matéria tóxica profissional dentro do organismo. Êste processo pode ser tão grave que obrigue o indivíduo a abandonar imediatamente o trabalho.

O ambiente de trabalho pode influir, mediante infecções. Uma enfermidade muito comum entre os mineiros é a silicose, que impregna os pulmões de nódulos minerais. Ao mesmo tempo, a silicose é capaz de produzir o aparecimento de afecções reumáticas. Finalmente, é comum a influência desfavorável exercida pelos traumatismos sôbre as articulações. Aquêles que estão expostos à ação traumática de vibradores e de outras técnicas de trabalho podem adquirir fàcilmente um mal reumático.

O reumatismo é uma enfermidade de ação progressiva. Os especialistas dizem que é preciso considerar o tipo de trabalho do doente e fazer o necessário para que esta atividade seja o menos maléfica possível para a saúde das articulações.

ARTES PLASTICAS

BRASIL NA BIENAL DE TÓQUIO (2)

FREDERICO MORAIS

— "Dois artistas de São Paulo e dois da Guanabara representam o Brasil nesta IX Bienal de Tóquio. Compõem êles o que chamamos de uma objetividade brasileira. Em que consiste isto? Na vanguarda brasileira atual, múltipla, variada e eclética, como convém à nossa época, alguns aspectos comuns impõem-se, configurando um pensamento, uma quase tomada de posição geral. Estas características são: vontade construtiva, a tendência para o objeto, ativa participação do espectador, consciência social. Nuns, estas qualidades se somam, noutros, a pura construtividade substitui a problemática social. Mas uma preocupação comum os une: a objetividade da linguagem.

Maurício Nogueira Lima, o mais velho, e Hélio Oiticica tiveram uma atuação destacada nos movimentos Concreto e Neo-concreto, particularmente importantes no contexto da arte brasileira e mesmo internacional; mas sua obra atual, entretanto, apresenta-se com outras características. Como artista concreto, Nogueira Lima preocupou-se, na década 50/60, com uma forma bem estruturada, limpa, quase matemática. Hoje, retoma a figura, fazendo arte mais comunicativa e direta, próxima, talvez, da Pop. Gráfica e "designer", vê a arte como um problema de comunicação. Donde, importa-lhe, bàsicamente, alcançar uma informação objetiva e imediata, com o mínimo de entropia. Sua pintura atual liga-se ao cartaz publicitário, às revistas em quadrinho, enfim, à semaforização do urbano e aos veículos comunicativos de massa. A conseqüência e o aparecimento simultâneo de uma nova côr e de uma nova figura. Seu conceito de côr, de nítidas conotações publicitárias e industriais, é o de uma côr geográfica que tem no quadro a função de determinar áreas. Áreas de impacto. Não é côr impressionista, atmosférica. A figura, por sua vez, não tem o mesmo significado que tinha, por exemplo, para um pintor expressionista. É uma figura-tipo, fàcilmente reconhecível, como a dos cantores de TV ou dos heróis dos "comics". O desenho das figuras não é artístico, não visa o estético, mas a comunicação. É o que se pode chamar de um desenho pedagógico, de um "purismo do óbvio". E não apenas a figura humana, mas também o "balloon", a bota do Batman, a letra. Mas esta é vista como um ícone, possui um impacto próprio, é táctil quase, sonora sempre: baad!, shazan, whooosh!

Hélio Oiticica adquiriu excepcional maturidade ainda muito jovem, ao tempo do Neo-concretismo, e hoje, com 30 anos, é, indiscutìvelmente, uma das figuras principais da vanguarda brasileira atual. Depois de pesquisar com "estruturas-côr" no espaço, com relevos e núcleos — estruturas primárias, por si mesmas significativas —, sua obra adquiriu novos significados a partir de 60. De um lado, orientou-se no sentido do táctil-visual, como nos bólides, dois dos quais vemos nesta Bienal. Aqui sua pesquisa pode ser definida como uma busca daquelas qualidades elementares, do "estrutural básico na constituição do mundo dos objetos". Para Oiticica, a fase ùnicamente visual está superada. Agora a mão do espectador tateia, apalpa, pega, penetra fundo ou reage, afastando para logo retornar, tentando captar na terra colorida, dentro do recipiente plástico, as menores nuanças, inteirar-se de um mundo ainda subjetivo, de tênues emoções. O que deseja o artista neste e noutros bólides, em que lança mão de pigmentos de côr, de brita, conchinhas do mar, areia, terra, carvão, etc., é a revelação das mais variadas sensações de temperatura, textura e densidade, sensações que podem tocar diretamente ao coração e ao cérebro. Quase se pode dizer de um pensamento que flui entre os dedos, como que a confirmar Langer e outros semanticistas que já demonstraram como o pensamento (o pensar) não é privilégio da linguagem discursiva. Assim, as côres, as formas, os odores ou gostos são também instrumentos de sensações as mais diversas, quando não do pensar. Na medida em que propõe um conhecimento do mundo através da côr, dando a esta não um sentido meramente visual, mas também táctil, háptico, Oiticica avança em campos mais complexos de uma etimologia sensorial.

Seu outro bólide — que tem a forma da caixa — não é menos rico de sugestões. Nêle, também, a mão abre e fecha compartimentos, como se tratasse de uma casa miniaturizada, íntima, aconchegante, convidativa, que tanto revela o calor e a intimidade dos ninhos, dos cofres, das conchas e de tantas outras coisas pequenas, como a solidão dos sótãos e dos refúgios. O espectador que abre e fecha "portas" revela para si, e na obra, uma como que dialética do espaço, que deixa fluir, incessante, a poesia — poesia pura, não escrita. Se as caixas de Gerchman, como iremos ver, revelam o grito solitário do homem, as de Oiticica, que deliberadamente fogem de todo expressionismo, sugerem, mais, a casa perdida da infância, sempre sonhada, esconderijo, abrigo poético.

De outro lado, a pesquisa de Hélio Oiticica orienta-se no sentido de manifestações antiarte, como, nas suas "apropriações". Ao apropriar-se pura e simplesmente de um objeto real — sem as preocupações esteticistas de tantos outros — injeta nêle novos significados e idéias. Às vêzes, como no seu "plastiscope", a apropriação revela uma notável intuição histórica, pois êste objeto "kitsh" é verdadeiramente uma pintura em movimento. Com êle o artista realiza aquilo que os futuristas desejaram, no seu elogio à dinâmica da vida moderna, o desenvolvimento de formas no espaço, de máquinas em movimento ou a simultâneidade de ações. Desejaram mas não realizaram, pois que entre a representação necessàriamente estática de uma máquina numa tela e o movimento real havia uma contradição não percebida na época. Com seu "plastiscope" Oiticica movimenta o trem de Boccioni".

telhado de vidro

- NESTOR DE HOLANDA

GLORIOSA IGNORÂNCIA

SENHORES meus, meus senhores, mais uma vez, lamento a gloriosa ignorância pátria, pululante, perene, purulenta, putrefaciente, apanágio do imortalizado raquitismo exaustivo dos mestiços neurastênicos do litoral.

O livro **A History of the American People the Colonial Era**, do Herbert Aptheker, publicado nos Estados Unidos em 1959, acaba de sair no Brasil, em tradução de Maurício Pedreira, apresentação de Paulo Francis e edição da Civilização Brasileira. E' a história das lutas norte-americanas contra a opressão, o imperialismo, lutas econômicas e políticas que libertaram o país e o consolidaram como a maior potência ocidental dos nossos dias.

Comparei a leitura a um mundo de fatos que acabamos de viver, ou que ainda estamos vivendo. E me postei a analisar a gloriosa ignorância pátria, pululante, perene, purulenta, putrefaciente, apanágio do imortalizado raquitismo exaustivo dos mestiços neurastênicos do litoral.

Foram apreendidos **A Capital**, de Eça de Queiroz, porque heróis de japona o confundiram com **O Capital**, de Marx e Engels; **Memórias Póstumas de Braz-Cubas**, de Machado de Assis, e os originais de um ensaio de Ferreira Gullar, **Do Cubismo ao Neocroncretismo**, porque **Cubas** e **cubismo** deveriam de ter ligação com a ilha de Fidel Castro; alguns exemplares ao **Petit Larousse Illustre** porque soletrando, **Larousse** dá em **rousse**, **Rússia**; até as tábuas de logarítmos **(Tables Portatives de Logarithmes**, de Callet), porque aquêle amontoado de números poderia ser para a formação de ... subversivos...

Por fim, os autores de uma **História Moderna do Brasil**, entraram em cana, levaram pau até dizer basta, foram processados, supliciados pela mesma polícia que está com trezentos homicídios pela frente, não consegue desvendá-los e deixa a cidade entregue aos assaltantes.

No entanto, observo que **Uma Nova História dos Estados Unidos: a Era Colonial** encerra o mesmíssimo sentido da **História Moderna do Brasil**. E conta tudo que os Estados Unidos fizeram com os inglêses mas não querem que outros povos façam hoje.

Ainda mais: pode-se verificar-se, em sua leitura, que as lutas pela própria emancipação não transformaram aquêle país num estado comunista; pelo contrário, deram até num McCarthy e muitos outros seguidores. Aqui todavia, passou-se até a chamar **nacionalismo** de comunismo, numa deformação antipatriótica e ridícula do vocábulo.

Então, diante do livro de Aptheker, torno à gongórica formação, porque — cá pra nós — gostei dela, lamento a gloriosa ignorância pátria, pululante, perene, purulenta, putrefaciente, apanágio do imortalizado raquitismo exaustivo dos mestiços neurastênicos do litoral...

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

AS PRIMEIRAS MEDIDAS DO INC

FORAM divulgadas as primeiras medidas adotadas pelo Instituto Nacional de Cinema, funcionando agora em regime de «full-time», com os Conselhos Deliberativo e Consultivo já constituídos e se reunindo intensivamente.

Na última quinta-feira, o presidente da autarquia, sr. Durval Gomes Garcia, anunciou, em movimentada entrevista coletiva, as primeiras resoluções baixadas pelo Conselho Deliberativo. A Resolução nº 4 estabelece diretrizes para a efetiva aplicação do estímulo aos filmes curtos, de natureza cultural e educativa — a «Classificação Especial» instituída pelo decreto-lei que criou o INC. A «Classificação Especial» será concedida por uma comissão de cinco membros, sendo, no mínimo, integrada por dois críticos militantes de cinema.

Após a fixação em um critério definidor das «possibilidades de programação do mercado exibidor», de que fala o Decreto nº 60.220, de fevereiro último, o Conselho Deliberativo estabeleceu em 28 dias por ano a exibição obrigatória de filmes nacionais de «Classificação Especial». O preço da locação dêsses filmes será de valor equivalente a 0,8% do número de poltronas do cinema locador, utilizando-se para o cálculo o mais alto preço de ingresso cobrado neste cinema. A resolução mantém a obrigatoriedade de exibição de filmes brasileiros de curta-metragem, mesmo que não sejam beneficiados com a «Classificação Especial», mas os exibidores ficam isentos dessa exigência legal nos casos de programas que incluam um longa-metragem nacional.

O LONGA-METRAGEM

Através da Resolução nº 3 ficou mantido o teto de 56 dias por ano a cota obrigatória de exibição de filmes brasileiros de longa-metragem. A reprise não será computada para efeito de exibição compulsória. O produtor continua com direito a, no mínimo, 50% da renda líquida de bilheteria, estabelecendo-se que a exibição compulsória de filme nacional de longa-metragem, incluído em programa duplo com outro estrangeiro, quando lhe fôr assegurada a receita mínima de 40% líquida da renda de bilheteria, também preencherá as exigências da obrigatoriedade.

Esta medida, o item VI da referida Resolução nº 3, sofreu ponderadas restrições dos srs. Luís Carlos Barreto e Herbert Richers, presentes à entrevista coletiva de quinta-feira, os quais relataram os reiterados abusos que exibidores cometeram na prática da programação dupla, com grandes prejuízos para o cinema brasileiro. Decidiu-se, então, propor um adendo ao referido item VI, pelo qual se estatuirá que a autorização para o programa duplo só se dará àqueles cinemas que, tradicionalmente, vêm adotando o sistema.

CAPITAIS PARA FILMES

Em sua Resolução nº 1, o Conselho Deliberativo do INC fixou normas para a liberação de recursos constituídos por parte do desconto do impôsto de remessa sôbre as rendas auferidas pelas distribuidoras de filmes estrangeiros no Brasil. Êsse mercado de capitais, acessível aos produtores brasileiros, surgiu, por sugestão do extinto GEICINE, do art. 45, da Lei nº 4.131, de 1962. A princípio o financiamento de filmes com tais recursos era optativo: não o fazendo, as emprêsas eram obrigadas a recolher o total do desconto no Tesouro Nacional. O decreto-lei criador do INC tornou obrigatório o recolhimento da parte do desconto destinada à produção de filmes brasileiros. Na hipótese de não utilização, dentro do prazo de 18 meses, os recursos serão recolhidos ao INC como receita extraordinária.

Os projetos de produção, candidatos à utilização dêsses capitais, deverão submeter-se à definição vigente de filme brasileiro, ou a acôrdos de co-produção assinados entre o Brasil e outros países. A resolução relaciona minuciosamente os dados empresariais, técnicos e financeiros que deverão constar dos projetos.

A entrevista do sr. Durval Garcia provou, não só aos representantes da imprensa falada e escrita, presentes no 2º andar da praça da Bandeira, 141-A, como, de resto, à tôda a classe, que a atividade do cinema brasileiro, de tanta relevância econômica e cultural para o país, entrou em fase de regularização, respeito e unidade. Foi criado um órgão, dotado de podêres, para outorgar ao cinema brasileiro instrumentos legais que terminarão, definitivamente, com a precariedade antes vigorante. Os tempos são outros. Há esperança. Há confiança.

GENTE DA TELA

Projetos de Alberto Ruschel

Alberto Ruschel, o popular intérprete do cinema brasileiro, famoso internacionalmente por sua participação no filme de Lima Barreto, "O Cangaceiro", fixou residência no Rio de Janeiro, juntamente com o filho, Albertinho, iniciando promissora carreira de compositor. Ruschel relatava seus próximos planos a um grupo de amigos, durante a recente festa de aniversário do Mário Fiorani. Fundou sua emprêsa produtora de filmes e vai, muito brevemente, iniciar, de sociedade com um grupo americano, um longa-metragem sôbre os índios do Parque Xingu. Alberto, como se noticiou, passou longa temporada naquela região amazônica, convivendo com os irmãos Vilas-Boas, de quem se tornou grande amigo. Após participar de alguns filmes vivendo papéis de cangaceiro, Alberto Ruschel passará para outra faixa igualmente temerária: a floresta amazônica povoada de tribos indígenas, algumas ainda em estado selvagem. Que nosso amigo seja feliz em seus projetos e possa, tranqüilamente, fumar o bom cachimbo da paz com os caciques, são os votos desta coluna.

CÂMARA EM AÇÃO

Nos Estados Unidos — «Africa-Texas Style», produção de Ivan Tors, será lançada em junho. Êsse drama de aventuras, que antes recebera o título de «Cowboy In Africa», conta com a interpretação de Hugh OBrien e John Mills. OBrian será o vaqueiro campeão mundial que foi à África aplicar a técnica usada no Texas de reunir e laçar animais bravios. Esta produção conta ainda com o «astro» Niguel Green.

● A primeira produção inteiramente canadense para a «Paramount» será «Isabel», cuja rodagem começará a 27 de março, na área de Gaspe, no Canadá. Esta produção tem como astros Genevieve Bujold e será dirigida por Paul Almond, baseando-se em seu próprio enrêdo cinematográfico. A história dramática desta película é de uma môça que se afasta da vida da grande cidade e de uma relação não natural ao voltar à sua casa de campo quando sua mãe falece.

Na França — Em «Les Grandes Vacances», que Jean Girault vai rodar no início do verão, Geraldine Chaplin destruirá a família de Louis De Funès. Ela foi contratada a fim de representar uma jovem inglêsa enviada a uma família francesa, a fim de aprender a língua. Aterrissa na casa do diretor de uma classe, 3º ano clássico e logo será a eleita do coração do caçula do diretor, um transviado de quinze anos. Pouco tempo depois ela se apaixona pelo mais velho, um blusão dourado de vinte anos. De Funès procura ainda os dois intérpretes para o papel de seus filhos.

● Um grupo de críticos de 40 países estabeleceu a lista das dez melhores comédias jamais realizadas. Três filmes franceses ocupam a lista: «Le Million» e «Un Chapeau de Paille de L' Italie», de René Clair, e «Les Vacances de M. Hulot», de Jacques Tati.

● As tomadas de vistas de «A Pan Coupé» o primeiro filme do qual Macha Méril é a produtora, começarão a 6 de março na costa provençal. Macha será também a principal heroína do filme.

FOTOGRAMAS

NOVOS CINECLUBES — Pediram inscrição na Federação de cineclubes do Rio de Janeiro, as seguintes entidades: Cineclube Canal, Cineclube Tijuca, Cineclube Experimental da Filosofia, Cineclube da Escola Nacional de Música, Cineclube do Instituto de Belas-Artes, Cineclube das Ciências Médicas, Cineclube da Escola Superior de Desenho Industrial, Cineclube de Vanguarda, Cineclube Phoenix Naval, Cineclube da Escola Nacional de Belas-Artes, Cineclube do Colégio Pedro II e Cineclube da Escola Brasileira de Administração Pública.

A CIRCULAR DO GERSON — O cineasta Gérson Tavares enviou circular a todos os produtores cinematográficos brasileiros, alertando-os para o furto de 1 câmara «Arriflex» 180º, nº 2B7039, 1 objetiva marca Schneider, 28 milímetros nº 7549979, 1 objetiva marca Schneider 50 milímetros, nº 7033285, 1 objetiva marca Zeiss, 32 milímetros, nº 1793261, 1 chassis de 60 mm e 1 bateria. O furto se deu na madrugada do dia 28-3-67, em frente ao nº 201, da avenida Rainha Elizabeth, em Copacabana, com o arrombamento da Kombi chapa GB, nº 17-71-35, de propriedade de Gérson. O fato foi comunicado ao 13º Distrito Policial de Copacabana, onde corre o inquérito.

*

O BRASIL NA UCAL — A União de Cinematecas da América Latina inscreveu, como membro pleno, a Cinemateca do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, durante o recente 1º Encontro de Cineastas Latino-americanos, realizado paralelamente ao Festival de Viña-del-Mar, no Chile. Estiveram presentes ao encontro os srs. Rudá Andrade, pela Cinemateca Brasileira, de São Paulo, e Cosme Alves Neto, pela Cinemateca do MAM. Nas atividades da UCAL será dado especial destaque à promoção do cinema latino-americano, através da organização de semanas dedicadas ao cinema chileno, venezuelano, colombiano e peruano, além da continuação da difusão das cinematografias brasileira, argentina e mexicana.

O FILME EM CARTAZ

Cinema Japonês Empolga

Promove-se na cidade bem organizada campanha de penetração da extraordinária e surpreendente cinematografia japonêsa. Recentemente, sob os auspícios da Embaixada do grande país do Oriente, foi realizado um Festival de Filmes Japonêses. Na corrente semana estão em cartaz três películas produzidas nos estúdios nipônicos, uma das quais dirigida por mestre Akira Kurosawa, "O Barba Ruiva". As outras duas são "Maldição do Desejo", de Shiro Toyoda e "Sob o Comando do Crime", de Jun Fukuda. A foto ilustra uma cena de "Sob o Comando do Crime", em exibição no Art-Palácio do Méier

Teatro

HENRIQUE OSCAR

Estréia Hoje «A Megera Domada» do GTC

COM um espetáculo para a classe teatral, à meia noite, inaugura hoje, têrça-feira 23, suas atividades, o Grupo de Teatro Clássico, que funcionará no teatro de arena do Grupo Opinião, no Super-Shopping Center de Copacabana, na rua Siqueira Campos, 143, com entrada pela rua República do Paraguai. A entidade, fundada pelo jornalista e ex-crítico teatral Cláudio Bueno da Rocha, destina-se a promover representações com textos de gabarito, especialmente para jovens, sobretudo na faixa dos 14 aos 19 anos.

A primeira produção da nova organização é a comédia de William Shakespeare "A Megera Domada", que é apresentada em tradução de Millôr Fernandes, com direção de Benedito Corsi, figurinos e elementos cênicos de Napoleão Moniz Freire e música de Dulce Nunes e Millôr Fernandes. O elenco é o seguinte: Marília Pêra, Luiz Linhares, Ivã Cândido, Gracindo Júnior, Helena Inês, Flávio Migliáccio, Jaime Barcelos, Hélio Ari, Antônio Pedro, Carlos Vereza, Labanca, José Wilker, Jacqueline Laurence, Sílvio Costa Filho, Lenine Tavares, Carlos Guimas, Denoy de Oliveira e Milton Luís.

Amanhã começarão os espetáculos normais para estudantes, que terão lugar às segundas, têrças, quartas, sextas-feiras e sábados às 16 horas. Nada menos de 35 colégios já fizeram reservas de lugares para seus alunos. A direção do GTC, porém, tomou a precaução de nunca vender antecipadamente tôda a lotação de um espetáculo, de modo a poderem encontrar também sempre lugar aquêles que compareçam individual e espontâneamente.

Foi estabelecido um preço acessível e já está organizada uma programação que prevê como montagem seguinte a da comédia "O Barbeiro de Sevilha" de Beaumarchais, estando prevista para depois a comédia de Antônio José da Silva, O Judeu, "Vida do Grande D. Quixote de La Mancha e do Gôrdo Sancho Pança". Com essa iniciativa, o Grupo de Teatro Clássico pretende conquistar uma platéia nova, através de espetáculos destinados especialmente ao público estudantil.

NOTICIAS DO TEATRO FRANCÊS

● O Centro Dramático do Sudeste participará êste no do Festival de Avinhão apresentando no Claustro dos Carmelitas as peças "L'Esclave" e "Métro Fantôme" de Leroi Jones, que havia estreado no ano passado em Paris, no Théâtre de Poche-Montparnasse, e uma obra inédita: "Silence, l'arbre remue encore", de François Billetdoux, a quem Antoine Bourseiller encomendou êsse "pretexto poético" para o Théâtre de Notre Temps e que será criado tendo Serge Reggiani e Chantal Darget nos papéis principais.

● Os "Jeux Dramatiques d'Arras" terão lugar êste ano a 10, 11, 17 e 18 de junho próximo vindouro. Participarão dêles a Compagnie Dominique Houdart que apresentará "Le Soldat Dioclés" de Audiberti, a Compagnie Peyleron com "Le Petit Maître Corrigé" de Marivaux, a Compagnie Ahouva Lion com „Leonce et Léna" de Buechner e a Compagnie Alain Ollivier com "La Poudre d'Intelligence" de Katch Yacine.

● Em Paris, o Festival do Marais apresentará 83 representações entre 31 do corrente e 5 de julho, estando previstos como espetáculos teatrais: "Tueur sans Gages" de Ionesco, dirigido por Jacques Mauclair, com Claude Nicot; "L'Âme et la Danse" e "Eunapilos ou l'Architecte" de Paul Valéry; "Le Triomphe de l'Amour" de Marivaux, dirigido por Jean Vilar, igualmente seu intérprete ao lado de Maria Casarès; "Antigone" de Sófocles, na adaptação de Brecht, com Francine Brion; "L'impromptu du Marais", com Simone Valère e Jean Desailly e "Le Mariage de Figaro" de Beaumarchais, pelo Théâtre do Caen.

REABRIRÁ BREVEMENTE O ARENA CLUBE DE ARTE

Clorys Daly e Cláudio Ferreira, depois de um ano dedicado ao teatro de bonecos, reassumiram a direção do Arena Clube de Arte, que está passando por obras, para reabrir em junho próximo vindouro, com uma programação que está sendo organizada pelos dois citados artistas.

TEATRO NO PARQUE LAJE

O Teatro Experimental da Universidade do Estado da Guanabara (TEUEG) voltou ao auditório do Instituto de Belas-Artes, no Parque Laje, na rua Jardim Botânico, onde está apresentando de sexta-feira a domingo, às 21 horas "Pássaro no Chapéu", espetáculo constituído exclusivamente de poesias de Cassiano Ricardo, sob a direção de Enrico Abreu, com música de Sidney Waysman, cenografia de Gastão Henrique e interpretação de Nina Nitch, Alfredo de Freitas, Rosa Nyss, Mário Jorge e Válter Polistchuck.

ESTRÉIA EM SÃO PAULO

Estreou a semana passada em São Paulo, no Teatro Aliança Francesa, a peça policial de Frederick Knott "Black-Out" ("Wait Until Dark"), em tradução de Millôr Fernandes, com direção de Antunes Filho e interpretação de Eva Wilma, Geraldo Del Rei, Stênio Garcia, Ivan de Albuquerque, Newton Prado e Reina Duarte.

ESTRÉIA HOJE A MEIA NOITE — Benedito Corsi é o diretor de Marília Pêra a protagonista, do espetáculo com que o Grupo de Teatro Clássico inaugura suas atividades, apresentando hoje, à meia noite, em sessão especial para a classe teatral, a comédia "A Megera Domada" de Shakespeare, no teatro de arena do Grupo Opinião, na rua Siqueira Campos.

Dia 31 Reabertura do Meia-Noite

TRANSFERIDA para o próximo dia 31 a reabertura da boate Meia Noite do Copacabana Palace, que terá *avant-première* festiva, patrocinada por Manchete, Fatos & Fotos e Jóia. Adolfo Bloch e Roberto Vasconcelos vão abalar a sociedade carioca (e a sociedade brasileira) com o lançamento que farão nessa noite. A mais famosa boate do Rio reabre com o "show" "Norte Sul Leste Oeste — SAMBA"!, estrelado por Lúcio Alves e Carminha Mascarenhas tendo como acompanhamento musical o conjunto de Zé Maria. Como já frisamos, o Meia Noite funcionará como restaurante-dançante-com-show, música viva das 22 às três da madrugada, contando com 10 músicos e duas "crooners." Além do conjunto de Zé Maria, os *cobras* de Oscar Galende: piano, órgão, guitarra, contrabaixo simples, claveta, contrabaixo elétrico, bateria e ritmo estarão fazendo a melhor música dançante das noites cariocas.

Lúcio Alves e Carminha Mascarenhas, astros de "Norte Sul Leste Oeste — SAMBA"! avant première dia 31, reabrindo a boate Meia Noite do Copacabana Palace. Um "show" com os melhores sambas, de todos os gêneros.

Show

NEY MACHADO

GOLDEN ROOM

Parece que teremos para breve a reabertura do Golden Room. Mais uma vez estiveram confabulando os produtores Fuad Nadruz, Pires do Rio e o diretor Haroldo Costa. O conhecido "show de Haroldo, "Abre Alas" seria reestruturado e montado com o nome de "Fandango". Não sei de detalhes do planejamento, mas quero palpitar que o nome é muito mais sugestivo.

BARBARELA

Salvo motivo de fôrça maior, iniciaram-se ontem os ensaios do "show" "Barbarela", espetáculo que Carlos Machado apresentará em junho na boate Fred's. Segundo me disse êsse empresário, o Fred's apresentará três "shows" por noite: às 11 horas, Hélio Mota e Cleide Magalhães; às 24 horas, "Pussy pussy pussy cats" e à 1h30m da madrugada, o "show" de Afonso Grisoli e Geni Marcondes, "Barbarela", com os bonecos do Ilo Krugler e a vedeta Marília Pêra. Os ensaios estão se realizando nos estúdios de Carlos Machado, no Centro Comercial de Copacabana. A *crooner* Cleide Magalhães, lançada como atração no "show" das onze, já estreou. Após o "show", Cleide canta para dançar.

«SHOW» DE NOTÍCIAS

Com a reabertura do Meia Noite, com o Teatro Copacabana funcionando (atualmente, com "Sabiá 67" e em junho com a comédia de Françoise Sagan, "O Cavalo Desmaiado") e com a próxima reabertura do Golden Room, o Copacabana Palace Hotel será o grande *vedette* de diversões da Cidade Maravilhosa. Some-se a essas três salas, o movimento da Pérgula do Bife de Ouro, da Piscina, do Fashion "Show" e de outras promoções e pode-se imaginar em que roda viva o Oscar Ornstein queima suas energias. §§§ Botaram ôlho grande no Oscar Galende e êle quebrou o pé. Já está em forma e com viagem marcada nos Barbadinhos. §§§ Quem não está passando nada bem é o revistógrafo J. Maia, vítima de um acidente de automóvel na Estrada Rio-São Paulo. Consta que terá de se submeter a delicada operação no cérebro. §§§ Maurício Lanthos — sempre um homem da noite — estêve assistindo aos ensaios do "show" "Norte Sul Leste Oeste — SAMBA!" §§§ Soube que sábado último jantaram no Fred's 18 *big-shots* dos cassinos que irão funcionar no Rio e adjacências.

AS ÚLTIMAS

Alberico desistiu de montar "shows" no "Moc do Cane (ex-"Porão 73"). Pretende abrir a casa com iê iê iê, entregando a direção a Léda Bastos. §§§ Mário Pautasso perdendo 150 mil cruzeiros velhos por dia na *rotisserie* "Le Bufet". Já imaginou transformado o "Cangaceiro" em restaurante e casa de frios. §§§ Ruth Escobar confidenciou ao Milton Carneiro que irá abrir no subsolo do seu teatro uma boate com capacidade para 100 pessoas com o nome de "Café Concerto". Com isso, a incansável portuguêsa ficará com três casas de espetáculos em São Paulo: Teatro Ruth Escobar, O Galpão e Café Concerto. Se pusessem a môça no Ministério da Educação ela construiria um teatro em cada praça do país. §§§ Luiz Bandeira e Tereza Koury são os novos crooners da boate Sarau. §§§ Paulo Graça brigou com a direção do Copaleme Boliche. Possível que as pazes sejam feitas esta semana, pois o Paulo está fazendo falta agora que se anuncia a inauguração da boate Boa Bola.

Primeira Audição Mundial

O CONCERTO Nº 3, para piano e orquestra, de Camargo Guarnieri, será apresentado em primeira audição mundial na próxima quinta-feira, dia 25, às 21 horas, na Sala Cecília Meireles.

Trata-se de um grande acontecimento artístico e cultural, pois a obra encomendada pela Rádio Ministério da Educação e Cultura será executada pela Orquestra Sinfônica Nacional daquela emissora, sob a regência do próprio autor, tendo como solista a pianista Laís de Sousa Brasil.

Trata-se de uma realização da Sala Cecília Meireles em colaboração com a Campanha Nacional de Radiodifusão Educativa.

Rádio e.....TV

I DE PAIVA

NOTICIÁRIO GERAL

TV EXCELSIOR: Regina Célia foi escolhida pela Associação dos Funcionários do Canal 2 para representá-la no concurso de «Miss Guanabara», e num coquetel que será realizado no próximo dia 28, será apresentada à imprensa. ● «Rio Op 67» será o nôvo musical que a TV-Excelsior estreará brevemente, participando do elenco Marivalda, Regina Célia, Noira Melo, Zélia Hoffman, Jussara Lupe e outras beldades. TV TUPI: Melhorou acentuadamente a programação do Canal 6 aos domingos com o lançamento da «Família Trapo», com Renata Fronzi, Zeloni, Jô Soares, Ronald Golias e outros. Uma comédia que realmente agrada ao telespectador. TV-CONTINENTAL: Prosseguem as negociações para intercâmbio entre o Canal 9 do Rio de Janeiro e o Canal 13 de São Paulo, a nova TV-Bandeirantes. Diàriamente é transmitido pela emissora paulista o editorial do telejornal de «Heron Domingues com as Notícias». ● De segunda a sexta-feira, na TV-Continental, às 19h45m, Jacinto de Thormes trata das coisas e da gente do futebol carioca. ● «Nove na Onda», produção de Celso Teixeira, é apresentado aos domingos, às 15 horas, reunindo neste programa os «cobras» do «iê-iê-iê». ● Sandra Diecken, bailarina do Teatro Municipal, apresenta aos sábados às 23 horas «Arabesque», um programa sôbre o ballet. TV-RIO: Bastante concorrido o coquetel oferecido sexta-feira última à imprensa por Agnaldo Rayol. Além dos confrades, destacamos a presença de Jece Valadão, Roberto Carlos, Vanderléia, Moacir Franco, Leilo e Lilian, gente do mundo da publicidade, do cinema, do rádio e da TV, isto sem falar na presença da dinâmica equipe do «Gatão», comandada por Carlos Manga e Murilo Néri, e êsse verdadeiro «gentleman» que é o jornalista Maurício Paiva. ● A TV-Rio, em combinação com a revista «Cláudia» e a «Jean Manzon Filmes», fará realizar em junho vindouro uma promoção que conta ainda com o apoio da TV-Record e da «Jovem Pan» de São Paulo. Trata-se de escolher, entre 200 ... moças da idade entre 16 e 25 anos para contracenarem com Roberto Carlos no filme «Roberto Carlos em Ritmo de Aventuras», sob a direção de Roberto Farias ● Amanhã noticiaremos mais novidades de tôdas as emissoras que nos remetem seus informativos.

ERRATA

Sexta-feira última, escrevemos «Censurado pelo colunista» e saiu «Censurado pelo comunista». Porém, como o colunista (atenção: colunista mesmo) concorda plenamente com a Encíclica Papal «Populorum Progressio», tudo é possível. São os ossos do ofício.

CANAL 4 (Excelsior)
CANAL 6 (Tupi)
CANAL 2 (Continental)
CANAL 13 (Rio)

— TERÇA-FEIRA —

11.30 (4) Uni-Duni-Tê
12.30 (4) Desenhos
13.00 (4) «Show da cidade»
14.00 (4) Sessão das duas (filmes)
(2) Sai da frente que vem gente
14.30 (6) Fúria (filme)
(9) Notícias Continental
[illegible]
17.30 (9) Programa infantil
18.00 (9) Alziro Zarur
(6) Pullman Jr
(2) Disc-Jockey na TV
(4) Capitão Furacão
(9) Aulas de inglês
19.25 (2) Novela
(4) Na casa do Agrião
19.45 (4) Ultranotícias
19.55 (6) Diário de um repórter
(2) José Messias
(9) Esporte
20.00 (6) Repórter Esso
[illegible]
(6) Novela
(9) Portas fechadas (filme)
(4) Novela
21.55 (2) Gente importante
22.00 (4) Jornal da verdade
(2) Cinema Excelsior
(6) Jornal da Noite
[illegible]

Ivy Impropta e Mário Tavares, Com a Orquestra do Teatro Municipal

Após o grande êxito que marcou o Festival Rachmaninoff, reapareceu, no palco do Teatro Municipal, sábado à tarde, a Orquestra daquele teatro para, sob a regência de Mário Tavares, e com o concurso da pianista Ivy Impróta, apresentar um Festival Beethoven-Brahms.

Neste ano que completa um quarto de século de regência, Mário Tavares vem sendo chamado a, com freqüência, à frente da Orquestra do Teatro Municipal, do que é maestro-diretor. Suas qualidades de músico seguro, sério, que o levam a imprimir o conjunto com a necessária precisão e unidade, se têm feito notar.

A Orquestra, por seu turno, vem denotando sensível progresso em suas últimas apresentações com mais coesão, mais homogeneidade de conjunto, sonoridade mais bonita (as cordas atingem já um respeitável), e, em que pesem algumas falhas até mesmo metais e madeiras se conduzem de razoável eficácia.

No Festival de sábado, estêve Beethoven representado, na primeira parte do programa, pela Abertura "Prometheus" e pelo Concêrto número 3, em dó menor, para piano e orquestra; de Brahms, ouvimos a Sinfonia número 2, op. 73.

Desde os primeiros compassos de "Prometheus", que marcou o início do programa, sentiu-se a qualidade apreciável de execução que nos deram Mário Tavares e seus comandados no desenrolar de tôda a tarde — belas gradações de dinâmica, propriedade estilística, sobriedade interpretativa.

O Concêrto em dó menor, de Beethoven, para piano e orquestra, ouvido a seguir, inspirado, embora no Concêrto de Mozart em idêntica tonalidade, é obra que nos revela o mestre de Bonn, de posse de todos os segredos da arte da composição. Maturidade e uma personalidade marcante, a despeito da inspiração mozartiana, estão presentes nessa obra, autênticamente representativa do gênio de Beethoven.

A pianista Ivy Impróta, a que coube a parte de solista nesse Concêrto, é nome que figura, com grande destaque, em nosso panorama artístico. Aliando a fortes dons inatos, técnica bem nutrida, uma musicalidade, excelente escola pianística e absoluta seriedade, tem atuado, como solista, com grandes regentes internacionais. Suas "tournées" no exterior a têm levado, também como recitalista, a apresentar-se nos mais importantes centros musicais de todo o mundo, com êxito.

No Concêrto em dó menor de Beethoven, deu-nos Ivy Impróta versão em que todos os seus dotes se fizeram sentir — segurança técnica, bela sonoridade, fraseado de excelente acabamento, e, sobretudo, uma personalidade que se evidencia, a todo instante, em suas concepções interpretativas, valendo-lhe caloroso consenso de público.

A Segunda Sinfonia de Brahms, com que se encerrou o programa, talvez a menos interessante das Sinfonias do mestre hamburguês, estruturada em moldes excessivamente acadêmicos, teve, por parte da Orquestra, tradução de grande interêsse, em particular no terceiro movimento.

SULA JAFFÉ — Sub.

MÚSICA

Iniciação ao Violino em Grupo Com Alberto Jaffé

Um curso de violino, em moldes inéditos no Brasil, está sendo ministrado, pelo professor Alberto Jaffé, a pequenos grupos de crianças de 7 anos em diante, adolescentes e adultos. As inscrições para êsse curso estão sendo feitas na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural, à avenida Nossa Senhora de Copacabana, 583, grupo 502, onde são dadas as aulas.

Maiores informações pelo telefone: 37-2687.

Recital de Piano de Miriam Mendes Ramos

No próximo dia 5 de junho, às 20h45m, a pianista Miriam Mendes Ramos dará um recital, na Escola Nacional de Música. No programa, obras de Mozart, Mendelssohn, Chopin, Camargo Guarnieri, Arnaldo Rabelo, Schumann.

Recital de Arnaldo Rebello

Em seu anunciado recital, que terá lugar na próxima quinta-feira, 25 do corrente, às 17h30m, no Museu Nacional de Belas-Artes, o pianista Arnaldo Rebello interpretará um programa de música pan-americana, que compreenderá: Improvisation e Witche's Dance, de Mac-Dowell; The Man I Love, de George Gerschwin; Shoop and Goat, de David Guion; Dança do Século XIX e Dança Afro-Cubana, de Ernesto Lecuona; Danza de los Llameros, Zamba e Valz Peruano, de Ariel Ramirez; Quarta Valsa de Esquina, de Francisco Mignone, e Dança Espanhola, de Júlio Braga.

A entrada para êsse recital será franqueada ao público.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

MAIO

Quarta-feira, 24 — Pianista Maria Luisa Vaz, às 21 horas, na sede do Instituto Cultural Brasil-Alemanha.

Quinta-feira, 25 — Música Moderna do Brasil. Quarteto da ENM. Associação de Canto Coral. OSN, com Camargo Guarnieri e Lais Sousa Brasil. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Quinta-feira, 25 — Pianista Arnaldo Rabelo, às 17h30m, no Museu Nacional de Belas-Artes, com música pan-americana.

Quarta-feira, 31 — ABC Pró-Arte. Pianista Nélson Freire. Teatro Municipal, às 21 horas.

PAZ NA TERRA

Em benefício do "Lar da Criança Israelita" serão apresentados no Teatro Copacabana Palace, dia 17 de junho próximo, dois oratórios que têm o nome de "Paz na Terra" e congregam todos os credos, religiões e raças em tôrno do amor ao próximo e do respeito à pessoa humana. "Paz na Terra" tem a direção de Hélio Flávio, que também compilou os textos bíblicos, pondo-os em forma poética. A música é de Italo Martins Moreira. Grupo de Dança de Vanguarda, da Universidade do Brasil

Pomona Politis INFORMA

Embaixador da Noruega, sr. Sven Brun Ebell, sra. Lorentzen, filha do Rei da Noruega. (Foto Ribas)

SABIN VEM AÍ

● O sábio Albert Sabin participará em Brasília no mês de junho de um Congresso Latino-Americano de Pediatria. Será convidado de honra do certame.

CL EDITA SVETLANA

Mais uma informação antecipada por esta coluna: O sr. Carlos Lacerda confirmou os direitos de publicação das memórias da filha de Stalin, Svetlana. O lançamento no Brasil será em outubro próximo, juntamente com as principais editôras internacionais. Em nossa coluna de 12 do corrente divulgamos a notícia vinda dos Estados Unidos.

MALA DIPLOMÁTICA

Nos meios diplomáticos o assunto é: crise do Oriente Médio. U Thant no Cairo tenta a pacificação dos ânimos egípcios. Conseguirá? ● O embaixador da França e sra. Binoche receberão amanhã para um jantar em homenagem ao jornalista Raymond Cartier. ● Chegou ao Rio o diplomata Pedro Vasconcelos, do Serviço de Expansão Comercial da Embaixada do Brasil em Madrid. ● O diplomata Marcel Hasselocher representou o embaixador Leitão da Cunha na exposição de pintores brasileiros realizada em Ann Arbor, no Estado de Michigan. ● Vem ao Rio, em férias, a conselheira Matina Moscoso. ● O diplomata Antônio Carlos Diniz de Andrada foi removido para Viena. ● O diplomata José Bonifácio Lourenço de Andrada chefiará a Divisão da África. ● Amanhã, grande recepção de despedida dos embaixadores do Canadá. ● Assumiu suas funções junto à nossa Representação Diplomática na OEA o ministro Vasco Mariz. ● Chegou ao Rio o diplomata Nuno Álvaro Guilherme d'Oliveira. ● O conselheiro Frederico Carnaúba, da Embaixada em Bogotá, é também Encarregado de Negócios junto ao govêrno de Kingstone, Jamaica, provisòriamente. ● Segundo nos informam de Paris, deverá realizar-se em outubro a Bienal de Ciência e Humanidade, na cidade de São Paulo. André Malraux condicionou sua vinda dependendo da importância dos demais delegados. Inicialmente agradou-lhe a idéia de participar do conclave. ● O ministro do Exterior da Grã-Bretanha chega a Moscou: pretende neutralizar a segunda frente bélica. E' do Oriente-Médio que se trata.

MOSCOU NA META

Ontem pela manhã em Brasília o presidente Costa e Silva recebeu o embaixador da União Soviética. O sr. Serguei Mikhailov adiou sua viagem a Moscou: partirá dia 28 em férias. O marechal Costa e Silva tratou das relações comerciais entre o Brasil e a União Soviética. Ao que tudo indica a URSS também estará no temário das reestruturações da nova política comercial brasileira referente aos países com os quais mantemos relações diplomáticas.

DEPOIS A RAU

Ao seguir ao encontro com o sr. Serguei Mikhailov, o chefe do govêrno recebeu as credenciais do nôvo representante diplomático da República Árabe Unida, sr. Farid Abou-Shady. Ontem o presidente Lyndon Johnson dirigiu-se ao «premier» Kossygin solicitando os esforços da Rússia para a preservação da paz no Oriente Médio.

POT-POURRI

«Estou numa expectativa simpática», respondeu o sr. Carlos Lacerda a quem o perguntou o que achava do govêrno Costa e Silva. Ainda Lacerda e a Califórnia: êle estêve no laboratório da Passadena e quando voltar em abril deverá pronunciar conferências. Aliás, conforme já havíamos comentado aqui há tempos, fala-se bastante o português naquela região dos Estados Unidos. Há professor de português na Universidade de Santa Bárbara (e outras). ● Jantou com Kirk Douglas na casa dêste — o ator retribuía a CL a hospitalidade na ilha de Brocoió. ● Para Lacerda é espantoso como os atores americanos são informados sôbre coisas de cultura, e principalmente sôbre artes plásticas: tem as paredes cobertas de Picassos. ● O que agrada a Lacerda na Califórnia é o espírito pragmático do povo norte-americano, sua filosofia latina de viver e a cultura européia. Já faz planos de voltar: em abril de 68 com o casal Ernâni Teixeira. ● Sábado último houve cinema na casa dos Teixeira: CL deveria passar o filme da viagem. Mas a máquina queimou. Então sugeriram passar a vida de Kennedy. «Não», disse Lacerda. «E' noite e eu vou ficar emocionado». Então levaram uma fita que só fêz rir ao líder: «Salário da Corrupção». ● Raul Smandeck está sendo apontado pelo sr. Carlos Lacerda como o mais eficiente cônsul do Brasil: inexcedível em seus cuidados com os brasileiros, êle realiza um trabalho exemplar. ● Sábado último no Teatro Shopping Center o sr. Nestor Jost, presidente do Banco do Brasil, assistiu à peça «A Saída. Onde fica a Saída?». Trata-se da transposição para o teatro do famoso romance «O Estado Militarista». ● O presidente Costa e Silva firmou decreto transferindo para o Ministério da Educação o contrôle das universidades rurais do Brasil. Apesar de integradas ao MEC, diz o ato presidencial que elas continuarão gozando de autonomia administrativa didática, disciplinar e financeira. Agora comenta-se que a última etapa da reforma administrativa no campo educacional deverá ser experimentada com a futura integração dos colégios militares no Ministério da Educação. ● Os jovens Paulo Alves, Gilberto Cordeiro de Farias, Pedro Ernesto Mariano de Azevedo e Fernando Poyares estão formando uma emprêsa de publicidade. ● Hoje na base da tôrre de televisão em Brasília será realizado o almôço em homenagem aos príncipes do Japão, oferecido pelo prefeito do Distrito Federal. ● A SODEVAL, sociedade promotora de valôres, já teve despachado pelo Banco Central a autorização para entrar em funcionamento, estando apenas dependendo da publicação do despacho no «Diário Oficial». ● Dona Maria Sodré, primeira dama de São Paulo, adquiriu uma tela do pintor Mário Gruber, a qual oferecerá à princesa Mishiko. ● Jantando no «Le Relais»: o sr. e sra. Juraci Magalhães, o ministro Hélio Beltrão e o sr. Enaldo Cravo Peixoto.

DESMENTIDO

O professor Gildásio Amado falando pelo telefone internacional de Paris afirmou que não manifestara, em algumas declarações no aeroporto do Galeão, qualquer opinião sôbre o discutido acôrdo entre o MEC e a Agência Internacional de Desenvolvimento. Explicou o diretor do Ensino Secundário que o assunto não é da sua responsabilidade e portanto sôbre o mesmo nada poderia falar. O professor Gildásio Amado permanecerá na Europa cêrca de 25 dias visitando unidades dos sistemas educacionais de nível médio da França, da Itália e Alemanha.

TÉCNICOS DO SENAI

Seguirão dia 26 para Madrid vários técnicos do SENAI chefiados pelo professor Italo Bolonha, a fim de representar o Brasil no Primeiro Congresso Ibero-Americano de promoção da mão-de-obra industrial. As escolas do SENAI enviarão diversos elementos de suas experiências que já estão sendo motivo de utilização em várias organizações de ensino industrial na América Latina.

CASA PRÉ-FABRICADA

O engenheiro Carlos da Silva, presidente da Engefusa, foi indicado pelo Banco Central para representar o Brasil no Seminário Latino-Americano da Casa Pré-Fabricada a realizar-se em Copenhagem, Dinamarca, em agôsto próximo, sob o patrocínio da CEPAL.

MAURO E A FUSÃO

Falando na Assembléia sexta-feira última sôbre a fusão, o deputado Mauro Magalhães apoiou em princípio o projeto de lei complementar apresentado pelo senador Vasconcelos Tôrres que propõe um plebiscito para que o povo decida se quer ou não a incorporação dos dois Estados. Se aprovado, seriam dados por findos os atuais mandatos de senador, deputado (Federal e Estadual) e governadores carioca e fluminense. As Assembléias Legislativas dos dois Estados então se reunirão conjuntamente para com podêres constituintes elaborar a Carta do nôvo Estado. O Tribunal Eleitoral fixaria, em seguida, as eleições: os eleitos teriam o tempo de mandato correspondente ao período que resta do mandato dos atuais detentores. Mauro foi aparteado por deputados de tôdas as correntes que apoiaram o seu pronunciamento. Os que aprovam a medida são da opinião, no entanto, de que não será fácil lograr êxito tão cedo, temendo a não reeleição. Os que não temem o repúdio dos seus eleitores, por certo apoiarão a medida. Porque aqui quem manda é o povo.

CARTAS À COLUNISTA

Mais um trecho da carta do engenheiro Wilkie Moreira Barbosa, presidente da Acesita: «As informações que lhe foram fornecidas sôbre a Acesita são incorretas em muitas partes, e tudo indica que quem as deu, o fêz intencionalmente, para não identificar a origem da campanha maldosa. Outros colunistas foram, antes, usados com o mesmo objetivo, mas quando se aperceberam que estavam servindo de instrumento para alcançar objetivos espúrios, repeliram tais informantes. Depois da conhecida Pomona Politis, outros vão ser usados, certamente». (Continua)

DROPS

O secretário de Turismo do Estado, sr. Carlos de Laet, manterá encontro hoje com os adidos culturais das representações diplomáticas estrangeiras, quando tratará detalhes sôbre o Festival da Canção Popular, a realizar-se em outubro. ● A sra. Ernâni (Regina) Teixeira já está de posse do seu Volkswagen. Os ladrões deixaram o carro no atêrro da Glória. A PM chegou a tempo de tirar o Fusca das mãos dos malandros. ● O senador Afonso Arinos irá a Paris realizar conferências. Irá também a Londres em visita ao seu cunhado embaixador Jaime Sloan Chermont. Arinos passará dois meses na Europa. ● Um ônibus da MAM levará convidados hoje ao Túnel Santa Bárbara para uma visita à capela do mesmo nome que tem murais de Djanira. ● Já está em São Paulo o jornalista Raymond Cartier. Notícias antecipadas aqui. Outra: confirmada a chegada do ministro do Exército 6ª-feira a Buenos Aires. ● O branco estará em moda no inverno carioca. Assim foi em Paris. Os figurinistas da Cidade Luz sôbre o assunto: «Branco no inverno é otimismo». ● Madame Chanel ao receber o produtor norte-americano sôbre uma peça que conta a vida da famosa dama: «Eu visto a mulher de 40 (sua melhor idade) para 8 anos. Logo não vejo como aderir a essas inovações que andam por ali».

«MUQUIRAMA»

ENCONTRO MATINAL

eneida

Sou leitora assídua e fiel dos romances regionais. Acho mesmo que nêles — por pior que sejam — se aprende muito o Brasil. E como acho também que devemos aprender Brasil sempre, vou aos romances regionais com os olhos abertos. Apareceu agora êste «Muquirama» de M. Moreira de Mello, editado pela «O Cruzeiro». Conta a Editôra que o Autor não é um principiante em literatura. Aos dezesseis anos publicava contos no «Fon-Fon»; em 1943 ingressou, por concurso, na carreira diplomática e em 1945 voltou a escrever sempre para revistas. Passou muitos anos no exterior e há pouco, regressando ao Brasil, volta à literatura, com êste romance. O fato digno de nota é que apesar de ter estado muito tempo longe da Pátria, Moreira de Mello tenha ficado cidadão de Alagoas e seu romance se passe no Nordeste entre 1920 e 30 quando as usinas começavam a liquidar com os engenhos de açúcar. (Aquela época dos fabulosos romances de José Lins do Rêgo). Claro que neste «Muquirama» pode se encontrar influências dêste ou daquele (Guimarães Rosa por exemplo); mas não há nisso nenhum desdouro. A estória é contada por Pedro Antônio, ou seja, na primeira pessoa. As vêzes Pedro Antônio fala uma linguagem de douto, conhecimentos mais altos do que dêle se espera, mas isso passa logo e é compreensível pois Pedro Antônio se criou com o coronel Sizenando. M. Moreira de Mello nos dá em «Muquirama» um belo romance regionalista e isso é o quanto basta. Poderia ficar aqui chamando a atenção do leitor para êste ou aquêle trecho, mas não o farei. «Muquirama» merece leitura de todos aquêles que gostam da nossa boa literatura. Repito: um belo romance.

* * *

COISAS DA VIDA — Li num jornal um dêsses senhores do poder declarando que «camelô só a bala». Mataram mendigos, sempre mataram comunistas, agora vão matar camelôs? Afinal há ou não pena de morte no Brasil?

* * *

AGRADECIMENTOS — À diretoria do Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro que me convidou para assistir à missa em ação de graça pelo cinqüentenário de sua fundação no p.p. 13 de maio. *** Idem agradecimentos ao diretor do Instituto Benjamim Constant para assistir ao lançamento do Teatro Experimental do Cego que apresentou a peça de Plauto «Aululária», sob a direção de Thais Blanco no TNC. *** À Faculdade de Santa Úrsula da PUC pelo convite para assistir ao baile promovido dia 13 de maio.

Outros agradecimentos — **À Embaixada da Tcheco-Eslováquia pelo seu sempre apreciável «Boletim de Notícias do mês de maio»**. E também a Aroldo Araújo pelos dois números do boletim «Tête-à-tête», o último contando-nos o que será no próximo dia 30 o encerramento do primeiro Congresso Pan-Americano de cabeleireiros célebres.

* * *

NOTICIAS DE LIVROS — Últimos lançamentos da **«Editôra Vozes de Petrópolis — Dois livros de literatura infantil»: «Noé, e o homem teimoso», de Lúcia Benedetti. Como é do conhecimento geral, Lúcia Benedetti, romancista, dedica-se muito especialmente aos livros para crianças. Êste último é ilustrado por Rodrigues, orientado por Gladys, o que significa muito bem ilustrado. Outro livro da «Vozes» «O jardim de vovó» Cândido», de Stella Leonardos, poetisa que também gosta de escrever para crianças. Ambas pertencem à Coleção «Feliz Idade» daquela editôra. Outro livro recém-publicado pela «Vozes»: «Por uma política Evangélica», de Jean Marie Paupery, tradução de O. C. Ferreira. E na Coleção «Nôvo Testamento» «A primeira carta de Pedro Apóstolo», comentada por Benedikt Schwank O. S. B. e traduzido por Frei Apolônio Wril O. F. M.**

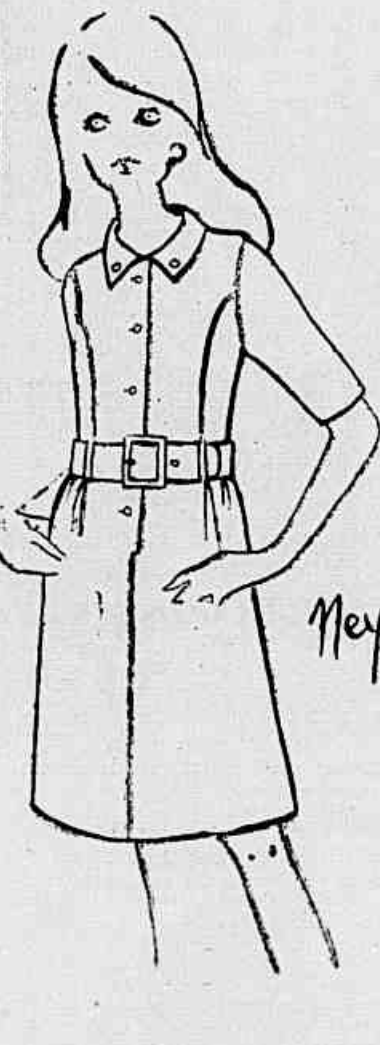
DIÁRIO DE BOLSO

Estilo Bem-Comportado

O *chemissier* continua na moda, para felicidade de tôdas nós. Mas recebendo inspirações diferentes: ora é estrito e quase severo, ora surge cheio de "bossas" bem moderninhas.

O estilo que hoje apresentamos, no traço de Nei Barrocas, tem um jeito muito pessoal: é ingênuo, sem ser "bobinho", é moderno sem ser ousado.

Com cintura ligeiramente marcada por franzidos leves, mostra como detalhe um cinto largo, de camurça colorida no mesmo tempo. A gola é esportiva e as mangas param à altura dos cotovelos.

Ney

Da Arte do Comer Bem ou Regras do Bem Comer

Há comidas complicadas que exigem da pessoa certo jeitinho e conhecimento. Eis algumas:

- Uma pá ponteaguda, de cabo longo, tôda especial, serve para comer "homard" uma espécie de lagosta que tem carne sòmente nas patas. Êstes talheres ajudam a soltar a carne da casca.
- O "escargot" é um dos pratos mais difíceis de se comer. Necessita de uma pinça para fixar a casca no prato e de um garfo de dois dentes para retirar de dentro a parte comível. Note-se que o "escargot", embora conhecido comumente como caramujo, não é especialidade do mar e sim criado dentro de viveiros.
- O garfo de ostra é diferente. Tem quatro dentes, bem curtos. O da ponta, mais afiado, serve para espevitar a ostra da película que a prende à concha e com o próprio instrumento se come o petisco. A concha é segura com a mão.
- Em jantar de cerimônia o patê substitui a manteiga, servido em pratinho de sobremesa. Com a mão se quebra a torrada ao meio e então espalha-se o patê com a faquinha especial, em forma de espátula de cabo pequeno.
- Melão, quando servido com presunto, precisa de garfo e faca especiais, tipo sobremesa, mas quando vem servido em bolinhas dentro de taça de vidro, é comido com colher e garfo, para auxiliar.
- Uma faca sem gume tipo pá e um garfo comum são os talheres para siri recheado. Fixe com o garfo e retire a carne com a pá ou então segure a casca com a mão.

RODAPÉ

Serão de Ney Barrocas os vestidos que as manequins Maria Sônia, Karin e Christiane, penteadas respectivamente por Marcílio e Paulo Barrabás, usarão no próximo grande desfile internacional de cabeleireiros.

—— :: ——

A RP Dayse Pôrto e sua equipe (Lilia Pandolfi, Moema Morgado, Maria Stela Bruce e a observadora Elza Massena) já em preparativos para a coordenação do Seminário de Integração Feminina, patrocinado pelo Conselho Nacional de Mulheres.

—— :: ——

Retornando ativamente ao seu pôsto na Administração Regional da Tijuca a dinâmica Zélia Sami Jorge, após tratamento com dr. Onofre Moreira.

—— :: ——

Hoje, na OCA, o coquetel de lançamento do IV Congresso Mundial de Relações Públicas, a realizar-se de 10 a 14 de outubro no Copacabana Palace, reunindo cêrca de mil profissionais de todo o mundo.

—— :: ——

"Guerra e Paz Interior" é o nome do quadro que ganhou o 1º lugar na Exposição de Recife e que foi selecionado na Bienal de São Paulo. Êsse quadro foi doado por Bruno, seu autor, para ser leiloado em Benefício do Lar Santa Bárbara e São José, no dia 26 do corrente, às 21 horas, no Leme Palace Hotel, em um em jantar-desfile que lá se realizará.

—— :: ——

De Amiris Moniz Viana, atualmente funcionando no departamento de relações públicas da Confederação Nacional das Indústrias, recebo a informação: em comemoração ao "Dia da Indústria", a Confederação Nacional da Indústria e as Federações filiadas prestarão, no próximo dia 25, uma homenagem ao presidente da República, marechal Artur da Costa e Silva, com banquete que se realizará no Copacabana Palace às 21 horas. Grande tem sido o número de industriais da Guanabara e dos Estados que está aderindo a essa homenagem, cujas listas de adesão se encontram nas sedes da CNI e da FIEGA na avenida Calógeras, 15, 9º e 4º andares, respectivamente.

—— :: ——

Dia 24, Carlos Heitor Cony fará uma palestra sôbre Chaplin na Biblioteca Regional de Copacabana, às 20h30m. Para os que ainda não souberem o endereço, a Biblioteca mudou-se para a av. N. S. de Copacabana, 702-B — 3-a sobreloja.

—— :: ——

Homenageando os aniversariantes Ruth Oliveira e Gilberto Chateaubriand, Helô Veiga recebe hoje para jantar alinhado.

CLASSIFICADOS

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

Para Pessoas Idosas

Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM 497
GERIATRIA — ARTERIOESCLEROSE — INTERNAÇÕES
Direção: Drs. HOMERO GRAÇA E GUENTHER JENSEN

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO

CLÍNICA SANTA MÔNICA
ORIENTAÇÃO
Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim
RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
TELS.: 34-6246, 58-1021, 48-0404 e 58-2000.

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS

EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção: Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO
INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoptica
Visão Ocupacional
CLÍNICA ANEXA, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
HA SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 ÀS 18,30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. LAURO LANA

CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 6 horas
AV. N. S. COPACABANA, 534 — SALA 808 —
TEL.: 57-7418 — Diàriamente, de 8 às 11 horas.
EXCETO AOS SÁBADOS.

DR. GRABOIS Ex-diretor do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil.

CLÍNICA PSICOLÓGICA
Nervosos. Problemas afetivos e sexuais, angústia, insônia, desânimo, fobias e outros distúrbios neuróticos e psicossomáticos.
Rua Alvaro Alvim, 21, 13º andar — Tel.: 32-3046 — Das 14 às 19 horas.
Avenida Copacabana, 435 — sala 414 — Tel.: 36-6292 — Das 8 às 12 horas.

UMA CONSULTA OPORTUNA DARA AO CASO DE SEU FILHO UM TRATAMENTO PREVENTIVO

DRA. CORÁLIA MORAES DE MORAES

EXCLUSIVAMENTE ORTODONTIA
Avenida Copacabana, 583 — sala 1.066 — Tel. 57-1731

Dr. F. Miranda

GINECOLOGIA E OBSTETRICIA
CLÍNICA SÃO BENTO
— Marcar hora — Tel.: 46-4100 — Rua Paulino Fernandes, 38.

DR. NIKODEM EDLER

Hipnose e eletro-sono em suas indicações. Marcar hora 28-4619. Fernandes Figueira, 13 — Tijuca

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE

Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos
RADIOSCOPIA
CONSULTAS — NCr$ 2,00
Av. Rio Branco, 185 — 12º andar sala 1.224 — Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas
Telefone: 52-5442

Dr. Adjalbas de Oliveira

ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
R. Álvaro Alvim, 21
5º andar
Telefones:
42-4242 e 42-050-

ADVOGADOS

OCTÁVIO BABO FILHO

ADVOGADO — Rua 1º de Março, 6 — Tel.: 31.3074

DR. JOÃO ALVES DE MATTOS

ADVOGADO
AV. PRESIDENTE VARGAS, 590 — SALA 403 — ED. LISBOA
TELEFONE: 23-3028.
Diàriamente, das 14 às 19 horas, exceto aos sábados.
Inventários, desquites, despejos, cobranças, pedidos de alimento, causas trabalhistas, administrativas e criminais.
Especialista em legislação militar.

DIVERSOS

NEM TODOS PODEM

fazer uma estação de águas, mas todos podem conseguir uma excelente depuração orgânica pelas vias eliminatórias; expelir as areias e os cálculos de ácido úrico e uratos causadores do artritismo de gôta, do reumatismo, desintoxicar o fígado, os rins, os intestinos; tirar a acidez excessiva da urina, uma das causas de irritação da próstata e da uretra; corrigir enfim a insuficiência renal e hepática por meio da URO-FORMINA GIFFONI granulado efervescente de sabor muito agradável. Receitada diàriamente pelas sumidades médicas. — Nas Farmácias e Drogarias.

Perdeu-se diploma técnico contabilidade, Escola Técnica Comércio Ferreira Leite, MARIA CANDIDA FLORES FLEURY DA ROCHA. Gratifica-se quem entregar. Favor qualquer notícia — Chamar 25-6561.

Baratas, Cupim ?

Rio Norte-Sul Dedetizações Ltda. Avenida Rio Branco, 185, s/1223 — Tel. 30.9787

DEDETIZAÇÕES DISQUE 46-7844

Elimina todos insetos — Pulga, Baratas, Ratos, etc. CUPIM — Garantia 10 anos.

PENSIONATO

Para MOÇAS e SENHORAS
DIREÇÃO de uma INSTITUIÇÃO DE OBRAS SOCIAIS
TEL.: 58-6019

EDITAIS E AVISOS

Centro dos Detetives de Polícia

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De ordem do senhor Presidente do CENTRO DOS DETETIVES DE POLÍCIA, e, de acôrdo com o artigo 40, alínea «a», do Estatuto em vigor, convoco os senhores associados para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no próximo dia 26 de maio, sexta-feira, às 19 horas, na sede social do Centro, à Av. Mem de Sá, nº 160, sobrado, para deliberar sôbre os seguintes assuntos:

a) Exposição de relatório circunstanciado sôbre as atividades do Centro;
b) Discussão do balancete com parecer do Conselho Fiscal;
c) Discussão e votação da proposta da Diretoria pró extinção dos Serviços Médico e Dentário, conforme o previsto no artigo 65, parágrafo 2º;
d) Revisão do valor de mensalidades; e
e) Assuntos gerais.

Rio, 17 de maio de 1967
EDMAR NOGUEIRA DE MATOS LIMA
1º Secretário

Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro

Assembléia Geral Extraordinária

Convoco a Assembléia Geral Extraordinária da Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro, a reunir-se no dia 30 de maio corrente, às 18 horas, na sede social da rua da Lapa, 86, para apresentação, discussão e votação do projeto de reforma do Estatuto. De acôrdo com o parágrafo 2º, do artigo 23, «na falta de número legal na hora da convocação, a Assembléia poderá funcionar legalmente, com qualquer número, meia hora depois, desde que o total dos sócios presentes seja superior ao dôbro do número dos diretores presentes.

Rio de Janeiro, 22 de maio de 1967.
FERNANDO RODRIGUES CAMPELLO — Presidente

Juízo de Direito da Décima Primeira Vara Cível — Rio de Janeiro — Estado da Guanabara

EDITAL PARA CIÊNCIA DE TERCEIROS INTERESSADOS, com o prazo de vinte (20) dias, na forma abaixo:
O DOUTOR MARTINHO ALVARES DA SILVA CAMPOS, JUIZ EM EXERCICIO NA DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL, NESTA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA.

P E L O presente Edital, aos que virem ou conhecimento tiverem, que por êste Juízo e Cartório, correm e se processam, em seus regulares têrmos os autos da Carta Precatória a requerimento de FRIGORIFICO MATOGROSSENSE S/A. contra JOÃO EUCLIDES BORDON e outros e, com a publicação dêste, ficam cientes os terceiros interessados, por todo o conteúdo da petição devidamente despachada adiante transcrita: ....
PRECATÓRIA: República dos Estados Unidos do Brasil — COMARCA DE CAMPO GRANDE — ESTADO DE MATO GROSSO — ANTÔNIO LEITE SERRA — Escrivão do 1º Ofício — Juízo de Direito da Segunda Vara da Comarca de Campo Grande — Estado de Mato Grosso — Carta Precatória expedida pelo Juízo em frente, ao Juízo de Direito da Comarca de Rio de Janeiro, Guanabara, para o fim nela declarado. À Vossa Excelência, MM. Juiz de Direito da Comarca de Rio de Janeiro — Guanabara, ou a quem o seu honroso cargo estiver exercendo, O Doutor Ivon Moreira do Egyto, Juiz de Direito da Segunda Vara, da Comarca de Campo Grande, Estado de Mato Grosso, na forma da lei etc. Faço saber que por parte de Firma Frigorífico Matogrossense S/A., representado por seu advogado, Dr. Cyro Amaral Alcântara, foi apresentado a êste Juízo a petição cujo inteiro teor e demais peças necessárias são em seguidas transladadas. Exmº Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara da Comarca, FIRMA FRIGORIFICO MATOGROSSENSE S/A., EMPRÊSA industrial, com sede neste Município, à rodovia S/, digo rodovia Campo Grande,, Aquidauana, por seu procurador judicial infra-assinado (mandado junto), desejando, na conformidade do artigo 720 do Código de Processo Civil manifestar de modo formal e inequívoco sua intenção, vem expor e afinal requerer a V. Exa. o seguinte: 1º Em data de 22 de dezembro de 1966, por instrumento lavrado em notas do 6º Tabelião local, a fls. 26, do livro nº 3, constituiu a suplicante seus mandatários os srs. João Euclides Bordon, Hélio Zancope e Luiz Antônio Barbosa de Moraes, os primeiros industriais e o último do comércio, todos brasileiros, casados, domiciliados na capital do Estado de São Paulo, aos quais conferiu podêres gerais e especiais as representações nos Estados de São Paulo e Guanabara, constantes do aludido instrumento (documento anexo, nº 1); 2 — não mais convindo à suplicante, por motivos de ordem interna, a permanência dos aludidos mandatários como seus representantes, entendeu de revogar o aludido mandato, como lhe facultam os artigos 157, I do Código Comercial e 1.316, do Código Civil, êste aplicável por fôrça do estatuído no artigo 159 daquele; 3º — Da revogação que faz do mandato outorgado a 22 de dezembro de 1966, citado, deseja a suplicante notificar os mandatários, para todos os efeitos de direito, assim como terceiro, como determina a lei. Isto pôsto, requer a V. Exa.: a) a expedição de carta precatória para a Comarca da Capital do Estado de São Paulo, requisitando ao Juízo deprecado: 1º — a notificação dos srs. João Euclides Bordon, Hélio Zamcope e Luiz Antônio Barbosa de Moraes, brasileiros, casados, industriais os primeiros e do comércio o último, todos domiciliados naquela capital, de que se acha revogado o mandato aos mesmos, outorgado pela suplicante em data de 22 de dezembro de 1966 e tomado em notas do 6º Tabelião desta cidade de Campo Grande, Estado de Mato Grosso, a fls. 26, do Livro de Notas nº 3); 2º — a publicação de editais pela imprensa da referida Capital, de que foi revogado o aludido mandato, para conhecimento de terceiro (Código Civil, artigo 1.318); 3º — a notificação da Junta Comercial do Estado de São Paulo, para que registre essa revogação (Código Comercial, artigo 159); b) — a expedição de carta-precatória para a Comarca do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, requisitando a prática dos seguintes atos: 1º — publicação pela imprensa para conhecimento de terceiros de revogação do mandato em causa (Código Civil, artigo 1.318); 2º — notificação à Junta Comercial do Estado da Guanabara para designar em seus registros essa revogação (Código Comercial, artigo 159); c) — a notificação, por mandado do Sr. Tabelião do 6º Ofício desta Comarca, para que averbe a margem do mandato tomado em seu Livro de Notas nº 3, a fls. 26, em data de 22 de dezembro de 1966, a revogação dêsse mandato, a fim de que isso figure em certidões que vier a expedir; d) — a notificação, por mandado, da Inspetoria Comercial desta cidade, da revogação do aludido mandato, a fim de que figure registrado na mesma (Código Comercial, artigo 159); e) — a publicação, pela imprensa para conhecimento de terceiros da revogação feita do aludido mandato. Requer, outrossim, que cumpridas as diligências pedidas, os autos lhe sejam entregues, independentemente de traslado. Campo Grande, 18 de abril de 1967. as.) Dr. Cyro Amaral Alcântara, advogado, inscrição nº 6.230 O. A. B. São Paulo DESPACHO Recebida hoje O. R.A. esta, sim em têrmos. Campo Grande, 19 de abril de 1967. (a) Dr. Ivon Moreira do Egito, Juiz de Direito, da Segunda Vara. Enceramento. Em virtude do que depreço a V. Exa. no sentido de, após lançar na presente seu respeitável — «Cumpra-se» se digne ordenar as diligências requeridas nessa jurisdição. Se V. Exa. assim fizer, as partes fará justiça e a mim especial mercê, que outro tanto farei quando deprecado fôr êsse Juízo. Dada e passada nesta cidade a Comarca de Campo Grande, Estado do Mato Grosso, aos vinte dias do mês de abril do ano de mil novecentos e sessenta e sete. Eu Nelson Pereira Silva, escrivão substituto do Primeiro fo, digo Primeiro Ofício, extrai a presente dos autos registrados sob n. 381/67 e a subscrevo. O juiz de Direito (a) Ivon Moreira do Egito, Juiz de Direito, da 2ª Vara da Comarca, de Campo Grande, Estado de Mato Grosso. DESPACHO DE FLS. 2—A: Cumpra-se. Rio, 10-5-67. (a) M. Campos — DESPACHO DE FLS. 4 — Expeçam-se editais pelo prazo de 20 dias. Rio, 18-5-67 (a) M: Campos. O QUE CUMPRA, digo em virtude do que, se expediu o presente Edital, e, com sua publicação, ficam cientes os terceiros interessados por todo o conteúdo das peças acima transcritas: DADO E PASSADO nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezoito dias do mês de maio do ano de mil novecentos sessenta e sete. EU MARLI BEZERRA (Marli Bezerra), escrevente, datilografei. E eu ROBERTO JOBIM (Roberto Jobim), escrivão subscrevo. (a) Martinho Alvares da Silva Campos.
Está conforme o original. O escrivão. (a) R. Jobim

JUÍZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PÚBLICOS DO ESTADO DA GUANABARA

EDITAL DA CITAÇÃO A PAULO BAPTISTA, COM O PRAZO DE 15 DIAS, NA FORMA ABAIXO:
O DOUTOR ANTONIO PEREIRA PINTO, JUIZ DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PÚBLICOS DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA,

F A Z S A B E R aos que o presente edital de citação com o prazo de quinze dias virem ou dêle conhecimento tiverem que, por parte de Luzia Baptista, foi requerido o cancelamento de uma procuração, cujo petição inicial tem o seguinte teor: «Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara de Registros Públicos. Luzia Baptista vem mui respeitosamente requerer a V. Exa. que se digne mandar cancelar a inclusa procuração lavrada na 12ª Circunscrição no livro 202 — às fôlhas 137 — sob nº 11.818 em data de 22 de agôsto de 1962, em favor de PAULO BAPTISTA, com endereço à Rua Coronel Tedim, nº 78, por não mais convir a requerente dita procuração. Têrmos em que — P. deferimento. Rio de Janeiro, 21 de março de 1967. — (a) Luzia Baptista». — PELO QUE chamo e cito o Sr. PAULO BAPTISTA para ciência do pedido acima. E para que chegue ao conhecimento de todos e de quem interessar possa, mandei passar o presente e mais dois de igual teor, para serem publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dois dias do mês de maio do ano de mil novecentos e sessenta e sete. Eu, Antonio Alberto Teixeira Pinto, escrevente, juramentado, datilografei. E eu, Narcizo Teixeira Pinto, escrivão substituto, subscrevo, no impedimento ocasional do escrivão.

(ANTONIO PEREIRA PINTO)
Juiz de Direito

Petróleo Brasileiro S/A PETROBRÁS

AVISO

SERVIÇO DE HELICÓPTEROS

1. PETRÓLEO BRASILEIRO S/A PETROBRÁS convida as emprêsas interessadas na prestação de SERVIÇOS DE HELICÓPTEROS, em diferentes áreas do Brasil, a se inscreverem, para fins de Cadastro, no Setor de Cadastro da Divisão de Contratos, situado na Praça Pio X, 119 — 6º andar, nesta Capital, apresentando, até 31 de julho do corrente ano, a documentação relacionada no Edital publicado no «Diário Oficial» do Estado da Guanabara, de 27 de abril último, páginas 7423/4 Parte I no que fôr aplicável ao caso.

2. Chamamos ainda a atenção ser indispensável que as emprêsas interessadas estejam registradas ou em processo de registro na Diretoria de Aeronáutica Civil (DAC) e, conseqüentemente, autorizadas a operar helicópteros no país.

3. Informações complementares poderão ser obtidas pelos interessados no endereço supra, diàriamente, das 8 às 18 horas, exceto das 12 às 14 horas.

SYLVIO DE OLIVEIRA
Chefe da Divisão de Contratos do Serviço Jurídico

MONTANHA CLUBE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital são convocados os Srs. Conselheiros para a Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo, a realizar-se no dia 31 de maio, em 1ª convocação às 20,30 horas e em 2ª convocação às 21 horas, para deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

a) Contas anuais do Conselho Diretor;
b) Relatório Geral do Presidente do Conselho Diretor.

Rio de Janeiro, GB, 21 de maio de 1967
a) FRANCISCO DA GAMA LIMA FILHO — Presidente do Conselho Deliberativo
ISMARTH A. OLIVEIRA — Diretor

Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado

ASSEMBLÉIA GERAL

De ordem do Sr. Presidente são convidados os senhores Sócios para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se às 10 horas, do dia 31 do corrente, em sua sede, na rua da Quitanda, 62 — 3º pavimento, a fim de tomarem conhecimento do Relatório da Presidência e do certificado da Finatec que examinou a escrituração do Montepio (Tomada de Contas), referentes ao ano de 1966.

Rio de Janeiro, 23 de maio de 1967
ADHEMAR VALÉRIO DE CARVALHO
Secretário

ORGANIZAÇÃO RUF S. A. — Equipamentos para Escritórios

Cadastro Geral dos Contribuintes nº 33.035.866
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 30 de maio de 1967, às 11 horas, na sede social, na rua Debret, 79-A, com a seguinte Ordem do Dia:

1) Aumento do Capital Social com a utilização do Fundo de Bonificação de Ações, Reservas e Reavaliação do Ativo.
2) Alteração dos Estatutos;
3) Assuntos Gerais.

Estado da Guanabara, 18 de maio de 1967
ERWIN ZIMMERMANN

EPISA — Editôra e Papelaria Império S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
2ª CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social, na Rua Visconde de Maranguape, 42, no dia 26 de maio de 1967, às 17 horas, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

a) — Ratificar as resoluções das Assembléias Gerais Ordinárias de 24 de janeiro de 1966 e 23 de janeiro de 1967;
b) — Eleição para preenchimento de cargos na Diretoria;
c) — Autorização para venda de máquinas ociosas;
d) — Assuntos de interêsse geral.

Rio, de Janeiro, 18 de maio de 1967
EPISA
Editôra e Papelaria Império S. A.

DINHEIROS E NEGÓCIOS

Empresta-se 2, 3, 5, 7, 10, 15, 20, 30 e 50 milhões c/hip. ou retrov. R. Alcindo Guanabara, 25, grupo 1103 — Tel. 42-5888.

CONTAS PAGAS DE LUZ

Não jogue fora suas contas pagas de luz. Compra-se. ótimo preço, anos 64-65-66-67
Rua Buenos Aires, 84 1. and.

DE 3 A 100 MILHÕES

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Av. 13 de Maio, 23, 15º andar, sala 1.516 — Tel. 42-9138.

RÁDIOS E TELEVISORES

TV COM DEFEITOS?

CHAME
36-7512 - TV CITERA
Firma com técnicos de confiança. Visitas grátis.
Dias úteis: Tel. 32-5218

TELEVISÃO — Precisamos urgente vender 120 aparelhos até o fim do mês: Philco — Admiral — Teleking — Admiral — Zenith — Semp — GE — Philips e outros de 11-13-19 e 23 polegadas — Portátil e de mesa. A preços 50% a menos das tabelas — Com autorização das fábricas — Tôdas novas e com dupla garantia — Cada TV acompanha grátis sua antena. À vista ou bem financiadas — Aceitamos sua TV usada como parte de pagamento, oferecemos NCr$ 200,00 pela sua TV usada. — Organizamos seu crédito na hora — Entrega na hora — Assistência técnica na hora — Ver exposição e vendas na ESTRELA DE PRATA — Av. Copacabana, 581 — loja 2 — C. Comercial — Tel. 36.1855. Atenção: Nosso lema é resolver seu problema — venha visitar-nos hoje.

EPISA — EDITÔRA E PAPELARIA IMPERIO S. A.

SEDE SOCIAL — RUA VISCONDE DE MARANGUAPE, 42
RIO DE JANEIRO — GB

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Na conformidade das disposições legais e dos Estatutos Sociais, vimos submeter à sua apreciação o Balanço Geral, demonstração de Lucros e Perdas e as contas referentes ao exercício encerrado em 30 de setembro de 1966. Embora tenhamos conseguido contornar inúmeras dificuldades, mesmo assim ainda não nos foi possível apresentar um resultado satisfatório. Entretanto, confiamos que os esforços desenvolvidos terão sua compensação no próximo exercício. Verificamos, nos últimos quatro meses, a retomada das vendas mínimas necessárias a um rendimento razoável, ao mesmo tempo conseguimos diminuir bastante algumas despesas suscetíveis de corte, sem prejuízo das atividades normais. Todos os documentos estão à disposição de VV.SS. e aptos a prestar todos os esclarecimentos que forem solicitados.

BALANÇO

ATIVO

	Cr$	Cr$
I — DISPONÍVEL		
Caixa	6.207.985	
Caixa TM	62.543	
Bancos	2.433.794	8.704.322
II — REALIZÁVEL		
Duplicatas a Receber	35.450.792	
Contas a Regularizar	225.046	
Mercadorias	8.711.000	44.386.838
III — IMOBILIZADO		
Instalações	349.678	
Móveis & Utensílios	1.074.724	
Máquinas e Pertences	31.514.691	
Instalações CM	232.471	
Móveis & Utensílios CM	169.553	
Máquinas e Pertences CM	16.117.618	
Fundo Indenizações Trabalhistas	1.025.340	
Obrigações Reajustáveis	2.333.600	
Cauções e Depósitos	190.050	
Adicional Impôsto de Renda	26.300	53.031.653
IV — RESULTADO		
Lucros & Perdas		14.221.965
V — COMPENSADO		
Caução da Diretoria		40.000
		150.384.178

PASSIVO

	Cr$	Cr$
VI — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	50.000.000	
Reserva Legal	191.106	
Reserva Devedores Duvidosos	666.300	
Fundo de Depreciação CM	11.749.056	
Fundo de Reavaliação AI	6.516.676	[illegible]
VII — EXIGÍVEL		
Contas Correntes	18.093.169	
Contas a Pagar	7.703.591	
Fornecedores	12.999.716	
Impostos a Pagar	7.490.627	
FIT a Pagar	497.219	
Impôsto de Renda RF	2.400	
Impôsto Sindical	22.200	
Créditos a Restituir	3.811.300	[illegible]
VIII — COMPENSADO		
Ações Caucionadas		[illegible]
		[illegible]

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS & PERDAS"

DÉBITO

	Cr$
Despesas Administrativas	41.725.052
Impostos & Taxas	783.380
Despesas Financeiras	1.241.151
Despesas de Vendas	12.861.571
Fundo Assistência ao Desempregado	92.277
Previdência Social	6.502.365
Mercadorias	34.711.658
	97.917.354

CRÉDITO

	Cr$
Vendas à vista	[illegible]
Vendas a Prazo	[illegible]
Descontos Recebidos	[illegible]
Dividendos de Sociedades	[illegible]
Lucros & Perdas — Resultado	[illegible]
	[illegible]

CYLO COZENDEY — Diretor-Presidente
JOÃO SALERME COZENDEY — Diretor-Tesoureiro
JOSÉ SILVA — Contador — CRC [illegible]

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Episa - Editôra e Papelaria Império S.A., no cumprimento de seu mandato, tendo examinado o Balanço, Demonstração de Lucros e Perdas e as Contas apresentadas, documentos êstes relativos ao exercício encerrado em 30 de setembro de 1966, comprovam a exatidão dos mesmos, opinando pela sua aprovação.

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1966. — (as) Luiz Alves — Luiz Onofre M. Ribeiro — Armando Gomes

ESPETÁCULOS

★ ESTRÉIA • LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÉIA

● A OPINIÃO PÚBLICA — Brasileiro. Direção de Arnaldo Jaber. Documentário de longa-metragem. No Scala, Olinda, Mascote, Bruni-Ipanema, Paris Palace, Condor-Copacabana, Condor-Largo do Machado, Bruni-Piedade, Rio Palace. Censura Livre.

● MINEIRINHO, VIVO OU MORTO — Brasileiro. Direção de Aurélio Teixeira. Com Jece Valadão, Leila Diniz, Gracinda Freire, Fábio Sabag e outros. Drama. No Ópera, Rio, Festival, Caruso-Copacabana, Alfa, Regência, Matilde, Bruni-Méier, São Pedro. Censura: 14 anos.

● CORTINA RASGADA — Americano. Colorido. Direção de Alfred Hitchcock. Com Paul Newman, Julie Andrews, Lila Kedrova, Hans Joerg Felmy e outros. Drama. No Odeon. Censura: 18 anos.

● UM JOGADOR ROMÂNTICO — Americano. Colorido. Direção de Jack Smight. Com Warren Beatty, Susannah York, Clive Revill, Eric Porter e outros. Drama. No Vitória, Leblon e America. Censura: 14 anos.

● SETE HORAS DE FOGO — Italiano. Colorido. Direção de J. E. Marchant. Com Clyde Rogers, Elga Sommerfeld, Mirian Hoven, Glória Milland e outros. Faroeste. No Coral. Censura: 14 anos.

● O BARBA RUIVA — Japonês. Direção de Akira Kurosawa. Com Toshiro Mifune, Yuzo Kayama, Yoshi Tsuchiya e outros. Drama. No Art-Palácio Copacabana. Censura: 18 anos.

● MALDIÇÃO DO DESEJO — Japonês. Colorido. Direção de Shiro Toyoda. Com Tatsuya Nakadai e Mariko Okada. Drama. No Art-Palácio Tijuca. Censura: 18 anos.

● SOB O COMANDO DO CRIME — Japonês. Colorido. Direção de Jun Fukuda. Com Tatsuya Mihashi, Makoto Sato e Mie Hama. Drama. No Art-Palácio Meier.

● HERANÇA FATÍDICA — Japonês. Direção de Masaki Kobayashi. Com Keiko Kishi, Tatsuya Nakadai, So Yamamura e outros. Drama. No Alaska. Censura: 18 anos.

● O AGENTE OSS-117 — Francês. Colorido. Direção de André Hunebelle. Com Frederick Stafford, Mylene Demongeot, Raymond Pellegrin e outros. Aventuras. No São Luís e Santa Alice. Censura: 18 anos.

● O ESPIÃO DO CHAPÉU VERDE — Americano. Metrocolor. Aventuras do agente secreto da Uncle. Com Robert Vaughn, David McCallum, Janet Leigh. Nos cines Metro Tijuca, Pathé, Azteca, Pax, Para Todos e Mauá. Proibido até 14 anos. (14, 16, 18, 20 e 22 horas).

CENTRO

CAPITÓLIO — Como possuir Lissu — 14 anos.
★ CINEAC — Festival de êxitos (1 filme por dia).
CINE HORA — Documentários, desenhos comédias, etc. (A partir das 14 horas).
FLORIANO — O agente secreto Matt Helm — 18 anos.
IMPÉRIO — Quem tem mêdo de Virginia Woolf? — 18 anos.
PALÁCIO — A Bíblia (14.40 — 17.50 e 21 horas) — 10 anos.
PRESIDENTE — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
RIVOLI — Nevada Smith — 16 anos.
REX — Estigma de crueldade — 18 anos.
RIO BRANCO — Terra em transe — 18 anos.

ZONA SUL

ALASCA — Herança fatídica (14, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
ALVORADA — Terra em transe — 18 anos.
BRUNI-COPACABANA — O corintiano — Livre.
BRUNI-BOTAFOGO — O corintiano — Livre.
BRUNI-FLAMENGO — Portugal meu amor — Livre.
CORAL — Sete horas de fogo — 14 anos.
COPACABANA — A verdade vem do alto — 21 anos.
FLÓRIDA — Judith — 10 anos.
JUSSARA — O marido de minha mulher — Livre.
LAGOA DRIVE-IN — O espião do chapéu verde (20.30 e 22.30 hs.) — 14 anos.
KELLY — O implacável Colt de Gringo — 18 anos.
METRO-COPACABANA — Doutor Jivago (14, 17.30 e 21 hs.) — 18 anos.
MIRAMAR — Como possuir Lissu — 14 anos.
PIRAJÁ — Como roubar um milhão de dólares — Livre.
POLITEAMA — O grande golpe dos 7 homens de ouro — 14 anos.
RIAN — Como possuir Lissu — 14 anos.
ROIAL — Nevada Smith — 16 anos.
ROXY — Quem tem mêdo de Virginia Woolf? — 18 anos.
VENEZA — Um homem uma mulher — 18 anos.

ZONA NORTE

ANCHIETA — Johnny Guitar.
BRUNI S. PENA — Portugal meu amor — Livre.
BRITÂNIA — Terra em transe — 18 anos.
CACHAMBI — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
CARIOCA — Como possuir Lissu — 14 anos.
COLISEU — A desejada — 18 anos.
RICAMAR — Melodia Interrompida (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
CASCADURA — Dois contra o Oeste — Livre.
COIMBRA — Horas de amor — 18 anos.
FLUMINENSE — A desejada — 18 anos.
IMPERATOR — 602 fugitivos de Sing-Sing — Livre.
LEOPOLDINA — Dois contra o Oeste e Marujos da Fôrça Aérea.
MADRID — Quem tem mêdo de Virginia Woolf? — 18 anos.
MARAJÓ — Dinheiro e armadilha — 18 anos.
MELO-PENHA — Terra em transe — 18 anos.
MOÇA BONITA — A Copa do Mundo de 66 — Livre.
NATAL — No reino da Traição — Livre.
PALÁCIO-CAMPO GRANDE — A marca do pecado — 18 anos.
PALÁCIO SANTA CRUZ — Homens das terras bravas — 14 anos.
PARAÍSO — Terra em transe — 18 anos.
ROSÁRIO — O corintiano — Livre.
TIJUCA — Onde os espiões estão — 14 anos.
VAZ LOBO — A morte espreita no mar — 14 anos.

TEATRO

BOLSO (27-3122) — «Meia Volta Vou Ver», às 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «De Costa a Coisa Vai», às 17h30m, 20 e 22 horas.
COPACABANA (57-1818, R. Teatro) — «Sabiá 67», às 21h30m.
DULCINA (32-5817) — «O Noviço», às 21 horas.
GINÁSTICO (42-4521) — «Oh que delícia de guerra», às 21h15m.
JOVEM 26-25(69) — «A Pena e a Lei», às 21h30m.
MESBLA (42-480) — «O Homem do Princípio ao Fim», às 21 horas.
MIGUEL LEMOS (56-1954) — «Os Sete Gatinhos», às 21h30m.
MINI (57-6651) — «De Brecht a Stanislaw Ponte Prêta», às 22 horas.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — «Dois Perdidos numa Noite Suja», às 21 horas.
OPINIÃO (36-3497) — «A Saída? Onde Fica a Saída?», às 22 horas.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «Com Açúcar e Com Afeto», às 21h30m.
RECREIO (22-8565) — «Põe Tudo no Negócio», de 18 às 24 horas.
RIVAL (22-2721) — «Vem Quente Que Estou Fervendo», às 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «A úlcera de ouro», às 21h30m.
SERRADOR (32-8531) — «Negra Meobem», às 21h15m.

DIA DO TELEGRAFISTA

O DCT vai comemorar o «Dia do Telegrafista» amanhã, 24, com as seguintes solenidades: às 10h30m, missa na Igreja do Carmo; 11h30m, homenagem junto ao busto do Barão de Capanema no patio interno do Edifício da Diretoria Geral do DCT (hasteamento da bandeira, discurso, colocação de «corbeilles»); 12h30m, inauguração da sede própria do Clube dos Telegrafistas do Brasil, à rua Alcindo Guanabara; 15 — 2º andar.

RELIGIOSOS

A Santa Luzia agradeço de joelhos uma graça alcançada.
Solange S. Pacheco

Ação de Graças
Prof. Almte. Prado Maia

A família do Almirante PRADO MAIA convida os parentes e amigos para a missa que, em ação de graças pelo seu setuagésimo aniversário, manda rezar no dia 24, quarta-feira, às 8h30m, na Matriz de Santa Terezinha da rua Maris e Barros.

Missa em Ação de Graças
ALTHEMAR DUTRA DE CASTILHO
(DIRETOR GERAL DO TESOURO DO ESTADO DA GUANABARA)

O Departamento do Tesouro convida aos demais funcionários da Secretaria de Finanças, assim como a todos os amigos, para assistirem a missa que mandará rezar, dia 24 de maio, às 11 horas, na Igreja da Cruz dos Militares, situada à rua 1º de Março, esquina da rua do Ouvidor, pela recuperação do seu Diretor.

TEATROS

5 ÚLTIMOS DIAS
No TEATRO MESBLA
AMANHÃ: ÀS 21 HORAS — Reservas: 42-4880
O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM
De Millôr Fernandes
Com: FERNANDA MONTENEGRO, SÉRGIO BRITO e FERNANDO TÔRRES.
PREÇOS ESPECIAIS PARA ESTUDANTES
A seguir: «A VOLTA AO LAR»

IRREVOGAVELMENTE
6 últimos dias — NCr$ 2,50
"OH QUE DELÍCIA DE GUERRA"
HOJE: — Às 21h15m. Sábados e domingos: NCr$ 3,00
No TEATRO GINÁSTICO — TEL.: 42-4521

HOJE: — ÀS 22 HORAS — RES.: 57-6651
MINI-TEATRO
Figueiredo Magalhães, 286 — Sobreloja Cine Condor-Copa.
«É talvez seja esta a mais correta e certa montagem brechtiana até agora realizada no Brasil ao lado de A ALMA BOA DE SETCHUAN» — (Yan Michalsky — «Jornal do Brasil»).
4º Mês de Sucesso
O FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS
«a exceção e a regra»
«De Brecht a Stanislaw Ponte Preta»
Com Aldo de Maia, Camila Amado, Jaime Barcelos e Milton Carneiro.
DESCONTO PARA ESTUDANTES

Assistam ao Espetáculo Ameaçado
"OS SETE GATINHOS" de NELSON RODRIGUES
Apresentação no TEATRO POPULAR DA GUANABARA no
TEATRO MIGUEL LEMOS
Proibido até 18 anos — Rua Miguel Lemos, 51-H
HOJE: — ÀS 21h30m. — RES.: 56-1954
Estudantes: - Têrças, quartas, quintas e domingos: NCr$ 3,00

A PENA
De ARIANO SUASSUNA
HOJE: — ÀS 21h30m.
TEATRO JOVEM
Direção Musical: GENI MARCONDES
Direção Geral: LUIZ MENDONÇA
E A LEI
BILHETES A VENDA — RESERVAS: 26-2569

TEATRO PRINCESA ISABEL
APRESENTA NORMA BENGELL
Rosinha de Valença - Chico Batera Trio em
COM AÇÚCAR E COM AFETO
ÚLTIMOS DIAS
Direção: MIELLI-BOSCOLI
HOJE: — ÀS 21h30m. — RESERVAS: 37-3537

TEATRO COPACABANA
ÚLTIMAS SEMANAS
SABIÁ 67
(«ONDE CANTA O SABIÁ», de Gastão Tojeiro)
Elenco (ordem alfabética): Antônio Pedro, Betty Faria, Emiliano Queiroz, Gracindo Júnior, Maria Gladys, Marieta Severo, Modesto de Souza, Nestor Montemar, Norma Suely, Spina, Suzy Arruda, Victor Di Mello.
HOJE: — Às 21h30m. — Traje Esporte — Censura Livre
RESERVAS: 57-1818 — RAMAL: TEATRO

COLÉ E SILVA FILHO
apresentam a super-revista
«DE COSTA A COISA VAI»
Com Nilza Magalhães e grande elenco
3 "Strip-Teases" - ÚLTIMAS SEMANAS
Diàriamente, sessões contínuas, a partir das 17h30m.
Poltrona: NCr$ 3,00 — Estudantes e Balcão: NCr$ 1,50.
Às segundas-feiras, «shows» de travestis: «BONECAS EM MINI-SAIA». — Sessões contínuas, de 18 às 24 horas.
TEATRO CARLOS GOMES — RESERVAS: 22-7581
DIA 1º: — «NÃO TEM TU, VAI TU MESMO».

TEATRO RIVAL apresenta a enxutérrima ROGÉRIA
(O MAIS FAMOSO TRAVESTI DO BRASIL), EM
"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"
com as 20 mais badalativas «bonecas» do Rio, num «show» divertido e invertido.
DE TERÇA A DOMINGO: — ÀS 20 E 22 HORAS
VESPERAL, AOS DOMINGOS, ÀS 16 HORAS

TEATRO SANTA ROSA
APRESENTA
A ÚLCERA DE OURO
Comédia musical de Hélio Bloch
Direção de LÉO JUSI
Músicas de Roberto Menescal, Oscar de Castro Neves e Edino Krieger
Elenco: Ari Fontoura, Augusto César, Cláudio Cavalcânti, Edson Silva, Éros Portenita, Fábio Sabag, Flávio Migliáccio, Marlene Barros.
Participação especial de MARÍLIA PÊRA.
HOJE: — ÀS 21h30m
Rua Vic. de Pirajá, 22, Tel.:47-8641

TUCA
TEATRO UNIVERSITÁRIO CARIOCA
apresenta a sátira musicada
O CORONEL DE MACAMBIRA
A REALIDADE BRASILEIRA EM MÚSICA E VERSO
TEATRO REPÚBLICA
Quartas, quintas, sextas e sábados, às 21 hs. Domingos, às 18 e 21 hs.
AV. GOMES FREIRE, 474 — TEL.: 22-0271
CURTA TEMPORADA

ABC — PRÓ-ARTE — Teatro Municipal
Quarta-feira, 31 de maio, às 21 horas. — (Ticket nº 5)
NÉLSON FREIRE
VILLA-LOBOS, BRAHMS, RACHMANINOFF, SCHUMANN
Informações: — RUA MÉXICO, 74 — SALA 601 — TEL.: 22-1076 (das 10 às 17 horas).

"Você prefere um tiro, uma facada... ou um beliscão?!"
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA
de PLINIO MARCOS
com FAUZI ARAP e NELSON XAVIER
TNC
Há 6 meses em cartaz, em São Paulo
Hoje, às 21 horas. — Imp. até 18 anos. — Res.: 22-0367

SALA CECÍLIA MEIRELES
TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS DE 1967
SEXTA-FEIRA — DIA 26 — ÀS 21 HORAS
RECITAL DO PIANISTA
JACQUES KLEIN
Programa: BACH — SILOTTI — «Prelúdio em sol menor, para órgãos»; BEETHOVEN — «Sonata op. 111»; BRAHMS — «Peças para piano, op. 119»; CAMARGO GUARNIERI — «2 Ponteios»; MUSSORGSKY — «Quadros de uma Exposição».
PREÇOS: NCr$ 6,00 e NCr$ 3,00 (Estudantes)
INFORMAÇÃO: TEL.: 22-6534

TEATRO SERRADOR — TEL.: 32-8531
FESTIVAL DO TEATRO DE COMÉDIA apresenta
LADY HILDA em
"NEGRA MEOBEM"
(CHERIE NOIRE)
Trad.: MILLÔR FERNANDES
Com: MARIA POMPEU, RAUL DA MATTA e CELSO MARQUES.
Direção: ANTÔNIO DE CABO
HOJE: — ÀS 21h15m.
INGRESSOS À VENDA

GRUPO OPINIÃO apresenta
MEIA ATLOV VOU VER
de Oduvaldo Vianna F.º
Odete Lara • Susana Moraes
Maria Lúcia Dahl • Maria Regina
Hugo Carvana • Oduvaldo Vianna F.º
Dir. Musical: Roberto Nascimento • Dir. Geral: Armando Costa
TEATRO DE BÔLSO — TEL. 27-3122
HOJE: — ÀS 21h30m

MARACANÃZINHO

ESTRÉIA: — 1º DE JUNHO, ÀS 20h30m.
De têrça a sexta-feira, às 20h30m. Sábados, às 16h30m e às 20h30m. Domingos, às 15 e 18 horas.
CURTA TEMPORADA

TEATRO MUNICIPAL
SÁBADO, 27 DE MAIO, ÀS 16h30m.
Orquestra Sinfônica Brasileira
Apresentará o famoso pianista israelense
FRANK PELLEG
REGENTE:
ISAAC KARABTCHEWSKY

Alzon Tem Destaque na Principal Prova da Diurna de Quinta-Feira

ITAQUERA FOI SACRIFICADA

Em virtude de ter sofrido fratura de uma das mãos, após lançar seu pilôto ao solo, quando realizava o «canter» para o primeiro páreo, Itaquera teve que ser sacrificada no local, pelo veterinário de plantão do JCB, já que êste verificou não haver mais possibilidade de cura para a potranca.

O acidente ocorreu por ocasião da apresentação das concorrentes que iriam tomar parte no páreo inicial do programa de anteontem, quando Itaquera assustou-se com a sombra do «Starting-Gate», embravecendo e fazendo com que Bequinho rodasse de seu dorso. Uma vez sem govêrno, Itaquera disparou até a seta dos 1.200 metros, trecho em que tentou pular a cêrca que separa a pista de grama da de areia, no que não foi feliz, pois, ao cair na raia arenosa, fraturou uma das mãos, no que resultou em seu sacrifício.

Itaquera, que pertencia ao «stud» São Miguel, havia atuado apeans uma vez para lograr vitória muito promissora. A filha de Fort Napoleon, iria atuar no primeiro páreo de anteontem, com as honras de favorita.

INSCRIÇÕES PARA SÁBADO E DOMINGO

A secretaria do Jockey Clube Brasileiro confeccionou dois bons programas para o fim-de-semana, cujas inscrições seguem abaixo:

SÁBADO

1) — (Grama) — 1.400 — NCr$ 1.600,00 — Nouvelle Vague, 56; Gasconha, 56; Fariséa, 56; Tabaúna, 56; Gateza, 56 e Gália, 56.
2) — (Grama) — 1.400 — NCr$ 2.000,00 — Uvacha, 55; Faraina, 55; Preditora, 55; Mariú, 55; Mrs. Grazy, 55; Rema, 55; Exclusiva, 55; Algaroba, 55 e Gondoleta, 55.
3) — (Grama) — 2.000 — NCr$ 1.320,00 — Bahrandiso, 58; Norac, 56; Labéu, 56; Aravá, 54; Miss Morumbi, 56; Dom Otávio, 56; Zapi, 57; Uncle, 54; Estádio, 56 e Fass-Bier, 57.
4) — (Grama) — 1.400 — NCr$ 1.300,00 — Soldeiã, 54; Old Flame, 52; Azores, 52; Loirita, 52; Floreira, 52; Estilheira, 56; Cura-Leufu, 56; Happy Moon, 56 e Eryma, 56.
5) — (Grama) — 1.000 — NCr$ 1.600,00 — Bonnie Bi, 56; Fardela, 56; Argana, 56; Albarelle, 56; Groelândia, 56; Quarentena, 56; Mascotita, 56; Happy Climax, 56; Hiawatha, 56 e Farlady, 56.
6) — (Grama) — 1.000 — NCr$ 1.600,00 — El Amore, 56; Lulu Belle, 56; Estamura, 56; Quartinha, 56; Boccia, 56; Que Classe, 56; Mais Linda, 56; Liza, 56; Ganja, 56 e Christine, 56.
7) — 1.200 — NCr$ 1.600,00 — Allegoria, 56; Grã, 56; Zumaville, 56; Flexa Alada, 56; Guirlanda, 56; Prateada, 56; Elgina, 56; Albione, 56; Flora Boneca, 56; Arbele, 56; Maroñas, 56; Gazelle, 56; Goga, 56 e Gaiapá, 56.
8) — 1.200 — NCr$ 1.300,00 — Fistor, 57; Voltio, 57; Pablo, 57; Light-Já, 57; Hal-Astro, 57; Chanceler, 57; Happy Sun, 57; Catatau, 57; Taiamã, 57; Manield, 57; Honey Fool, 57 e Lippi, 53.

DOMINGO

1) — (Areia) — 2.200 — NCr$ 960,00 — Crispin, 58; Platter, 58; London Tower, 58; Blue Sea, 55; Quioiô, 56 e Aripuana, 56.
2) — Handicap Especial — 1.800 — NCr$ 1.600,00 — Fusão, 55; Estória, 52; Happy Widow, 52; Clair de Lune, 53; Salomé, 53 e Camina, 54.
3) — 1.400 — NCr$ 2.000,00 — Obstiné, 55; Outonal, 55; Hanói, 55; Suez, 55; Ireré, 55; Mauroco, 55; Estafeiro, 55; Ucrigio, 55; Harari, 55 e Carajá, 55.
4) — 1.400 — NCr$ 1.600,00 — London, 52; Don Rebimba, 56; Palpite Infeliz, 56; Garbo, 56; Gambito, 56; Gerânio, 56; Geiser, 58; Guarulhos, 56 e Rock-Gin, 56.
5) — Grande Prêmio Manoel Mendes Campos — 1.400 — NCr$ 5.000,00 — Amarillo, 55; Quick-Match, 55; Don Gozik, 55; Nhô-Jota, 55; Manduco, 55; Herói, 55; Biblos, 55; Utrillo, 55; Imperator, 55; Ícaro, 55 e Sândalo, 55.
6) — 1.400 — NCr$ 1.300,00 — Faulkner, 57; Jalisco, 57; Ragamuffin, 57; Mastro, 57; Albião, 57; Feudo, 57; Fidalgo, 57; Mengo, 57; Mangazo, 57; Guignard, 57 e Flâneur, 57.
7) — 1.000 — NCr$ 1.600,00 — Gran Vizir, 56; Bodegon, 56; Amilcar, 56; Arpino, 56; Honest Man, 56; Abismado, 56; Baldwin Hills, 56; Taarup, 56; Tabaran, 56; Thorium, 56; Chaplin, 56; Querozene, 56 e Fernandel, 56.
8) — (Areia) — 1.600 — NCr$ 1.300,00 — Miss Kadina, 57; Saga, 57; Munição, 57; Neidoca, 57; Portela, 57; Vestal Girl, 57; Las Palmas, 57 e Della, 57.

CELG DE GOIÁS JÁ RECEBEU NCRS 5 MILHÕES

GOIÂNIA — No primeiro trimestre dêste ano, as Centrais Elétricas de Goiás (CELG) já receberam da ELETROBRÁS financiamentos no montante de NCr$ 5 milhões (5 bilhões de cruzeiros antigos), destinados à complementação das obras da segunda etapa da Usina Hidrelétrica de Cachoeira Dourada que possibilitará o atendimento ao Centro-Sul do Estado, a Brasília e ao Triângulo Mineiro.

Informou o Engenheiro Joaquim Guedes do Amorim Coelho Presidente da CELG, que simultâneamente à construção de Cachoeira Dourada, obra prioritária do Governador Otávio Lage, estão sendo realizados trabalhos de regularização do rio Paranaíba — onde a usina está localizada — com o objetivo de permitir um maior aproveitamento de seu potencial energético.

CAPACIDADE

Segundo o dirigente da CELG — órgão energético do Govêrno Otávio Lage — a primeira etapa da Usina de Cachoeira Dourada já está em pleno funcionamento, sendo que as obras da segunda etapa estarão concluídas antes do fim dêste ano, com o acréscimo de 104 mil kw na atual capacidade. A potência total da Usina será de 440 mil kw, podendo ser ampliada para 600 mil quilovates de acôrdo com as necessidades de mercado.

A Usina de Cachoeira Dourada abastecerá todo o Centro-Sul de Goiás, onde se localizam o complexo industrial do Estado e 70% da população goiana. Suas linhas de transmissão alcançarão Goiânia, Brasília e diversas cidades do Triângulo Mineiro além de 60 municípios goianos, situados na região geo-econômica mais importante do Estado.

Paulo Morgado e Luis Pedrosa, que aparece m na foto, ao lado do freio C. R. Carvalho, vão apresentar Alzon e Forrobodó em grande forma na principal carreira de quinta-feira

A carreira principal da corrida diurna de quinta-feira é uma Prova Especial, em 1.300 metros, dotada de 1 mil e 300 cruzeiros novos, destinada a animais nacionais importados, de três anos e mais idade, cujo campo reuniu Alzon, Alicondon, Guaxupé, Princess D'Azur, Magnasco, Trovão, Forrobodó e Sapoti. E, com exceção de Trovão, Magnasco e da francesa Princess D'Azur, que são os mais fracos do lote, reina grande equilíbrio entre os demais, motivo por que a principal prova de depois-de-amanhã está sendo aguardada com interêsse pelos turfistas.

O tordilho Alzon, numa análise mais minuciosa, pode ser apontado como o concorrente mais credenciado à vitória, pois suas últimas atuações foram muito convincentes, contando, inclusive, com um excelente terceiro, numa carreira clássica, em mil metros, na raia de grama. Todavia, o pupilo de Paulo Morgado terá que correr muito para se impor a Alicondon, Guaxupé e Forrobodó, que estão em grande forma físico-técnica. Tudo indica, portanto, que teremos um final dos mais renhidos na Prova Especial de quinta-feira, com vários animais «embolados» no final, em busca da vitória.

PÁREOS EQUILIBRADOS

Da programação de quinta-feira, além da Prova Especial, constam mais oito páreos muito interessantes, já que, na maioria, se apresentam equilibrados e com elevado número de competidores. A prova de abertura do programa, por exemplo, em 1.200 metros, reunirá numeroso lote de animais de quatro anos, perdedores, sendo muitos os que nutrem pretensões à vitória, o que vem dando um cunho de acentuado equilíbrio à competição. A seguir, no 2º páreo intervirão animais mais velhos, figurando Dragon Bleu, Portofino, Resgate, Armadilha e James Bond como os mais capazes.

As três carreiras que formam o «Betting Duplo» também estão a desafiar os mais argutos marcadores, já que, em tôdas elas, figuram mais de uma dezena de concorrentes, sendo inúmeros os candidatos à vitória.

Gueba Foi Prejudicada Nos 200 Metros Finais

A. Ramos, pilôto de Gueba, no quarto páreo de sábado, procurou o Livro de Ocorrências e declarou que Gazelle, montaria de Francisco Estêves, foi de golpe para fora, na altura dos 200 metros finais, apertando-o de encontro a Hematita, obrigando o a recolher. Eis as queisxas e reclamaçoes restantes anotadas:

L. Santos (Itinga) declarou que, na ocasião da partida, sua montada pulou para dentro, mas foi prontamente corrigida. S. Cruz (Vasqueiro) declarou que, na partida, o cavalo subiu nas patas dos adversários, tendo, ao corrigi-lo, se atrasado.

F. Pereira Filho (Galardão) declarou que, no meio da curva, J. Portilho (Quantilo) levou Osogada (C. Morgado) de encontro a sua montada.

A. Ramos (Gueba) declarou que, a 200 metros para o vencedor, Gazelle (F. Estêves) foi para fora, apertando-o de encontro à Hematite (A. Ricardo), tendo que recolher.

J. Portilho (Cantagalo) declarou que seu cavalo levava areia no focinho durante todo o percurso, pelo que se negava a correr. F. Estêves (London) declarou que o cavalo, por estar no box, onde não se adapta bem, largou mal.

Argentum (A. M. Caminha) declarou que, seu conduzido, por estar mal pisado, pulou para fora, mas foi prontamente corrigido. J. Pinto (Kimimo) declarou que, na partida, Argentum (A. M. Caminha) foi para dentro, imprensando seu pilotado de encontro a Cuidado (P. Alves).

J. Portilho (Carinho) declarou que na partida, o cavalo não largou e durante a carreira, se negava a correr.

J. Machado (Fragonard) declarou que nos 200 metros finais, A. S[illegible] ia encostando, na cêrca, de[illegible] com sua montada.

J. Borja (Vanga) declarou que na partida, uma competidora não ide[illegible] foi para fora, obrigando-o a [illegible] atrasou-se. J. Brizola (Quataine) declarou que, na partida, por estar mal pisado foi algo para fora, mas, prontamente corrigida, não chegou a prejudicar as competidoras.

DRAGON BLEU É FÔRÇA NA DIURNA DE QUINTA

Dragon Bleu é fôrça no segundo páreo da diurna de quinta-feira próxima, cujo programa, com montarias, segue, abaixo:

1º PÁREO — ÀS 13H30M — 1.200 METROS — NCR$ 1.100,00.

		N.	Ks.
1—1	Nurmi, R. A. Pinto	—	56
2	Vasqueiro, F. Menezes	—	58
2—3	Guarapema, M. Silva	—	58
4	Resko, B. Santos	4	58
3—5	Sapa, O. Ricardo	1	56
6	Dama Marieta, D. F. Graça	—	56
7	V. Sagrado, L. Alvar.	5	58
4—8	G. Express, A. Ramos	2	58
9	Decenal, S. Silva	—	56
10	Moleirão, J. Queiroz	3	58

2º PÁREO . ÀS 14 HORAS — 1.000 METROS — NCR$ 800,00.

		N.	Ks.
1—1	D. Bleu, H. Vasconc.	—	57
2	Balmain, P. Fernandes	3	54
2—3	Portofino, J. Pedro Fº	2	56
4	Maron, J. Ramos	—	54
3—5	Resgate, M. Carvalho	—	58
6	Hermânia, J. Borja	1	52
4—7	Armadilha, E. Marinho	—	54
8	Queppi, R. Carmo	4	53
9	J. Bond, M. Henrique	—	57

3º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.300 METROS — NCR$ 1.100,00.

		N.	Ks.
1—1	Precavida, C. Morgado	5	55
2	Don Querido, A. Ramos	6	56
2—3	Marocas, R. Carmo	—	52
4	Luthier, J. Queiroz	7	56
5	Ipirá, F. Pereira Fº	—	54
3—6	G. Branco, D. Milanes	2	56
»	Lindavice, S. Cruz	—	58
7	Xaviana, A. Reis	—	54
4—8	Altalin, M. Silva	4	55
9	Mais Teu, J. Pedro Fº	1	56
10	Danois, J. Paulielo	3	56

4º PÁREO . ÀS 15 HORAS — 1.300 METROS — NCR$ 1.300,00.

		N.	Ks.
1—1	Hal-Báltico, C. Morg.	—	57
2	Vergel, B. Santos	9	55
3	Gigue, Não corre	6	55
2—4	Massacre, R. Carmo	2	57
5	Purião, J. Machado	4	57
6	Denotar, F. Menezes	5	55
3—7	Larguetto, O. Cardoso	8	55
8	Barbizon, Não corre	—	57
9	Natal, A. M. Caminha	7	57
4-10	Sotero, M. Silva	3	57
11	Atirador, I. Souza	1	57
12	Muguinha, Não corre	—	55

5º PÁREO — ÀS 15H30M — 1.300 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Prova Especial).

		N.	Ks.
1—1	Alzon, J. Portilho	2	58
2	Alicondom, J. B. Paul.	3	53
2—3	Guaxupé, J. Machado	1	53
4	Pr. D'Azur, J. Baffica	4	50
3—5	Magnasco, M. Silva	1	[illegible]
6	Trovão, H. Vasconcellos	—	57
4—7	Forrobodó, F. Per. Fº	—	59
8	Sapoti, J. Borja	5	57

Histórico do GP Manoel M. Campos

Manoel Mendes Campos, como também seu saudoso irmão Carlos, foi dos mais antigos sócios do Jockey Clube Brasileiro, que, nessa condição e, ainda, como proprietário de cavalos de corridas, prestou relevantes serviços à nossa sociedade turfista e ao Turfe. Seu nome é justamente dado a uma das provas clássicas do ano. O Grande Prêmio «Manoel Mendes Campos», será desenrolado no próximo domingo no Hipódromo da Gávea. O percurso é de 1.400 metros e a dotação de dez mil cruzeiros novos, cuja metade pertencerá ao proprietário do vencedor, animal de qualquer país, de 2 anos, inéditos no país e no exterior. Foram êstes os animais vencedores dessa prova até o ano p. p.:

1958 — Ukelele, O. Ulloa
1959 — Vá Lá, E. Castillo
1960 — Azougue, G. Greme Jr.
1961 — Não foi realizado
1962 — Captor, A. Santos
1963 — Dranguer, M. Silva
1964 — Enid, M. Silva
1965 — Estigarribia, O. Cardoso
1966 — Gran Mogol, M. Silva

6º PÁREO — ÀS 16H05M — 1.600 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Prova Especial).

		N.	Ks.
1—1	Rangpur, A. Ramos	—	57
2	Pr D'Or, Não corre	4	45
2—3	Onira, O. Cardoso	—	54
4	Drive-In, M. Silva	—	53
3—5	Floco, F. Pereira Fº	—	56
6	H. Widow, J. Baffica	—	47
4—7	Codajaz, F. Estêves	3	51
»	Donato, Não corre	4	51
8	Jangadeiro, J. Silva	2	50

7º PÁREO — ÀS 16H40M — 1.600 METROS — NCR$ 800,00 — (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Alfredo, O. Cardoso	—	56
2	El Emir, M. Alves	—	57
3	Aventureiro, J. Diniz	—	[illegible]
4	Cantilever, M. Henrique	—	51
2—5	Quantilo, J. Portilho	—	[illegible]
6	Aimberê, R. Carmo	—	59
7	Araranguá, J. Reis	—	58
8	Guaiapá, J. Brizola	—	51
3—9	Majesté, A. Ricardo	—	56
10	Quatrin, J. Pedro Fº	2	57
11	Hand, J. Queiroz	—	49
»	Homel, J. Silva	—	55
4-12	Dingo, J. Borja	1	53
13	Xilógrafo, J. Machado	3	51
14	Isquion, J. Paulielo	—	55
15	L. Sabiá, C. A. Souza	1	53
»	Floraninha, D. Santos	—	52

8º PÁREO — ÀS 17H15M — 1.300 METROS — NCR$ 1.100,00 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Cami, L. Corrêa	—	58
2	Arkepan, J. Machado	—	53
2—3	Endeavor, A. Hodecker	—	55
4	Full-Cry, J. Santana	—	55
5	Jilto, Não corre	—	55
3—6	Lieutenant, J. Borja	—	56
»	Lincoln, J. Pinto	3	53
7	Jangadeiro, J. Silva	2	55
4—8	Corumin, A. Ricardo	1	58
9	Quenal, J. Pedro Fº	—	55
10	Caucasiana, J. Reis	—	56

9º PÁREO — ÀS 17H50M — 1.200 METROS — NCR$ 800,00 — (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Compositor, L. Carval.	—	55
2	Macon, A. M. Caminha	—	57
3	Purus, L. Alvarenga	—	56
2—4	Way Up High, M. Silva	2	56
5	Payaso, B. Santos	5	57
6	Laizo, J. Borja	1	58
3—7	El Rigonez, C. Souza	3	57
8	Mistral, J. Martins	—	55
9	Heina, J. Pinto	—	54
4-10	G. de Paris, R. Carmo	—	56
11	Apo, Não corre	—	58
12	Eagle Stone, A. Ramos	6	53

Predominante Venceu o Prêmio Outono: SP

Predominante, sob o govêrno de Clóvi Dutra, foi o ganhador da principal carreira de anteontem em Cidade Jardim, o Prêmio «Outono», com a dotação de 3 mil cruzeiros novos e na distância de 1.400 metros. Em segundo chegou Zagro, pilotado por J. G. Silva.

Eis os resultados completos de domingo, em Pinheiros:

1º — 1.300 — Lineu (G. Atti) e Papisa (M. Olguin). V. 0,18; D. (34) 0,28; P. (6) 0,12 e (5) 0,17. Tempo: 82"9/10.

2º — 1.500 — Glyeine (G. Massoli) e Aguala (J. Fagundes). V. 0,18; D. (12) 0,26, P. (2) 0,13 e (1) 0,13. Tempo: 94"2/10.

3º — 1.300 — Halesco (C. Taborda) e Ornello (G. Massoli). V. 0,34; Dupla (23) 0,49; P. (3) 0,21 e (5) 0,23. Tempo: 82". Não correu Blue Jack.

4º — 1.300 — Tambau (J. Santos), Rami (A. Cavalcanti) e Sorto (C. Lombardo). V. 0,94; D. (13) 0,66; P. (6) 0,16 (1) 0,11 e (3) 0,11. Tempo: ..... 81"8/10.

5º — 1.000 — Violentissima (A. Artin), Arrabalera (A. Barroso) e Soledad (O. Nobre). V. 0,48; D. (14) 0,39; P. (1) 0,19, (7) 0,24 e (6) 0,45. Tempo: ..... 61"7/10.

6º — Prêmio Outono — 1.400 metros — NCr$ ... 3.000,00 — Predominante (C. Dutra) e Zagro (J. G. Silva) Chegaram a seguir: Poseidon, Ask For It e Guldberg. V. 0,16; D. (43) 0,30 P. (3) 11 e (1) 13. Tempo: 86".

7º — Prêmio Remonta e Veterinária do Exército — 1.000 metros — NCr$ ... 2.500,00 — Sheila (U. Bueno), La Fiesta (A. Bolino) e Good Night (D. Garcia) V. 0,22; D. (14) 0,29; P (1) 0,14, (8) 0,17 e (10) 0,17. Tempo: 60"1/10. Chegaram a seguir: Assessora Evina Goiânia, Aegina Lady, Finlândia e Jacobéia. Não correu Samba Dancer.

8º — 1.500 — Nuvem de Ouro (J. G. Silva) e Leer (J. C. Ávila). V. 0,18; D. (13) 0,41; P. (1) 0,13 e (3) 0,20. Tempo: 94"3/10.

9º — 1.600 — It's Funny (J. R. Olguin), Nashville (F. Amorim) e empatados no terceiro placê: Azil (U. Bueno) e Epsódio (L. Cavalheiro). V. 1,26; D. (13) 0,70; P. (10) 0,31, (2) 0,39, (4) 0,16 e (12) 0,18. Tempo: 101"9/10.

SETE PÁREOS PARA NOTURNA DE SEXTA

Está programado para a noturna de sexta-feira próxima sete páreos, cujo programa, com suas respectivas chaves, segue, abaixo:

1º PÁREO . ÀS 20 HORAS — 1.200 METROS — NCR$ 1.300,00.

		N.	Ks.
1—1	Bad-Girl	—	57
2—2	Monteó	—	57
3—3	Altá	—	57
4	Jandinha	—	57
4—5	Miss Selval	—	57
6	Fórmula	—	57

2º PÁREO — ÀS 20H30M — 1.300 METROS — NCR$ 1.100,00.

		N.	Ks.
1—1	Lone	—	54
2—2	Guardi	—	58
3—3	Espadim	—	[illegible]
4	Sinal	—	[illegible]
4—5	Barquito	—	[illegible]
6	Ceu	—	[illegible]

3º PÁREO . ÀS 21 HORAS — 1.300 METROS — NCR$ 1.100,00.

		N.	Ks.
1—1	Estuário	—	51
2—2	Pieng	—	56
3	El Califa	—	56
3—4	Birk	2	51
5	Cheviot	—	51
4—6	Eleso	1	55
7	Rei de Moniat	—	[illegible]

4º PÁREO — ÀS 21H30M — 1.600 METROS — NCR$ 1.300.00.

		N.	Ks.
1—1	El Maestro	—	[illegible]
2—2	Corcel	—	57
3	Flattery	2	55
3—4	Paganini	—	[illegible]
5	Bacharel	1	57
4—6	El Maestro	3	57
7	Dr. Osmane	—	[illegible]

5º PÁREO — ÀS 22H05M — 1.600 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Masachio	—	57
2—2	Rockmoy	—	57
3	Tom Jones	2	57
3—4	Celso	2	57
5	Empedan	1	57
4—6	Dragão	—	[illegible]
7	Prater	—	57

6º PÁREO — ÀS 22H40M — 1.200 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Quatrubum	—	[illegible]
»	Violento	1	[illegible]
2—2	Pachuri	—	[illegible]
3	Dr. Didf	—	[illegible]
3—4	Goiás	3	[illegible]
5	Town	5	[illegible]
4—6	Palermo	6	[illegible]
7	Arisco	2	[illegible]
»	Gorino	1	[illegible]

7º PÁREO — ÀS 23H15M — 1.300 METROS — NCR$ 1.100,00 . (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Emenda	—	[illegible]
2	Majô	—	[illegible]
2—3	Cambroeira	—	[illegible]
4	Cobiçada	—	[illegible]
3—5	Bela Luzia	—	[illegible]
»	Miss Morumbi	—	[illegible]
6	Ana Maria	—	[illegible]
4—7	Flora Gaúcha	—	[illegible]
8	Paineca	1	[illegible]
9	Rauré	2	[illegible]

ACONTECEU NO TURFE

◆ — Do Hipódromo da Capital vieram para a Gávea os animais Hal-Sulita, Jaculo, Tangará e Frusal.

◆ — A égua Carrena foi enviada para o Haras, a fim de servir como reprodutora.

◆ — A Taça «Horácio Carvalho Neto» que foi instituida para ser disputada entre os «amadores» da Gávea, ficará definitivamente na posse do cavaleiro que conseguir vencer três vêzes seguidas ou cinco vêzes alternadas. No momento, o troféu está nas mãos do sr. Antônio Orcio-li.

◆ — Ninguém está entendendo porque o JCB não aproveitou a oportunidade da visita dos príncipes japonêses para dedicar-lhes uma prova de caráter clássico. Somos de opinião que uma noitada festiva com jogos e outras atrativos, ainda estará em tempo de ser decidida. Aceitem porque ainda há tempo!